Assinatura no País
ANO ... ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preco: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 127 — ANO 127
DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952

Cogita o I.A.A. de intervir no mercado açucareiro

Para evitar especulações em tôrno dos preços do produto

Contrarias aos interesses dos consumidores — Providencias de Gileno De Carli sobre a angustiosa situação da industria no Nordeste — O senador Alencastro esqueceu-se de que a carnauba está sob regime de financiamento

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Gileno De Carli apresentou á comissão executiva do IAA um esquema do plano da safra de 1952/53, que será discutido em carater definitivo na proxima quarta-feira.

O sr. Gileno recebeu informações sobre as especulações dos preços do assucar no Estado do Rio, São Paulo e Minas.

Cogita o IAA de expedir instruções e em breve intervirá no mercado através do financiamento e pela warrantagem, afim de evitar especulações de baixa que afeta o produto sem nenhum interesse para o consumidor, que continua comprando pelo mesmo preço.

GILENO DE CARLI-LOUREIRO DA SILVA

RIO, 31 (Meridional) — O sr. Gileno de Carli manteve, hoje, demorada conferencia com o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Credito do Banco do Brasil, sobre a angustiosa situação da industria assucareira do Nordeste.

ADUBAÇÃO

RIO, 31 (Meridional) — A comissão executiva do IAA aprovou o relatorio da sub-comissão que decidiu sobre a concorrencia de adubos destinados aos fornecedores de cana do Nordeste.

Atendendo a um pedido de fornecedores de Pernambuco, admitiu o IAA que na presente safra haverá livre escolha pelos fornecedores de cana quanto ás formulas de adubos que mais lhes convenham dentro dos preços da concorrencia aprovada.

Ouvido pela **Meridional**, o sr. Gileno de Carli declarou que pretende criar um serviço proprio para a mistura de adubos, afim de que o nivel dos preços seja rebaixado para os fornecedores.

ALENCASTRO E AS CRITICAS AO MINISTRO HORACIO LAFER

RIO, 31 (Do observador economico da **Merdional**) — Falando no Senado, o sr. Alencastro Guimarães atacou o ministro da Fazenda, condenando, como sempre o faz, a politica financeira do governo. Falou a proposito das reclamações que têm surgido sobre a politica crediticia do paiz, citando os produtos que, ao seu ver, até agora não contaram com o apoio do governo.

A certa altura, referindo-se ao norte, declarou:

«Outros produtos do norte, como o babassú, carnaúba e sisal e na Baía o cacau, que representam 75 milhões de dolares em boa moeda não logram amparo do poder central.»

Como se vê, é muito facil atacar-se os homens publicos de um paiz. Mas o que mais se lamenta é que um senador, representante da nação, viva á margem da vida dessa mesma nação.

Não se recorda o sr. Alencastro Guimarães, do financiamento da carnaúba ultimamente decretado pelo governo em bases relativamente altas, medida que foi considerada a salvação da lavoura da carnaúba.

Por outro lado, é de estranhar-se o silencio dos representantes nordestinos no Senado ante essa assertiva infundada do sr. Alencastro Guimarães. Nenhuma voz do Nordeste levantou-se para esclarecer ao senador carioca sobre o amparo dado em bases compensadoras a uma das principais fontes de riqueza do nordeste. Será que tambem os senadores nordestinos não tiveram conhecimento do financiamento da cera da carnaúba?...»

Continua no cartaz o crime do "Citroen Negro"

O tenente Bandeira faz questão de uma devassa na sua vida particular — Nada receia

RIO, 31 (Meridional) — Curiosas revelações foram feitas a reportagem, pelo tenente Bandeira, que a policia vem procurando envolver como autor do crime do bancario. Declarou o tenente que, durante o interrogatorio a que foi submetido, o comissario Rui Dourado indagou com certa insistencia se ele conhecia algum Walter e que somente agora compreende o significado da pergunta: a policia, certamente, já sabia ser Walter Avancini um dos suspeitos. Outra revelação do oficial é que o ministro da Aeronautica interpelou-o a proposito do processo e ele respondeu ao brigadeiro Nero Moura que fazia mesmo questão de que a policia devassasse a sua vida particular, porquanto estava certo de sua inocencia e nada temia.

O CHEFE DE POLICIA E O «CRIME DO CITROEN»

RIO, 31 (Meridional) — A respeito do intricado caso do Sacopã, o Chefe de policia, abordado pela reportagem se interviria no desenrolar do processo avocando o inquerito, disse: «Não desejo interferir no assunto porque é da alçada dos tecnicos e nesse caso o delegado Hermes Machado esta agindo com a maxima lisura e honestidade. Somente a atuação da imprensa, dando um sentido sensacionalista ás diligencias que se processam, esta criando certa dificuldade. Por outro lado, a ação do advogado foi bastante prejudicial á marcha do processo. Tambem fez-se sentir a intervenção da Ordem dos Advogados, entidade bastante delicada, para tratar particularmente num caso dessa natureza. O indiciado é o tenente Bandeira e tudo indica que ele seja o autor do crime. Devo recordar as expressões do promotor Emerson Lima, que acompanha o delegado Hermes no processo: «Ou o tenente é o culpado, ou é o homem mais sem sorte do mundo».

SURPREENDENTE DECLARAÇÃO

RIO, 31 (Meridional) — Surpreendente declaração foi feita á reportagem pelo delegado Hermes Machado, que está dirigindo as investigações em torno do crime da Sacopã: «Não estou e nunca estive interessado na prisão de Walter Soares Vi-

(Conclue na 8.ª pagina)

Outra Volta Redonda para o progresso da siderurgia nacional

"O que desejo é o soerguimento da grande patria"

Declara no Monroe o senador Assis Chateaubriand — De olhos voltados para a unidade brasileira — Idéias sobre a divisão politica do territorio nacional

RIO, 31 (Meridional) — Durante a sessão do Senado, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou longo discurso, abordando novamente o problema da distribuição politica do territorio brasileiro. Disse o senador, a certa altura: "Quando procuro aproximar-me dos homens da Amazonia, Pará e Mato Grosso para dizer-lhes que seria muito mais conveniente, para a unidade brasileira e para o seu proprio interesse, a subdivisão desses Estados em territorios, minha preocupação é levar-lhes assistencia direta do governo da União. Essa assistencia não lhes poderia ser dada como a outros Estados, porque a União seria então orçada para atender igualmente a todos os outros Estados do Brasil. Lembro aqui como devem sentir-se ciumentos e invejosos os homens de certos Estados como Pará, Amazonas e Mato Grosso quando observam o desenvolvimento de alguns territorios como o Amapá, cuja expansão, atividade e progresso sempre que posso procuro examinar. O mesmo acontece com o Territorio do Guaporé. O crescimento dos territorios jamais poderia ter ocorrido na proporção em que verificamos nos ultimos 5 anos se a assistencia da União não se houvesse projetado de maneira direta sobre eles. Entretanto, nada mais natural que dentro de 15 ou 20 anos esses Territorios adquiram, pela maioridade economica e politica, a qualidade de Estados da Federação brasileira.

Não tenho nenhuma preocupação estadual. O que desejo é o soerguimento da patria, é a unidade brasileira. E' nesta que tenho fixo os olhos. Sinto-me tão gaucho entre os bravos do Rio Grande do Sul como sertanejo entre os matogrossenses. Estarei dentro de 8 dias no Mato Grosso para tomar parte nas comemorações do 2.º centenario da Vila Bela, pois tive a honra de ser convidado para orador oficial da solenidade. Sinto-me tão brasileiro e tão identificado com qualquer rincão do Brasil, onde

(Conclue na 8.ª pagina)

Está indo a pique o navio "Aracajú"

Bateu numa pedra, sofrendo enorme rombo no casco — Manobra feliz realizada pelo comandante — A agua já alcançou a casa das maquinas — Desastre de aviação

RIO, 31 (Meridional) — O cargueiro Aracajú, do Loide Brasileiro, ao sair do porto de Imbituba, Santa Catarina, com um carregamento de carvão, bateu numa pedra, sofrendo enorme rombo no casco.

(Conclue na 8.ª pagina)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m.

CUMPRE GETULIO VARGAS A PROMESSA FEITA A MINAS

Lançamento da pedra fundamental das usinas "Mannosmann" — Discurso do presidente da Republica — A cerimonia

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — Revestiu-se de grande solenidade o lançamento da pedra fundamental das usinas **Mannesmann**, filiais de uma das maiores empresas da industria pesada alemã. Comparecendo á solenidade, o presidente Getulio Vargas pronunciou um discurso em que focalizou a importancia desse acontecimento para a economia de Minas Gerais e do Brasil. O presidente Vargas assegurou: "Este fato representa um marco decisivo para o progresso da siderurgia. A seguir, recordou que desde 1931, os mineiros ansiavam contar com siderurgia propria. Também se referiu ao progresso obtido pela usina de Volta Redonda. O presidente Vargas afirmou que, com a instalação das usinas **Mannesmann** dava cumprimento ás suas promessas, durante a campanha eleitoral, no sentido de que tudo faria para dar ao Brasil uma nova Volta Redonda, que seria instalada provavelmente em Minas Gerais.

CHEGADA

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — A presença do presidente Vargas aqui concentrou as atenções gerais, inclusive, das classes populares que acorreram para saudá-lo. O avião da FAB conduzindo o chefe do governo chegou ás 10 horas. Encontravam-se no Pampulha para receber o presidente o governador Juscelino Kubistchek, dona Darci Vargas e altas autoridades. Um contingente da Base Aérea prestou-lhe a homenagem do estilo.

A seguir, o chefe do governo rumou para a Praça da Liberdade, sendo em todo o trajeto aclamado pelo povo. Proximo á Feira de Amostras, um esquadrão de cavalaria passou a escoltar o carro do presidente Vargas. Frente ao palacio do governo, foi o visitante saudado por varios oradores. Extra-programa, Vargas disse algumas palavras de improviso sobre a solenidade que dentro de alguns momentos ia presidir. Dirigindo-se, tambem, aos trabalhadores mineiros, agradeceu a manifestação.

Pouco depois, rumou para o local onde ficarão as usinas **Mannesmann**. Durante o lançamento da pedra fundamental falaram o sr. Sigiemund Wein, o governador Kubistchek e o presidente Vargas. A seguir, o chefe do governo almoçou no Palacio da Liberdade em companhia do governador e membros de sua comitiva. A's 16 horas, o presidente Vargas retomou o avião de regresso ao Rio.

MARCO DECISIVO

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — No discurso que o presidente Getulio Vargas pronunciou ontem, por ocasião do lançamento da pedra fundamental das usinas **Mannesmann**, salientou tratar-se a cerimonia de um marco decisivo para o progresso da siderurgia nacional. Em seguida, passou em revista a evolução dessa indústria em nosso país desde 1930, aludindo ás fabricas de Itabira e Monlevade, que em 1951 produziram mais de 285 mil toneladas de coque, 322 mil toneladas de gusa, 555 mil toneladas de aço em lingotes e 342.500 toneladas de laminados. As vendas efetuadas pela Companhia Siderurgica Nacional, durante o ano de 1951 montaram em mais de 1 bilião e 475 milhões de cruzeiros. O plano de expansão da usina vai sendo executado sem desfalecimento".

Voltou, depois, a tratar dos objetivos da usina então ameaçada. Disse o presidente: "A usina que aqui vai ser construida tem finalidades distintas da de Volta Redonda e representa outro passo no vasto caminho do nosso reaparelhamento industrial. Vai inaugurar no Bra-

(Conclue na 8.ª pagina)

RESPOSTA DO MINISTRO DA GUERRA A UMA CONSULTA

RIO, 31 (Meridional) — O ministro da Guerra, respondendo á consulta "sobre se pode o oficial ou praça, sem declarar sua qualidade militar, proferir palestras ou conferências públicas assim como escrever livros, artigos, etc., fóra do seu quartel, sobre a ideia que professar", decidiu: "Aquelas atividades poderão ser exercidas pelo militar, respondendo porém o oficial ou praça pela pratica da transgressão prevista no artigo 13, número 111, do Regulamento Disciplinar do Exército, se fôr o caso".



Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFOSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

UM SUCESSO SEMPRE MAIOR ASSINALA NOVA APRESENTAÇÃO DE AGUSTIN LARA E SUA FAMOSA ORQUESTRA

ao microfone da RADIO TAMANDARÉ



AGUSTIN LARA — CONSUELO VIDAL

VÁ OUVI-LOS, VÊ-LOS E APLAUDI-LOS. HOJE — AS 21,30 HORAS, NO
AUDITORIO TAMANDARÉ

PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CAMISARIA CONFIANÇA
A MAIS COMPLETA CAMISARIA DA CIDADE
QUE REABRIRÁ SUAS PORTAS, AMANHÃ, PARA O INICIO DAS GRANDES VENDAS DA TRADICIONAL
FOGUEIRA DE JUNHO
— com a bonificação de 10% em todos os seus artigos

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE 37-7969 / GRAMAS SALOTEL

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 494 - Recife
(9566)

FARMACIA DO IPSEP
— FILIAL DA ENCRUZILHADA —
INAUGURAÇÃO NO DIA 2 DE JUNHO DE 1952
Av. João de Barros, 1704 (Defronte do Comissariado do Espinheiro) — Fone, 4292
Dihidro-estreptomicina — 1 grama — Cr$ 10,00
(9645)

AMANHÃ!
Inicio das
GRANDES VENDAS DE ANIVERSARIO
da
CASA LUSO-BRASILEIRA
(Sapataria)
10% de bonificação em todos os seus artigos
CASA LUSO-BRASILEIRA
Rua 1.º de Março, 90 — RECIFE

OTIMOS LOTES EM BOA VIAGEM
Adquira excelentes lotes a longo prazo e com pequena entrada, como uma melhor aplicação das suas reservas. Local próximo do mar e de rápida valorização. Procure DÁRIO — Ed. Santo Albino — 10.º andar — Sala 1009 — Fone 6002.

Aguarde a visita do nosso agente
Nós lhe oferecemos a melhor e mais moderna apólice contendo a maior soma de vantagens.

Seguros de vida — Seguros para garantia de débitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 3.º - Recife



RESENHA DA PRAÇA

O algodão está em ponto morto

Mercado fraco e sem qualquer animação — Farinha de mandioca, arroz, milho e outros produtos — Preços da semana

Eufrasio BARBOSA

(Para o "D. P.")

Continuam na mesma situação das semanas anteriores os negócios da praça. O mercado de cereais permanece bastante excessivo, dada as constantes chegadas de feijões que vão chegando sempre da zona sul do Ceará, ou seja, dos brejos e dos pés das serras de Triunfo e do Araripe.

Enquanto tal acontece, o mulungu ou feijão de corda já se encontra nas feiras, nos balaieiros de porte e pelos caminhos. Para quem demanda o interior em qualquer direção, vai encontrando aqui e ali os matutos escanchados nos seus cavalos carregados do macassa, bem amarradinho em molhos, cada molho custa 1 cruzeiro, não há duvida, pois se muito o volume dará em sementes 150 gramas, porem, sendo conhecido como feijão de pobre, nessa época das primeiras remessas em que surge, todo mundo quer comprar para fazer o seu cozinhado, visto que os outros tipos existentes são feijões demorados e já sem gosto.

Enquanto isto, desce verticalmente a importação de todos os outros tipos do sul do país, e os estoques que porventura ainda se encontram na praça estão sujeito a uma grande depreciação.

MILHO E ARROZ

O milho continua muito firme, pois somente existe nas mãos dos especuladores. Daqui até a nova safra tudo faz supor não baixará. Todavia, com os campos verdes, as pastagens brotando por toda a parte, o consumo do milho tende a descer, pois as necessidades de agora em diante somente serão para alimentação humana.

O arroz, tanto ou quanto paralizado, havendo sempre pequenos negocios realisados para embarques proximos. Enquanto os exportadores do Rio Grande não o oferece a preços mais baixos, os compradores locais se retraem, na espectativa da safra de arroz de Penedo, que não sendo tão bem cuidado como o artigo do sul, mas de qualquer forma oferece uma bôa ajuda á bolsa do pobre, que com seu orçamento sempre desequilibrado não vai dar-se ao luxo de exigir o melhor.

OUTROS PRODUTOS

— Feitas ás pressas as plantações do milho, do feijão e do algodão, para aproveitar as chuvas, o matuto, mais desafogado agora, já está cuidando da fabricação da farinha. E' com o produto de algumas cuias vendidas nas feiras do fim da semana que ele compra os mantimentos ditos de boca, para levar para casa. A farinha é cultura precária para o agricultor, mas indispensavel, por se constituir uma especie de emprestimo espontaneo na hora mais necessaria. Ela não dá lucro, mas restitue em bôa hora o capital aplicado, em condições que dá para manter, embora modestamente, o ritimo do labor no campo e o equilibrio da economia doméstica.

O algodão está em ponto morto. Há alguns pequenos lotes em mãos de especuladores. A safra de São Paulo vai sendo colhida e embora financiada, mesmo assim o mercado não tem se reanimado. As condições do mercado mundial muito tem influido para essa apatia. Contudo, os interessados confiam numa reação.

CAFE' — Mercado mais ativo, constando alguns negocios de tipos bons, para o exterior.

BATATAS — Apezar de algumas remessas chegadas do sul, mesmo assim, é firme a sua posição.

CEBOLAS — O mercado esteve agitado nos ultimos dias, porem a rigor não merece confiança. Houve relativa falta do produto, dado que os exportadores do sul sofreram grandes prejuizos em lotes anteriores e por isto deixaram de embarcar novos lotes. Agora, apesar da firmeza em que o produto se encontra, sabemos ser passageira esta situação em face da safra local, da zona de Cabrobó, no Rio São Francisco, que já está aparecendo. Espera-se seja muito grande a colheita, pois quanto á qualidade sabemos ser muito bôa, embora se apresentem muito graúdas e bastante aquosas, não resistindo bem ao nosso clima e, por isto mesmo, não se prestando para exportação. De qualquer forma a cebola de Cabrobó chega em bôa ocasião, quando o produto do sul está escasseando, e ainda vem dar a sua contribuição a economia do Estado.

NUMERARIO — Apesar das restrições nos negocios bancários, sente-se que, com a chegada do inverno e a normalização da vida agricola, os Bancos estão operando e ajudando tambem a debelar a crise. Reina, assim, um clima de maior confiança no futuro.

PREÇOS

Os preços da semana para os diversos artigos foram os seguintes:

CAFE' — Tipos bons foram vendidos a 1.000|1.050,00, enquanto não se notou nenhuma alteração digna de nota para os tipos baixos, que continuam valendo 900|920,00. BANHA — Vale 980|1.000,00 á caixa, existindo interessados na aquisição do produto. MAMONA — Valendo 160|165,00 o saco. FARINHA DE MANDIOCA — Menos procurada, vale hoje 130|140,00 o saco. FEIJOES — Ainda existem interessados para o mulatinho, que continua regulando entre 330|340 cruzeiros. Enxofre e cavalo sofreram grande baixa, visto que hoje estão valendo 210|220,00. ALGODÃO — Ainda firme, valendo entre 300|310,00 os tipos 4 e 5, respectivamente. ARROZ — Mercado desinteressado; o japonês está custando 265|270,00 e o agulha 275|280,00. CEBOLAS — Custando 110|115,00. MILHO — Apresentou-se mais firme, o mercado, para este produto, que está regulando entre 140|145,00 o saco. MANTEIGA — 40|45,00 sendo de Minas. CAROÇO DE ALGODÃO — Continua valendo 22|23,00 pios 15 kgs. OLEO DE LINHAÇA — 13|13,50 o kg. SISAL — Para os tipos 3 5 e 7 vale 7,00, 680 e 650, respectivamente. FARINHA PANIFICAVEL — Existem interessados pelo artigo; vale hoje 150|160 o saco. FARINHA DE TRIGO — Preço tabelado Cr$ 247,70, nos Moinhos locais.

ADVOGADO CRIMINAL

DR. MARIO PESSOA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Residencia: Rua Setubal, 510

Boa Viagem

Telefone 7172 (ramal 50)

ATRAINDO... como sempre



ima da semana

CHAMA pelo preço! pela qualidade!

somente durante esta semana

Bramante branco, de duas larguras, com 75 cms., de Cr$ 10,00 o metro, agora por apenas ....

CR$ 8,00

Casas José Araujo S/A

PRAÇINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

APARTE' — Prop.

3.ª FEIRA — DIA 3 DE JUNHO!

AGUSTIN LARA

e sua famosa orquestra

estarão em JOÃO PESSOA, no grande baile de encerramento das comemorações do 66.º ANIVERSARIO DO

CLUBE ASTRÉA

SEGUNDA SEMANA DE COMBATE AO CANCER

Aurimar de PONTES

Encerrou-se, domingo último a segunda semana de combate ao cancer. Da finalidade altruistica e humana, desta campanha, muito já se disse. Resta-nos agora, de público, agradecer a cooperação leal e prestimosa da imprensa e do rádio, que sempre estiveram na vanguarda dos grandes empreendimentos. Aquela semana, comemorara em tôda Brasil, durante o mês de maio, teve como finalidade educar o povo em relação ao terrivel mal, mostrando que a cura reside na precocidade do diagnóstico. Bem disse o dr. José Henrique, em seu trabalho publicado recentemente. Cancer precocemente diagnósticado, é cancer curado". Outra finalidade da campanha é angariar donativos para a compra de radium. Quanto a isto, em palestra com os diretores do serviço do cancer, verifiquei estarem plenamente satisfeitos com o resultado obtido, porque sentiram que o povo pernambucano acolheu a campanha com interesse, deixando na exposição seu obulo. E outro não seria o resultado esperado.

A Câmara dos Deputados deu também seu apôio. Dois projetos foram apresentados, um de autoria do deputado Fernando Lacerda, pedindo um crédito de trezentos mil cruzeiros, e outra proposição, solicitando aumento da subvenção ao serviço do cancer.

Esse serviço, que funciona ao lado do Hospital Santo Amaro foi inaugurado há apenas 10 mêses, graças a esforços de várias senhoras pernambucanas. Sábado último, estivemos mais uma vez no serviço do cancer, onde encontrámos o dr. José Henrique, com sua equipe, de auxiliares os drs. Fernando Costa, Jaime Queiroz, e Inio Teixeira de Carvalho, prontos para realisar uma intervenção cirúrgica, de quatro horas. Foi realizada uma histerectomia total com cistectomia. O serviço de anestesia e banco de sangue, sob a orientação do dr. Basto Lima tem sido eficiente. Para se ter uma noção do quanto deve Pernambuco ao serviço do cancer, consultemos a estatistica. Em 10 mêses foram realizados: 1.772 aplicações de raios X, 53 de radium, 632 exames histo-patológico, além de mais de 800 doentes atendidos.

HOJE — AS 20,30 HS. NA

RADIO TAMANDARÉ

ritmos, assinalando uma nova

"PARADA MUSICAL DILÉA"

Regencia de Luiz Caetano

Patrocinio das

CASAS SILVA RODRIGUES

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 1 DE JUNHO DE 1852

COMMANDO DAS ARMAS

Quartel general na cidade do Recife, 31 de maio de 1852

ORDEM DO DIA N. 98

Determina o Sr. marechal de campo, Antonio Correia Seará cominandante das armas, que na manhãa, de 1.º de junho, passem revista, de mostra nos seus respectivos quarteis, os corpos do exercito e da policia existentes nessa guarnição, pela maneira seguinte: o 4.º batalhão de artilharia a pé, ás 7 horas da manhãa; o 9.º de infantaria ás 8; o 10.º da mesma arma e os recrutas no seu deposito no quartel do Hospicio, ás 8 1|2. O corpo de policia pela respectivo empregado, ás 9; a companhia de cavallaria ás 9 1|2, e a de artifices, ás 10.

Candido Leal Ferreira
ajudante de ordens encarregado do detalhe

ESCRAVOS FUGIDOS

Está fugido desde domingo o moleque africano, de nome Antonio, bem conhecido por vendedor de tapiocas, grudes e doces; levou camisa de chita azul e chita de algodão mesciadu tambem azul; do uso do taboleiro elle tem uma falta de cabellos como uma corôa; levou um taboleiro grande com pés envernisados de encarnado e uma bandeja grande; he natural que já tenha guardado isto, e ande sem nada; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem á rua Augusta n. 33. Na mesma casa se carece alugar uma preta ou moleque para vender, que não tenha vicios; e se dá vendas ás pretas que quizerem, pagando-se 80 réis de vendagem, em pataca.

LIVROS BARATOS

Febre amarella, sua historia, symptomas, natureza, causas, contagio, fratamento, etc; almanaks populares e universaes, revista universal; dita militar; jornal de pharmacia; catecismo de doutrina; historia de Portugal; dita de Hespanha; universo pitoresco; romances diversos, hespanhoes, com muito boas gravuras; illustração hespanhola com ditas, e varias outras publicacoes modernas: defronte do Trapiche Novo, casa n. 6.

ARADOS DA FABRICA DOS SRS. RANOSME E MAY

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica da Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprios para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.



Distribuidores para o Nordeste:

AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.

Rua do Hospicio n. 65

Tel. 4149

CLINICA DE OLHOS

DR. SALAZAR

R. NOVA, 163 - 1.º

RESFRIOU-SE?

O «Satosina» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmaceutico «Satosina» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA

DOENÇAS do ESTOMAGO e do FIGADO

EDIFICIO STO. ALBINO 4º AND. - FONE 4067

FALECEU O CEL. SILVA PINTO

RIO, 31 (Meridional) — Vitima de um colapso cardiaco, faleceu o coronel do Exército Luiz Silva Pinto.

ESTENO-DATILÓGRAFA

Importante e conceituada Companhia precisa de esteno-datilógrafa habil e com bastante prática comercial. Carta de proprio punho para COMPANHIA NACIONAL, aos cuidados deste Jornal, indicando estudos feitos, habilitações e empregos ocupados.

(9571)

OS CHAPEUS PRADA

NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

FIRMADO IMPORTANTE CONVENIO DE PUBLICIDADE



Uma das marcas de chapeus de maior renome no Brasil é a que se vende sob o signo PRADA. O chapeu PRADA é fabricado pela maior e mais antiga fabrica da America Latina, organização de real prestigio em todo o continente, onde as suas linhas de fabricação batem todos os "recorde" de vendas. Através de repetidas pesquizas de mercado, já foi verificado que o chapeu PRADA é, em todo o territorio nacional, o de maior duração e de melhor qualidade, possuindo a CIA. PRADA uma linha completa de fabricação de todos os tipos de chapeus, rivalisando com os de qualquer procedencia estrangeira. A Agencia PRADA do Recife, mantem um corpo dos mais habeis e destacados vendedores que percorrem todo o interior do norte do Brasil, onde conta com mais de 2.000 clientes, o que é um indice da alta e incontestavel preferencia que goza a marca PRADA. — Iniciando uma larga campanha publicitaria, neste mês, a CIA. PRADA acaba de contratar os serviços da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO para o lançamento de um programa destinado ao gosto de todas as camadas sociais. Esse programa, "AQUARELA DO SERTÃO", magnifica creação do produtor Fernando Silveira, é apresentado todos os sabados, ás 20 horas e 30 minutos. O contrato ora firmado entre aquela organização e a Radio Clube, demonstra, mais uma vez, sem duvida alguma, o prestigio da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO entre as firmas de maior projeção no comercio e na industria, fato esse tantas vezes já comprovado através de inumero flagrantes fotograficos como o que estampamos acima. Na foto, aparecem o sr. Elias Mascarenhas, gerente da Filial do Recife da CIA. PRADA e Inspetor para toda a zona norte do Brasil; o sr. Genaro Machado Farias, chefe do escritorio daquela filial; odr. Caio de Souza Leão, diretor geral da Radio Clube; e sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da emissora e o sr. Ramos Teixeira, diretor da AGENCIA RENASCENÇA, uma das mais capazes organizações de publicidade de nossa Capital e que promoveu a realização do importante convenio em apreço. A Filial da CIA. PRADA, nesta praça, está situada á Rua Pedro Ivo, 144, 1.º andar.

VISTA-SE BEM GASTANDO POUCO

Usando RENNER — A bôa roupa

5.000 roupas de casimira, tropicais e linhos — produto da maior e mais perfeita industria do vestuario da America do Sul, estão expostos a venda na loja dos Exclusivistas RENNER desta cidade. Preços excepcionais neste mês:

Roupas de casimiras e tropicais a começar de .... Cr$ 850,00
Roupas de puro linho desde .... Cr$ 495,00

E mais uma legitima bonificação de 10%.

TUDO DE QUALIDADE GARANTIDA Á DISPOSIÇÃO DE QUEM QUIZER EXAMINAR

LOJAS DOS EXCLUSIVISTAS RENNER

CYSNEIROS & CIA. — RUA DUQUE DE CAXIAS, 281

RECIFE

(9569)

Excursão a Pernambuco e à Paraiba

Renato Berbert de CASTRO

XIV

A manhã estava deslumbrante de azul e ouro. O sol de verão resplandecia na paisagem pernambucana quando Assis Chateaubriand e sua comitiva chegaram ao aerodromo de Guararapes, denominação que rememora os sitios das cruentas batalhas que culminaram na vitoria definitiva dos luso-brasileiros sobre os holandeses. Iamos regressar á Cidade Maravilhosa.

Eram nove horas.

O bi-motor da *Panair* recebeu os ilustres caravaneiros, e deslisou sobre a extensa pista cimentada, deixando o Recife. Elevou-se no espaço, com uma velocidade e equilibrio admiraveis.

Enquanto o passaro de aluminio voava pela amplidão, os excursionistas, a bordo palestravam amistosamente. Eu proprio entretive amavel conversação com D. Ruth Senger Pacheco Chaves senhora do agronomo João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura de São Paulo. Apreciei-lhe, então, a finura de espirito, a graça e a distinção na maneira polida e cativante de dizer, e de criar, dentro do avião, uma atmosfera de beleza e de cordialidade, como se estivessamos num elegante salão da mais expressiva aristocracia. Ela foi nossa tedicada companheira, com seu nobre esposo em toda essa longa jornada civica, através do nordeste brasileiro. Num recanto do avião, completamente isolado, Assis Chateaubriand, ao mesmo tempo que sentia o gozo da viagem ia enchendo tiras e tiras de papel, para seu artigo do dia, com o mesmo ritmo ou velocidade do avião...

Os jornalistas Murilo Marroquim e David Nasser entrevistavam os passageiros, registrando-lhes as impressões de viagem e o grande exito da candidatura de Chateaubriand ao Senado da Republica. A seu turno, o fotografo Indalecio Wanderley fixava os mais singulares instantaneos do convivio no bojo da aeronave.

O dia continuava limpido e esplendido. Os passageiros não resistiam ao desejo de contemplar, do alto pelos vidros das pequenas janelas, o mar, os recortes as costas, as praias alvinitentes, os infindaveis conqueiros, os rios sinuosos, os campos, as florestas, as povoações e cidades. Sobrevoamos, curiosos, Maceió, Penedo, á margem do São Francisco Aracaju, Salvador. Aterramos no aerodromo de Santo Amaro de Ipitanga. Dirigimonos á estação de passageiros, que é uma das mais belas e confortaveis da America do Sul. Assis Chateaubriand e sua caravana, aí foram cumprimentados pelo capitão José Alves Laranjeiras, em nome do governador da Bahia, Luiz Regis Pacheco; pelo dr. Fernando Gois vice-presidente do Banco da Bahia; pelo dr. Pamphilo de Carvalho Filho, diretor da Companhia de Seguros Aliança da Bahia e da Aliança da Bahia Capitalização, S. A.; jornalista Odorico Tavares, diretor da Radió Sociedade, do *Diario de Noticias* e *Estado da Bahia*, orgaos dos *Diarios Associados*, de Salvador.

No restaurante do aerodromo ofereci á meus companheiros de jornada um almoço, que correu na maior afetividade. Nessa ocasião, Assis Chateaubriand e Drault Hernanny pronunciaram delicadas expressões de carinho para com a hospitalidade baiana. Após uma hora de almoço e palestra, o avião retornou o vôo; girou duas vezes, sobre toda a cidade de Salvador, cortou a Bahia de Todos os Santos, passou sobre a Ilha de Itaparica, afim de que os passageiros pudessem apreciar bem esse panorama indescritivel.

Prosseguindo no vôo de retorno ao Rio, o avião passou sobre a encantadora bahia de Camamu sobre Ilhéus; esvoaçou sobre a Bahia de Santa Cruz Cabralia, ponto do descobrimento do Brasil, onde aportaram as caravelas portuguesas de Pedro Alvares Cabral, e em cuja costa o guardião Frei Henrique Soares rezou a primeira missa em nossa terra; rumou para Caravelas, onde baixou, para se abastecer de gasolina. Os passageiros admiraram a pavimentação das pistas, e a estação respectiva, pequena mas confortavel. Beberam, ali, uma deliciosa agua de côco. Dai seguimos, diretamente, para o Rio de Janeiro, pairando sobre as cidades de Vitoria e de Campos.

Chegamos, enfim ao aerodromo Santos Dumont, ás 16 horas, ainda encantados com as paisagens do sertão e do litoral do pais. Trocamos entusiasticos abraços; e agradecemos a Assis Chateaubriand o ensejo que nos proporcionou de inolvidavel e magnifica viagem á Pernambuco e á Paraiba.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FALECEU O JORNALISTA MANOEL MONTEIRO DE CARVALHO

RIO, 31 (Meridional) — Em virtude de um desastre, faleceu o jornalista Manoel Monteiro de Carvalho.

Doenças do Coração
Electrocardiograma

DR. GUIMERCINDO AMORIM

Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 713, Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas

e

Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

CHOCARAM-SE ONIBUS E TREM

TOLUCA, Mexico, 31 (U.P.) — Um trem de passageiros chocou-se com um onibus numa passagem de nivel, próximo desta cidade, resultando na morte de 11 pessôas e em ferimentos graves em outras 21.

Dr. Antony Correia

CIRURGIA GERAL — TRAUMATOLOGIA

Edif. Sto. Albino, 9.º andar

SALAS 903 E 911 - AV. GUARARAPES

Das 14 ás 16 horas

ILEGÍVEL

DE PASSAGEM PELO RECIFE, DIZ O MINISTRO SEGADAS VIANA:

--O salário mínimo deve ser justo

E acrescenta: Se houve êrro da comissão local de salario minimo, caberá a ela propôr as necessarias modificações — O titular do Trabalho segue para Genebra, em companhia da sra. Amaral Peixoto, afim de participar do 35.º Congresso Internacional do Trabalho — Artistas plásticos em transito — Delegados ao Congresso de Policia Criminal Tecnica

Estiveram em transito pelo Recife, ontem, o ministro do Trabalho, José Segadas Viana, e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que se destinam a Genebra afim de participar do 35º. Congresso Internacional do Trabalho.

Fazem parte da delegação do governo brasileiro, a qual é integrada, ainda, pelo sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro.

A Conferencia reune representantes governamentais e das classes de empregado e empregador. Outrora, ralizava-se ora num paiz, ora noutro (as conferencias tiveram começo depois da primeira grande guerra), mas agora as reuniões têm lugar, permanentemente, naquela importante cidade suissa.

Dois delegados, nove conselheiros, 10 acessores e seis conselheiros especiais (tres senadores e tres deputados), eis a presentação governamental brasileira. Ontem transitou apenas uma parte. A outra seguirá posteriormente.

Elementos sindicais de Pernambuco (inclusive os deputados Amauri Pedrosa e Miguel Mendonça) estiveram assediando o ministro acerca do discutido caso do salario minimo em Pernambuco fixado sem se levarem em conta os indices de aumento do custo de vida. Tanto assim que resultou inferior, no Recife, aos salarios que foram fixados para Fortaleza Salvador, Belo Horizonte e até cidades do interior da Baia.

Falando a respeito, disse o sr. Segadas Viana:

— O ministerio não pode, sob pena de infringir dispositivos legais, alterar o salario minimo, sem previa proposta da comissão local. De outro modo, os proprios trabalhadores estariam sujeitos a ver a majoração anulada através de sentença judicial. O salario minimo deve ser justo. Se houve erro da comissão local de salario minimo, caberá a esta propor as modificações necessarias.

A outra indagação, esclareceu que o salario minimo permanecia inalteravel desde 1943, embora devesse ser modificado em cada periodo de tres anos, no maximo.

A comissão de salario minimo em Pernambuco é uma comissão paritaria, isto é, constituida de representantes de patrões e empregados, em numeros iguais (tres de um grupo e tres de outro), sob a presidencia do sr. Antonio Freire. E funciona permanentemente.

Segundo esclareceu o ministro do Trabalho, a Conferencia Internacional, de Genebra, estudará um temario de nove itens. Os quatro principais são os seguintes: proteção ao trabalhador rural, normas de seguro social, revisão do trabalho da mulher e da menor e metodos de colaboração entre empregados e empregadores.

UM ARTISTA PLASTICO

Pelo mesmo avião, transitou, destino a Paris, Yllen Kerr, premio de viagem á Europa, do Salão de Arte Moderna, do Rio. Os dois principais candidatos foram o artista premiado (escultor, pintor e gravador — sobretudo gravador com trabalhos considerados admiraveis) e Ivan Serpa. O juri deu o premio ao primeiro, mas não por unanimidade, surgindo daí uma pequena polemica entre os criticos de arte Mario Pedrosa e Antonio Bento.

Yller tambem irá á Italia e, possivelmente, (se o dinheiro der, disse ele) a Helsinki, assistir aos jogos olimpicos.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLICIA

No mesmo avião, transitaram ainda os srs. Amoroso Neto e Guilherme Pires Carvalho Albuquerque, de São Paulo, e Jorge Pastor de Oliveira, do Rio. vão participar do Congresso Internacional de Policia Criminal Tecnica, a efetuar-se em Stockolmo.

HOJE — Dia 1.º de Junho, no

CENTRO CULTURAL ISRAELITA DE PERNAMBUCO

A partir das 22.30 horas

AGUSTIN LARA

e sua famosa Orquestra

Em comemoração ao 25.º aniversario de fundação

Trabalham intensamente os meios cientificos bandeirantes

Em condições privilegiadas professores e assistentes das matérias básicas da Universidade de São Paulo — Prodigiosas iniciativas em todos os setores — Fala á reportagem o médico Artur Coutinho, presidente da Cruz Vermelha de Pernambuco

De regresso de sua recente viagem a São Paulo, procurado pela reportagem, o medico Artur Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, seção de Pernambuco, e catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, prestou-nos as seguintes declarações:

— Fui a São Paulo a convite do Conselho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, afim de tomar parte na Comissão Julgadora do Concurso para preenchimento da catedra de Farmacologia. Fizeram parte da comissão os professores Paulo de Carvalho, da Universidade do Brasil, Pires da Veiga, da Universidade da Baia, Cantidio Moura Campos e Franklin Moura Campos, da Universidade de São Paulo.

A Universidade de São Paulo é Estadual, tendo poucas vezes recebido auxilio federal. Nos seus primordios, a Faculdade de Medicina foi contemplada com substancial auxilio da «Rockfeller Foundation», sendo então construidos varios Departamentos, das diversas cadeiras basicas do curriculum escolar, devidamente aparelhados com o que de mais moderno existe.

Para que se tenha ideia do que são esses Departamentos, basta que se faça uma ligeira comparação: Tomemos, por exemplo, a disciplina da qual sou catedratico ou outra em situação semelhante, que funcione em uma unica sala de laboratorio, utilizando salas para aulas teoricas, comuns a outras catedras. Pois, em São Paulo, cada professor dispõe de 14 amplas salas, com anfiteatro proprio, biblioteca privativa, etc.

Uma grande vantagem para o ensino é o regimen de tempo integral, para professores e assistentes das materias basicas. Os mesmos recebem remuneração condigna, com a obrigação de permanecerem em seus postos durante todo o dia, tendo duas horas de intervalo para almoço, que pode ser obtido de otima qualidade a preços mais do que modicos, tanto para professores como para alunos.

Desse regimen, resultam beneficios enormes para o ensino e para as pesquisas. E' comunissimo, tarde da noite, quem passar em frente ao estabelecimento de ensino, observar luzes em varias de suas dependencias; são professores e alunos irmanados, que se dedicam a pesquisas cientificas em beneficio ás mais das vezes da humanidade.

Se tivermos a felicidade de continuar com um Joaquim Amazonas á frente dos destinos da nossa Universidade, é de prever para dentro de 3 ou 4 anos, estejamos tambem beneficiados com a instalação da nossa Faculdade, nas amplas e bem delineadas construções da Cidade Universitaria, cujas obras já vão bem avançadas.

A proposito, São Paulo tambem vai construir uma colossal Cidade Universitaria, que deverá ser inaugurada quando das comemorações do 4º. Centenario da cidade, em 1954.

E' atual diretor da Faculdade um ilustre descendente de tradicional familia pernambucana, professor Jaime Albuquerque Cavalcanti, cientista de renome e homem de grande tino administrativo.

Um do notaveis elementos na direção da Faculdade de Medicina de São Paulo é o dr. Domingos Goulart de Farias, que exerce as funções de secretario, tendo festejado seu jubileu profissional em dito cargo em 1947, continuando todavia á frente do mesmo.

Proximo á Faculdade, funciona o Hospital das Clinicas. Para que se tenha uma ideia de sua grandiosidade, diremos que o seu orcamento sobrepuja em milhares de cruzeiros o de alguns dos pequenos Estados da nossa Federação. E' ligado ao estabelecimento principal por um tunel o que facilita, sobremodo, as comunicações.

Junto funciona um serviço de Pronto Socorro.

Nas suas proximidades está instalada com todo rigor da tecnica a Escola de Enfermagem.

Dentro em breve será inaugurado outro grande edificio nas proximidades. Trata-se do Departa

(Conclue na 8.ª pagina)

BANCO DO POVO S.A.

Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste

Rua do Imperador, 494 - Recife (9566)

CLUBE INTERNACIONAL DO RECIFE

SABADO, 7 DE JUNHO

AGUSTIN LARA

e SUA OSQUESTRA

Reserva de mesas — A Cr$ 150,00



A NOVA DIRETORIA DA U. E. P. — Realisou-se ontem, no salão nobre da Escola de Belas Artes, com grande comparecimento, a posse da nova diretoria da U. E. P. assim constituida: Presidente, Bartolomeu dos Santos; primeiro vice-presidente, Genival Medeiros; 2.º vice-presidente, Carlos Torres; terceiro vice-presidente, Geraldo Amorim; secretario geral, Francisco Pinheiro; 1.º secretario, Democrito de Souza Filho (homenagem postuma); 2.º secretario, Adson Viana; tesoureiro, José von Grapp Marinho. — O clichê fixa um aspecto da solenidade.

CIMENTO DINAMARQUÊS

A PREÇO DA TABELA
FAÇAM SEUS PEDIDOS PARA

IND. E COMÉRCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA DE SAO JOAO, 531 — RECIFE
End. telegráfico: DACUNHA — Fones: 6539 e 6096
(9551)

POLÍTICA

APÉ LOS

E' comum o deputado Osvaldo Lima Filho assinar com restrições os requerimentos que fazem apelos a Poderes e autoridades em nome da Assembleia Legislativa do Estado. A razão, ele proprio a transmitiu a está coluna:

«Acho que a Assembleia não deve fazer apelos, principalmente em materia de sua atribuição legislativa, porque isso importaria em reconhecer o desaparecimento do Legislativo como um Poder do Estado. A' Camara incumbe orientar e determinar a politica estatal através de projetos, indicações e sugestões, nunca de apelos que são desprimorosos e humilhantes.»

Emprestimos

Ha poucos dias, o prefeito de Alagoinha, sr. Joaquim Galindo de Assis, pediu, em mensagem á Camara de Vereadores local a importancia de Cr$ 40.000,00 para adiantar construções do Estado no municipio e em virtude de (o Estado) só efetuar o pagamento depois de executadas as construções.»

A opinião de um membro da Comissão de Finanças, do Legislativo, a quem consultamos, é de que as Prefeituras podem contrair emprestimos externos e internos, aqueles ad referendum do Senado Federal e estes ad referendum da Assembleia Legislativa do Estado.

O prefeito de Alagoinha, entretanto, pleiteia da Camara de Vereadores, autorização da Mesa para adiantar nas construções do Estado naquele municipio Cr$ 40.000,00. E isto é o que não está direito. Nenhum dispositivo de lei permite ás Camaras autorizarem as Prefeituras a fazerem adiantamentos ou emprestimos a quem quer que seja. A arrecadação do municipio de Alagoinha propriamente dita é de Cr$ ..... 170.000,00. Terá de receber da União, como quota do imposto de renda, talvez Cr$ 400.000,00. Mas isto provavelmente será pago, como de praxe, em agosto ou setembro. Portanto, não pode a Prefeitura contar presentemente com esta importancia. O prefeito, porem, aproveitando os trabalhos da 2ª. sessão da Camara de Vereadores, já enviou mais de uma dezia de mensagens solicitando creditos especiais no montante de Cr$ .... 293.000,00, afora ainda o pretendido adiantamento de Cr$ ..... 40.000,00 para adiantar as construções do Estado.

Será que a Camara autorizará tamanho absurdo? O saldo liquido de impostos permitirá tanto? Os creditos não estarão por força de lei adstritos ás disponibilidades financeiras do municipio?

Oculos & Obras

O sr. Suetone Alencar pronunciou outro dia um longo discurso para dizer que o sr. Gomes Maranhão apregoa o que não faz, pelo menos disse que fez cousas no Araripe que não fez. Em Araripina, por exemplo, a falta dagua decorre, em parte, dos serviços parados no poço artesiano por culpa da maquina perfuradora que está desarranjada.

Vá gritando o sr. Suetone Alencar; esbraveje, mande requerimentos de informações. Não adianta usar os oculos que o sr. Gomes Maranhão lhe oferece porque não é com oculos que se salva o povo. E' com obras. Ficar mudo é que não adianta.

Brigam os Santana

Noticiou-se que o deputado José Santana tentara contra a vida de um sobrinho. O secretario da Segurança, ao receber a comunicação do delegado de policia de Flores, mandou via aerea um oficial e alguns soldados. As razões não foram divulgadas. Ei-las, colhidas em boa fonte: quando era prefeito do municipio, o deputado José Santana fechou uma estrada na vizinhança de sua fazenda. Os prejudicados recorreram para a Camara de Vereadores, que tem como presidente o sr. Arnaud Santana, ex-prefeito do municipio e, por isso ou aquilo, rompido com o deputado. A decisão do caso se deu na terça-feira. Ao acabar a sessão o deputado José Santana interpelou o irmão, houve troca de nomes feio, e exibição de armas. O tenente Lopes que para ali foi enviado deve ter regressado, ontem, com o inquerito concluido. Mas a exaltação entre os membros da familia Santana continua tensa.

Historismo

De Paulista informam que a Camara de Vereadores quase vem abaixo, por causa de uma reportagem sobre o Instituto Castro Alves, do Recife. A reportagem mostrava os alunos em absoluto desconforto, alguns ouvindo os professores sentados no chão. Achou o diretor do Instituto Rui Barbosa daquele municipio de fazer comentarios sobre o caso e estabelecer o confronto entre os dois estabelecimentos de ensino, do qua sala ganhando, está visto, o de Paulista. Pois bem, levaram ao conhecimento do legislativo municipal que o Jazer Menezes, diretor do Instituto Rui Barbosa e tambem correspondente do DIARIO, estava conspirando contra o governo. Os comentarios foram objeto de uma sessão inteira, os oradores ficaram histericos e até aventaram a ideia de expulsarem de Paulista o sr. Jazer Menezes.

Uma mulher na Prefeitura de Macaparana

Recebemos de Macaparana: «Ocorreu, hoje, a posse, na prefeitura deste municipio, do presidente da Camara de Vereadores Ana de Morais Andrade, por motivo do afastamento do cargo do titular. Continuamos recebendo a colaboração do governador Agamenon Magalhães. Saudações. (aa) Gomes de Andrade, Hermirio de Souza Galão, José Azevedo de Aguiar, Jorge de Araujo, Manoel Caetano de Oliveira.»

A sra. Ana de Morais Andrade é a primeira mulher a assumir uma Prefeitura, no Estado.

Partido Trabalhista

O presidente e demais membros do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de Pernambuco, receberam do sr. João Goulart, presidente do PTB Nacional o seguinte telegrama:

"Ao assumir a presidencia do Diretorio Nacional do nosso glorioso Partido ponho-me á disposição dos valorosos companheiros em cuja coragem civica, idealismo e ação deposito todas as minhas esperanças para o maior fortalecimento de nossos quadros partidorios. Saudações trabalhistas. (a) João Goulart."

— PAULO DO COUTO MALTA.

PARQUE SUCUPIRA

Vendem-se granjas e lotes baratos e a prestações.

—— :o: ——

O melhor clima, a melhor água, á av. General Rabello, asfaltado, luz, telefone e energia.

—— :o: ——

Em rigoroso verão a temperatura é sempre deliciosa.

—— :o: ——

Vinte minutos do centro da cidade em moderna pavimentação.

—— :o: ——

Tratar no edificio SULACAP, 6.º andar, sala 610, das 15 ás 17 horas. Fone 7597.

A catastrofe do "Presidente"

Sensacional reportagem de Jorge Ferreira, no novo numero d'"O CRUZEIRO" — Ultimas fotografias de Adolf Hitler — "Sou feliz com Rossellini" — Humorismo e figurinos

O novo numero d'"O CRUZEIRO" publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: ANUNCIO DE REVISTA AMERICANA — Elsie Lessa; FUGAZ COMO O SONHO, ENGANADOR COMO A VIDA — Austregésilo de Athayde; PARIS E ROMA SEM INGLESES — Gilberto Freyre; POR TRAS DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA — Drew Pearson; UM EXERCITO QUE NÃO QUER SER REPATRIADO — Theophilo de Andrade; A VELHA CIDADE DE GOIAS — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: A CATASTROFE DO "PRESIDENT" — Jorge Ferreira; TV EM DISCO; CORRIDA DA TARTARUGA — L. M.; EM DEFESA DA CRIANÇA — Margarida Izar e Nelson Jurno; PALAVRAS MORTAS DO ANTIGO BRASIL — Gustavo Barroso; A MODA EXOTICA — L. M.; JOSE' MOJICA QUER FILMAR NO BRASIL — Neiva Moreira e Flavio Damm; ROMANCE DAS REVOLUÇÕES BRASILEIRAS — Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti; A EDUCAÇÃO DE UMA PRINCESA — Godfrey Winn; CURSO DE DEFESA PESSOAL — José Amádio e Utaro Kanai; NASCE UM GOLFINHO — Frank Peacok e James Burn (INS); ULTIMAS FOTOGRAFIAS DE ADOLF HITLER — Percy Krauth e William Vandivert; A INGLATERRA GANHOU UMA NOVA ELISABETH — Jack Miller e INS; E SOBRETUDO O SILENCIO — Lylian Schwartzkopf e Richard Sasso; PRINCESAS DO REINO DO ZEBU' — Margarida Izar e Badaró Braga; BONZO NO CINEMA — INS; RUHR BRASILEIRO NO VALE DO PARAIBA — Neiva Moreira e Utaro Kanai; A VITORIA DA BLUSA — Alceu Pena e Rouchon; "SOU FELIZ COM ROSSELLINI" — Michel Chinigo e David Seymour.

SECÇÕES: SPOT LIGTH — A. Accioly Netto; ESCREVE O LEITOR — Redação, NO MUNDO DOS LIVROS — Geraldo de Freitas; SETE DIAS — Franklin de Oliveira; TEATRO EM S. PAULO — Clovis Garcia; UM FATO EM FOCO; AUDITORIO — J. Rego Costa; O MUNDO E' ASSIM — Cosmopolita; BACK GROUND — Mario Camarinha da Silva; EURECA — Sylvio Alves; O IMPOSSIVEL ACONTECE — Arnaldo Vicente, FOTOTESTE — Teté Signorelli; XADREZ — Walter Cruz; MUNDANISMO — G. de A.; ETIQUETA — Jeane Lorraine.

HUMORISMO: VIOLETA ERA ASSIM... — Carlos Estevão; AS GAROTAS — Alceu Pena e A. Ladino; O AMIGO DA ONÇA — Pericles, O PIF-PAF — Vão Gôgo e Péricles.

CONTO E ROMANCES: INSONIA — Marilda Cavalcanti Horta; UMA FLOR SOBRE O MURO — Bárbara Araujo; ORFÃOS DE PAIS VIVOS — Lasinha Luiz Carlos de Caldas Brito.

CINEMA: CINELANDIA — Pedro Lima; CINE-REVISTA — José Amádio.

FIGURINOS: PARA INVERNO — Alceu Pena; MEIA ESTAÇÃO — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: DA MULHER PARA A MULHER — Maria Teresa, ELEGANCIA E BELEZA — Elza Marzullo; LAR, DOCE LAR — Helena B. Sangirardi.

FILTROS PRENSA

Vendem-se três de placa, de um metro, semi-novos para entrega imediata e um triturador tamanho 2 1/2.

Fabricação inglesa.

A tratar: Rua do Apolo n.º 118

RECIFE (9563)

RUA NOVA

Por um descuido de paginação, vai publicada sem assinatura, no 3º. caderno da nossa edição de hoje, a seção Rua Nova, que é da autoria do nosso companheiro Paulo do Couto Malta.

dia dos namorados



O dia mais ADORAVEL do ano

Uma das quadras do ano mais gratas ás recordações de toda gente é êste mês de Junho. As Casas José Araújo, como fazem todos os anos, partilham do contentamento geral que reina por todo êste mês, em todos os lares, especialmente nos lares nordestinos. Junho comemora Santo Antonio, o Taumaturgo; S. João, o Batista e S. Pedro e S. Paulo, os apostolos máximos, as pedras angulares da Igreja. Mas Junho tambem é o mês de uma suavissima tradição regional, com a alegria ruidosa dos seus folguedos populares. E' tambem em Junho que se encontra o dia mais adorável do ano — o dia dos namorados — dia 12 de Junho. E que esta data seja também um marco feliz de muita ventura, êste ano, de muita recordação bem querida mais tarde, no recondito de muitos corações — é o que desejam as Casas José Araújo.

Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

Recife — Pesqueira — Caruarú — Campina Grande

Escolhida a chapa democrática que disputará as eleições do Sindicato de Jornalistas

Indicados os candidatos democraticos ás eleições que se realizarão dentro de um mês

Reuniram-se ontem, ás 17 horas, na sede da A. I. P., numerosos profissionais de Imprensa, afim de lançar a chapa democratica que disputará, dentro de um mez, as eleições para os cargos de direção do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco.

Iniciada a reunião, presentes representantes de todos os jornais e radios do Recife, assumiu a direção dos trabalhos, por indicação de todos, o nosso companheiro Antonio Camelo da Costa.

Explicou o presidente a finalidade da reunião, que era o de escolher uma chapa integrada por elemento democraticos para concorrer ao pleito. Isso permitiria que a classe tivesse amplas possibilidades de escolher seu candidato, uma vez que outra chapa já fôra apresentada.

Ouvidos os representantes dos jornais, estes se manifestaram favoraveis á ideia.

Foi, então, procedida a escolha, pelo voto secreto, saindo vencedora a seguinte chapa: Para presidente — Luiz do Nascimento («Jornal do Comercio»); para secretario — Nertan Macedo de Alcantara (DIARIO DE PERNAMBUCO); para tesoureiro — Reinaldo Camara («Folha da Manhã»).

Posteriormente, ficou deliberado que os indicados para os cargos da diretoria, entrariam em entendimento com outros colegas da redação, revisão e radio das diversas empresas, afim de completar a chapa.

Na mesma ocasião foram convidados para integra-la os confrades Andrade Lima Filho e Jamesson José de Araujo.

CONCURSO DE LATIM NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Prosseguiram, ontem, á tarde, no salão nobre do Instituto de Educação, os trabalhos do concurso para provimento efetivo das duas cadeiras de Latim daquele estabelecimento de ensino secundário e normal, com a defesa da tese do professor Humberto da Costa Soares, intitulada "Do Acusativo".

Na próxima segunda-feira, ás 14 horas, será realizada, em sessão pública, perante a comissão examinadora e a Congregação do estabelecimento, a prova de defesa de tese do professor Geraldo Calábria Lapenda, a qual versará sôbre: "O condicional no sistema veroal latino".

CONVITE

(Oferta de bonificação)

A loja dos exclusivistas RENNER, especializada em roupas prontas e artigos em geral para homens, produtos da maior e mais perfeita industria do vestuário da America do Sul, as Fabricas RENNER de Porto Alegre, conhecidas pela excelencia de seu formidavel sortimento de roupas de casimira e linhos, convida a sua numerosa e seleta freguezia a visitar seu formidavel sortimento e gozar este mês de uma bonificação de 5, 10 e 15% em todos os artigos, inclusive nas afamadas alpercatas e sandalias.

LOJAS DOS EXCLUSIVISTAS RENNER
CYSNEIROS & CIA.
Rua Duque de Caxias, 281

(9569)

TRANSFERENCIA DOS SERVIÇOS DO CENTRO DE SAUDE DE AFOGADOS

Iniciados os trabalhos de demolição do Centro de Saude de Afogados, afim de ser construido no mesmo local um edificio para aquela unidade sanitaria, o Departamento de Saude Publica está avisando aos interessados que:

1º.) — Os serviços de policia sanitaria, epidemiologia, enfermagem e exame de saude estão funcionando no predio do dispensario de tuberculose, anexo ao Centro;

2º.) — Os serviços de higiene escolar e higiene dentaria foram transferidos para o Grupo Escolar Amauri de Medeiros;

3º.) — Os serviços de higiene pré-natal e infantil passaram a funcionar na Maternidade de Afogados;

4º.) — Os serviços de doenças venereas, sifilis e lepra foram transferidos para o Centro de Saude da Madalena.

A Construção do novo edificio deverá estar concluida dentro de 10 mezes. Sobre quaisquer irregularidades no funcionamento dos serviços transferidos, o D. S. P. acolherá reclamações dos interessados, para as devidas providencias.

TRATADO DE PAZ E AMIZADE ENTRE A ESPANHA E A REP. DOMINICANA

BARCELONA, 31 (U.P.) — Anuncia-se que foi concertado um tratado de paz e amizade entre a Espanha e a República Dominicana.

VIRÃO AO NORTE TECNICOS DO I. A. N.

RIO, 31 (Meridional) — Por determinação do ministro da Agricultura, seguirão para o Amazonas vários técnicos do Instituto Agronomico do Norte, afim de orientar a formação de pequenos seringais.

O ESCRITOR MARC BLANCPAIN NO RECIFE

Chegará amanhã e aqui dará duas conferencias

Deve chegar amanhã ao Recife o escritor francês Marc Blanpain. Nascido em 1909, numa pequena cidade do norte da França, o lugar do seu nascimento, teve muito a sofrer das duas guerras mundiais.

Aos 22 anos, terminados os seus estudos clássicos em Paris, foi nomeado professor para a Escola Internacional de Genebra, e em 1935 para o Lyceu Francês do Cairo, onde trabalhou durante 4 anos, visitando, tambem por ocasião das ferias, vários países da Europa, a Africa do Norte, e o Oriente Próximo.



O escritor francês Marc Blancpain secretario-geral da Alliance Française.

Mobilizado em 1939, obteve a Croix de Guerre, e passou 8 anos e meio num campo de prisioneiros de guerra, na Alemanha.

Em 1944, Georges Duhamel que presidia então a Alliance Française, o chamou á Secretaria Geral desse organismo. Marc Blancpain participou também do renascimento das letras francesas, escrevendo muitos artigos de grande valor para jornais e revistas tais como **Les Nouvelles Littéraires, Le Mercure de France, La Nef**, etc.

Tem publicado, desde 1945, diversos romances, muito bem recebidos pela critica e pelo público, como **Le Solitaire** (Grand Prix du Roman, 1945 ou **Le Carrefour de la Désolation** (1951).

Como Secretário Geral da Alliance Française, visitou a Africa do Norte, Itália, Noruega, Suecia, Bélgica, Paises-Baixos, Dinamarca, Inglaterra, Portugal, Estados-Unidos, Canadá, etc.

— Aqui no Recife dará uma entrevista coletiva, amanhã, á imprensa na D.D.C. e ás 20 horas fará uma conferencia na Faculdade de Filosofia, sob a presidencia do prof. Joaquim Amazonas, acerca dos "Aspetos morais da crise européia".

Terça-feira, ás 16 horas, pronunciará uma palestra na Faculdade de Direito, sobre "A situação da lingua francesa no mundo". E ás 20 horas, será homenageado com um jantar na residencia do consul da França.

— Quarta-feira, seguirá para a Bahia, em avião da "Panair".

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 44181. Alagoas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726 Redação, 6659 Gerencia, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952

UNIDADE NORDESTINA

Quando o senador Chateaubriand defende uma melhor distribuição politica do territorio brasileiro, sabe de antemão que defende uma tese ferida de morte pelo que ha de sentimental na solução de nossos problemas. Mas o faz, porque o que o conduz na sua vida de homem publico não é o sentimento; é a razão.

Ora a razão condena o fracionamento de nossas quatro provincias irmãs: Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte. Fase é um bloco, que se não pode dividir, nem desmembrar. Politica, economica e historicamente, tudo é uma cousa só. A divisão apenas tem contribuido para enfraquecer-nos em todos esses dominios. Vivemos como parentes pobres da União, recolhendo as migalhas da mesa.

Não temos um plano de ação uniforme, cada um faz do seu lado fragmentamos os nossos esforços. E o resultado é que temos sido e continuamos a ser uns pobrezinhos, vivendo de esmolas.

Prefaciando o Grande Atlas Internacional Larousse, o professor André Siegfried, da Academia Francesa, dizia: «Só podem subsistir, hoje, como grandes potencias, os paises de grande superficie e população numerosa, eficazmente organizados no plano industrial, possuindo zonas territoriais extensas de dominio.» E insistia num ponto essencial, a que não temos dado a devida importancia: «As soluções não podem ser individuais, mas coletivas. Daí a necessidade em materia geografica, de um instrumento de trabalho que ofereça uma visão sintetica.»

Ter contribuido e mesmo preparado a divisão das quatro provincias nordestinas foi um dos mais monstruosos erros do Imperio. Na ideia da Confederação do Equador, o mal foi haver-se planejado a união de todas as provincias do Norte. Mas se tivesse havido um objetivo menos amplo e mais realista, dentro da unidade nacional, não havia que se lhe opôr obstaculo.

Ainda hoje se vê como a Belgica, a Holanda e o Luxemburgo uniram, sob uma só entidade, os seus interesses economicos e politicos, ainda que mantenham os seus governos e os seus parlamentos autonomo (Benelux).

Da mesma maneira o que faz a força da Grã Bretanha é a «Commonwealth», isto é, a união de todas as comunidades ligadas ao Imperio.

Os quatro Estados Nordestinos deveriam logica e necessariamente compor um só Estado, que lhes daria sem duvida maior vitalidade economica e maior prestigio politico. Eles constituem o mesmo povo, têm as mesmas origens, procedem da mesma fonte comum, seus interesses são os mesmos. E pelo sangue, pelo sacrificio e pelo martirio, na defesa da liberdade, fundiram os seus mais altos ideais.

A MIRAGEM DO MUNICIPALISMO

Comunistas e cripto-comunistas, a que se juntaram liberalões catolicões e outras faunas, andam agora muito assanhados em dar autonomias a cidades como o Recife, Rio, São Paulo e Santos.

Aqui no Recife, o assanhamento vermelho e côr de rosa é sabotar a Base Naval, especie de espinha atravessada na guela dos rubros.

Ora, o Recife, pelos termos da Constituição Federal, não pode ter essa suspirada «autonomia», pelos motivos tão conhecidos, de que somos um ponto estrategico da defesa nacional. Tudo assim deve estar suficientemente entrosado. Entre o governo estadual, o prefeito do municipio e as autoridades militares deve haver perfeita coordenação de esforços, no mesmo sentido comum.

Para que o Recife lograsse essa autonomia, seria preciso reformar a Constituição; mas a Constituição não é cousa que a gente esteja reformando todo o dia, como uma colcha de retalhos. Aliás, esse municipalismo, de que se fez tanto arruido, nos está saindo uma grande decepção. E quanto mais dinheiro têm os municipios mais vão gastando á toa. Vejam o que percebem os vereadores dos municipios, desde a capital até o mais humilde recanto sertanejo. Um vereador de Igarassú ganha mil cruzeiros mensais, mas façam o favor de ir até lá para ver os serviços publicos existentes.

Aqui, a nossa Camara Municipal cada vez mais incha de poderio e de prodigalidade. E mal a Assembleia se convocou, extraordinariamente, logo a Camara tirou por conta a sua trincha.

O Correio da Manhã, de anteontem, fazia no seu primeiro editorial, o processo desse municipalismo desvairado, que andou por ai afora de bandeira ovante, arrebanhando adeptos e levando para a rua a charanga de sua demagogia. E o pior é que não se pode contê-la, nem cortar-lhe as azas.

O mais que poderemos fazer é impedir que sejam alterados os termos da Constituição, que nesse ponto foram tão prudentes.

— «A verdade é que a experiencia brasileira, nas grandes cidades, é negativa em materia de municipalismo — diz o Correio.

E onde mais negativo se mostra o municipalismo é justamente no que se refere ao regimen eleitoral. Embora os argumentos municipalistas sustentem que é no municipio que o povo melhor pode escolher e policiar seus lideres, os vereadores das grandes cidades em sucessivas legislaturas, vêm demonstrando, quase sem exceções, sua absoluta incapacidade intelectual e moral para exercer a menor parcela de autoridade publica. Sequiosos de escandalo e popularidade, não menos sequiosos do dinheiro publico, esgotam seu tempo em propor medidas demagogicas, em fabricar empregos para os eleitores e em procurar, por todos os processos, adquirir o maximo de vantagens pessoais.»

REVISÃO INDISPENSAVEL

Teremos de rever pois o nosso municipalismo, mas para isso seria necessario dar á vida publica maior espirito de renuncia e desprendimento.

As Camaras Municipais são muito numerosas (como são as Assembleias legislativas) e ganham de mais. Os altos subsidios estão dando margem ao profissionalismo politico. Ha familias que conseguem distribuir os seus membros pelos cargos eletivos, desde as duas casas do Congresso até as Assembleias e Camaras Municipais.

O resultado é que a politica transformou-se numa profissão e numa rendosa profissão. Levando em conta que a função legislativa não impede o exercicio de nenhum outro encargo, salvo as acumulações em função publica. Acontece que, para muitos, ser senador, deputado federal e estadual ou vereador constitue um ponto de apoio para outras atividades. As imunidades parlamentares são tão extensas, que uma pessoa investida dessas prerrogativas pode matar, pode aceitar um criminoso, pode afrontar a policia, pode fazer tudo, que não sofre nada.

Na França, o lider do partido comunista seguiu algemado, como um malfeitor vulgar para a prisão, por ter sido preso em flagrante e com arma, dirigindo uma agitação de rua, considerada atentatoria á segurança do Estado. Aqui, desde que o felizardo transpõe as portas do legislativo, cai-lhe sobre a cabeça o resplendor das graças; e fica uma especie de «tabú»: ninguem lhe toca.

Tudo isso, seguido das vantagens da posição, está desvirtuando de tal forma as atividades civicas que uma onda de descredito vem incompatibilizando os legislativos com a opinião. Daí as palavras tão significativas do editorial do «Correio»:

— «Os efeitos negativos do municipalismo, nas grandes cidades, têm causa especifica. Diversamente do que se pensa, as grandes cidades não constituem uma comunidade local. São aglomerados caoticos de massas humanas, onde os individuos mantêm entre si relações semelhantes ás que vinculam os eventuais passageiros de um bonde.

Nos paizes economica e politicamente atrazados, como o Brasil, a tendencia dos citadinos, ao disporem da faculdade de eleger seus administradores, é se valer dela para obter proveito pessoal. Não existindo solidariedade entre os habitantes de uma grande urbe nenhum se dispõe a agir com espirito publico. Então escolhe para vereador quem prometer lhe arranjar um emprego, ou elevar padrão do seu cargo, etc. Tal criterio seletivo predetermina o nivel intelectual e moral dos representantes municipais. E aí está o motivo por que as grandes cidades caminham para sua propria destruição conforme se lhes aumenta a autonomia.»

CREDITOS DO B. I. E. A' AMERICA LATINA

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Segundo o ultimo relatorio mensal do Banco de Importação e Exportação, essa entidade bancaria concedeu á America Latina creditos e contas correntes no valor total de mais de um bilião de dolares.

88 MORTOS E ACIDENTES DO TRAFEGO

NOVA YORK, 31 (U.P.) — Como ocorre todos os anos, quando se comemora o Memorial Day, o numero de acidentes foi bastante elevado. Até as últimas horas da tarde de ontem o numero de casos fatais já se elevava a 88, sendo 63 ocasionados por acidentes de trafego.

SEGUIU PARA GENEBRA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA A' C. I. T.

RIO, 31 (Meridional) — Segue hoje, para Genebra, via Paris, a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho que é chefiada pelo titular da pasta do Trabalho, sr. Segadas Viana. O embarque está marcado para as dezesseis horas no aeroporto do Galeão.

A rendição aos demônios

Assis CHATEAUBRIAND

BORDO DO AIR FRANCE, ENTRE PARIS E GENEBRA, 15 — Leio nos jornais de Paris uma noticia que me enche de orgulho civico: os paraquedistas de Ademar de Barros saltaram na selva amazonense, buscando contactos diretos mais rapidos com os destroços do «President», do que as expedições terrestres. Oswaldo de Barros, irmão do governador de São Paulo, veio ver-me ontem ao hotel, em Paris, e eu lhe dei conhecimento da nota de sensação do dia, para nós outros brasileiros. Vejo refletida na face mansa, no olhar de santo de Oswaldo de Barros uma indizivel satisfação e eu me sinto feliz em oferecer a um dos amigos melhores do mundo, a grata informação que lograria mais fundo enternecê-los. Com efeito, que mais poderia tocar um coração, rico do mel da bondade humana, como o de Oswaldo de Barros, o saber que uma criatura de seu sangue pratica um ato esplendido de altruismo?

E' um gesto de paulista, esse que tiveram os rapazes da secção de Paraquedismo do Aero Club de São Paulo. Eis a fibra dos descendentes dos homens das bandeiras: fazer sertanismo, agir nas regiões desertas, rumar para o desconhecido, para o inexplorado, na certeza de que ali se acha o seu destino. E' o bandeirismo uma vocação. Não há dinheiro que o pague, como não há pena que o dobre. No fundo, ele é uma poesia com duas fontes de inspiração: a fé e a liberdade. Sem o traço da fé nenhum homem se aventura na selva. Sem a sede de ser livre, de ficar na mata solitaria, nenhuma tempera vencerá os reflexos que a prendem á vida em sociedade.

Todos somos sensiveis ao panache destes rapazes, que embelezam a nossa casa. Eles recuam ao seculo XVII, com um elemento novo que é o paraquedas. Seus antepassados iam desbravar o Tocantins e o Araguaia a pé e descalços. A historia de bandeirantes de botas é literatura do seculo presente. As botas largas figuram em postais que falam á imaginação dos que ignoram como se fazia a marcha das bandeiras. Um bandeirante de botas é como o gato das fitas. Fala mais crespo ao sonho. Isto porém não esconde o valor da coragem agressiva dos primitivos das bandeiras. Descalços, o impeto era até mais veloz.

Estou pensando d'aqui, do alto deste avião, voando quase sobre a lura, nos homens esplendidos, nas criaturas desinteressadas, que deram á Campanha Nacional de Aviação os primeiros paraquedas, com os quais se fundaria a secção desse sport, no Aero Club de São Paulo. Três foram os doadores de paraquedas, entre 1942-1943 ao Aero Club de São Paulo: os srs. Joaquim Rolla, Abilio Fontoura (pela Casa Araujo Costa & Cia.) e Severino Pereira. Com que alegria estes três homens de coração de ouro incentivaram o paraquedismo entre os paulistas! Como eles não deverão ser felizes, hoje, contemplando na façanha dos paraquedistas irmãos, dentro da 'unidade de Mato Grosso, as consequencias positivas do seu ato de patriotismo há 10 anos atrás!

A formação moral de Joaquim Rolla (que foi o primeiro a doar) é de um homem publico. Ha naturezas excelentes que, amando o seu país, o servem, entretanto, com um patriotismo passivo. A fibra patriótica de Joaquim Rolla é a que pode haver de militante, de ativo. Este apaixonado da sua patria é melhor, muito melhor do que ele se mostra. Quando lhe pedi o primeiro avião para a campanha, achou humilde o pedido. Fez questão de dar três. Mais tarde se suscitava a questão dos paraquedas. O espirito timorato de varios companheiros entendia que deveriamos ficar nos aviões primarios de turismo. Salgado Filho marchou resoluto para o paraquedas. Anunciou-se que seria fundada a primeira secção desse esporte em São Paulo.

Comentou Joaquim Rolla:

— Não desejo fazer das minhas doações um negocio de publicidade para mim nem para os meus negocios. Faqueça que eu esteja falando a lingua do «blané» dos anuncios. Pode apanhar o dinheiro, adquirir o paraquedas, e não falar de Joaquim Rolla. O que eu desejo é que se comece a serio o paraquedismo civil em nossa patria.

O trem de doadores dos paraquedas á equipe paulista, foi puxado por Joaquim Rolla, em um encontro, no qual ele desejava guardar o anonimato acerca da sua generosa doação de seis peças.

O Brasil fez com Joaquim Rolla uma destas coisas, diante das quais desvio a cabeça para não enxergar. Como é que um genio de imaginação da envergadura destes é posto de lado pelo nosso governo e pelos nossos compatriotas?

Não conheço piores atos de injustiça, ao lado de outros de incompreensão, maiores do que os que se cometeram contra esse estupendo operario da grandeza do Brasil.

No seu ostracismo, apagado, fora do palco, das façanhas que praticava, Joaquim Rolla é para mim ainda maior do que se estivesse em Quitandinha, ou na Urca, atraindo para o Brasil um propaganda como nenhum homem soube fazer igual para a nossa terra. Concebo tudo parado no Brasil, inclusive Sete Quedas e Paulo Afonso Mas não admito que se deixe sem campo de ação uma alma carregada de eletricidade, como Joaquim Rolla. E' incrivel que um país dispondo de um genio das duas artes, a do turismo e a da propaganda, como este, fique a olhar o dinamo formidavel sem carga, impotente para criar as coisas formidaveis que eram o exclusivo segredo de sua imaginação poderosa.

Se o governo do Brasil desejar, dentro das suas fronteiras, um parque de cousas para fazer turismo, ele terá que se render a demonios como Joaquim Rolla e Alberto Quatrini Bianchi. Ambos têm a vertigem do «paramount» contanto que alcancem as levas de transeuntes estrangeiros, nas avenidas do Rio de Janeiro e São Paulo.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 31 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, inspetor de alunos, classe E, Nathan Ferreira, Eurico Rodrigues e Julieta de Oliveira Barros.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, escriturario, classe E, o candidato habilitado em concurso Francisco Carneiro de Menezes.

Na pasta da AERONAUTICA — Nomeando, oficial administrativo, classe H, Olivia Benjamin Marques da Fonseca.

Na pasta da GUERRA — Nomeando, para servir na Subdiretoria de Veterinaria, o major veterinario Nelson Lagrota e, para servir na Escola de Instrução Especializada, o major da arma de Infantaria Newton Monteiro Raulino de Oliveira sendo, em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral, classificando, por necessidade do serviço, no 1.º Batalhão de Engenharia, o major da arma de Engenharia Edgard Barreto Bernardes. Incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa o coronel da arma de Infantaria Orlando Gomes Ramagem e o tenente-coronel da arma de Infantaria Frederico Mindello Carneiro Monteiro. Mandando agregar ao respectivo quadro o major intendente do Exercito Ivanoe Agostinho Neto. Mandando reverter ao serviço ativo do Exercito, o 1.º tenente médico Manoel Martins Soares visto haver cessado o motivo por que se achava agregado. Transferindo, por interesse proprio, do Quadro Suplementar Geral (7.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia José Maria de Morais Barros. Transferindo por necessidade do serviço — do III/4.º R.I. para o 2.º Batalhão de Caçadores, o tenente coronel da arma de Infantaria Armando Manoel de Lima Carvalho; do II/6.º R.I. para o 4.º Batalhão de Caçadores, o tenente-coronel da arma de Infantaria Milton Fernandes de Melo; do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario sendo classificado no 2.º Grupo de Obuses, o tenente-coronel da arma de Artilharia João Paulo da Rocha Fragoso; do III/4.º R.I. para o 2.º Batalhão de Caçadores, o major da arma de Infantaria Antonio Godinho Fleury Curado: do II/6.º R.I. para o 4.º Batalhão de Caçadores, o major

(Conclue na 11.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

determinando que a professora Odete Melo de Souza, da cadeira n. 35, 4.ª entrancia, do Grupo Escolar Manoel Borba, da capital passe a ter exercicio nas Escolas Reunidas Padre Cavalcanti, da séde do municipio de Bonito, com direito á percepção de 2/3 dos vencimentos do cargo;

nomeando a professora Maria José Pacheco Martins Ribeiro para reger, em carater interino a cadeira n.º 35, 4.ª entrancia do Grupo Escolar Manoel Borba, da capital, com direito á percepção de 1/3 dos vencimentos do cargo durante o impedimento da efetiva, Odete Melo de Souza;

exonerando Teresinha Gonçalves do Rêgo, da cadeira n.º 71 3.ª entrancia, localizada em Sitio, do municipio de Caruaru';

promovendo a professora Beatriz Cordeiro Freire, da cadeira n. 187, 2.ª entrancia, da séde do municipio de Lagêdo para a cadeira n.º 71, 3.ª entrancia, igual padrão, localizada em Sitio, do municipio de Caruaru', vaga com a exoneração da professora Teresinha Gonçalves Rêgo;

nomeando a professora Berenice Cordeiro Freire para reger, em carater efetivo, a cadeira n.º 187, 2.ª entrancia, localizada na sede do municipio de Lagêdo vaga com a promoção da professora Beatriz Cordeiro Freire;

determinando que o porteiro do Palacio do Governo, Manoel Marques da Silva, atualmente á disposição da Secretaria do Interior e Justiça, passe a ter exercicio, até ulterior deliberação, na Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio;

nomeando Raimundo Pimentel de Alencar para exercer o cargo de juiz de Paz de Jutaí 2.º distrito do municipio de Coripós, devendo servir por dois anos, a contar do exercicio;

nomeando Angelo Pereira Junior e João Barros Viana para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º suplentes de juiz de Paz de Jutaí, 2.º distrito do municipio de Coripós, devendo servir por dois anos, a contar do compromisso;

nomeando o bel. José Ponciano Pinto Leitão para exercer, interinamente, o cargo de depositario e administrador de Heranças Jacentes, da Capital;

transferindo do cargo de delegado de policia do municipio da Pedra para o de São Caetano, o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, José Severo Sobrinho e deste para aquele, o 3.º sargento da mesma Corporação, Aureliano Francisco de Souza.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Macaparana — "Comunicamos vossencia impossamos Prefeitura êste municipio presidente Camara Ana Morais Andrade virtude afastamento prefeito eleito. Esperamos poder contar sempre colaboração vosso governo. Cordiais saudações (aa) José Gomes de Andrade. Elcias Jorge de Araujo. Ermirio de Souza Gaião, Manoel Caitano de Oliveira, José de Azevedo Aguiar — Vereador Camara Municipal".

De Macaparana — "Comunico vossencia assumi hoje cargo prefeito municipal Macaparana motivo afastamento titular eleito. Renovo protestos solidariedade eficiente governo vossencia. Cordiais saudações. (a) Anita de Morais".

COMISSAO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS

O presidente da COAP assinou ontem, a seguinte portaria:

estabelecendo, ad-referendum da Comissão, os seguintes preços para a venda do Leite marca KLIM: Do distribuidor ao grossista — 1 libra — Cr$ 21,50 2/2 lib. — Cr$ 49,20; 5 lib. — Cr$ 94,00.

Do grossista ao varejista — Cr$ 22,10 Cr$ 50,70 e Cr$ 96,80

O tabelamento do varejista ao consumidor estabelecido pela portaria n.º 57, de 26 de julho de 1951, continúa sem alteração. Esta portaria já está em vigor.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, amanhã, os seguintes requerentes:

Herminio José Barbosa do

(Conclue na 11.ª pagina)

O panorama democrata e o republicano

Mark SULLIVAN

Copyright dos "Diarios Associados"

A recusa do governador de Illinois, Adlai Stevenson, a candidatar-se á escolha do Partido Democrata para a presidencia completa o panorama do que está acontecendo entre os democratas Depois que o presidente Truman declarou que não seria candidato, os lideres democratas se voltaram em numero cada vez maior para o governador Stevenson. Sabiam que ele era um homem de capacidade e de carater e que se ele estivesse disposto a candidatar-se, a convenção nacional poderia manifestar-se favoravelmente ao mesmo.

Muita gente presumia que, entre os candidatos, o governador Stevenson era aquele a quem o presidente Truman se mostrava mais favoravel. As suas opiniões sobre politica externa contribuiam grandemente para recomendá-lo ao presidente e embora as suas opiniões sobre politica interna fossem em alguns pontos diferentes, eram suficientemente semelhantes em conjunto para torná-lo aceitável. Ao mesmo tempo, os lideres democratas do Sul não o viam com a forte antipatia que sentem pelo presidente Truman.

E' licito supor que as duas recusas, a do sr. Truman e a do governador Stevenson, tem alguma coisa em comum. O presidente, que sem duvida seria escolhido pela convenção se o quisesse. Não quis candidatar-se e da mesma forma procedeu o candidato que, depois dele, tinha mais probabilidade. E' razoável deduzir que ambos ponderaram bastante sobre as possibilidades do sucesso que teriam nas eleições de novembro. E possivel que esse e muitos outros lideres democratas estejam convencidos de que o seu partido tera agora de afastar-se do governo.

Não é a primeira vez que lideres partidários têm de encarar essa possibilidade e de resignar-se á mesma. Nas duas ultimas vezes em que William Jennings Bryan se candidatou, em 1900 e 1908, os lideres democratas ortodoxos e conservadores que lhe eram contrários se convenceram de que ele perderia as eleições e de que o partido teria de ficar afastado do governo.

No atual panorama democrata, depois da recusa do governador Stevenson, a posição do Senador Kefauver do Tennessee e especialmente digna de nota. Nas eleições democratas primárias de New Hampshire, ele se inscreveu, embora fosse Senador por um Estado sulista, e venceu Truman de forma esmagadora. E' claro que grande número de eleitores num Estado nortista não apenas geograficamente como em tradições e caracteristicas está disposto a votar num candidato sulita.

Isso constitui quase uma revolução na historia politica do país. Enfraquece consideràvelmente e destroi mesmo a tradição que diz que um candidato sulista á presidencia leva desvantagem no Norte. A tradição se baseia em grande parte no fato de que há mais de cem anos nenhum candidato de um Estado Sulista foi eleito presidente da Republica. Embora Woodrow Wilson fosse natural da Virginia, passou a maior parte da sua vida adulta em New Jersey, foi governador desse Estado e dali saiu para a presidencia da Republica.

Andrew Jonson do Tennessee foi presidente, mas pelo fato de ter sido eleito vice-presidente. Tudo isso mostra que nem o Senador Kefauver do Tennessee nem o Senador Russell de Georgia podem ser considerados prejudicados para a candidatura democrata pelo simples fato de serem sulistas Há muitas alterações em andamento na politica americana.

Do lado dos republicanos, os recentes acontecimentos indicam mais o desenvolvimento logico da situação existente do que qualquer alteração substancial. O general Eisenhower declarou, por exemplo, que não fará pessoalmente campanha para ser escolhido pelos republicanos, guardando-se para participar ativamente da politica quando for escolhido pela convenção de julho. A proposito disso, o Senador Hugh Butler, republicano de Nebraska, declarou há pouco que o general Eisenhower deveria ser ativo politico para «responder ás numerosas perguntas que sem dúvida todos os americanos querem fazer-lhe».

Parece que a verdadeira arena da discussão sobre as opiniões do general Eisenhower será a Convenção Nacional. Quando um candidato é escolhido é preciso escrever-lhe a plataforma. Nessa ocasião, haverá sem dúvida discussão pelos delegados das opiniões dos varios candidatos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O espião Duclos continua preso, enquanto gigantescas batidas foram realizadas em toda a França, para desarticular a trama formada. Pensava o lider bolchevista que a França inteira acorreria ao seu chamado; que as fabricas parassem; que cessasse o tráfego; que a vida mesmo entrasse em colapso, pelo fato de a policia terlhe posto a mão.

Que engano, o seu: a França trabalha, pacifica e tranquila, sob a direção do bom francês, que é mr. Pinay, enquanto a panela vermelha se esborra, no chão.

A chegada de Ridgway era apenas um pretexto; o que eles queriam era que houvesse um levante na França, devido á assinatura do contrato de paz com a Alemanha de Bonn. Vale mencionar as corajosas palavras de advertencia do ministro do Interior de que os bolchevistas transformaram deliberadamente as demonstrações de hostilidades a Ridgway em verdadeira insurreição, e que o governo está decidido a manter a ordem e a defender o regimen escolhido livremente.»

— «A Republica tem que defender as instituições contra aqueles que preparam a sua destruição.» Tais palavras são encaradas como advertencia clara aos bolchevistas, de que o governo enfrentará a força com a força.

Em outra passagem, diz o ministro: — «O governo deseja que a nação conheça a ação criminosa dos chefes bolchevistas contra o regimen republicano democratico. As demonstrações de quarta-feira mostram que eles estão bem armados e organizados. Tudo indicava haver uma verdadeira conjura contra a segurança do Estado. Desordeiros profissionais formaram o nucleo dos que se entregaram ás arruaças.»

E a França não acudiu aos apelos dos adeptos de Moscou; na certeza de que o desejo dos comunistas é trazerem um país tão admiravel, quanto esse, a reboque do imperialismo sovietico. Mas isso não acontecerá jamais.

Ontem em Berlim, os russos ouviram outra advertencia, depois que o sr. Anthony Eden falou clara e abertamente: a do general Handy, comandante das forças americanas na Europa, exigindo dos russos que cesse a interferencia bolchevista para perturbar as operações normais e rotineiras das patrulhas dos Estados Unidos, na estrada Berlim-Helmtadt.

Essa advertencia veiu em seguida á nota entregue pelas três potencias, afim de que os vermelhos cessem a sua intervenção indebita.

Que vai acontecer? O melhor ou o pior? Aconteça o que acontecer não haverá surpresas.

Um porta-voz da Força Aerea dos Estados Unidos declarou que «não seremos colhidos de surpresa, não preparados, se as ameaças russas de interromper o trafego terrestre para Berlim se concretizarem, e se as potencias ocidentais decidirem abastecer a cidade pelo ar, como o fizeram há quatro anos.

As linhas aereas civis americanas seriam chamadas a contribuir para esse serviço.

Segundo o porta-voz, a Força Aerea completou até aos minimos detalhes os planos para a nova ponte aerea de Berlim.

A gênese da persuasão

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Gustavo Le Bon estudou com muita acuidade o que êle chamava, em psicologia politica, a gênese da persuasão. O sistema parecia-lhe, a muitos respeitos, complicado, mas tornava-se claro, natural, quase primário, quando resultava da iniciativa rápida e audaciosa de um chefe com dominio sôbre a massa. A persuasão não se desenvolvia pelos argumentos; impunha-se pela presença do chefe.

Ele contou, a propósito, um fato que observara na juventude, mas do qual só muitos anos depois compreenderia a grande lição.

Vira aparecer no logradouro mais central de uma pequena cidade de provincia um estranho homem, de túnica dourada, com pedrarias. Ninguem sabia quem era aquela espécie, a um tempo, de rei mago, sátrapa assírio ou rajá. Apoiava o posterior em um verdadeiro trono erguido em uma carruagem puxada por cavalos cobertos de púrpura, e atrás vinham dois guerreiros com armaduras, os quais sopravam em trombetas de prata. A multidão cercou-o, admirada. Então ele fêz parar os cavalos, ordenou aos guerreiros que cessassem de soprar, levantou-se e tomou a palavra.

Chegava, disse, de longes terras, e trazia para vender, muito barato, caixinhas mágicas de um pó miraculoso, capaz de curar tôdas as moléstias. O povo comprou-lhe as caixinhas e alcançou proveito, admitindo que o pó realmente curava.

O farmaceutico da localidade, opondo-se áquela concorrência, examinou o pó. Nada mais era que açúcar. Tratava-se de uma pura mistificação. Mas ninguem lhe deu ouvidos. A verdade estava com o homem das pedrarias, com o enviado misterioso de alguma divindade protetora, com o negociante que vendia mais do que um remédio: vendia a esperança.

O fenômeno decorria, afirmou Le Bon, dos quatro principais fatores das convicções populares: primeiro, o prestigio, que sugere e impõe; segundo, a afirmação sem demonstração, que dispensa a controversia; terceiro a repetição, que faz aceitar como exatas as coisas afirmadas; quarto, o contágio mental. Eis todo o processo da persuasão em psicologia politica. Foi o processo de Mussolini e Hitler, que Le Bon, dir-se-ia, adivinhava, pois escrevia em 1921. E' o processo do comunismo, quando lança uma afirmação fora das regras do raciocinio e da prova, com exclusão do espirito critico.

Não há, por exemplo espirito critico no Brasil como entre nós o comunismo examina — ou não examina — o problema da exploração de nosso petróleo. Ele sustenta que o petróleo é nosso como se houvesse duvida em relação a isso, e, subordinando a essa afirmação óbvia todos os fins, insinua que o americano deseja tomar-nos o petróleo.

Ora, existe petróleo em muitos paises e nunca foi tomado. Por que só nós estariamos, inclinados a entregá-lo?

Todavia, numerosas pessoas entendem que precisamos dispensar o concurso da tecnica estrangeira — americana ou outra — para que seja realmente nosso o petróleo. Deixam-se levar pelo contágio mental, pelo metodo errôneo da persuasão, conforme o apontava Gustavo Le Bon há mais de trinta anos.

Figuro o caso do petróleo pela atualidade que tem. Seria possivel invocar, no curso da História, outros casos igualmente significativos da psicologia politica, ou da psicologia coletiva, em que se vê privado o homem de sua autonomia de pensamento, em holocausto ao conceito ou á imagem que um audacioso propagou. Somos em várias circunstâncias como aquela gente simples que acreditava no açúcar do aventureiro para desprezar o remédio do farmacêutico. A persuasão tem de fato sua gênese, não tendo embora tôdas as vêzes a sua lógica.

COUSAS da CIDADE

MANOEL MONTEIRO

Manoel Monteiro, que morreu ante-ontem no Rio, aos 72 anos, e aqui começou a sua vida numa das fases mais brilhantes do DIARIO (com Artur Orlando, Anibal Freire, Gilberto Amado, Assis Chateaubriand, Faria Neves, França Pereira, Elpidio de Figueiredo) foi poeta da geração de Adelmar Tavares, Moreira Cardoso, João e Gervasio Fioravanti.

Entretanto o seu nome não consta da excelente «Antologia de Poetas Pernambucanos», publicada por Fernando Mota.

Lembro-me bem de suas maneiras polidas e amaveis, do garbo que punha em saudar e cortejar as damas, nas festas e recepções.

Não sei porque, tinha algo no fisico que lembrava Edmond Rostand. Cultivava de preferencia a poesia menor das quadrinhas amorosas: e em muita cesta de costura das mocinhas do primeiro quartel do seculo deveriam encontrar agasalho os seus «Descantes». Sempre o vi ás voltas com revistas elegantes, que nunca davam certo; não rendiam dinheiro; e apenas recolhiam o necessario para ficar no quinto ou sexto numero, mas tudo junto constitue excelente documentario do Recife social do seu tempo. Tambem andou em varias redações de jornais, nessa vida dispersiva e pouco rendosa de reporter e comentarista. Até que um dia, sumiu-se da beira do Capibaribe, passando a residir no Rio. Sem poder realizar o sonho do seu companheiro de «Descantes», que pedia lhe fosse dado na hora extrema: «Patria, quando morrer, piedosa e boa, dá que eu durma o meu sono no teu seio, como um seio de mãe que tudo perdôa.» — Z.

O ENSINO PROFISSIONAL

Olivio MONTENEGRO

Era um ensino, o ensino profissional, de que pouco se cuidava antes, entre nós, e que nestes ultimos vinte anos tem recebido um impulso notavel. Sempre o bacharelismo com todo o luxo do seu cientificismo academico havia tomado a dianteira ao ensino prático no Brasil.

Mas o constante desenvolvimento da vida industrial de certo que obrigou o homem de toda a parte do mundo a novas atitudes em face da vida. A maquina fez-se seu grande rival. Basta dizer que a produção total das máquinas motrizes que já existem hoje nos Estados Unidos fornecem uma quantidade de trabalho que não teriamos jamais igual com todos os homens capazes do mundo que nele se empregassem intensamente de sol a sol.

Se a maquina, porém, fez-se assim o maior competidor do homem de certo modo fez-se tambem o seu mestre. Ela ampliou infinitamente o campo de trabalho criando formas novas de atividades profissionais e técnicas que não poderiamos jamais exercer sem renunciar á boemia aventura do conhecimento empirico, e tomar o partido do conhecimento cientificamente organizado.

O sistema da nova produção industrial alastrou-se em processos de uma tão dinâmica variedade, e uma tão complexa estrutura, que nele já hoje a maior participação do individuo é menos pelas mãos do que pela inteligencia. Os economistas, em geral, dão como fatores essenciais de toda a produção economica a terra, o trabalho e o capital. A esses fatores porém ha que juntar o preparo técnico do homem para coordená-los em todas as multiplas subdivisões e ramificações de toda espécie em que eles se desdobraram. A vida industrial tende cada vez mais e em toda parte a uma preparação que excede a toda improvisação do empirismo. Mesmo para as suas trabalhadoras menos qualificados é preciso que á sua destreza manual se junte um sentido racional do trabalho.

Não admira daí que mesmo em paises que apenas começam a desenvolver em maiusculo o seu esforço industrial como o nosso, multipliquem-se de todos os lados as fundações de ensino profissional e técnico. O essencial é que não se dê á tecnica um carater absoluto, não se faça da especialização cientifica, seja de que espécie, um como leito de Locusta; que o homem não fique só a sua especialização; que o técnico asfixie todo o homem.

Mas felizmente noto que nas escolas técnicas federais, como nas escolas industriais dos tipos mais diversos que já existem no Brasil, os seus programas de ensino não tendem a essa camisa de força que é o ensino levado a um ponto fanatico de especialização, e em que todos os sentidos da pessoa fossem se perder num unico sentido que seria o da sua especialidade técnica.

Uma das ultimas organizações de ensino profissional aparecidas no Brasil foi a do Serviço Nacional de Aprendizado Industrial e cuja idéia partiu de um grande homem de industria, de S. Paulo, Roberto Simmonsen. O nome da instituição é modesto, mas o sentido da obra é para nós de uma novidade, uma força, uma audácia que poderiamos dizer quase revolucionária.

A estrutura e todos os principios básicos dessa organização coube a homens da melhor experiência nessa materia: grandes engenheiros e educadores. Mas desses engenheiros e educadores em quem o espirito humanista está sempre elastecendo em idéias gerais os musculos demasiadamente tensos da especialização cientifica. Um deles foi Roberto Mange, o iniciador do ensino profissional racional dos ferroviários do Brasil, e em quem o espirito geométrico do engenheiro não vemos nunca endurecer o espirito de finura do psicólogo.

Chegamos a um tempo em que o homem só vale pelo que ele produz; o homem somente vale pelo que exprime em valor social, pelo seu poder de revelar-se através de uma profissão. Por isto mesmo não basta simplesmente ao individuo o certificado de mestre de um oficio, e praticar este oficio: é preciso alguma coisa mais intima e humanamente sensivel: é preciso que o artista viva a sua arte. E' preciso que o trabalho não se faça automaticamente, friamente, indiferentemente como se não fosse um homem que o executasse mas uma outra maquina.

Nota-se que falta muito o brio profissional na maioria dos profissionais do Brasil. Profissionais de toda espécie. As funções das artes chamadas mecanicas sejam de que especialidade, ou de ajustador ou de torneiro ou de tecelão ou de fiador ou de marceneiro, ou de gráfico se elas se exercem unicamente com as mãos, se o espirito do homem — e o homem só pode dizer-se homem pelo espirito que tenha de homem — adormece no trabalho, e fica tão exclusivamente a operação indistinta e cega dar mãos elas não autorizam a que se chame de artista a esse artifice, e nem seria ele digno de uma carta de oficio, do titulo mesmo mais humilde que o classificasse com uma capacidade produtiva.

Aliás não ha profissão humilde; ha profissões diferentes, umas mais complexas do que outras, exigindo um esforço mais inteligente ou mais criador, mas todas com a sua utilidade social e humana.

Mesmo porque não é o oficio que dignifica o homem; o homem, sim, é que exalta o oficio.

A instituição do SENAI foi criada precisamente para aproveitar, na formação de uma mão de obra qualificada a serviço da nossa industria, os filhos de operarios, e não só os filhos de operarios tambem a gente capaz e moça, que, desajustada de toda educação, correria o risco de se endurecer numa massa de parasitários ou de dissolver-se nos vicios todos que a ociosidade e a miséria engrandram infalivelmente.

As escolas de aprendizado do SENAI espalham-se hoje por todo o Brasil. Aqui, em Pernambuco contam-se cinco dessas escolas, cursando nelas perto de oitocentos alunos. No ensino de aprendizado industrial, á parte as atividades mecanicas, o desenho, a tecnologia, o trabalho manual formam uma trilogia inseparavel, abrindo sempre novas perspectivas aos diferentes trabalhos de oficina.

E' pena que mesmo entre nós fatores diversos atuam contra o esforço para a maior disseminação possivel desse ensino profissional e técnico. Um desses fatores ainda é a reserva um tanto cética de uma boa parte dos nossos industriais, sem falar num fator mais grave que é o muito baixo nivel de instrução dos menores de 18 anos que se poderiam candidatar a essas escolas.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Preso o autor da morte do fiscal

A camisa revelou o assassino — Reconhecido pelo motorista do "lotação", o verdureiro confessou, afinal, seu crime — Violenta cêna de sangue nos Afogados, com evasão do delinquente — Outras ocorrencias policiais

Há cerca de uns três meses, ocorreu á rua Imperial um crime de morte de que foi vitima o inspetor de veiculos José Alves de Melo, popularmente conhecido por Agamenon. O autor desse crime conseguiu evadir-se, de vez que o mesmo se verificou numa cena rápida, ficando desconhecido até ontem, quando foram concluidas as diligencias policiais encetadas pelo delegado Manoel Enildo Lins e efetuada a prisão do criminoso.

RECONSTITUIÇÃO DO HOMICIDIO

Conforme foi noticiado, certo domingo, um auto-lotação de Tamarineira procedia a uma de suas viagens rotineiras da cidade para o suburbio. Entre os passageiros, sentado junto ao motorista, viajava o inspetor de veiculos José Alves de Melo, conhecido por «Agamenon», que palestrava animadamente com o chauffeur. Um dos passageiros, por sinal o criminoso, advertiu ao inspetor sobre a conversa que o mesmo mantinha com o motorista, distraindo-o, um dos motivos, talvez, dos sucessivos desastres de veiculos que vinham ocorrendo nesta cidade.

O inspetor «Agamenon», de temperamento intempestivo, respondeu com palavras altamente grosseiras a advertencia do passageiro. Ai não ficou nisso, continuou-o, ainda para um desforço pessoal, no que foi aceito. A essa altura da viagem, o auto lotação trafegava pela rua Imperial. O veiculo foi parado e ambos desceram. «Agamenon» investiu e teria esbofeteado o passageiro. Este utilisando um revolver, fez três disparos á queima roupa no inspetor de veiculos que teve morte quase imediata.

Dada a rapidez com que se verificou a consumação do crime, facil foi ao criminoso evadir-se, rumando na direção da Avenida Sul, de onde desapareceu.

MEDIDAS INICIAIS DA POLICIA

Homicidio praticado na jurisdição da 1.ª Delegacia Distrital, tiveram as diligencias que ser desenvolvidas naquele departamento de Policia. Inicialmente foram convidadas a depor as testemunhas, entre elas o motorista do auto-lotação. O interrogatorio a que foi submetido o profissional girou em torno da identidade do criminoso e sobre as circunstancias que antecederam e de que se revestiram o crime. Pouco resultado, porem, surtiu das declarações do motorista. Começaram então a circular na cidade várias versões acerca da verdadeira identidade do criminoso e comum era se ouvir dizer que se tratava de um oficial do Exercito, razão por que havia sido colocada uma pedra nas diligencias.

Enquanto esses comentarios tinham circulação, as autoridades policiais trabalhavam para elucidação do crime. Há pouco menos de um mês, houve uma modificação no quadro de delegados da capital, sendo nomeado para a 1.ª Delegacia Distrital, o tel. Manoel Enildo Lins, que recebeu particular recomendação do coronel Roberto de Pessoa para exercer o maior empenho na elucidação do chamado crime da rua Imperial, uma resposta para as criticas de certa imprensa.

UMA PISTA AFINAL

O delegado Enildo Lins mandou convidar o motorista do auto-lotação para novo depoimento, reiniciando as diligencias interrompidas não só pela falta de titular na 1.ª Delegacia Distrital, como tambem pelo acumulo de trabalho que ali havia. Nesse novo auto de perguntas, o motorista fez revelações que muito contribuiram para a elucidação do crime. O local onde o criminoso apanhara o seu veiculo; as peças do seu vestuários; dois repolhos deixados no carro; e, finalmente, os traços fisionomicos do assassino. Obtidos esses dados passou-se, então, á outra fase das diligencias: a procura do criminoso.

O comissario Matusalem Vanderlei encarregado desse serviço, recebeu instruções do sr. Enildo Lins para dirigir as suas atenções para o Mercado de São José, de vez que os repolhos deixados ao auto-lotação revelaram a profissão do criminoso e o local onde apanhara o veiculo, indicava que o eixo das diligencias deveria ser dirigido para o mercado. O policial passou então a acampanar o Pateo da Igreja da Penha nas proximidades da hora em que o criminoso tomara o veiculo no dia do crime.

Ontem, pouco antes do meio dia, lá se achava o comissario Matusalem, quando apareceu á sua frente, caminhando para o Caes Santa Rita, o homem cujos sinais fisionomicos coincidiram com os apontados pelo motorista do auto-lotação. O policial fitou-o, um pouco em duvida, mas de repente teve a certeza de achar-se frente á frente com o matador do inspetor «Agamenon».

(Conclue na 12.ª página)

OLINDA

DADOS ESTATISTICOS — SERVIÇO PUBLICO

Escreve Luiz de França — "Há na Estatistica um inquérito mensal procedido em todo o pais, cujas informações absolutamente exatas, são prestadas ás Agências de Estatistica, pelos administradores ou encarregados dos matadouros localizados nas cidades e vilas. Trata-se do inquérito sôbre Gado Abatido do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura.

Aparentemente sem interesse para muitos, a apuração desse inquérito apresenta, no entanto, resultados que proporciona áqueles que procuram estudar e conhecer o desenvolvimento agro-pecuário de qualquer municipio, uma ajuda sobremodo valiosa.

Em Olinda, a apuração do referido inquerito referente ao ano de 1951, apresentou os seguintes resultados: Número de cabeças abatidas: Bovinos, 7.166; Suinos, 3.121; Ovinos, 25; Caprinos, 64 Quantidade de carne produzida em quilos: Bovinos, 887.410; Suinos, 109.375; Ovinos, 250; Caprinos, 640. Valor da carne produzida em cruzeiros: Bovinos, ... 3.526.690,00; Suinos, 1.093.750,00. Ovinos, 2.500,00; Caprinos, ... 3.400,00.

Sabendo-se que Olinda tem uma área de 72 quilometros quadrados apenas, sendo o menor municipio do Estado e com quase duas terças partes de sua área, ocupadas por edificações e terrenos loteados, chegamos á conclusão de que jamais êste municipio poderá oferecer margem a produção agro-pecuária. Dessa forma, somos no momento um dos maiores importadores de gado, só suplantado pela Capital, pois as demais grandes cidades do interior de Pernambuco, são centros criadores de maior ou menor importância.

Não podemos de boa fé, afirmar que toda a carne produzida seja consumada em Olinda, pois devido a situação topográfica do municipio, limitando-se com Recife, e passando a linha divisória inter-municipal do lado Norte, por uma zona de população bastante densa de ambos os lados, acontece que grande parte dos habitantes de Recife se abastece em Olinda principalmente na feira de Sitio Novo. Também é certo que uma grande quantidade de carne proveniente do Matadouro dos Peixinhos, e que pertence a Recife, é vendida em Olinda, tornando-se assim dificil senão impossivel, estabelecermos uma média da carne consumida pelos olindenses".

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 705
DAS 10 AS 12 - 16 AS 18 HORAS

Faça-se justiça

Escreve o sr. Moreira da Silva: — "Ninguem de bôa fé pode contestar a ação que vem desenvolvendo o sr. Alfredo Lopes, no tocante aos interesses do municipio. Se na gestão passada tivemos os dois poderes em choque (de um lado o sr. Manoel Regueira não tomando em consideração as leis emanadas do Legislativo, por julgá-lo ilegal, de outro os constantes mandados de segurança impetrados pelos vereadores, cada Poder com seu ponto de vista), hoje os funcionários municipais e o proprio povo bom e ordeiro de Olinda, cujas aspirações foram outrora grandemente prejudicadas, não podem se queixar daquele obstáculo. Tudo corre, por enquanto, num mar de rosas segundo a interpretação do vereador Edgar de Barros.

Aliás, é de justiça ressaltar que se na época passada, terminado o periodo legislativo, era determinado o dia para cada legislador

(Conclue na 12.ª página)

NOTICIAS DO PORTO

Navios chegados ontem, esperados hoje e no decorrer da semana

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Santa Monica**, brasileiro do norte, entrou ás 6,35, armazens 9 e 10.

— **Camboinhas**, brasileiro, do norte, entrou ás 8,5, armazem 7.

— **Aratanha**, brasileiro, do sul, entrou ás 8,15, armazem 10

— **Loide Equador**, brasileiro do sul, entrou ás 8,55 armazem 6.

— **Mormaceteal** da América entrou ás 9,40, sem armazem.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Texas Trader**, americano da América, sem armazem.
— **Sheridan**, inglês, da América, sem armazem.

Amanhã:
— **Tapajós**, da América.
— **Loide Nicaragua**, do sul.
— **Erato**, do sul.

Dia 3:
— **Loide Panamá**, da América.
— **Bandeirante**, do sul.
— **Araranguá**, do norte.
— **Cuiabá**, do sul.
— **Rodrigues Alves**, do norte
— **Crispim**, da América.

Dia 4:
— **Rio Tocantins**, do sul.
— **Dom Pedro II**, do sul.
— **Itatinga**, do sul.
— **Araiaia**, do sul.

Dia 5:
— **Arassu'**, do norte.

Dia 6:
— **Rio Jurná**, do sul.
— **Itapé**, do norte.
— **Mucury**, do sul.
— **Herval**, do sul.
— **Rio Branco**, da América.
— **Ragundes**, da América.

— **Cabedelo**, do sul.
— **Carioca**, da Europa.

DR. ADAMASTOR LEMOS

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

RECURSO DE PERNAMBUCO

RIO, 31 (Meridional) — Interpôs recurso extraordinário n. 20.297, procedente de Pernambuco, em que figura como recorrente Alan Kardec Ribeiro de Oliveira e como recorrido, o Estado de Pernambuco, sendo relator o ministro Ribeiro da Costa, o procurador Geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, ofereceu o seguinte parecer:

A douta sentença de fls. [illegible] confirmada pelo Egregio Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, decidiu que a exoneração do recorrente foi decretada pelo governo, na forma admitida pelo art. 189 n. 2 da Constituição da República e pelos motivos constantes do art. 222 n. 1 do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, que dispõe sobre a pena de demissão de funcionário a bem do serviço público.

Não negou a ven. decisão recorrida a tese da não apreciação dos atos administrativos pelo Judiciário. Apenas o M. Juiz, após examinar as provas dos autos e julgar o recorrente carecedor de ação, reconheceu que a função do Poder Judiciário é assegurar a aplicação da lei, não lhe competindo examinar o valor intrinseco do inquérito administrativo, desde que hajam sido obedecidas as normas legais.

Opinamos, assim, pelo não conhecimento do recurso interposto com fundamento nas alineas a, c e d do preceito constitucional".

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediarias:
91,88 metros
3.265 quilociclos

VENHA CONHECER... ADMIRAR... APLAUDIR
A expressão máxima da moderna industria automobilistica francêsa
FREGATE
O AUTOMOVEL QUE CONSTITUIU A MAIOR ADMIRAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES DE PARIS E LONDRES
em exposição a partir de amanhã
O mais novo nascido da famosa linha RENAULT
JOÃO C. TAVARES DA SILVA - RUA DO MUNIZ 162 - TEL. 6538 - RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Vibrou terríveis e violentos golpes na ex-companheira

A tremenda cêna de sangue registrou-se em Afogados e o criminoso está foragido

A's 18 horas e 30 minutos de ontem, á Travessa do Caranguejo, n. 248, na Estrada dos Remedios, lado da jurisdição policial dos Afogados, verificou-se violenta cena de sangue, de que foi autor o individuo Gerson de tal, morador no «Coque», tambem naquele arrabalde.

A vitima foi a domestica Joana Maria Soares, solteira, de 38 anos, ali domiciliada e que, há cerca de dois anos, se separára de Gerson, com quem até então vivera amasiada.

Individuo de genio impulsivo e de vida pregressa pouco recomendavel, Gerson foi até a casa de sua ex-companheira para tomar satisfações sobre sua maneira de viver, etc., muito embora ele nada tivesse com isso.

Houve entre o casal rapida troca de palavras. A discussão chegou ao ponto maximo quando Gerson decidiu usar de meios mais violentos. Sacou de uma faca que conduzia e, rápido atirou-se contra a indefeza mulher para vibrar-lhe tremendos golpes no torax e no joelho esquerdo.

Aos gritos da vitima, acorreram pessoas da vizinhança e foi nesse momento que o criminoso, temendo ser preso em flagrante, fugiu e foi homisiar-se em local ignorado.

Enquanto alguns populares tratavam de chamar uma ambulancia do Pronto Socorro, outros foram comunicar a ocorrencia no comissariado de policia, de onde sairam o investigador de menores n. 252, Manoel Castelo Branco, e o guarda-civil n. 479, Jose Trajano da Silva Neto.

Esses policiais no local arrolaram as testemunhas e iniciaram as averiguações preliminares para localizar o paradeiro do delinquente, sem que, entretanto, tais sindicancias surtissem o efeito desejado.

Joana Maria Soares deu entrada, ás 20 horas e 10 minutos, na sala de curativos do posto da Assistencia, onde os cirurgiões Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos: José Carlos de Andrade Lima e Carlos Coelho, constataram ser grave seu estado. Sofrera ferimento penetrante do torax, ao nivel da região infra-escapular esquerda, com possivel lesão de tendões e de musculos, além de ferida incisa no joelho esquerdo.

Depois de convenientemente operada, a paciente ficou recolhida áquele hospital, onde se considera grave seu estado.

Na delegacia de policia do 1.º distrito deverá instaurar-se inquerito, amanhã á tarde, quando vão ser ouvidas pelo sr. Manoel Enildo Lins, respectivo delegado, as testemunhas notificadas.

ULTIMAS INFORMAÇÕES, ETC.

(Continuação da 9.ª pagina)

conhecimento do novo governo do sr. Paz Estensoro. O trabalho realizado pelo Itamarati encontrou bôa acolhida nas chancelarias continentais, que aprovaram a iniciativa tomad pelo sr João Neves da Fontoura.

SEGUIU PARA P. ALEGRE O BRIG. EDUARDO GOMES

S. PAULO, 31 (Meridional) — Em transito para Porto Alegre, passou aqui o brigadeiro Eduardo Gomes, que deverá brevemente ser designado chefe do estado maior da Aeronautica. O brigadeiro não foi recebido por nenhum politico, tanto mais quanto foi inesperada sua visita. Um jornalista que estava no aeroporto interpelou-o sobre os objetivos de sua viagem. O brigadeiro respondeu que era uma viagem de rotina. Com relação ás indagações politicas, o brigadeiro frisou que nada tinha para adiantar, pois um militar da ativa nada devia dizer.

Violento e rápido incendio num deposito de tecidos

A's 22 e meia de ontem, á rua S. Rita, n. 190, no bairro de S. José, onde a firma Casas José Araújo S.A. mantém um depósito de tecidos em grosso, irrompeu violento incendio.

O fôgo propagou-se com incrivel rapidêz e teve na parte posterior do referido depósito, que é uma antiga edificação, remodelada há poucos anos. Grande parte da mercadoria ali em stock a principio atingida e, posteriormente, destruida pelas chamas.

O Côrpo de Bombeiros enviou ao local 4 unidades com as respectivas guarnições, as quais entraram em atividade.

A propósito do sinistro, ouvimos ao 3.º sargento da FAB, Irineu Meireles, residente na casa n. 182, contigua ao depósito referido. Foi êle uma das primeiras pessôas atraidas pelas chamas. Sua impressão é que o incêndio teve origem num curto-circuito, dada a violencia e rapidêz com que o mesmo se manifestou.

Ouvimos, tambem, no local um dos sócios da firma proprietária do depósito sinistrado. Salientou ele não residir ninguem no predio, onde o trabalho termina ás 17 horas.

Informou-nos, ainda, que a mercadoria ali depositada, somente numa campanha, está coberta por um seguro de 3 milhões de cruzeiros. Sua presunção é que a origem do incêndio tenha sido consequencia das fagulhas de fôgos joaninos e essas teriam penetrado por diversas claraboias existentes no telhado, destinadas á conservação dos tecidos ali em stock.

Estiveram no local os delegados Alvaro Gonçalves da Costa Lima, autoridade de plantão na Segurança Pública, e Gumercindo Freire, do Transito, além dos comissários: Raul Lins, de permanencia no 1.º distrito, e José Ramos Filho, do bairro do Recife.

O serviço de isolamento esteve a cargo das guarnições de duas unidades do Serviço de Rádio-Patrulha. Até o momento de deixarmos o local, o fôgo ainda lavrava e êsse destruira grande parte de fardos de tecidos, esperando-se que os trabalhos dos bombeiros se prolonguem até ás primeiras horas de hoje.

— No 1.º distrito prosseguirá, amanhã, á tarde, o inquérito já iniciado na delegacia de plantão após a vistoria dos peritos.

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200.00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

AO PUBLICO

AINDA "O CONTO DA CASA PARA ALUGAR"
CONSTRUIDA SOBRE A VIA PUBLICA

Os profissionais dessa modalidade de "negócio lesa municipalidade", continuam agindo impunemente, devido a proteção criminosa das autoridades municipais, pois até a presente data, não tiveram a dignidade de chamá-los á responsabilidade.

Recife, 31 de Maio de 1952

ABRAHAO GENES

Endereço: Rua Padre Diogo Rodrigues n.º 230 (Barro — Areias) Recife — Pernambuco.

(Firma reconhecida)

(9570)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso do seu estagio na Inglaterra e Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and. reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

VALE
SERINGAS PARA INJEÇÃO ITALIANA DE MARCA «EVA» VENDE-SE MAIS DO QUE TODAS AS OUTRAS MARCAS REUNIDAS. A PREFERENCIA DAS AFAMADAS SERINGAS «EVA» E DAS AGULHAS «VALE» COMPROVA A SUPERIOR QUALIDADE DAS MESMAS. A SERINGA «EVA» TEM CERTIFICADO DE GARANTIA.
Representante: AGENOR A. GOMES - Concordia, 188 RECIFE
Vendo outros artigos concernentes ao ramo

Não espere na FILA
VIAJE DE BICICLETA
Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e viceversa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veiculos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.
À venda
nas principais casas do ramo.
VIAJE MELHOR PREFERINDO: ERLAN, CENTRUM OU MARATON, SOB A GARANTIA MONARK E FABRICADAS COM AÇO SUECO
MONARK
MAGNUS

UM FILME QUE VOLTA PARA MATAR SAUDADES!
UM LIVRO FAMOSO TRANSFORMADO NUM FILME FAMOSO COM FIGURAS FAMOSAS:
CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — CHARLES LAUGHTON
"AFCO DO TRIUNFO"
UM APAIXONANTE ROMANCE DE AMOR VIVIDO APAIXONANTEMENTE! SESSÕES ÀS 15 - 18.30 e 22.30
HOJE NO CINE PAIACIO DO RADIO

ILEGÍVEL

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

1 de junho

Dia maravilhoso iniciando este mês de junho! Tudo se destina ao exito, graças á magica radiação de Lua, Jupiter e Urano. Favorecem o lar, a familia, esportes, composições, finanças, coisas originais, invenções, descobertas, ciencias ocultas, humorismo. O ar livre está em seu elemento. As viagens são bem sucedidas.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Energicos, ativos, talentosos, gozam providenciais proteções. Suas viagens ou mudanças são lucrativas.

2 de junho

Lua, Mercurio, Venus e Saturno dão sorte em tudo! Em negocios, contratos, comercio, transportes, correios, letras, artes, imprensa, imoveis, agro-pecuária, interesses de familia e viagens. Os consorcios realizados nesta segunda-feira, destinam-se á felicidade, e a longa duração.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Após vencer certas provações, terão exito nos negocios.

O PRECEITO DO DIA

SALADA DE SAUDE

O organismo exige alimentação escolhida e variada. Em qualquer refeição são indispensaveis frutas cruas, verduras e legumes frescos, — laranja, banana, mamão, abacate, espinafre, alface, couve, bertalha, chicoras, tomate cenoura, couve-flor.

Procure fornecer ao organismo os alimentos de que necessita, incluindo legumes, verduras e frutas nas refeições. — SNES.

PLANTAO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Minerva-filial; Boa-Vista — J. Marques; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Ideal; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. das Dores; C. Amarela — Brasil; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Tupan; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — S. Luiz; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada Toscano; Arruda — Durval; Agua Fria — Ramos; Fundão — Independencia; Sto. Amaro — Cabugá.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoritas: Eunice, filha do sr. Antonio Veloso de Azevedo e de sua esposa; Norma, filha do sr. Abelardo Vasconcelos Sena e de sua esposa, sra. Tereza de Araujo Sena; Eliete, filha do sr. João Ferraz Cavalcanti e de sua esposa, sra. Isaura Marques Ferraz Cavalcanti; Ana Maria, filha do sr. José de Figueiredo Pugliesi, já falecido, e de sua esposa, sra. Amalia de Moura Pugliesi.

Os senhores: Abelardo Ramos Costa; Arnaldo Alves dos Santos.

Os meninos: Paulo de Tarso, filho do sr. Pedro de Malta e de sua esposa, sra. Leticia de Malta; Antonio Carlos, filho do sr. Raimundo Petronilo Silva e de sua esposa, sra. Selma Pereira da Silva.

AMANHA:

A senhora: Aurita Santos Xavier, esposa do sr. Eutimio Xavier.

A senhorita: Maria Anunciada, filha do sr. Francisco Buarque Milanez e de sua esposa, sra. Anita Gondim Milanez.

As meninas: Ademize, filha do sr. Ademon de Lima Melo e de sua esposa, sra. Gilvanete Pinheiro de Lima Melo; Maria das Graças, filha do sr. José Severino da Silva e de sua esosa, sra. Jandira Marques da Silva.

Os meninos: Braulio, filho do sr. Plinio Araujo Brayner e de sua esposa, sra. Maria de Araujo Brayner; José, filho do sr. Dinamerico José de Queiroz e de sua esposa, sra. Adelia Araujo de Queiroz.

NOIVADOS

Estão noivos nesta cidade, a

(Conclue na 9.ª página)

RETRATO DO DIA



Realisou-se, ontem, ás 17.30, na igreja principal da Ordem Terceira de São Francisco, o casamento religioso, com efeito civil, do sr. Mauro Pugliese Branco, filho do deputado Elpidio Branco e de sua esposa, com a srta. Neli Souto Carneiro da Silva, filha do dr. Manoel Candido Carneiro da Silva e de sua esposa, sra. Laura Souto Carneiro da Silva.

— O casal Elpidio Branco recebeu, á noite, em sua residencia, á rua José Osorio, 227, na Madalena, as pessoas de suas relações.

— O clichê acima fixa um aspecto do ato religioso.

MIAMI BEACH

O sr. Tom Smith, diretor do "Miami Beach News Bureau" recomenda para as "vacaciones" deste verão a mais famosa cidade balnearia da Florida. Promete atrações a granel, á satisfação de todos "los gustos".

E enumera: pesca, regatas, golf, natação. Os hoteis são luxuosos e baratos, todos providos de piscina e a curta distancia das praias publicas. Para quem não gosta de pescar e velejar há inumeras outras classes de diversões — elegantes "night clubs" com orquestras de rumba e de samba alternando com Bandas norte-americanas.

Miami Beach — assinala o sr. Tom Smith — tem um encantador aspecto latino; a paisagem é tropical, fala-se muito o espanhol e nenhum ricaço das Americas do Centro e do Sul dispensa o veraneio em Miami.

Durante o verão, a cidade é perenemente acariciada pela brisa do mar. O ar puro beneficia as pessoas atacadas de coriza ou de febre de feno.

Um novo auditorio municipal para quatro mil pessoas permite audições periodicas de concertos sinfonicos. Mas se o forasteiro não gosta de musica pode apreciar no mesmo auditorio lutas de box. — P.

CLUBE DE ENGENHARIA DE PERNAMBUCANO

Aproveitando a realização do Congresso de Engenheiros em New Orleans, o Clube de Engenharia de Pernambuco está organizando uma excursão aos Estados Unidos, Canadá e outros paises da America do Norte. Os excursionistas partirão do Recife nos primeiros dias de mês de julho. As inscrições poderão ser feitas na séde do clube, Edf. Almare, 8.º andar.

ALFREDO DE FIGUEIREDO

A "Revista de Seguros" insere em seu ultimo numero:

"Representando o "Comité Local de Pernambuco" nas comemorações do Dia Continental do Seguro, esteve, no Rio de Janeiro o nosso prezado amigo Alfredo de Figueiredo, diretor da Usina Catende S.A., figura das mais representativas do seguro nordestino. As comemorações levadas a efeito, aqui no Rio de Janeiro, encerraram-se com uma sessão solene no auditorio do Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização na qual proferiu brilhante e erudita conferencia sobre o tema "Seguro, Indice de Cultura e de Civilização" o ilustre academico prof. Pedro Calmon, magnifico reitor da Universidade do Brasil. A aludida sessão contou com a presença de altas personalidades dos nossos circulos politicos e economicos entre os quais a nossa reportagem anotou o almirante Dodsworth Martins, presidente do Rotary Club do Brasil, o senador Oto Mader, e sr. Paulo Camara, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, sr. Lourival de Azevedo Soares, diretor geral do Dep. Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o sr. Sanchez de Larragoitti Junior, presidente das Empresas Sul America, diretores de Companhias de Seguro, figuras eminentes no meio segurador nacional, e, por fim, o nosso amigo Alfredo de Figueiredo, cujo gesto simpatico de tomar parte especialmente nas comemorações foi ressaltado naquela sessão solene, com elogios, pelo presidente da Mesa, sr. Odilon Beauclair. Convidado para integrar a delegação que representará o Brasil na proxima "Conferencia Hemisferica de Seguros" a realizar-se na cidade de New York, em setembro proximo vindouro, o nosso visitante gentilmente aquiesceu, tendo realizado entendimentos para isso necessarios com o dr. Angelo Mario Cerne, delegado oficial do Brasil e vice-presidente do Comité Pró Fomento e Desenvolvimento do Seguro Privado, nas Americas. Regressando dentro de poucos dias á sua cidade do Recife, Alfredo de Figueiredo deverá se incorporar á delegação brasileira em setembro, ficando, portanto, o seguro nordestino com seu ilustre representante na pessoa simpatica deste nosso amigo, esperando muito justamente os maiores proveitos da sua atuação na importante reunião pan-americana de seguradores."

ASSOCIAÇÃO CRISTA FEMININA

A Associação Cristã Feminina realisa, hoje, um chá dansante no Casino dos Oficiais em Piedade, das 15 ás 19 horas, com a Banda da Aeronautica, "show" a cargo de artistas da Radio Tamandaré e sorteio de brindes.

CASAMENTO

As familias Domingos da Costa Azevedo e Armando de Queiroz Monteiro, estarão mais uma vez unidas, para o casamento do sr. Romulo de Queiroz Monteiro e da senhorita Ana Maria da Costa Azevedo. O ato religioso se realizará no dia 12 de julho proximo ás 17½.

Após o enlace, o sr. e a sra. Domingos da Costa Azevedo receberão os convidados em sua residencia á rua José Maria, 181.



Realisou-se, a 21 do corrente, na Matriz da Piedade, o casamento da srta. Cleonice Cavalcanti Lins, filha do industria Arnaldo Paes Barreto Lins e de sua esposa, sra. Marieta Cavalcanti Lins, com o sr. José Celso Salgueiro Ramos, quimico industrial.

Serviram de testemunhas, pelo noivo, o sr. Antonio Pereira e esposa, sr. Joaquim Moreira Coelho e senhora, sr. José Costa Rêgo Junior e senhora e sr. Luis Cesar de Albuquerque e esposa; e pela noiva, o sr. João Pessôa de Queiroz e consorte, representados pelo sr. Jorge Dantas Bastos e senhora, sr. Adalberto Salma e esposa, sr. Armênio Barbosa e senhora e o sr. Dionisio do Rêgo Sobrinho e senhora.

Na gravura, os noivos, logo após a cerimonia.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1 DE JUNHO — Domingo de Pentecostes. Duplex de 1.ª classe com oitava privilegiada de 1.ª ordem — Missa propria, Gloria, Credo, Prefacio, «Communicantes» e «Hanc igitur» proprios que se dizem durante toda a oitava.

Na igreja do Apostolo que primeiro explicou o Misterio deste dia, na basilica de São Pedro, hoje nos reunimos. No altar, que é obra do Espirito Santo, se vai repetir, por todos os tempos e em todo o orbe o que aconteceu naquele dia de Pentecostes, de que fala a Epistola. Imploramos nós a mesma graça no Gradual e na Sequencia. No Evangelho, Jesus nos promete a realização deste desejo que se cumprirá no Santo Sacrificio. Unindo-nos ao Filho de Deus, virá tambem habitar em nós o Divino Espirito Santo (Communio). Cheios desse Espirito Divino falaremos tambem nós das grandezas de Deus. Lembremo-nos que, neste dia, nasceu a Igreja e com ela nasceu igualmente o Apostolado ou a Ação Catolica. A força, o amor fervoroso do Divino Espirito Santo, nos deve animar a fazer de nós Sacerdotes, Soldados e Apostolos do Reino de Deus.

EVANGELHO (São João, 14, 23-31) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos. Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará e viremos a ele e nele faremos morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. A palavra que ouvis não é doutrina minha, mas de meu Pai, que me enviou. Estas cousas vos tenho dito, permanecendo convosco. Mas o Consolador, o Espirito Santo, que o Pai há de enviar em meu Nome, vos ensinará tudo, e vos fará lembrar tudo quanto vos tenho dito. A paz vos deixo; a minha paz vos dou. Não vo-la dou, como o mundo vo-la dá. Não se turbe o vosso coração, nem se assuste. Ouvistes o que eu vos disse. Vou e volto a vós. Se me amasseis, certamente vos alegrarieis de eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que eu. Eu vo-lo disse agora, antes que isso suceda, para que, quando acontecer, tenhais fé. Já não falarei muito convosco, porque vem o principe deste mundo. Em mim não terá parte alguma. Mas é para que o mundo conheça que amo o Pai, e que faço assim como meu Pai ordenou.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

4.ª SEMANA DE AÇAO CATOLICA DA TORRE

Realiza-se, hoje, na Torre, o encerramento da 4.ª Semana de Ação Catolica daquela paroquia, iniciada a 25 de maio findo.

Programa: ás 5 horas, alvorada; ás 5.45, meditação, subordinada ao tema: Renovabimus faciem terrae; ás 6 horas, santa missa na intenção do Santo Padre Pio XII; comunhão dos membros da A. C., das associações e dos fieis em geral; ás 7.45, renovação do compromisso e recepção dos novos membros da A. C.; ás 8 horas, missa solene (em canto gregoriano pela Ação Catolica e associações paroquiais). Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o padre Nercio J. B. Rodrigues, secretario do arcebispo metropolitano. Hino da 4.ª mobilização paroquial; ás 18.30, na matriz, hino da Ação Catolica; sermão; procissão interna; benção solene do SS. Sacramento e hino da 44.ª mobilização paroquial; ás 19.30, no Instituto Cristo Rei, sessão magna de encerramento da 4.ª Semana de A. C. da Torre, sob a presidencia do arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Moaris Junior. Tese: O exercito mobilizado de Cristo Rei, na sua marcha gloriosa através dos tempos — A Ação Catolica sob Pio XI e Pio XII, pelo padre Petronilo Pedrosa (do clero diocesano de Nazaré da Mata). Filial homenagem ao Santo Padre Pio XII, na pessoa do nosso mui querido arcebispo d. Antonio. Discurso do sr. Francisco Barreto Campelo, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Em seguida, hora de arte, apoteose, aclamações. Hino da 4.ª Semana de Ação Catolica da Torre, encerramento.

BASILICA DA PENHA

Terá inicio, hoje, nesta basilica, a solene trezena em honra a Santo Antonio de Padua. Como nos anos anteriores, foi organizada uma pauta de noiteiros, que patrocinarão as noites. Os atos serão realizados, ás 19 horas, constando da recitação do terço, sermão, ladainha, responso e orações de Santo An-

(Conclue na 9.ª página)

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

SAO JOAO NA ROÇA — Marcha juanina — Luis Gonzaga.

BAIAO VAI, BAIAO VEM — Baião — Carmélia Alves.

NOITE DE SAO JOAO — Marcha juanina — Francisco Carlos.

CACIMBAO — Baião — Emilinha Borba.

VAI MEU BAIAO — Marcha juanina — Nelson Gonçalves.

OFERTA ESPECIAL aos nossos freguezes, durante esta semana, ao preço de Cr$ 10,00 — NAO CONSIGO ESQUECER — samba — Joel & Gaúcho.

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque (Junto á Botijinha - Filial)

ABAETÉ-Prop.

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

CINE-REVISTA — Sob esse titulo publicou, ontem, "A Tribuna":

"A exposição de Cinema Catolico já está com o seu programa traçado. Realizar-se-á no andar terreo do Circulo Catolico de 28 de junho a 6 de julho. Ocorrendo o 16.º aniversario da enciclica "Vigilanti Cura" no dia 29 de junho, será realizada neste dia a primeira de uma série de quatro palestras sobre Cinema. As diversas palestras serão patrocinadas pelos quatro ramos da Juventude existentes nesta Arquidiocese e obedecerm ao seguinte programa: dia 29 — A Arte, a Moral e o Cinema, pelo dr. Heronides Coelho Filho, patrocinada pela JUC; dia 1 — As Crianças, os Adolescentes e o Cinema, pelo orador José de Souza Alencar, patrocinada pela JEC; dia 3 — Filmes religiosos ou Profanos?, pelo E. Pe. Miguel Cavalcanti, patrocinada pela JIC; dia 6 — A Ação Apostolica dos Catolicos no Cinema, pela srta. Marilda Vasconcelos, patrocinada pela JOC. A Exposição de Cinema Católico estará aberta de 28-6 a 6 de julho das 16 ás 21 horas, havendo pessoas no local á disposição dos visitantes para prestar quaisquer informações sobre os assuntos expostos."

— *"Em conversa com o pe. Roque Bassi, diretor da SAMJI, soubemos que os filmes de "cow-boy" remetidos pela UPC estão muito cortados, não contendo quase nenhum inconveniente. Não vimos os filmes, entretanto julgamos que, mesmo assim, são perniciosos. Não é só o valor moral que nos deve interessar, numa pelicula. A verosimilhança do argumento, a technica da filmagem, a qualidade artistica tambem são pontos importantes. Não devemos intoxicar os pequeninos com argumentos bobos e irreais. Que o Pe. Roque dê um "fora" em definitivo aos filmes do "farwest", são os nossos votos".*

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "O tesouro da ilha", com Bobby Driscoll.
Amanhã — "Aventureira", com Maria Felix.

TRIANON — Hoje — "Vinho, mulheres e musica", com Anne Miller e Tony Martin.
Amanhã — "Rastro sangrento", com William Holden.

PARQUE — Hoje — "Até o ultimo homem", com Richard Widmarck.
Amanhã — "3 segredos", com Eleanor Parker.

MODERNO e BOA VISTA — Hoje — "Uma cidade que surge", com Errol Flynn.

MODERNO — Amanhã — "Dentro da noite", com Humphrey Bogart e George Raft.

BOA-VISTA — Amanhã — "Vocação proibida", com June Haver.

ROIAL — Hoje — "Bomba e a pantera negra", com Johnny Sherfield.
Amanhã — "A quadrilha do vale".

TORRE — "O filho de Robin Hood".

IDEAL — "Sargento York" com Gary Cooper.

ELDORADO — "A marca do gorila" (uma aventura de Jim das Selvas), com Johnny Weissmuller.

REAL — "Coração prisioneiro".

ESPINHEIRENSE — "A fogo e a sangue".

POPULAR — "O vôo da morte" e o inicio do seriado "Real Policia Montada".

ENCRUZILHADA — "Reis do mundo selvagem", documentario.

S. JOSE' — "Amôr pagão".

IMPERIO — Na matinée — "Principe das planicies", com Monte Hale; na soirée — "Aguas traiçoeiras".

RIVOLI — "Terra selvagem" com Maureen O'Hara.

CASA AMARELA — "Hamlet", com Laurence Olivier.

EDEN (Campo Grande) — "A canção prometida", com Danny Kaye.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare, sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

TEATRO

"O POÇO DO REI" NO DERBI

Parece que dessa vez o Teatro do Derby, remodelado e aparelhado há mais ou menos dois anos, prestará uma grande ajuda ao problema da casa de espetaculos no Recife, atendendo aos varios conjuntos da cidade e a concertistas que por aqui chegam sem contar com o Teatro Sta. Isabel, cuja pauta está quase completa para todo o ano de 1952.

O Teatro do Estudante de Pernambuco já está conformado e resolvido a tudo fazer no sentido de encarreirar o público para aquele teatrinho onde não falta meio de transporte. A mesma coisa está fazendo a Associação de Imprensa com a peça de José Carlos Cavalcanti Borges, «O Poço do Reis, montada por um grupo de amadores em beneficio da Campanha Pró-Residência da Familia de Silvino Lopes. Um espetáculo já foi dado ante-ontem e outro será dado na próxima sexta-feira. Aqueles que não tiveram oportunidade de assistir a gostosa comédia de Zé Carlos poderão ir ao Teatro do Derby. De qualquer modo, o público precisa ser convencido da necessidade de amparar os conjuntos nessa batalha por mais um centro de espetáculos, porque está fora de dúvida que apenas o porbre Santa Isabel não dá vencimento ao enorme movimento que aqui se processa em favor do teatro.

E mesmo independente do nosso desejo de formar um outro local onde se possam apresentar os nossos espetaculos, aconselho a todos que, pelo menos uma vez, dirijam-se ao Teatro do Derby para prestigiar um autor pernambucano que lança uma peça com os nossos motivos e com muita seriedade artistica. Não perderão tempo. Ao contrário, ficarão satisfeitos com as situações de muita graça que o dramaturgo goianense conseguiu criar com motivos e tipos de sua cidade, traduzindo em têrmos dramáticos a atmosfera de uma pequena cidade do interior onde a poesia do cotidiano se transmite ao público da maneira mais simples.

E' significativo que um grupo de amadores vá apresentar-se no Teatro do Derby (nunca será de mais louvar o espirito de cooperação que, nêste particular, têm demonstrado os comandantes daquela corporação) com uma peça de autor pernambucano. O público deve prestigiar êsse esfôrço afim de que o movimento dramático não decresça no Recife. — HERMILO BORBA FILHO.

TEATRO PERNAMBUCANO

Continua obtendo franco sucesso a comedia **O inimigo intimo**, que Elpidio Camara está encenando no teatrinho da rua da Imperatriz, sede do Sindicato dos Comerciarios.

Hoje, como de costume, a peça de Pacheco Filho será levada em vesperal, ás 15 horas. A' noite haverá duas sessões: ás 18.30 e 21 horas.

Ingresso: cinco cruzeiros.



Lourdes Monteiro tem papel destacado em «O inimigo intimo»

ESTRÉIA DA «COMPANHIA BARRETO JUNIOR»

A «Comp. Barreto Junior», após uma excursão ao extremo norte, voltará a ocupar, na proxima semana, o Teatro de Emergencia Almare.

Será encenada uma das mais discutidas peças do teatro nacional, A mulher sem pecado, de autoria do teatrologo Nelson Rodrigues.

Em A mulher sem pecado estréiam os artistas Mauro Lucio, ex-galã da Companhia Portatil de Comedias Mario Salaberry e Lourdes Aguiar, uma das mais promissoras figuras do teatro declamado.

TEATRO DE AMADORES «ANCHIETA»

Estreando no novo palco do Salão da Sagrada Familia, em Tegipió, hoje, o Teatro de Amadores «Anchieta», sob a direção do sr. André Chaves, encenará a peça em 3 atos, de Luiz Iglesias, Chuvas de verão.

O espetaculo será em beneficio das obras sociais da referida paroquia e terá o desempenho dos seguintes amadores: Felicidade — Mara Alves; Januario — André Chaves; Esperança — Maria Luiza Alves; Benedito — Batista Teixeira Filho; Pèpe — Ary Rijo; Maria Clara — Iara Oliveira; Alfredo — Lucio Rocha.

(Conclúe na 9.ª página)

RÁDIO

LEMBRETES AO OUVINTE



Não esqueça qûe AGUSTIN LARA e sua famosa orquestra de vinte solistas magicos continuam se apresentando, no auditorio da rua Barão de São Borja, em monumental temporada que vem registrando o mais expressivo sucesso. O inolvidavel e brilhante autor de «Maria Bonita» e «Granadas» é uma legitima atração, nesta sua primeira visita ao nosso pais.

Juntamente com a notavel orquestra que a todos encanta, apresentam-se Marco Antonio Pevar, Consuelo Vidal e Dora Gimenez. Hoje, á noite, AGUSTIN LARA estará novamente no auditorio TAMANDARÉ, atuando através dos 890 e 5.265 quilociclos, para novos sucessos.

* * *

Hoje é dia do CLUBE PAPAI NOEL, a maior atração para a gurizada recifense que acorre todas as manhãs dos domingos, á rua Barão de São Borja, para participar desta audição que é um modelo de «broadcast» para o publico-mirim, sob o comando de Fernando Maranhão. Seguirá o CLUBE PAPAI NOEL, mais uma apresentação de NO CAMINHO DOS ASTROS.

* * *

Ziul Matos comandará, hoje, ás 14 horas, mais uma movimentada sequencia de atuações dentro dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que venceu em toda a linha. Como principal atração humoristica, surgirá a MESA QUADRADA, sob o comando do Cabo 70, uma criação de Jaques Gonçalves.

* * *

Na noite de hoje, no maior auditorio de radio do Brasil, a RADIO TAMANDARÉ oferiará aos seus sintonizadores, uma monumental sequencia de grandes «broadcasts», iniciando-se com REVISTA MUSICAL, o categorizado cartaz do maestro Bert Rosé que se apresenta á frente da Orquestra Tamandaré, executando belissimos arranjos de paginas internacionais.

SHOW DO GORDURINHA será a atração humoristica das 20 horas, com a participação do maior comico do radio nordestino, seguindo-se nova serie de sucessos dentro da PARADA MUSICAL DILEA.

O auditorio TAMANDARÉ abrigará hoje, certamente, um publico numeroso e entusiastico que irá aplaudir, em delirio, o notavel AGUSTIN LARA, com sua magica orquestra de solistas que vê deslumbrando o nordeste inteiro, neste lançamento marcante através das Emissoras Associadas do Brasil. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

ESTUDIO

8.00 — Abertura musical
8.05 — Galeria dos grandes autores
9.00 — Mensagem de Paris
9.30 — Aquarela sertaneja

AUDITORIO

10.00 — CLUBE PAPAI NOEL
11.00 — NO CAMINHO DOS ASTROS

ESTUDIO

11.50 — Diario Social
12.00 — Domingo de festa
12.30 — Variedades em ritmo
13.00 — Jornal Tamandaré — edição unica
13.15 — Ritmos da moda
13.30 — Melodias de todo o mundo

AUDITORIO

14.00 — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

ESTUDIO

15.30 — Tarde dansante
18.00 — PRESENÇA
18.30 — Espetaculos RCA
19.00 — Sala de danças
19.15 — Violonista Gerson Borges

(Conclue na 11.ª pagina)



Realizou-se, ontem, ás 18 horas, na Matriz da Piedade, o casamento da srta. Maria Aparecida dos Santos Mousinho, filha do sr. Antonio França Mousinho e de sua esposa, sra. Maria Tereza dos Santos Mousinho, com o sr. Gilvan de Aguiar Rêgo. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Djair Brindeiro e esposa e dr. Romulo Lapa e senhora; por parte do noivo, o dr. João Cotias e esposa e sr. Fernando Carvalho e senhora.

— No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa.

CAPAS, MANTEAUX, GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS

Diretamente da Fábrica ao Consumidor

FABRICA FELD

RUA DA IMPERATRIZ, 58 — FONE 2796 — RECIFE (9947)

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...



2ª FEIRA — Toalha RECEPÇÃO, com 6 guardanapos, diversos desenhos em côres firmes, jogo completo Cr$ 44,00

4ª FEIRA — Mais uma surpreendente oferta. Aguarde publicação na véspera, pelo DIARIO DA NOITE. Aguarde.

6ª FEIRA — Outra sensacional revelação dos «3 dias de Eva». Aguarde. Aguarde. — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS

RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' — Prop.

ILEGÍVEL

Primeira rodada do Quadrangular

Nautico x Auto e Santa Cruz x America iniciam o certame promovido pela U.C.E.P.

Gravatá é o favorito do pareo principal do "meeting" de turfe

Diva correrá sem Anai para empatar — Programa de sete pareos com varias atrações — Nossos palpites — Outros pormenores

O **Joquei Clube de Pernambuco** promove à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma reunião da temporada oficial de turfe do corrente ano, oferecendo um movimentado programa de sete pareos. Apesar do grande interesse que vem despertando a primeira rodada do Torneio Quadrangular, os aficionados do turfe não pretendem abandonar a praça de corridas da rua Carlos Gomes, onde uma porção de emoções estarão por certo reservadas.

Como principal atração do **meeting**, será disputado o setimo pareo, em 1.600 metros e com a dotação de 3.500 cruzeiros. Trata-se do Premio **Hispano**, que reune em seu campo os parelheiros **Gravatá, Diva, Riscle e Boró**. Allás, esperava-se a presença de **Anai** para a terceira luta de desempate com **Diva**. Mas o possuido do vereador Sergio Xavier não apareceu. **Diva**, portanto, continuará correndo. Terá porém, de ceder hoje as honras de favorito a **Gravatá**.

Todos os sete paros do programa estão bem organizados e poderão oferecer uma tarde de grandes atrações para os aficionados e apostadores do elegante esporte das redeas.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Caramuru' e Abuso.
2.º PAREO — Britanico e Polo.
3.º PAREO — Joitel e Ministro.
4.º PAREO — Rio Una e Chiquito.
5.º PAREO — Toulon e Rosalinda.
6.º PAREO — Maringá e Roseta.
7.º PAREO — Gravatá e Diva.

PROGRAMA DO MEETING

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Premio PAU DAGUA — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Abuso	46
2—Caramuru'	52
3—Bingo	50
4—Babalu'	50

2.º PAREO — 1.100 metros — Premio CACIFA — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Britanico	50
2—Clodomiro	50
3—Tentação	48
4—Polo	54

3.º PAREO — 1.200 metros — Premio ATREVIDO — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Ministro	50
2—Atrevido	50
3—Joitel	48
4—Destino	50

4.º PAREO — 1.100 metros — Premio CONFUSÃO — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Cacifa	48
2—Chiquito	50
3—Condor	56
4—Rio Una	54
5—Caruaru'	54
6—Raia Nele	52

5.º PAREO — 1.200 metros — Premio ANAI — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Rosalinda	54
2—Fuxico	50
3—Fagulha	52
4—Caçotinho	52
5—Toulon	50

6.º PAREO — 1.100 metros — Premio DIVA — Dotação de Cr$ 3.000,00.

	ks.
1—Maringá	54
2—Roseta	48
3—Tollce	48
4—Imperio	50
5—Goldilha	50
6—Esperidião	50

7.º PAREO — 1.600 metros — Premio HISPANO — Dotação de Cr$ 3.500,00.

	ks.
1—Gravatá	50
2—Diva	48
3—Risete	48
4—Boró	56

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
As 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
As 3as., 5as. e Sabados, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

NOTICIARIO OFICIAL DA FPD

Tomadas as providencias para os jogos do Quadrangular

Autoridades designadas para os jogos de hoje — Reuniões de orgãos da FPD — Clubes que estão com os seus estatutos aprovados

Atendendo á solicitação da **União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco**, promotora do Torneio Quadrangular do Recife, a **Federação Pernambucana de Desportos** tomou a si a direção geral do grande certame que envolve os quadros principais do **Nautico, Santa Cruz, America** e **Auto-Esporte**. Ante-ontem, os diversos poderes da entidade regional distribuiram as seguintes notas com referencia ao Quadrangular, que esta tarde se inicia no estadio dos Aflitos:

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DA CAPITAL

1.º jogo — CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE x AUTO ESPORTE CLUBE.

Campo — do Nautico.
Juiz — Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha — Jurandir Galindo e Amadeu Boumann.
Horario — 14 horas com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — sr. Gastor Camara, diretor da FPD.
Delegado do TJD — sr. João Rodrigues Varela.

2.º jogo — SANTA CRUZ x AMERICA.

Juiz — Argemiro Felix de Sena.
Juizes de linha — Armenio de Brito e José Barbosa.
Horario — 16 horas com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — sr. Gaston Camara, diretor da FPD.
Delegado do TJD — sr. João Rodrigues Varela.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

São as seguintes as autoridades designadas pelo TJD e que funcionarão durante os jogos do Torneio Quadrangular do Recife:

oje — **Auto Esporte x Nautico Capibaribe e America x Santa Cruz** — Delegado, João Rodrigues Varela; auxiliar, Pedro Alves Pacheco.

Qaurta-feira — **Santa Cruz x Auto Esporte e Nautico x America** — Delegado, Antonio Sampaio Filho; auxiliar, José Ferreira da Silva Junior.

Sabado — **America x Auto Esporte e Nautico x Santa Cruz.** Delegado, Everardo Vasconcelos; auxiliar, José Armando Soriano.

DEPARTAMENTO MEDICO DA FPD

O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, de acordo com a solicitação do diretor do Departamento Medico, convoca os membros componentes do mesmo Departamento, para uma reunião, de grande importancia, onde serão tratados assuntos de maxima urgencia e de carater inadiavel, a realizar-se na proxima terça-feira, ás 20 horas, na sede da entidade.

REUNIAO DO TJD AMANHA

O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva convoca os juizes desse orgão para uma reunião amanhã, pelas 20 horas, na sede da **Federação Pernambucana de Desportos**, pelo que espera o comparecimento de todos os membros, dado a importancia dos assuntos a serem tratados.

FEITOS EM PAUTA — Do atleta Ananias de Lira Menezes, do **Estudantes Futebol Clube**. Arbitro, Manuel Simão, da FPD.

INSCRIÇAO TARDIA DO TACARUNA

O Departamento de Desportos da Capital torna publico que em virtude de ter o **Tacarura Futebol Clube** pedido inscrição no campeonato do corrente ano, fora do prazo estipulado e respectiva prorrogação, fica deste modo impedido de tomar parte no Torneio Inicio, a realizar-se, hoje, mas terá o seu lugar assegurado entre os concurrentes ao titulo.

CONSELHO LEGISLATIVO DA FPD

Em sua ultima reunião, o Conselho Legislativo da FPD, presidido pelo dr. Costa Porto, aprovou os estatutos dos seguintes clubes filiados:

..1.º — Ipam Futebol Clube; 2.º — Az de Ouro Futebol Clube; 3.º — Tabajaras Futebol Clube; 4.º — Atletico Clube da Encruzilhada; 5.º — Associação Mafra de Cultura e Atletismo; 6.º — Nove de Janeiro Futebol Clube; 7.º — Trianon Esporte Clube; 8.º —

(Conclue na 8.ª pagina)

Os tricolores defenderão o seu cartaz frente ao poderoso esquadrão dirigido por Bianchi

Auspiciosamente aguardado o reaparecimento dos americanos — Frente ao modesto quadro dos "motoristas" o Campeão dos Campeões do Norte — Uma tarde de atrações no estadio dos Aflitos — Autentico desfile de astros do futebol pernambucano — Equipes provaveis

As atenções do publico esportivo da cidade estão voltadas para o Torneio Quadrangular do Recife, certame promovido pela **União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco**, ao comemorar o transcurso do seu terceiro aniversario de fundação. Hoje, no estadio dos Aflitos, apresentando a sua primeira rodada com a intervenção de quatro grandes clubes da cidade. O Quadrangular foi imaginado na manhã de quarta-feira ultima, vingou á tarde e antes das 24 horas daquele dia era uma eloquente realidade. Todos os obstaculos foram superados com a rapidez de um raio, graças ao dinamismo dos que fazem a mais nova das entidades de cronistas esportivos do setentrião.

Houve de fato muitos muchochos e muitas caras feias. Houve até esperneio, mentira, delirio, inveja, infamia e outras miserias. Nada, porém, conseguiu impedir o rojão impressionante dos ucepianos que arrastaram na onda os farrapos humanos que pelo caminho foram encontrando. Como se não bastassem a força e o prestigio evidenciados na organização do Quadrangular, alcançaram ainda uma vitoria liquida e espetacular (sete votos contra nenhum e três abstenções) na ultima Assembléia Geral da FPD.

Estamos colocados bem alto. E não podemos negar o nosso sincero agradecimento ao **Santa Cruz Futebol Clube**, ao **Clube Nautico Capibaribe**, ao **America Futebol Clube** e ao **Auto-Esporte Clube**, além da **Federação Pernambucana de Desportos**, na pessoa do seu ilustre presidente, dr. José Rego Vieira. O Torneio Quadrangular sofreu e continua sofrendo as investidas bruscas dos nossos adversarios. Investidas que atingem mais aos clubes do que aos cronistas que a promovem. Idas a sua realidade é um fato.



TAÇA "UNIAO DOS CRONISTAS" — Que está sendo disputada no Torneio Quadrangular do Recife.

O NAUTICO CONTRA OS "MOTORISTAS"

Iniciando a disputa da Taça **União dos Cronistas**, jogarão á tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, os quadros do **Clube Nautico Capibaribe** e do **Auto-Esporte Clube**, peleja que está despertando extraordinario interesse em todos os circulos esportivos. Os alvi-rubros ainda não jogaram contra clubes pernambucanos, desde que conquistaram o titulo de campeões pernambucanos, no dia 17 de fevereiro ultimo. Será tambem a primeira vez que se apresentarão em publico, após a conquista do honroso titulo de Campeão dos Campeões do Norte. Está assim o **Nautico** cercado pela curiosidade do mundo esportivo. Penetrará em campo com uma poderosa **équipe**, onde se destacam Vicente, Caiçara, Lula, Fernando, Wilton, Ivanildo e outros.

O **Auto Esporte** esteve submetido a um longo periodo de treinamento, realizando numerosos amistosos no interior e nos suburbios. Conquistou uma porção de vitorias, tendo o tecnico Julinho adquirido experiencia bastante para os embates mais dificeis que vai iniciar. Na **équipe** "motorista" pontificam alguns valores do nosso futebol. O mais interessante é o desejo que todos demonstram em enfrentar o **Nautico**, estando mesmo possuidos de grande entusiasmo. O goleiro Hespanhol, o zagueiro Guaberinha, o medio Lucas e os atacantes Paulistinha e Amaro são os principais integrantes do quadro do amigo Braga.

O CLASSICO SANTA CRUZ x AMERICA

O jogo principal da rodada e que reune as maiores atenções do publico é o classico **Santa Cruz** e **America**. Decididamente, convergem as atenções do mundo esportivo regional para a empolgante refrega, quando o "clube das multidões", frente a um adverrario mais categorizado, terá oportunidade de evidenciar as verdadeiras qualidades do seu esquadrão. Por outro lado, surge o **America** como mais uma "prova de fogo" para o tecnico Felix Magno. Se a vitoria pertencer ao **Santa Cruz**, estará ele vingado do ultimo revés que sofreu na serie de amistosos que vem disputando, impondo-se então como um dos mais serios concurrentes ao Quadrangular do Recife. A **équipe** coral apresenta-se em grande forma, destacando-se o fenomenal Paraiba (que os algozes querem operário de qualquer forma), o formidavel Diogo e o excelente Palito, alem de Milton, Claudio, Ananias e Amaury.

O **America** vem de um longo periodo de inatividade nas canchas oficiais. Mas o treinamento de sua **équipe** não sofreu solução de continuidade. O tecnico Bianchi esteve sempre ativo e observador, arregimentando um quadro respeitavel. O reaparecimento dos americanos constitue-se uma indiscutivel atração e motivo de satisfação para os seus milhares de "fans". Volta o **America** a brilhar no cenario esportivo, apresentando a sua **équipe** de astros, onde pontificam Tomiris, Hamilton e Zé Paulo, alem de Macaquinho, Pedrinho e Decadela.

EQUIPES PROVAVEIS PARA HOJE

Para a rodada de hoje, no Torneio Quadrangular do Recife, as quatro **équipes** deverão formar assim constituidas:

NAUTICO: Vicente — Caiçara — Lula — Ivanildo — Alheiros — Genaro — Wilton — Fernandinho — Djalma — Helio Mota — Zeca. Tecnico, Ivanildo.

AUTO-ESPORTE: Hespanhol — Guaberinha — Arlindo — Silva — Lucas — Euclides — Geraldo — Gorrinho — Paulistinha — Amado — Pedro. Tecnico, Julinho.

SANTA CRUZ: Milton — Claudio — Palito — Diogo — Mariano — Ananias — Eloi — Procopil — Paraiba — Amauri — Natanael. Tecnico, Felix Magno.

AMERICA: Zé Paulo — Decadela — Dadá — Pedrinho — Tomires — Artrogildo — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Santos — Fernando. Tecnico, Bianchi.

Numerosos prêmios aos vencedores da II Corrida das Ladeiras, no dia 12

Sensacional e inédita competição de pedestrianismo promovida pela Liga Olindense de Desportos — Premios especiais para os representantes dos clubes de Olnda — Homenagem á Marinha de Guerra do Brasil — Regulamento

Continua despertando grande interesse a proxima disputa da Corrida da Ladeira, que, pela segundo vez será disputada, na vizinha cidade de Olinda, promovida pela **Liga Olindense de Desportos**. A competição está programada para o proximo dia 12, em homenagem á Marinha de Guerra do Brasil, reverenciando os bravos da Batalha do Riachuelo.

O desportista Ubiratan de Castro, presidente da LOD, continua em grande atividade para que a II Corrida da Ladeira alcance o sucesso esperado, sendo provavel que reuna cerca de 800 atletas. A relação dos premios é a seguinte:

1.º colocado — 1 medalha de vermeil, 1 relogio de pulso, 500 cruzeiros em dinheiro.

2.º colocado — 1 medalha de prata, 1 caneta automatica e 200 cruzeiros em dinheiro.

3.º colocado — 1 medalha de bronze, 1 cinturão e 100 cruzeiros em dinheiro.

4.º e 5.º colocados — Medalhas de bronze. Serão ainda conferidos diplomas aos 10 primeiros colocados. A Taça "Cidade do Recife" ficará com a **équipe** que marcar o maior numero de pontos.

Haverá ainda para os atletas inscritos por clubes olindenses os seguintes premios: 1.º colocado — 1 medalha de vermeil e 100 cruzeiros; 2.º colocado — 1 medalha de prata e 500 cruzeiros; 3º colocado — 1 medalha de bronze.

REGULAMENTO DA CORRIDA DAS LADEIRAS

Autoridades

ART. 1.º — Constituirão as autoridades da Corrida:

a) Arbitros de honra: — Almirante Cmt. do III Distrito Naval, cmt. da Escola de Aprendizes Marinheiros, cmt. da 5.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, juiz de Direito da cidade de Olinda, prefeito da cidade de Olinda, presidente da Camara dos Vereadores, cap. delegado de policia, diretor do Serviço de Assistencia Social de Olinda e presidente da Liga Olindense de Desportos;

b) Diretor-geral, Othon Vieira Leite;

c) Inspetores gerais: Mauro Maymone, Gilson Correia e tte. Juarez Benito;

d) Juizes de partida e chegada: Jair de Castro e Silva, George Florencio da Silva, Thomaz de Souza Leão, Ilo de Campos, Sindalvo Vieira Silva e Diogenes da Silva;

e) Juizes de pontos de amarração: Evandro Guimarães — Praça Dantas Barreto; Eugenio de Araujo — Igreja do Amparo; José do Nascimento — Rua da Boa Hora; Edgar Cabral — Varadouro; Antonio R. da Silva — Prefeitura.

I — Da finalidade

ART. 2º — **A Liga Olindense de Desportos**, com o proposito de incentivar os laços de amizade entre os clubes desta cidade e do Recife, bem como os das unidades militares, realizará por intermedio do seu Departamento de Atletismo, a II Corrida das Ladeiras, este ano homenageando a nossa Marinha de Guerra, reverenciando os bravos da Batalha Naval do Riachuelo.

II — Do percurso e itinerario

ART. 3.º — O percurso será de 5.000 metros e seguirá o seguinte itinerario: Praça do Carmo (partida) — rua do Sol — Praça Dantas Barreto — Avenida Monsenhor Fabricio (subindo) — Ladeira do Seminario (subindo) — Rua Bispo Coutinho — Largo da Misericordia — Rua Saldanha Marinho (descendo) — Rua do Amparo — Rua 13 de Maio — Rua da Boa Hora (descendo) — Av. Joaquim Nabuco — Rua 15 de Novembro (descendo) — Av. Sigismundo Gonçalves — Praça do Carmo (chegada), em frente ao **Clube Atlantico Olindense**.

III — Do Calendario e das inscrições

ART. 4.º — A Corrida será realizada no dia 12 de junho ás 8 horas.

ART. 5.º — As inscrições serão encerradas no dia 31 de maio corrente.

ART. 6.º — As entidades ou unidades deverão enviar os nomes dos seus atletas devidamente relacionados á sede da LOD, sito á praça João Lopes n. 75, 1.º em Olinda.

ART. 7.º — Cada entidade só poderá inscrever no maximo 20 corredores.

ART. 8.º — As substituições serão efetuadas até o dia 9 de junho p. vindouro.

ART. 9.º — Os representantes de entidades receberão os numeros de inscrição de seus atletas no dia 9 de junho, até ás 22 horas, na sede da LOD.

ART. 10.º — Quaisquer informações sobre a Corrida serão prestadas pelo diretor, na Travessa do Layme n. 31, Praça do Carmo, Olinda.

ART. 11.º — O numero de inscrição do corredor deverá ser fixado na parte anterior e posterior da camiseta.

IV — Dos concorrentes

ART. 12.º — Os corredores deverão estar uniformizados de calção, camiseta e sapato-tenis.

§ unico — E' permitido correr descalço e de agasalho.

ART. 13.º — Os corredores serão identificados pelos numeros de inscrição, trazidos á camiseta e pelo cartão de identificação fornecido pela LOD.

§ unico — O cartão terá a rubrica do presidente da LOD e a assinatura ou rubrica do corredor.

ART. 14.º — Os cartões de identificação serão distribuidos

(Conclue na 8.ª pagina)

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para os "D. A.")

RIO — Dizia eu outro dia, analisando o panorama do campeonato brasileiro de futebol, que, graças ao poder economico e financeiro do Rio e São Paulo, cariocas e paulistas alternar-se-ão, durante muito tempo ainda, no dominio do "soccer" nacional. E' que, possuindo grandes clubes, dominando dois grandes publicos desportivos, controlando os maiores estadios do país, estão os cariocas e paulistas em condições de atrair, como um imã, onde quer que se encontrem, os novos valores do futebol brasileiro. Agora mesmo, os mineiros terminam o seu segundo e ultimo "match" com os cariocas, no Maracanã, já o Botafogo abiscoita, (perdôe o leitor, mas é a melhor expressão para definir o negocio) dos jovens astros do "scratch" montanhês, Edison e Cecy.



Acontece isso, por que? Porque no Rio, como em S. Paulo, ha dinheiro de sobra para comprar todo e qualquer astro que comece a luzir num gramado. Desde o Otapoque ao Chui. Minas, que já vinha sendo desfalcada de seus astros, apresentando este ano o mais fraco, talvez, dos seus "scratches", tornar-se-á agora mais fraca ainda para o proximo campeonato nacional. A não rer, bem entendido, que ali surjam varios novos valores no proximo campeonato estadual. Ainda assim, não terá solução o problema de Minas, como não o terá, de resto, o problema do Rio Grande, da Bahia, de Pernambuco e do Pará, os outros produtores de "cracks" para o consumo dos grandes mercados carioca e paulista. Sobretudo o primeiro, já que São Paulo, sendo territorialmente vasto, pode criar "cracks" para o seu proprio consumo.

O Rio é, sem duvida, o grande importador de jogadores, o grande comprador de materia prima para alimentar a sua industria do futebol profissional. Dá-se aqui, entretanto, este fato curioso: Quanto mais se ampliam e melhoram as équipes cariocas, com a importação em massa de jogadores do interior, mais se restringe a produção carioca de "cracks". Fomos, outrora, grandes produtores de ases da pelota. Bangu', só Bangu' era uma grande fabrica de "cracks". Hoje é apenas uma fabrica de tecidos. Atualmente ainda se encontram, aí pelos terrenos baldios transformados em cancha inumeros garotos cariocas com vocação para o futebol. Alguns deles têm mesmo a pinta de "crack". Mas nenhum deles procura melhorar. "Para que? — perguntou-me, ainda ontem, um desses garotos. O garoto carioca não tem mais futuro no futebol de sua terra. Foi-se o tempo de Leonidas e de Da Guia! O Rio joga hoje futebol com pernas de mineiros, gauchos, pernambucanos, baianos, fluminenses, etc. Morreu o carioca no futebol carioca.

Rubro-negro improvisado

Ismael ROCHA

(Para o «D. P.»)

O Torneio Quadrangular que a UCEP organizou como solenidade comemorativa do seu aniversario, trouxe ao meio desportivo desta cidade uma grande revelação — a paixão desmedida de Jason Melo pelo rubro-negro pernambucano.

Era essa uma particularidade que a mór parte do meio desportivo desconhecia. Evidentemente surprende, porque era sobejamente conhecida a predileção fervorosa pelo alvi-verde da rua do Jasmin, e todos o conheciam como o maior jetiano da cidade, agora, porém, ficamos sabendo que o seu clube do coração é o Leão da Ilha, sendo o Jet apenas um passa-tempo.

Após ter lido a sua carta-renuncia dirigida á UCEP e publicada na "Folhinha", de ontem, eu encontrei-me casualmente com um autentico rubro-negro, cujo nome a discreção força-me ocultar e, conversando com o mesmo sobre a confissão de Jaron, ele contou-me um fato que de alguma forma desautoriza aquela renuncia tão solene quão peremptoria.

Disse-me ele que certa vez por descuido de funcionarios do Departamento Terrestre do Esporte, foi ter á FPDA um oficio do mesmo Departamento sem assinatura e, de logo, o Radio Jornal do Comercio, em nota achincalhante, contava que as coussas pelo Esporte andavam tão confusas e desbaratadas que já estavam mandando para as entidades oficios sem assinatura.

Isto chocou por demais a direção rubro-negra que, imediatamente, mandou para a FPDA

(Conclue na 8.ª pagina)

FÁCEIS DE INSTALAR
Uma questão de minutos e uma nova beleza de linhas!

COM AS PESTANAS LATERAIS AR-CON!
O SEU CARRO ESTÁ SEMPRE BEM AREJADO

mesmo que chova,
os vidros poderão conservar-se parcialmente abertos, permitindo a renovação do ar no interior do seu carro e, conseqüentemente, evitando o embaciamento do parabrisa.

ou em pleno verão
quando, então, V. poderá estacionar o seu carro, de vidros parcialmente baixados, conservando o seu interior com temperatura agradável.
E AINDA: todas gratuitamente as possibilidades de observação, tão perigosas para quem dirige.
CARACTERISTICAS:
As pestanas laterais AR-CON apresentam-se com um exterior de alto polimento e, internamente, com acabamento multo chic. Não enferrujam.
Casa dos Acessórios
RUA DA UNIÃO, 36

PORTELA E HOSPEAR JOGAM HOJE EM JABOATAO

No estadio do **Portela F. Clube**, será realizada uma partida amistosa entre as equipes do **Portela** x **Hospear F. Clube**, hoje, ás 16 horas.

A equipe do **Hospear** será constituida dos seguintes elementos:

Lidivaldo — Nabôr — Djalma — Silvio — Mancel — Airton — Cicy — Sodré.

OBS: — A condução partirá do Edificio Trianon, ás 12.15 horas.

Certificado laboratorial
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
ONB (6084)

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 as 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

O 1º passo do homem elegante!
Seu pé é diferente!
Seu pé exige CLARK!
Encontre aqui o seu tamanho exato
SISTEMA CLARK
ALTURA — TAMANHOS
5 | 5½ 6 6½ 7 7½ 8 8½ 9 9½ 10 10½ 11
7 | 4 4½ 5 5½ 6 6½ 7 7½ 8 8½ 9 9½ 10 10½ 11 11½ 12
9 | 5½ 6½ 7½ 8½ 9½ 10½ 11½ 12
Sómente o sistema exclusivo da Clark possui modelos com até 36 tamanhos e larguras diferentes para calçar na medida exata todos os pés.

Em bezerro marrom claro
$400,00
Compare... e compre
Clark
Rua Nova, 181



O "TIMBÓ" — As férias de Fazenda Nova deram-me forças para luiar por novos titulos. Atenderei ao convite dos cronistas da UCEP e buscarei o triunfo no Torneio Quadrangular. Mas já tenho tanta bagagem que está causando inveja e mal-estar aos meus inimigos...

ILEGÍVEL

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — O desportista Waldemir Bezerra, chefe da firma Representações e Informações Bezerra Lida., grande torcedor, ex-diretor e conselheiro do Esporte Clube do Recife, ofereceu uma taça á União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, afim de que seja entregue ao goleiro menos vasado do Torneio Quadrangular do Recife. Que se habilitem Vicente, Milton, Zé Paulo e Espanhol.

* * *

2 — A Radio Clube de Pernambuco e a Radio Tamandaré, emissoras "associadas" do Recife, estarão com as suas **equipes esportivas,** esta tarde, diretamente do estadio dos Aflitos, irradiando a primeira rodada do Torneio Quadrangular do Recife, promovido pela **União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco,** em regozijo pelo transcurso do seu terceiro aniversario de fundação.

* * *

3 — O desportista Fernando Santos Miranda, presidente do Estudantes, dirigiu ao jornalista Helio Pinto, presidente da UCEP, o seguinte oficio: "Em nome da diretoria do Estudantes Futebol Clube, cabe-me a honra de apresentar a essa respeitavel União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco, sinceros votos de progresso e mais completo exito nas festividades comemorativas ao transcurso do terceiro ano de fundação, sempre a serviço dos esportes de nossa terra, motivo de satisfação para os que acompanham as suas exemplificantes atitudes".

* * *

4 — Aqui vão mais dois telegramas recebidos pelo presidente da UCEP: — "Envio ao prezado amigo as minhas congratulações pela passagem de mais um aniversario da UCEP, desejando prosperidade para o futuro. (a) — Diretor de esportes do **Paulista**". "Prezado amigo receba abraços transmita companheiros UCEP. Transmitiremos, aqui, domingo, através Radio Difusora Arcoverde, rodada inaugural Torneio Quadrangular, promovido **União Cronistas** você sadiamente dirige .(a) — **Eduardinho Menezes**".

* * *

5 — O desportista Armando Moura, diretor de futebol do Nautico, compareceu, ontem, ao programa "Bola ao Centro", na PRA-8, afim de desmentir a noticia de um vespertino, segundo a qual teria explodido uma crise no Nautico por ter o mesmo aceito o convite para disputar o Quadrangular. Um dia antes, o sr. Ferreira Leal e o vereador Aristofanes de Andrade, assim como o desportista Boanerges Costa desmentiram identica insinuação com referencia ao Santa Cruz. Eis a confirmação das nossas recomendações ao publico desportivo sobre o noticiario do Torneio Quadrangular do Recife.

* * *

6 — Os departamentos amadoristas do America promovem um animado Bingo pela manhã de hoje, quando serão sorteados numerosos brindes. O Palacete Verde do Arraial receberá, por certo, uma numerosa frequencia de "periquitos" que se deliciarão durante toda a manhã com as atrações do Bingo.

* * *

7 — Os matutinos cariocas, de ontem, divulgaram telegrama de Lisboa sobre a temporada do Belenenses, empresada pelo desportista José da Gama. O grande clube português fará a sua estréia no Brasil a 8 de junho, no Rio. José da Gama está sendo esperado de regresso, amanhã, devendo prosseguir imediatamente para o Rio e São Paulo.

* * *

8 — Paraiba, Fernandinho e Hamilton iniciarão hoje o sensacional duelo dos artilheiros do Torneio Quadrangular. O vencedor receberá magnifico premio oferecido pela **União dos Cronistas.** Qual o maior artilheiro da cidade?

A FUNÇÃO DA TORCIDA

José Coaracy NUNES

(Para o «D. P.»)

Muita coisa ainda nos falta para podermos ser considerados desportistas conscientes ou até mesmo honestos. E isto se deve ao excesso de fanatismo por esse ou aquele clube, cujas cores são de nossa simpatia.

O exemplo temos visto nas partidas inter-estaduais, onde o torcedor pernambucano torce em favor do adversario do clube conterraneo, por inconsciencia ou despeito. Haja visto o jogo entre o **Flamengo,** do Rio, e o **Santa Cruz,** quando inumeros pernambucanos torciam contra o clube coral, por sinal o que jogou melhor, declarando ainda pelas esquinas e cafés, que o **Flamengo** não venceria mais, porque não se esforçara para tal. No Torneio dos Campeões, quando estava em jogo um titulo dos mais honrosos para Pernambuco, eis que surgem os despeitados, os fracassados, a criticarem a tabela dos jogos (não houve protesto da parte de nenhum dos campeões presentes) e a dizerem em voz alta pelas esquinas, que o **Nautico** não merecia tal titulo. Durante o percurso dos jogos, vimos grande parte da torcida pernambucana a torcer contra o valoroso Campeão de Terra e Mar e para maior absurdo, torcendo a favor dos baianos, no jogo destes contra os parenses, afim de que os alvi-rubros "topassem" um adversario mais ferrenho. Enganaram-se, porque os alvi-rubros enfrentaram galhardamente os paraenses, como enfrentariam qualquer outro adversario de classe, como sempre têm feito.

Diante de tantos absurdos, jamais poderemos ser considerados desportistas honestos e patriotas, conscientes dos nossos deveres. Quando se trata de partidas inter-estaduais, não existe, ou melhor, não deve existir a torcida alvi-rubra, tricolor, alvi-verde ou rubro-negra, mas a torcida pernambucana. Ponhamos de lado esse despeito ridiculo, porque entre nós quase que não é notado, porque, afinal de contas, não sabemos o que é isto para os clubes de fóra, percute mal e servimos mesmo de ridiculo aos proprios clubes que por ventura tenham contado com a nossa inconsciente torcida.

Que não seja prejudicado o bom nome esportivo de Pernambuco por meia duzia de individuos inescrupulosos, fracassados, despeitados, é o que queremos. Que acabe de vez com isso ou deixe de comparecer ao campo essa especie de gente que não sabe o que faz e por qual clube torce.



Flagrantes da cerimonia inaugural do novo transmissor da Rádio Sociedade da Bahia, vendo-se da esquerda para a direita, o sr. Café Filho quando discursava; a sra. Meade Brunnet, ao ligar a chave do transmissor; e o sr. Meade Brunnet, presidente da RCA Victor quando dirigia uma pequena saudação aos baianos. (Fotos da Agencia Meridional)

Julga-se Ademar o homem de maior prestigio no Brasil

Contra a exploração estatal do petroleo — O problema sucessorio nacional — Elejerá quem quiser em São Paulo

CURITIBA, 31 (Meridional) — Durante a sua permanencia aqui, o sr. Ademar de Barros, entrevistado pela reportagem, declarou não ser candidato futuro á presidencia da República, embora, momentos antes, num cinema daqui, quando presidia á convenção do PSP, tivesse afirmado: "Eu não tenho dúvida alguma de que vou tomar conta do Brasil".

Falando sôbre o petróleo, disse ser contra a exploração estatal. Referindo-se ao governo local, declarou: "No novo governo do Paraná vejo um homem trabalhador e honesto". A respeito das suas relações com o Catete, afirmou: "Mantenho as melhores relações com Vargas. Ele vê que sou o homem que tem, no momento, mais prestigio no Brasil". Sôbre a situação politica de São Paulo, disse: "Em São Paulo eu elejo quem eu quizer. Não será eleito quem eu não quizer, repito".

GARCEZ E O PETROLEO

S. PAULO, 31 (Meridional) — O governador Lucas Garcez, durante uma palestra reservada com o deputado Castilho Cabral, manifestou-se sôbre a exploração do petróleo nacional. Acrescentou o governador que os deputados do seu Estado no Congresso defenderão a constituição de uma sociedade de economia mista com a concessão de créditos solicitados pelo presidente Vargas para aplicação na "PETROBRAS".

EM SETEMBRO, O ROMPIMENTO DE ADEMAR COM GETULIO

RIO, 31 (Meridional) — "O Catete está realmente convencido de que o sr. Ademar de Barros se prepara para romper, em setembro, com o presidente Vargas". Adiantam os circulos oficiais que chegaram a essa conclusão após verificar certos movimentos de natureza financeira efetuados pelo ex-governador paulista, visando impedir sanções de natureza economica que venham atingi-lo" — diz o Diário Carioca.

RECUSA A U.D.N. UM CONVITE DE VARGAS

RIO, 31 (Meridional) — O Diário Carioca revela que o presidente Vargas convidou a UDN para acompanhá-lo na visita a Belo Horizonte. O convite foi feito pelo ministro da Justiça e não foi aceito.

PEÇAS ★ VENDAS ★ SERVIÇO

COMUNICAMOS AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES QUE NOS FOI CONFIADA A

Distribuição Exclusiva dos

TRATORES E CAMINHÕES

HANOMAG

que serão vendidos por intermedio dos nossos concessionarios NESTA PRAÇA.

SABRICO

Caixa Postal 590 - SÃO PAULO - End. Telegr.: SABRICO

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

Carteira Imobiliaria

AVISO

A Caixa Economica Federal de Pernambuco avisa a todos os interessados que a concorrencia aberta em 2 do corrente mês, para a venda a vista ou a prazo das casas situadas nas ruas Nossa Senhora da Gloria nº. 203, em Campo Grande, e Padre Ibiapina nº. 5, no Sancho, (esta a 50 metros da Estação de Tejipió), nesta cidade, será encerrada, impreterivelmente, no dia 2 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, de acordo com os respectivos editais publicados na imprensa local.

Recife, 30 de maio de 1952.

HENRIQUE PORTELA

DIRETOR



ROMA — O primeiro ministro italiano Alcide de Gasperi, chefe do Partido Democratico Cristão, lança seu voto nas ultimas eleições.

Numerosos, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

pelos inspetores na hora da partida.

ART. 15.º — O corredor que usar de meios ilicitos para passar ou desclassificar um companheiro, será desclassificado.

ART. 16.º — E' permitido andar ou parar dentro do percurso.

ART. 17.º — Todo corredor que se desviar do itinerario com o fito de diminuir o percurso será desclassificado.

ART. 18.º — O corredor é obrigado ao entrar no funil de chegada, a fazer entrega de todas as senhas dos pontos de amarração e do cartão de identidade (identificação).

V — Da contagem de pontos

ART. 19.º — A contagem de pontos para a classificação por equipe obedecerá á seguinte orientação:

1.º lugar, 20 pontos; 2.º, 15 pontos; 3.º, 10 pontos; 4.º, 8 pontos; 5.º, 6 pontos; 6.º, 4 pontos; 7.º, 2 pontos; e 8.º, um ponto.

1 unico — Só serão classificados os corredores que chegarem 10 minutos após o 1.º colocado.

IV — Da concentração

ART. 20.º — A concentração das equipes será realizada em frente á sede da LOD, de onde seguirão as equipes em forma, depois do juramento do atleta, puchados por uma banda de musica, até a praça do Carmo, lugar da partida.

VII — Dos troféus

ART. 21.º — O 1.º colocado receberá um premio em dinheiro no valor de Cr$ 500,00 e uma medalha de vermeil; o 2.º, um premio no valor de Cr$ 200,00 e uma medalha de prata; e o 3.º, um premio em dinheiro no valor de Cr$ 100,00 e uma medalha de bronze. Será concedida á equipe que se sagrar campeã uma rica taça denominada **Taça Cidade de Olinda,** oferecida pela Prefeitura Municipal.

1 unico — Todos os atletas que chegarem após completar o percurso no tempo previsto para a classificação, receberão um diploma.

ART. 22.º — Os casos omissos serão resolvidos de acordo com as regras de corridas a pé da **Confederação Brasileira de Desportos.**

CONTINUA NO CARTAZ, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

nagre, porque não o considero util para o esclarecimento desse crime. Não obstante, Walter é comparsa de Avancini e por isso não poderá ficar á margem das investigações».

IMPLICADO O ADV. LEOPOLDO

RIO, 31 (Meridional) — Revela o vespertino «Ultima Hora» que Walter Avancini e Helio Soares, envolvidos nas investigações em torno do crime da Sacopã, não são apenas clientes do advogado Heitor Leopoldo, que desde o inicio das investigações vem prometendo revelar o nome do seu constituinte capaz de esclarecer o homicidio. Acrescenta o jornal que o revolver com que foi preso, há tempos, Helio Soares pertence ao advogado Leopoldo e que as relações entre os 3 são cada vez mais comprometedoras.

Trabalham, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

mento de Traumatologia, que servirá igualmente ao ensino.

Tambem orçado em milhões de cruzeiros, já vai bem adiantado o Centro Psiquiatrico, que está sendo edificado dentro dos requisitos mais modernos e que obedecerá á direção do professor Pacheco Silva, que esteve no Recife, alguns mezes atraz, fazendo parte da comissão julgadora do concurso de Psiquiatria, aqui realizado.

O professor Raul Briquet tambem pensa inaugurar uma modernissima Maternidade em 1954, que será construida tambem nas proximidades do Hospital da Clinica.

Já não é segredo para ninguem que o crescimento de São Paulo em «unidades casas» por dia, ultrapassou até o alcançado pela famosa Chicago, no seu apogeu.

E para terminar: pretendem os paulistas construir um Hotel que ocupará todo um quarteirão da Avenida Paulista, cuja construção deverá terminar antes de 1954, para abrigar milhares de turistas, durante os festejos da comemoração do 4º. Centenario. Não contentes com o Pacaembú, que passou ao segundo plano, depois do Estadio de Maracanã, pretendem construir um outro igual ou maior que esse...

E como nota final, grata aos catolicos:

— O corpo principal da Catedral que abrigará 10.000 fieis, deverá ficar pronto tambem em 1954. A colossal obra, cuja cripta já está pronta ha mais de um decenio e onde repousam os restos mortais dos Arcebispos e Bispos paulistas e os do fundador Anchieta e do seu colaborador o cacique Tibiriçá, tambem deverá estar em condições de receber em sua nave os moradores da Pauliceia e aqueles que lá forem participar das comemorações centenarias.

RUBRO-NEGRO, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

um oficio de protesto pedindo providencias energicas, pois não podia a entidade expor os seus filiados ao ridiculo publico, impunha-se discreção e compostura.

Pois bem, adiantou-me ainda o autentico rubro-negro, a entidade amadorista não respondeu este oficio e informações fidedignas que foram colhidas posteriormente revelaram que o autor da barretada contra o Esporte Clube do Recife havia sido justamente o Jazon Melo.

Extraordinario...

Que se edifiquem os que leram a sua profissão de fé rubro-negra...

"O QUE DESEJO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

me encontro como se estivesse em Umbuzeiro, terra onde nasci. No entanto, só vim conhecê-la o ano passado, o que demonstra minha imparcialidade. Tendo percorrido tantos outros trechos do territorio brasileiro, só conheci a terra que me foi berço no crepusculo da vida.

Devo confessar ao Senado que não tenho nenhum partido contra o Amazonas ou qualquer outro Estado do territorio nacional. Se sou partidario do desmembramento de alguns é unicamente com o intuito de facilitar-lhes a assistencia da União, para que possam obter progresso e desenvolvimento maiores do que têm, vivendo apenas com seus recursos".

OUTRA VOLTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

ell a fabricação em larga escala de tubos de aço sem costura, numa quantidade capaz de cobrir todas as multiplas necessidades do nosso mercado interno".

Salientou, a seguir, o presidente Vargas: "Os produtos especializados que sairão desta usina virão concorrer assim para acrescer o número dos que são fabricados em terra brasileira e darão para suprir as nossas necessidades de tubos de aço para a construção civil, para a engenharia sanitária, para a pesquisa e produção do petroleo e outras atividades. Seria oportuno lembrar, também que as usinas de Mannesmann, de um lado, e Volta Redonda do outro, ainda não esgotarão todas as possibilidades de aproveitamento das riquissimas jazidas de ferro de Minas Gerais. Há outros aspectos na indústria siderurgica que têm merecido atenções e apoio do meu governo. Refiro-me ás ações especiais destinadas sobretudo á fabricação de maquinas elétricas, mecanicas, veiculos e todo genero de ferramentas. Nesse sentido, vem-se empenhando o governo em expandir a usina da companhia de aços de Itabira. Colocada em pleno vale do Rio Doce, essa usina desempenhará também importante papel na industrialização do país. Seus produtos são indispensaveis ao desenvolvimento do país, entre eles a fabricação de aparelhos e máquinas eletricas, vagões, locomotivas, automoveis e ferramentas de toda a espécie".

ESTA' INDO A PIQUE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

O comandante do navio, José Vasquez, para evitar o afundamento do barco, encalhou numa praia proxima. Contudo, segundo parece, o **Aracajú** está perdido.

Sua tripulação, entretanto, nada sofreu.

Do Rio partiu para o local do desastre o rebocador **Comandante Dorat,** que tentará salvar aquele vapor do Loide.

As ultimas noticias do **Aracajú** diziam que a agua já alcançou a casa das maquinas do mesmo.

CONSIDERADO PERDIDO

RIO, 31 (Meridional) — Encontra-se encalhado numa praia de Santa Catarina o cargueiro Aracajú, pertencente ao Loide Brasileiro e que transportava 5 mil toneladas de carvão para a Central do Brasil, procedente de Imbituba.

Batendo numa pedra proxima ao litoral, o cargueiro sofreu uma seria avaria e o seu comandante, capitão José Vasquez, numa feliz manobra, conseguiu salvar o barco, encalhando-o numa praia a 20 milhas do local do sinistro.

Daqui, partiu um rebocador para Santa Catarina, afim de salvar o navio.

Adianta-se, contudo, que o rebocador só trará a tripulação, pois o Aracajú é considerado perdido.

SOCORRO

FLORIANOPOLIS, 31 (Meridional) — Seguiram para o local onde encalhou o navio Aracajú os rebocadores Bocaina e Dourado.

PROVAVEIS CAUSAS DO DESASTRE DO «PRESIDENTE»

RIO, 31 (Meridional) — Procedente de Belem, encontra-se aqui o coronel Arruda Proença. Visivelmente fatigado, logo após ter-se apresentado ás autoridades da Aeronautica, dirigiu-se para sua residencia.

Solicitamos dele algumas explicações sobre o desastre. Declarou que não nos podia dizer qual a causa do desastre. Somente depois de terminado o inquerito é que seriam devidamente esclarecidos todos os pontos. Adiantou:

«O material já está sendo examinado, as fotografias estão sendo interpretadas e minucioso estudo está sendo feito. Duas hipoteses podem ser admitidas agora: explosão no centro ou em baixo da aeronave ou que uma pá da helice tenha se seccionado.

O avião entrou em parafuso e caiu em sentido vertical como provam as arvores em derredor.

Por ocasião do desastre o tempo na região era bom e o vôo devia ser de 6 mil metros de altitude.»

MERGULHAM NO LOCAL ONDE CAIU O AVIÃO

MANAUS, 31 (Meridional) — Ainda foi possivel aos escafandristas da Marinha mergulhar no local onde submergiu o avião do Loide Aereo Nacional.

Durante todo o dia de ontem, 30 homens procuraram, inutilmente, arrastar o aparelho para um ponto menos profundo.

DESASTRE CAUSADO POR UM PILOTO IMPRUDENTE

BELEM, 31 (Meridional) — Cerca das 16 horas, caiu na baía de Guajará um teco-teco do Aero Clube do Pará, pilotado pelo sargento Neto.

O avião estava sobrevoando um navio que fazia a linha para a vila balnearia de Mosqueiro. O piloto fazia evoluções imprudentes, tendo a aza do aparelho batido no navio. Em consequencia, o avião caiu, submergindo.

O piloto foi salvo pelos tripulantes do navio cujo comandante lhe deu voz de prisão.

Trata-se do segundo avião do Aero Clube do Pará perdido num periodo de menos de 15 dias.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SURGEM NO RIO OS BONUS DE AJUDA AO P.C.B.

Teriam sido trazidos da Russia por Jorge Amado

RIO, 31 (Meridional) — A policia apreendeu em poder do vermelho Joaquim Braga Costa bonus de ajuda financeira ao PCB. O bonus traz a efigie de Stalin, a foice e o martelo. Nos cantos inferiores do bonus está a «pombinha da paz soviética». A policia está desconfiada de ter sido o escritor Jorge Amado o autor do derrame de tais bonus, pois logo após sua chegada começaram eles a surgir.

IMPETROU «HABEAS-CORPUS» O MAJOR FORTUNATO

RIO, 31 (Meridional) — Por intermedio do seu pai, o general Edgard de Oliveira, comandante da Nona Região Militar, o major Fortunato Camara de Oliveira, acusado de exercer atividades comunistas, impetrou pedido de «habeas-corpus», alegando estar preso alem do tempo legal.

NÃO SE DEIXARA' INFLUENCIAR PELOS COMUNISTAS

RIO, 31 (Meridional) — Por 819 votos contra 362, a chapa comunista sagrou-se vitoriosa na eleição para o Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina. A chapa 6 encabeçada pelo aluno José Chicarino que, falando á reportagem, disse que não obedeceria á orientação vermelha, embora tivesse sido eleito com os votos dos comunistas. Disse que tinha um programa proprio e não aceitará nenhuma influencia estranha ao meio estudantil.

NOTICIARIO, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

Onze Negro Esporte Clube: 9 º — Convidar os clubes acima a comparecer á Secretaria da FPD, afim de atender ás exigencias da Federação; 10.º — Intimar os representantes dos clubes abaixo a comparecerem á Secretaria, com a maxima urgencia, afim de não ficarem com o seu registro cassado:

Centro Esportivo de Pina — Venezza Futebol Clube — Diversional Esporte Clube, de Lagedo; Oceania Esporte Clube; Metalurgica Futebol Clube — Onze de Aguas Compridas Futebol Clube — Treze do Vasco Futebol Clube — Paraná Esporte Clube; Barra Forte Futebol Clube — Expresso Futebol Clube — Boliviano Esporte Clube — Arruda Atletico Clube.

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DOS BICOS PERNILONGOS

AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

ONB (6084)

MOTOCICLETA BSA



MOD. "B-1"
1 CIL 125 cm3
4½ HP-2 tempos
Rod. 275x19-68 kg

VENDAS A PRAZO

MODERNA E ECONÔMICA

50 quilômetros por litro de gasolina

TEMOS OUTROS MODELOS

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

PEÇAM CATÁLOGOS

RUA DA PALMA, 251 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro



A INAUGURAÇÃO DO «HOTEL DA BAHIA» — As festas que assinalaram a inauguração do novo e magestoso Hotel da Bahia, no mesmo dia em que era presentado o povo baiano com o possante transmissor de 50 kw da Radi Sociedade, marcaram época nos anais da alta sociedade baiana, pelo brilhantismo de que se revestiram. Dessas festas são os flagrantes acima, colhidos pela objetiva em intervalos da recepção oferecida pela direção do «Hotel da Bahia». Da esquerda para a direita vêem-se o sr. Alberto Quatrini Bianchi, a quem se deve a inauguração do elegante Hotel; o ex-governador Otavio Mangabeira com um grupo de senhoras; e o governador Regis Pacheco em palestra com a sra. Meade Brunnet, esposa do vice-presidente da RCA Victor. (Fotos da Agencia Meridional).



"Todos prontos"...

Indica, no hipódromo, a última oportunidade de adquirir "poules" dos parelheiros. Um, dois, três, quatro segundos mais e... arrancam! Uma vez que arrancam os animais, não mais se pode comprar "poules". Você também venha, corra, antes que seja dado o "arranque" dos lotes da Cidade Jardim Balneária de Candeias, que oferece tôdas as DEZ grandes vantagens que você procura para construir sua casa e viver numa ambiente cômodo, saudável. Comprando um dos lotes, você receberá um "coupon". Se o número dele conferir com o sorteio da Loteria Federal, no último sábado de cada mês, você receberá um **novo lote**, absolutamente de graça! Leia novamente as DEZ vantagens ao lado, fixe-se bem em cada uma delas, e venha, amanhã mesmo, à Imobiliária Candeias Limitada, onde estamos "todos prontos" para atendê-lo.

★ ★ ★

1 — *Loteamento seguro*
2 — *Próximo à praia*
3 — *Facilidade de pagamento*
4 — *Pronto para edificar*
5 — *Possibilidade de ganhar outro lote de graça*
6 — *Valorização constante*
7 — *Mensalidade até de Cr$ 54,00.*
8 — *Clima saudável*
9 — *Transporte por ônibus*
10 — *Lotes a partir de Cr$ 6.000,00.*

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LTDA

Edifício Santo Albino, sala 723
Telefone: 7891

OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER UM BOM NEGÓCIO!

MAGNUS

Vida religiosa

(Conclúe na 9.ª página)

tonio, terminando com a benção eucarística. Será pregador da trezena, o padre Antonio Teles.

A Pia União de Santo Antonio está á frente destas festividades.

SANTUARIO DO CAJUEIRO

Terá lugar, hoje, ás 16 horas, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Santuario de São Judas Tadeu, de Cajueiro.

Comparecerão á solenidade o governador do Estado, o prefeito da capital, altas autoridades civis e militares além do povo em geral. D. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, presidirá ás cerimonias. Servirá como mestre de cerimonias o mons. Airton Guedes. O sr. Vivaldo Maximo Tosta da Silva fará uma saudação, em nome do povo catolico de Cajueiro, ao arcebispo e autoridades

CONFRARIA DO S. BOM JESUS DAS CHAGAS

O irmão provedor está convidando os demais irmãos para a eleição de hoje, ás 14 horas, no Consistorio, da nova mesa regedora.

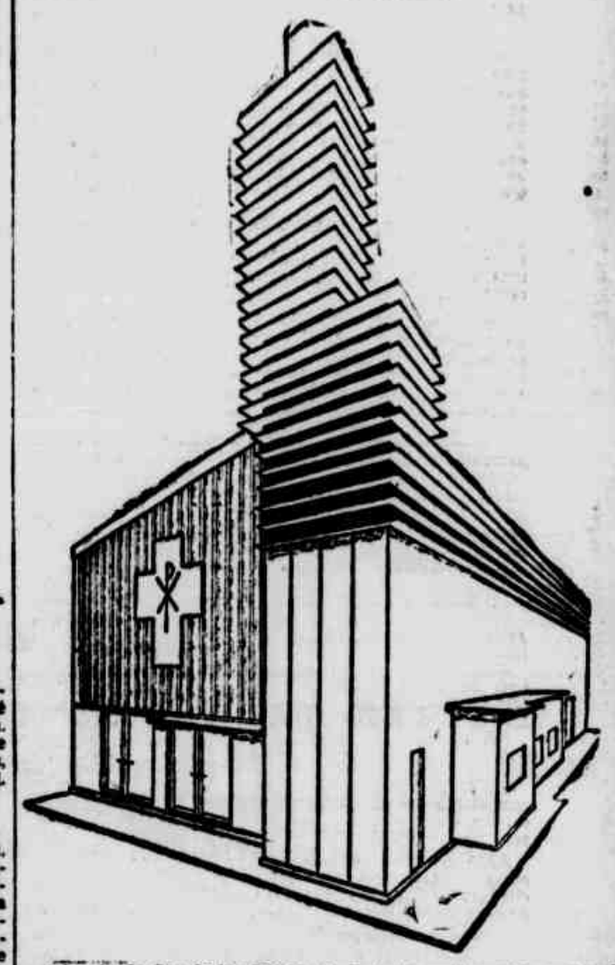
PASCOA DOS ENFERMOS DO SANATORIO OTAVIO DE FREITAS

Realizar-se-á hoje, no Sanatorio Otavio de Freitas, a pascoa dos enfermos ali internados. O triduo preparatorio terminou ontem, sendo pregadores os padres Severino Nogueira, paroco de Santo Antonio; Teobaldo de Souza Rocha e frei Antonio, religioso carmelita.

Três crianças e onze adultos comungarão. A' tarde haverá solene procissão.

SOC. S. VICENTE DE PAULA

O presidente do Conselho Particular do Recife, está convidando todos os presidentes e vice-presidentes das conferencias que lhe são subordinadas para a reunião, hoje, ás 15.30, no Circulo Catolico.



A igreja de São Judas Tadeu, do Cajueiro será erguida em terreno doado á Mitra pelo sr. João Valente.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

A Confraria de S. José d'Agonia empossará, hoje, solenemente, a sua nova mesa regedora, para o exercicio de 1952 a 1953, assim constituida: provedor, José Verissimo da Silveira Filho; vice-provedor Alvaro Pereira Borba; geral, Artur Mauricio da Cunha; secretario, dr. Romeu de Souza Barros; tesoureiro, Apolonio de Lira Lins; I e II procurador, José Amadeu Cunha e José da Costa Lima; definidores: José Vicente de Araujo Junior, Cristovam Breckenfeld, Antonio Cisneiros de Oliveira, Candido Morais Filho, prof. Benedito Almeida, dr. Delmiro Mota, Manoel Camelo da Silva, Anisio Revoredo, Manoel Caminha, Pedro R. Souza, Antonio Leão, José de Albuquerque Barros, Faustino Alves, Abilio Possidonio do Nascimento, Manoel Lemos Vasconcelos e José de Souza Barbosa; suplentes: Severino Dantas, João Nascimento, Marcionilo Lima, Sebastião Luna, dr. Manoel Roberto de Lima, Manoel José de Farias, Manoel da Costa Albuquerque e José Raimundo de Barros. Provedora, vice-provedora e escrivã, respectivamente as esposas dos irmãos J. Silveira Filho, Alvaro Borba e dr. Romeu de Souza Barros.

A cerimonia de posse terá lugar após a celebração de uma missa votiva, no altar do padroeiro, no consistorio da Confraria, na basilica do Carmo, ás 9 horas, seguindo-se a assembléia geral ordinaria, para leitura do relatorio da gestão findante e posse da nova mesa.

ULTIMAS INFORMACÕES

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O EMBAIXADOR MOREIRA SALES

RIO, 31 (Meridional) — Deixou o Rio com destino a Nova York, viajando por via aérea, o sr. Walter Moreira Sales, que assumirá o cargo de representante brasileiro junto ao governo dos Estados Unidos.

Ao embarque compareceram várias personalidades do mundo oficial, entre elas o sr. João Neves e o embaixador Herschell Jonshon.

Momentos antes de partir, falando á reportagem, o sr. Walter Moreira Sales disse que se sentia honrado ao assumir o cargo de embaixador, adiantando que pretendia trabalhar no sentido de que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos fossem cada vez mais estreitadas.

PANICO NO INTERIOR DA MATRIZ DE MACAE'

MACAE', (Estado do Rio), 31 (Meridional) — Uma pessoa morreu e dezenas resultaram feridas quando se registou essa noite tremendo panico no interior da matriz de Macaé. Eram cerca de 20 horas e se celebrava na matriz de Macaé a ultima festa do mês de maio, assistida por centenas de pessoas. De repente, ocorreu um curto circuito e alguem gritou: "Fogo". Imediatamente toda massa humana procurou a unica saida do templo, pisando-se e a acotovelando-se.

O BRASIL RECONHECERA' O NOVO GOVERNO BOLIVIANO

RIO, 31 (Meridional) — O governo recentemente introduzido na Republica da Bolivia será reconhecido pelo Brasil, no próximo dia 2 de junho. Desde os meados de abril, a chancelaria brasileira vem desenvolvendo atividades junto aos demais países americanos para a articulação de um movimento visando o re-

Conclue na 5.ª pagina

Ouça hoje e todos os Domingos

AS 11,00 HORAS

Na RADIO TAMANDARÉ

O programa

"NO CAMINHO DOS ASTROS"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

IODALB

(a sentinela do coração)

O KREMLIN ESQUENTA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

selho da Europa aprovou a moção ordenando a redação imediata do projeto sobre a constituição da comunidade politica européia. Quinze países farão parte dessa comunidade.

EMBARQUE DE EISENHOWER

PARIS, 31 (AFP) — O general Eisenhower deixará o aerodromo de Orly, ás 14 horas de hoje, a bordo do seu «Constellation», de regresso a Washington.

«MAGNIFICA TAREFA»

WASHINGTON, 31 (UP) — Regressou, por via aérea, aos Estados Unidos o secretario de Estado, Dean Acheson, que foi á Europa para a assinatura dos acordos de paz com a Alemanha. O sr. Acheson foi pessoalmente recebido no aéro porto pelo presidente Truman, que o felicitou pela «sua grande contribuição para a paz do mundo», dizendo que ele havia «levado a cabo uma magnifica tarefa».

GIGANTESCA BATIDA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

tra o Partido Comunista, interceptando ordens do mesmo para suas filiais no sentido de mobilizarem tropas de choque vermelhas para uma ação em massa contra o Estado, em sinal de protesto pela prisão de Jacques Duclos. Circularam rumores de que os comunistas estavam planejando uma marcha sobre Paris.

VARIAS NOTICIAS, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

sentar um relatorio a respeito, dentro de 120 dias deverá apre-

VEEM REALIZAR A DRAGAGEM DOS POSTOS BRASILEIROS

HAIA, 31 (AFP) — Sete dragas modernas pertencentes a uma firma especialista holandesa deixarão, brevemente, Rotterdam com destino ao Brasil onde realizarão varias tarefas, inclusive ampliar alguns portos do mesmo país. Essas dragas farão uma viagem de 5 semanas aproximadamente, escalando em Natal, Maceió, Rio de Janeiro e outros portos do Brasil. Os trabalhos de dragagem, cujo valor é estimado em 10 milhões de florins, mais ou menos, serão realizados durante um periodo aproximado de 3 anos e foram encomendados pelo governo brasileiro á Sociedade R. Boldje E. Filhos, de Zwolle, no nordeste da Holanda. Essa firma está construindo outros navios, que se reunirão áquelas sete dragas no fim deste ano.

NOVAS EXPERIENCIAS ATOMICAS

LAS VEGAS, 31 (AFP) — Carneiros e depois soldados avançarão sobre a zona atomisada, logo após a explosão prevista para amanhã, de manhã, no campo de provas do Nevada. Nessa nova experiencia, tropas precedidas de animais estarão apenas a 6 quilometros do ponto de explosão da bomba.

CHEGOU A LISBOA O PROF. PEDRO CALMON

LISBOA, 31 (AFP) — O reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, chegou a esta capital, via aérea, em companhia de sua esposa, sendo cumprimentado no aeroporto pelos representantes dos ministros da Educação e Exterior, embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie e altas personalidades. O professor Pedro Calmon é hospede do Instituto de Alta Cultura sob cujos auspicios realisará conferencias nas universidades de Lisboa, Coimbra e Porto.

FALECEU O CONDE STEFANO JACINI

ROMA, 31 (AFP) — O conde Stefano Jacini, vice-presidente do Conselho da Europa e presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado italiano, faleceu, esta manhã, num hospital de Milão.

ELEIÇOES GERAIS HOJE, NO EQUADOR

QUITO, 31 (U.P.) — Trezentos e vinte mil eleitores equatorianos tomarão parte amanhã nas eleições gerais para presidente, vice-presidente, senadores e deputados no periodo de setembro de 1952 a agosto de 1956. Quatro candidatos, 3 de tendencia liberal esquerdista, e um de tendencia conservadora direitista apresentam-se à eleição: José Ricardo Chiriboga Villa Gomez, candidato do partido liberal; José Velasco Ibarra, candidato independente e dos pequenos grupos fascistas; Modesto Larrea Jijon, candidato democratico; Roberto Falconi, do grupo progressista da alianza conservador catolico.

HOJE NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

AS 21 RORAS

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DE

REVISTA DA CIDADE

TODOS OS QUADROS MONTADOS !...
TODOS OS ARTISTAS CARACTERIZADOS!...

REVISTA DA CIDADE... cheinha de musica e hilaridade...

Venham conhecer... o "Bombinha", Dr. Sabe Tudo.. "Seu" Cazuza... os Freguezes do Café do seu Manoel... Conjunto de ritmos... e tantas outras atrações !... — Hoje ás 21 hs.

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IOFOSCAL

11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.

20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE

20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio da CASA SILVA RODRIGUES

21,00 HORAS — SOLISTAS DA TABA
Patrocinio do CREME DENTAL GESSY

22,05 HORAS — AGUSTIN LARA e sua famosa Orquestra
Patrocinio da CAMISARIA CONFIANÇA

Ingressos: Cr$ 20,00

Diario Social

arta. Danilde Sodré da Mota, filha do comerciante Luis Sodré da Mota e de sua esposa, sra. Nair Almeida Sodré da Mota, e o sr. Normando Raposo Torres, funcionario do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: José Donato da Costa e Inacia Galdina de Souza, José Carneiro de Lima e Severina Roberta Ramos, José Carneiro de Souto e Donatila Bezerra da Silva, Otacilio Ferreira de Melo e Elza Anacleto Nascimento, Manoel José de Lima e Maria Severina da Conceição, Manoel Joaquim dos Santos e Rosa de Lima Santos, Ivo Palmeira Guimarães e Maria do Carmo Oliveira de Paula, Lidio Pedro dos Santos e Izabel Genuina dos Santos, Severino Peixoto Barbosa e Maria do Nascimento, Horacio Firmino de Lima e Margarida Eulina de Moura, Hildo Monteiro da Silva e Maria Marques de Andrade, Manoel Bezerra Leite e Carmelita Evaristo de Moura, José Cordeiro Duarte Guilhermina Emidia de Lima, Gilvan José Galdino e Eunice Pereira Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 26 de maio ultimo, na residencia dos pais, á rua Imperial, 1230, 1.º andar, a menina Silvania, filha do sr. Natalicio Maggi e de sua esposa, sra. Inaida Cabral Maggi.

— Na Maternidade do Derby, nasceu, ante-ontem, o menino José, filho do sr. José Camara de Macedo, chefe da Casa Guido, nesta praça, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Interaminense de Macedo.

— Nasceu, ontem, na residencia de seus pais, o menino Mario, filho do sr. Nivaldo Torres Galindo e de sua esposa, sra. Dulcinéia Tavares Torres Galindo. O recem-nascido é sobrinho do nosso companheiro Samuel Soares e de sua esposa, sra. Quiterinha Soares.

VIAJANTES

Viajou, ontem, pelo Constellation, com destino á America do Norte, onde irá aperfeiçoar seus estudos, o dr. Fernando da Veiga Pessoa.

BÓDAS DE PRATA

Transcorrem, hoje, as bódas de prata do sr. José Alves Cardoso, comerciante em União dos Palmares, no vizinho Estado de Alagoas, e de sua esposa, sra. Joana Vieira Cardoso.

O casal fez celebrar pela manhã, na matriz da cidade, uma missa gratulatoria, oferecendo depois recepção aos parentes e amigos, em sua residencia.

DIVERSAS

Em conferencia publica, a realizar-se no dia 5 proximo, na sede da Associação dos Agronomos, ás 17 horas, no Edificio Sulacap, 7.º andar, o eng. Lauro Borba, presidente da Federação das Associações Rurais, desenvolverá o tema da organização da vida rural.

Demonstrará o papel desempenhado na organização das classes rurais, detalhando o plano adotado pela Federação de Pernambuco, no que se refere á elevação do modo racional de lavrar a terra em cooperação com os socios das Associações Rurais do Estado.

A execução do plano em apreço já se encontra em inicio de execução tendo começado pela lavoura do algodão, nos municipios de Timbaúba e També.

— O nosso companheiro Mauro Mota recebeu ontem o seguinte telegrama de João Pessoa: «Receba ilustre amigo forte abraço profunda impressão causada sua cronica de hoje lida na RADIO TAMANDARÉ. (a) José Soares Natal.»

— Será cumprimentada, hoje, por motivo do seu aniversario natalicio, a sra. Odilia Pereira Maia, esposa do sr. Djalma Maia, funcionario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

—O casal Lourival-Consuelo Arcioly recebe, hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario do seu filho, o menino Antonio José.

— O sr. Frutuoso Vieira e esposa, sra. Eulina Vieira, receberam, ante-ontem, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria da Conceição Vieira.

— Por motivo do aniversario natalicio de sua filha Severina, o casal Artur Soares-Rita Soares, recepcionará as pessoas de suas relações em sua residencia á rua General Polidoro, 358, na Varzea.

— Festejaram seus aniversarios, ontem, as meninas Eliane e Maria do Socorro, filha do sr. Evaldo Cirne de Azevedo, agronomo do Instituto de Pesquisas Agronomicas, e de sua esposa, sra. Maria da Penha Forte de Azevedo.

— Será cumprimentado, hoje, por motivo do seu aniversario, o sr. Abelardo Cordeiro de Melo.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 17.20, em sua residencia á travessa da Bela n. 69, a sra. Severina Barcelos de Oliveira, esposa do sr. Antonio Pontes de Oliveira, fiscal geral da Guarda-Civil.

O enterramento será realizado hoje, ás 14 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do local onde se verificou o obito.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

ESPETACULOS GRATUITOS

O Teatro do Estudante de Pernambuco realizará dois espetaculos, hoje, no Teatro do Derby.

Os espetaculos terão inicio ás 14 e ás 16 horas, sendo os ingressos inteiramente gratis, bastando recortar os cupões que estão sendo publicados por um dos nossos jornais e troca-los na Casa Faisca, á rua da Palma, com o bilheteiro Lisboa.

Serão apresentadas as peças em um ato, de autores conterraneos, **Mãe da lua, A cabra cabriola** e **A culpora**, representadas com geral agrado, domingo ultimo, naquele teatro.

BIBLIOTECA DO TEATRO SANTA ISABEL

Comunica-nos a direção do Teatro Santa Isabel achar-se funcionando, nos horarios de 13 ás 17 horas, das segundas ás sextas-feiras, e aos sabados, de 8 ás 12 horas, a biblioteca daquele Teatro, á disposição dos interessados. A entrada é feita pelo flanco direito do predio.

Havendo espetaculo, mesmo aos sabados, domingos ou feriados, a biblioteca permanecerá aberta durante todo o tempo que durar o mesmo, á disposição dos frequentadores do Teatro.



Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Premola
boa inovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

CONTINUA O BOICOTE, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

explosão produziu-se, á noite passada, nos laboratorios de eletroquimica e fisica do Instituto Kaiser Guilherme, em Berlim, alem do setor americano. Um professor e seu assistente ficaram feridos e foram hospitalizados. Nenhum outro despacho foi dado a respeito do acidente que se produziu nos laboratorios onde, sob o regime hitlerista, se realizavam trabalhos sobre a energia atômica.

REGRESSA, ETC.

(Conclusão da ultima pagina)

Pleven — agradeço-vos, meu general, e até a vista.»

LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Anthony Eden chegou hoje a esta capital, após uma viagem de dez dias a Paris, Estrasburgo, Bonn e Berlim.

Declarou que os acordos por ele assinados «podiam tornar-se basicos para uma maior união da Europa e contribuição real á causa da paz.»

MAIA — Leiloeiro Oficial — QUINTA-FEIRA, 5 — AS 15 HORAS
EM SUA AGENCIA A RUA DA CONCEIÇÃO, 78
OTIMO LEILÃO DE MOVEIS
AO CORRER DO MARTELO
(Aguardem anuncio detalhado no dia do leilão) — Não percam este Leilão
AGENCIA — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE — 4-0-9-0

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

PREÇO DOS JORNAIS

Continuam insistentes as reclamações vindas de numerosas localidades do interior contra o preço por que são vendidos os matutinos do Recife.

Embora tenham os revendedores uma razoável margem de lucros para que entreguem os jornais pelos mesmos preços por que são vendidos na capital, sempre houve tolerância para um pequeno acréscimo, em virtude dos encargos da viagem. Assim, quando no Recife é vendido o exemplar por um cruzeiro, verifica-se 'ua majoração de vinte centavos para o interior. ...

O que se observa, no entanto, é uma constante e inexplicável exploração. Os jornais, nos dias uteis como nos domingos, se vendem, por ai afora, ao preço de dois cruzeiros e até mais, com sensivel prejuizo para os leitores e mais ainda para a sua difusão que poderia ser bem maior para todas as emprêsas que os editam.

A Secretaria da Segurança Pública, inteirada do caso, empreendeu medidas com o objetivo de evitar a exploração. Para tanto, chegou a expedir uma circular a todas as autoridades policiais dos municipios servidos por estrada de ferro, determinando não permitissem fossem os jornais vendidos ao público por preço além de vinte centavos acima do adotado pelas organizações jornalisticas para venda no Recife. Isto posto, um exemplar, nos dias uteis, não deveria custar mais de Cr$ 1,20 enquanto aos domingos, pelo preço atual, não poderia subir alem de Cr$ 1,70.

Todavia, ao que tudo indica, a inobservância por parte das autoridades, dessa ordem emanada da Secretaria de Segurança foi absoluta. Parece mesmo que fizeram ouvidos de mercador, porisso que a policia se mostrou sempre indiferente ás reclamações que lhe eram feitas neste particular.

Já referimos, certa vez, ao que conosco aconteceu em uma passagem, a trem, por Vitoria de Santo Antão. Pelo exemplar de cada um dos matutinos recifenses nos foi cobrada a importância de um cruzeiro e cinquenta centavos. E quando solicitámos a interferência de um soldado do destacamento local para evitar a exploração, dele ouvimos a declaração seguinte: «Jornal é luxo. Compra quem pode».

E' assim, por fôrça dêsse descaso e dessa indiferença contra um flagrante atentado à economia popular que o abuso se vai perpetuando, em detrimento de interesses respeitáveis como os de que se propague a imprensa por todas as camadas sociais, elevando-lhes o nivel cultural e pondo-as ao corrente do que se vai passando no país e no mundo.

Apesar de tudo isto, cremos que muito proveitosa ainda se tornaria a renovação das mesmas providências tomadas a respeito pela Secretaria de Segurança Pública, com o empenho de serem observadas pelas autoridades subalternas as recomendações expedidas quanto ao preço maximo dos jornais que se vendem no interior do Estado.

SERRA TALHADA

Atividades da Estação Experimental — Jazz Band — Aniversarios — Visitas

Manoel Andrade MACIEL

(Para o "D. P.")

ESTAÇAO EXPERIMENTAL — Constituem motivos de orgulho aos serratalhadenses, os serviços que estão sendo realizados na Estação Experimental da Fazenda «Saco», tão em boa hora entregue ao engenheiro agronomo Luiz Soares de Gois

O esforço, empregado por aquele auxiliar da Secretaria da Agricultura, é comprovado pelos inúmeros serviços ali existentes De primeira vista, podemos logo notar a substituição do algodoal, cujo comprimento de fibra éra inferior a 36 milimetros e de toda planta que produza menos de 300 gramas. Aumento de area de plantio para 400 Ha. de algodão mocó. Preparo de terrenos e tratos culturas mecanizados. Ressaltar, ainda, o combate eficiente ao curuquerê, graças aos polvilhamentos constantes com o BHC e 3,5,40, empregados com 2 polvilhadeiras mecanicas, bem como pulverizações de arseniato de calcio, efetuado por um possante pulverisador mecânico de capacidade para 500 litros de solução.

O algodoal se encontra em bom estado, isento de pragas e doenças, prometendo, como é de se esperar, uma otima safra, calculada aproximadamente em 80 a 100 toneladas de algodão em rama, batendo, dessa maneira, os records anteriores.

Na parte experimental, propriamente dita, continuam os trabalhos de melhoramento do algodoeiro «mocó», competição variedades de mamona, bem como 6 Ha. de milho «catêto» e «armour», destinados á produção de milho hibrido.

Este milho hibrido se destina á distribuição com os agricultores interessados.

Foram distribuidos, pela Estação Experimental de Serra Talhada, aos agricultores de todo o municipio, 30 mil quilos de semente de algodão «mocó», bem como vem sendo mantida a revenda de materiais agricolas aos agricultores. Foram reiniciados, este ano, os preparos de Campos de Cooperação, o que veiu trazer, para os agricultores, a certeza de que os poderes competentes estão olhando com bons olhos para eles.

Todos os trabalhos agricolas da Estação, atualmente são mecanizados, contando a mesma com uma equipe de 6 tratores Farmall-Cub, 1 trator HD5, para desmontamento e destocamento, 2 polvilhadeiras mecanicas e de 1 pulverizador tambem mecanico.

E' adotado o plantio em curva de nivel, terraços, etc. E, projeto da Diretoria da Produção Vegetal, por intermedio do dr. Djalma Wanderley, a montagem de uma turbina, na parede do açude do «Saco», com a finalidade de termos ali energia,, durante todo o dia, bem como a irrigação de todos as culturas.

Foi concluida a construção de uma Escola Tipica Rural, que comportará uma matricula superior, a 50 alunos. Fato de importancia está sendo o da irrigação, com agua do açude do «Saco», das culturas de um sem numero de agricultores, de arroz, feijão, milho e algodão, prestes a se perder em virtude da prolongada estiagem.

JAZZ BAND — Contratada especialmente para o «Micaretа», na cidade de Feira de Santana, desincumbiu-se como sucesso a nossa tradicional Jazz, hoje dirigida pelo maestro Fernando Moura. Teve oportunidade tambem de ocupar o microfone da «Rádio Feira de Santana».

DIVERSAS — Completou anos a sra. Maria José Andrade Lima, esposa do sr. Severino Inocencio Lima.

— Estiveram aqui os srs. Expedito Albuquerque Maranhão, aeronauta, servindo atualmente na Base do Galeão, (R. Janeiro) e Elizeu Siqueira, adjunto-promotor da cidade dos Afogados das Ingazeiras.

— Procedentes da capital do Estado, chegaram a esta cidade a professora Maria da Penha Godoi Nogueira e sua genitora, sra. Cristina de Godoi Nogueira.

— Procedente da cidade de Viçosa, encontra-se aqui o sr. Filoneo Ribeiro de Barros, auxiliar da firma Anderson Clayton & Cia.

CATENDE

Merenda escolar e assistencia dentaria no Grupo Escolar do municipio — Nova diretoria da Sociedade Mortuaria e Beneficente Santa Helena — Leite em Roçadinho — "Sangue velho" — Caravana da "Tamandaré"

Pelópidas SOARES

(Para o "D. P.")

administração municipal acaba de instituir, no dia 21 do corrente, a merenda escolar e a assistencia dentaria entre os alunos do Grupo Escolar Municipal «Estacio Coimbra». Medida das mais louvaveis, vem encontrando a melhor respectividade entre a população desta cidade. A merenda escolar se constitue de um copo de leite, ou frutas, aos que assim preferem e de um pão fabricado especialmente com essa finalidade. A assistencia dentaria é prestada pelo dentista Francisco Morais, nomeado recentemente pelo prefeito João Calú do Nascimento.

Apesar da singeleza com que o sr. João Calú do Nascimento faz preceder todos os seus atos, a inauguração dessas iniciativas foi festiva. A' sessão que realizou-se naquela ocasião estiveram presentes as seguintes pessoas: prefeito João Calú do Nascimento, vereadores Antonio Melo de Carvalho, Amaro Soares da Silva e Pelópidas Soares, pe. Egidio von Will, vigario desta paroquia, tenente José Rodrigues, delegado de policia, subprefeito Fernando de Barros e Silva, sra. Jaime Cunha, inspetor regional de transito, Sebastião de Sá Barreto, Cireco Melo e outros. Esteve tambem presente a sra. Iraci do Nascimento, esposa do prefeito catendense.

Iniciando a sessão, falou uma aluna, em nome dos seus colegas, agradecendo tão feliz e justa iniciativa. Em seguida discursaram os srs. Antonio Melo de Carvalho, Amaro Soares e este correspondente, encerrando, o sr. João Calú.

A iniciativa será extensiva, proximamente, aos alunos dos grupos escolares municipais de Belem de Maria e Lage Grande.

E assim, sem bater no bombo e gritar aos quatros cantos, vai o prefeito João Calú do Nascimento dando cumprimento ás suas promessas eleitorais, realizando um programa realmente voltado para os reais interesses do povo deste municipio

SOCIEDADE MORTUARIA SANTA HELENA — A Sociedade Mortuaria e Beneficente «Santa Helena», fundada nesta cidade há oito anos, pelo ex-fiscal da Prefeitura, Oscar Eugenio Bastos, hoje aposentado, vai agora inaugurar uma nova fase da sua existencia. Desejando ampliar a assistencia do municipio aos indigentes, o prefeito João Calú pretende construir aqui, um Abrigo para a Mendicância e vai fazer isso através daquela associação. Porisso, a sociedade reuniu-se em dias da semana passada, para eleger uma nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente de honra: João Calú do Nascimento.

Presidente: Antonio Melo de Carvalho (reeleito), vice-dito, d. Iraci do Nascimento; 1º secretario, Davi Gonzaga; 2º secretario, d. Adelaide Lins; tesoureiro, José Aponônio Bezerra; orador, José de Souza. Vogaes: dr. Lael Sampaio e srs. Ismael Silva e Pelópidas Soares.

A nova diretoria foi considerada imediatamente empossada.

LEITE EM ROÇADINHO — A venda de leite, diretamente ao consumidor, feita pela Prefeitura, que tão belos e uteis resultados vêm apresentando, nesta cidade, começou a ser extensiva, ás outras localidades do municipio. Assim é que, desde a semana passada, a Prefeitura vem vendendo leite adquerido em Cupira e Lagôa dos Gatos, sem agua e por preço accessivel, sem lucro, aos operários da vizinha Usina Roçadinho, atendendo ao requerimento formulado nesse sentido pelo vereador Claudio Ferreira da Silva.

SANGUE VELHO — O vereador Oscar Laurentino do Carmo apresentou á Camara um requerimento mandando encadernar a peça de Aristóteles Soares, «Sangue Velho», recentemente encenada no Teatro Santa Isabel pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, que juntamente a outros dados sobre a peça e sua encenação, será oferecida á Bibliotéca Pública Municipal. O trabalho de compilação sera feito pelo jornalista Edgar Brito de Almeida, diretor do Departamento de Cultura e Divulgação, da Prefeitura, especialmente convidado para esse fim.

CARAVANA DA TAMANDARE' — Comandada pelo célebre Braguinha, isto é, Gordurinha, esteve se apresentando no palco do velho «Cine-Guarani», no dia 21 do corrente, uma Caravana da RADIO TAMANDARE', composta dos seguintes artistas do seu «cast»: Gordurinha. Tania Maria, Marlene Freire, Ted Jones e o Trio Guarani, conseguindo agradar em cheio a todos que assistiram o shw, cujo cinema estava superlotado.

ANGELIM

Construção da nova Matriz — Camara Municipal — Associação — Administração Municipal — Notas

Oldemar SILVA

(Para o "D. P.")

MATRIZ DE S. JOSE' — Continua em andamento e bastante adiantada, a construção da nova matriz de S. José, desta cidade, cuja unica torre já foi concluida. Espera-se que dentro de dois meses receberá cobertura.

CAMARA MUNICIPAL — Em sua 2ª. sessão ordinária do corrente ano, funcionou á Camara Municipal de Angelim entre os dias 10 e 19 do corrente mês correndo os trabalhos sem alteração. Somente dois projetos deixou o prefeito de sancionar, cujos vetos foram unanimemente aprovados pela mesma Camara.

ASSOCIAÇAO — Por iniciativa do prefeito municipal, sr. José Manoel de Queiroz, foi fundada no dia 1º do corrente mês, nesta cidade, a Associação de Assistencia e Proteção á Maternidade e á Infancia de Angelim.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Continua o prefeito interessado na solução de vários problemas de sua administração de acordo com as finanças da Prefeitura.

RUA DE S. LUIZ — Vêm de ser restaurada pela Lei Municipal nº. 57, de 16/5/52, a antiga e tradicional rua de S. Luiz, desta cidade, em substituição da rua D. Moura e Avenida Antonio Tavares. os quais tiveram os seus nomes dados a duas escolas municipais.

ESCOLA RURAIS — Mediante proposta do sr. prefeito e do vereador Josselindo Cordeiro Sobral, á Camara Municipal criou duas cadeiras rurais, localizadas nos Sitios Azévem e Fama, dos distritos de Jupi e Jucati, com as denominações, respectivamente, de «Escola Frei Caneca» e «Escola Secundina», que serão instaladas em 1º. de junho proximo vindouro.

CONCORRENCIA PUBLICA — Pela Prefeitura Municipal, foi aberta concorrencia pública para a venda, como ferro velho, do antigo e imprestavel motor da Usina Eletrica desta cidade.

POSTO MUNICIPAL — Por iniciativa do prefeito e no interesse da arrecadação de impostos, vai ser instalado, por estes dias, o Posto Municipal de Angelim, localizado na rua «dr. Manoel Borba», desta cidade.

HORARIO DE LUZ — A Prefeitura deste municipio, conforme Lei Municipal, vem de adotar um horário especial de luz eletrica, aos domingos, das 14 ás 17 horas, para os rádio-ouvintes, inovação esta bem recebida pela população desta cidade.

VIAJANTES — Com destino á fazenda no Moxotó, viajaram no dia 22 o sr. Miguel Calado Borba, ex-prefeito deste municipio, e sua esposa sra. Josefa Borba, esta a bem da saúde.

— Para o Recife, regressou a semana passada o acadêmico de Direito, João Calado Borba Neto redator-chefe da «Difusora Sociedade Angelinense», desta cidade.

— Em visita ao sr. Azarias Salgado de Vasconcelos, aqui esteve, no dia 15, o deputado Fabio Correia, regressando ao Recife no dia seguinte.

CHUVAS —Vem chuvendo regularmente neste municipio, sendo de esperar, não obstante os prejuizos decorrentes da prolongada estiagem de abril, uma safra regular de Correais.

EMBOSCADA — Nas imediações desta cidade, foi emboscado no dia 14 do corrente, depois da feira local, o individuo Joaquim Simão, que há cerca de dois meses foi beneficiado com o sursis que lhe concedera o Juiz de Direito desta Comarca. Ferido gravemente, acha-se internado no Hospital D. Moura de Garanhuns. Dois fôram os criminosos, ainda não identificados pela policia.

JOGO DE FUTEBOL — No dia 11 do corrente, realizou-se, em Canhotinho, animado jogo de futebol, entre as equipes do «Ypiranga Esporte Clube» e de Angelim, e do «Santa Cruz Futebol Clube» da quela cidade, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2x0.

Barreiros progride

C. Costa DUCLERC

(Para o «D. P.»)

Até há uns poucos anos passados esta boa cidade de Barreiros era quase uma tapera, para não dizer — uma cidade quase estacionada. Isto, entretanto, não se justificava, á luz das suas necessidades prementes. Cidade, com a maior usina de açucar do Estado, para não dizer do pais, por isso mesmo que concentrando em seu seio, grande massa proletária, com a qual as suas indústrias distribuem milhares e milhares de cruzeiros semanais em pagamento do seu trabalho, sem falar no seu já bem desenvolvido comercio influenciado por esta situação economica já bem volumosa, suas possibilidades de progresso e desenvolvimento são assás promissoras, mas permanecia marcando passo quando devia avançar em todas as direções do seu maior desenvolvimento. Mas agora, louvado seja Deus, já nao é mais assim, felizmente graças ao novo sôpro de progresso que aqui se verifica.

De certo tempo a esta parte ela vem experimentando alviçareira evolução no progresso e desenvolvimento que tanto aspirava, na esfera economica, material, literária e social, graças ao patriotismo dos seus filhos, dos seus bem orientados cidadãos, de todas as cores politicas que unanimemente se vêm e irmanam pela sua grandeza, a situação mais avantajada que ela merece.

Tendo, agora bôas escolas publicas representadas no seu excelente Grupo Escolar, sua famosa Escola Agro-técnica João Coimbra, seu interessante Abrigo de Menores, recentemente instalado, possuindo já o seu bem organizado Ginasio Municipal, os quais no terreno da instrução publica primaria e secundária, vêm prestando relevantes serviços á sua população, bem necessitada desses melhoramentos, por isso que já pode emparelhar ao número auspicioso das cidades adiantadas do Estado e do pais, cuja gloria constitui magnifico penhor do nossa civilização brasileira. Sua Camara de Vereadores, por exemplo, mau grado ás lutas politicas por que tem passado, mas composta de cidadaos inteligentes, patriotas sinceros e muito bem intencionados pela luta acendrada em favor do bem coletivo, vem se notabilizando pela sua nobre e incontestavel aspiração de progresso, mediante atitudes e gestos que consultam o bem e a maior prosperidade desta região do sul de Pernambuco, esforçando-se em trabalho bem orientado para atingir esse objetivo. Agora mesmo por voto unânime dos seus pares acaba de resolver enviar um apelo veemente e confiante ao sr. governador do Estado e ao seu secretario de Viação, para que estendam o plano de pavimentação ao trecho rodoviário do municipio do Cabo até Barreiros.

Não se justifica, que um municipio como o de Barreiros, centro incontestavel de tantos interesses economicos para o Estado e mesmo para o pais, permaneça isolado de comunicação mais rápida, melhor e economica com a capital do Estado e as demais cidades de Pernambuco. Pelo menos assim pensa a sua Camara de Vereadores, e pensa muito bem.

Só assim o progresso deste municipio será uma maior e mais explendida realidade. A cidade já tem o seu calçamento urbano bem adiantado, graças á visão patriotica dos seus administradores, que em sucessão continuada vêm trabalhando pela sua realização. Essa obra prossegue sem solução de continuidade. A cidade possui agora felizmente uma melhor iluminação pública. Outros melhoramentos necessarios ao municipio, ao seu maior progresso estão em curso de planejamento, incentivados pelo amor e a iniciativa operosa dos seus homens públicos, seus líderes, seus indústriais e negociantes representados nas atividades construtivas de sua Camara Municipal.

Mas faltava-lhe ainda, entretanto, agua encanada, tão absolutamente imprescindivel ás suas melhores condições de higiene e de saúde publica, fatores indispensaveis á solidificação e estabilidade do seu progresso, bem como a fixação, nela, dos seus habitantes. Entretanto, para gaudio destas suas justas aspirações de progresso mais amplo e mais completo, essa necessidade premente acaba de ser superada pelo patriotismo de um dos seus líderes eminentes. Entre estes amigos de sua prosperidade está o sr. José Canuto, que já fora, recentemente seu prefeito, e fizera o que poude, quanto á sua parte pelo seu bem e seu desenvolvimento. Mas agora como simples cidadão integrado tambem nas aspirações maiores da cidade, acaba de voltar do Rio e do Recife, onde conseguiu a verba necessaria a este importante melhoramento de Barreiros. Certamente não será porque ele comungue com ideias politicas diferentes doutra grei politica que opera neste municipio, que lhe não devamos reconhecer o mérito dessa iniciativa valiosa.

A virtude da boa politica, que consiste em bem governar a coisa publica, não está na hostilidade permanente, cega a todo criterio de justiça. Acima de tudo está o bem geral e o progresso de Barreiros, seja quem for que se empenhe na sua realização. Pelo menos ao que nos consta este é o pensamento do sr. presidente da República, e do governador do Estado, em suas esferas de ação administrativa, no pais e no Estado respectivamente. E' claro que essa deve ser tambem, portanto, a ação dos municipios que querem atingir o seu verdadeiro progresso.

O sentimento cristão manda que se reconheça este fato e se o proclame para o bem do povo. De nossa parte, tambem integrado nas atividades embora de outro genero, mas visando o bem geral desta comuna, traremos expontaneamente os nossos humildes aplausos ao nobre e operoso cidadão que lembrou-se desse beneficio, com ao bom povo de Barreiros, pela importancia vital da nova obra a empreender, augurando-lhes a nossa desvaliosa solidariedade e cooperação ao alcance das nossas possibilidades. Finalmente regosijamo-nos todos, porque dessa maneira Barreiros progride, para a gloria maior de Pernambuco.

BARREIROS, 25/5/1952

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 165

SÉCULO

SÉRIE «ESP. Q» PLANO «H»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇAO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÉ ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS Á SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	—	CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO	—	CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO	—	CR$ 1.000,00

A permuta dos recortes pelos "Boletins" já está sendo feita.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

ELETROTÉCNICO

Para a manutenção de instalações elétricas, numa importante Emprêsa, em João Pessôa (Paraiba), com amplos conhecimentos na manutenção de usinas termo-elétricas, instalações de alta e baixa tensão e circuito de comando e medição.

Cartas indicando capacidade, empregos ocupados e pretensões para «ELEROTÉCNICO», neste jornal.

(82595)

ESCRITORIO

Em ótimo ponto da cidade, proximo á Pça. Maciel Pinheiro traspassa-se, com otimas instalações. Presta-se para qualquer ramo de negocio, sobretudo para deposito de DROGAS como tambem para negocio que se faça necessario exposição, pois é possuidor de magnifica Vitrine com portas corridiças. A tratar com Dilasio Fonseca — Grande Hotel. (9557)

Representação municipalista

J. QUEIROZ

(Para o "D. P.")

A politica municipalista, em Pernambuco, de que vamos colhendo ótimos frutos, precisa e deve se fazer sentir por intermédio de um seu digno representante na Camara Federal.

Torna-se necessário que da escolha desse representante cogitem, desde já, os municipalistas que o jornalista Samuel Soares criou, em todos os quadrantes do nosso Estado, com repercussão em outros Estados do Nordeste.

Nesta sua página «Pelos Municipios», publica Samuel Soares brilhantes e oportunas crônicas, em que trata dos mais importantes e variados problemas ligados aos municipios das zonas da mata, do agreste e do sertão.

Em todos esses municipios focaliza o grande municipalista nordestino, como devemos chamá-lo, as suas mais prementes necessidades, ora no objetivo de orientar os poderes públicos, ora profligando os seus descasos.

Usa, sempre, de uma linguagem elevada e convincente, dentro de um jornalismo construtivo e abstraido de vaidade ou de interesses pessoais, atitude essa que mais o dignifica no conceito da coletividade.

O jornalista Samuel Soares, a quem estou ligado por laços de velha e muito sólida amizade, tornou-se um verdadeiro apostolo na sua pregação doutrinária, com que visa a elevação material, moral e cultural das populações do interior e o progresso, cada vez maior, de seus municipios, criando adeptos até nas mais longinquas regiões sertanejas.

Esses adeptos não deixam de ser os abnegados e inteligentes correspondentes desta página, que á mesma e sob a orientação e estimulo de Samuel Soares, emprestam a sua magnifica colaboração.

Presentemente, quase todos os municipios das mencionadas zonas fisiográficas do Estado, têm os seus problemas debatidos pelos mesmos correspondentes e colaboradores, estendendo-se a outros grandes jornais do Recife.

Há, em todos esses velhos e novos jornalistas matutos (êste conceito é o mais honroso, na minha opinião), uma evidente preocupação de verem o seu municipio, ou melhor, a sua gleba, lembrada e beneficiada pelos poderes públicos municipais, estaduais e federais.

E' mistér esclarecer, que os correspondentes do interior já existiam desde muitos anos passados, em pequeno número, pela falta de estimulo! Mas Samuel Soares, que iniciou a sua brilhante e honesta carreira de imprensa no jornalismo matuto, como tantos outros confrades, deu-lhes maior projeção e foi buscar novos e admiráveis valores entre esses mesmos correspondentes, de ambos os sexos, até então relegados ao esquecimento.

Sem a preocupação de merecer qualquer destaque, poderei ser, todavia, incluido entre os mais velhos correspondentes do interior, de vez que a minha colaboração a êste DIARIO vem desde o ano de 1918 quando, em Quipapá, exercia as minhas atividades ferroviárias.

Transferido, em 1921, para a estação de Glicério (hoje Paquevira), dei a minha colaboração, sôbre assuntos ferroviários, ao jornal «O Imparcial», de Garanhuns, de que era diretor o meu velho e saudoso amigo Vicente Dantas, então coletor federal naquela cidade.

Posteriormente e já no Recife, em 1925, colaborei no «Diario da Manhã», antes e depois da Revolução de 30, por intermédio do seu ilustre secretário e brilhante jornalista Jarbas Peixoto, meu prestimoso amigo de lutas politicas.

A convite do jornalista Cleofas de Oliveira, então secretário da «Folha da Manhã» e, igualmente, meu estimado amigo, passei a colaborar na «Página do Trabalhador», criação sua, com magnificos resultados para a politica trabalhista do interventor Agamenon Magalhães.

Com a saida de Cleofas de Oliveira da «Folha da Manhã», continuei nela colaborando e recebendo o melhor estimulo por parte do seu grande secretário e imortal jornalista Silvino Lopes, tambem meu amigo, cujo falecimento muito lamentei.

Antes desse lutuoso acontecimento para o jornalismo pernambucano, já vinha eu colaborando, nesta mesma página, de Samuel Soares, e a seu convite, para mim muito honroso.

Dai porque, mais diretamente ligado estou ao grande paladino da politica municipalista, jornalista Samuel Soares, e credenciado pelos meus citados antecedentes para formular uma sugestão de que é ele merecedor.

A «Carta de Principios, Direitos e Reivindicações Municipais» é decorrente do «Primeiro Congresso dos Municipios Brasileiros» realizado em Petrópolis e que já tive oportunidade de comentar, ultimamente, nesta página.

Essa «Carta», representa, inegavelmente, um «Código das Necessidades dos Municipios», cujas teses, aprovadas naquele congresso, precisam ser focalizadas e defendidas na Camara Federal.

Para esse fim, é imperativa a preparação, desde já, da oportuna apresentação de um candidato que possa representar, com eficiência, a politica municipalista no Congresso Nacional.

Esse candidato não poderá ser outro senão o próprio jornalista Samuel Soares, que é digno e capaz, como nenhum outro, dessa representação parlamentar nas futuras eleições.

Estou bem certo de que a modestia e o desprendimento pessoal desse grande lider municipalista, não criarão dificuldades á divulgação, nesta referida página, de tão merecida quanto oportuna sugestão, ou seja, a sua futura candidatura para deputado federal por Pernambuco.

* * *

E que tenham, agora, a palavra sôbre essa mesma candidatura, os referidos confrades e os politicos do interior, que de Samuel Soares recebem, diariamente, as maiores e mais expressivas demonstrações de solidariedade e de interesse pelo desenvolvimento de seus respectivos municipios.

ANGELIM, maio de 1952.

Muito barulho para uma cidade civilizada

Luiz do NASCIMENTO

(Para o "D. P.")

O Recife é, incontestavelmente, uma cidade do barulho, uma cidade onde a gente precisa de acostumar os ouvidos aos ruidos que nos atenazam a paciência.

Já tive ocasião de dizer, através destas colunas, o quanto gostaria que os fados bons me atirassem para o campo, no fim da vida, afim de deleitar-me, tão somente, com o canto das aves e o chocalho das vacas no curral, a ver crepúsculos, a chupar jaboticaba debaixo das jaboticabeiras e a dormir um sono tranquilo e doce.

Que aqui, nesta encantadora capital, o dia começa fervendo: há sons por toda parte, de buzinas, de motores, de rádios. Continua o barulho pela tarde afóra e noite a dentro.

Mas a pior praga são os aparelhos de rádio, que só foram inventados para educar mal a infância e a juventude e corromper as pessoas maduras.

Como se não bastasse, há outra calamidade: são os alto-falantes, que constituem uma industria, a da divulgação de anuncios, em automoveis, rua acima, rua abaixo, e nas festas populares, num atentado aos bofes e á paciência humanos.

E há coisa ainda pior. Quando os aniversariantes suburbanos resolvem comemorar a data em que antes não houvessem nascido, já se sabe: é só contratar um emprestar de alto-falantes e tome musica de dansa a noite inteira, azucrinando os ouvidos da vizinhança.

A festa genetliaca é uma coisa intima, com a qual só têm que ver os parentes e amigos do anfitrião e não as gentes da redondeza. Entretanto, posta-se uma máquina infernal no terreiro da casa e haja baiões, marchinhas e sambas cariocas, sem o menor respeito ao sossêgo alheio.

De vez em quando ouve-se ao microfone, um locutor, que não é das Arabias, mas é do Alto do Mandú. O homem estronda os ouvidos da vizinhança, fazendo o serviço informativo da festa. Oradores. Também os há de todas as categorias, entrucados ou não.

Quem é que pode dormir?! O relogio — tic-tac, tic-tac — descamba da meia noite. E a festa continua. Em dado momento, toda-se um disco com uma quadrilha, mas é tão barulhenta, com tantos vivas ao dono da casa, que, ao invés de transportar os bailantes aos bailes antigos ao passado distante, só dá vontade de mandar o sanfonista para o inferno.

Não, quem está no inferno é a infeliz vizinhança desses pândegos aniversariantes, que não sabem da existência de um dispositivo de lei que proibe os ruidos excessivos e obriga o individuo a respeitar o sossêgo alheio.

A policia, por sua vez, não toma conhecimento de semelhante abuso, fazendo silenciar, como devia, os malditos alto-falantes, quando, depois das 22 horas, perturbassem o sono público.

Mas é preciso agir srs. responsaveis pelo policiamento da cidade!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MAÇONARIA

A Gl.: do Gr.: Arq.: do Univ.:

SOBERANA GRANDE LOJA DE PERNAMBUCO

De ordem do Serenissimo Grão Mestre convido os membros da Grande Loja de Pernambuco para tomar parte na eleição de Grão Mestre, que terá lugar no dia 2 de Junho proximo, á hora e local do costume.

Ord.: do Recife, 30 de Maio de 1952.

P.: Q.: — Secrt.:

FACIL EQUIPAR AGORA O SEU CARRO COM UM PHILCO



Dois modêlos, facilmente adaptaveis a qualquer marca de automovel. E custando mais barato que o senhor antes pagaria.

Si o seu automovel não veio já provido de um radio PHILCO — aliás o preferido por todos os fabricantes de automoveis no mundo inteiro — essa dificuldade está agora superada com o lançamento no Brasil dos mesmos modêlos que trazem os carros vindos equipados das fabricas.

Góse o conforto tambem de possuir o rádio de automovel mais disputado no mundo inteiro, adquerindo logo o seu PHILCO — De fama mundial pela qualidade.

PHILCO

Agora lançando tambem um PHILCO-EXTRA: rádio para automovel

Distribuidores exclusivos:

Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Rua da Aurora, 77 — Rua da Palma, 320 — Trav. Marquês do Herval, 34

RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

RETIDAS NO CAIS DO PORTO AS FRUTAS ARGENTINAS

RIO, 31 (Meridional) — O frigorifico de frutas do cais do porto está entupido de peras, maçãs, uvas e outras guloseimas importadas da Argentina. Trata-se de manobras dos importadores com o objetivo de conseguir a alta dos preços das frutas. Segundo informações colhidas pela reportagem na COFAP, os importadores não têm esperança de conseguir a cobertura cambial para a importação de uvas, maçãs e peras dos Estados Unidos. Desse modo, receiosos de ficar sem a mercadoria para atender ao consumo, resolveram adquirir, imediatamente, maior quantidade de frutas da safra argentina.

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR

ABERTO DIARIAMENTE DE 14 às 22 horas

(9560)

INSPETOR ENSINO COMERCIAL

Os ditimos EXEMPLARES DA LEGISLAÇAO (Completa) indicada pelo DASP está à disposição dos candidatos inscritos no Concurso na LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA (rua do Ouvidor, 102) ou na rua Gonçalves Dias, 18, 2.º andar.

Pedidos pelo Reembolso Postal para NILO DA SILVA CARVALHO, na Avenida Rio Branco, 277, sala 1.105 — 11.º andar — Rio de Janeiro.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO AÇUCAR, NO ESTADO DE PERNAMBUCO

EDITAL

Eleições Sindicais

CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados os associados do Sindicato da Indústria do Açúcar, no Estado de Pernambuco para, de acôrdo com as disposições da portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril do ano corrente, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho Indústria e Comércio e de conformidade com os avisos e editais já publicados, exercerem o direito de voto, nas eleições de membros efetivos e suplentes da Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como para a de representantes e suplentes, junto Federação das Indústrias de Pernambuco, que se realizará, na séde social situada na Rua da Alfandega n. 35 — 1.º andar, desta cidade do Recife, no próximo dia três de junho (terça-feira), funcionando a Mesa Coletora, das 11 ás 17 horas.

O presente edital, que será publicado durante três dias consecutivos, se acha tambem afixado na séde social.

Recife, 30 de maio de 1952.

a) DINIZ PERYLO
Presidente

(9559)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

da arma de Infantaria José Placido de Castro Nogueira.

— O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, indeferiu o pedido de averbação de nome feito por Helena Rugitski, russa residente em São Paulo.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

Nascimento, José Argemiro Carneiro da Cunha, Manoel dos Passos Vaz de Oliveira, Luiz Inácio Maranhão Filho, Glaucia de Azevedo Guerra, Nelson Rodrigues Jota, Ana Luiza Callou Fink, Lucila Araujo de Lima, José Olimpio de Oliveira, José Vieira de Carvalho, Rotilio Bezerra da Silva, Georgina Candida da Silva, Manoel Pedro de Oliveira, Antonio Francisco de Amorim, Antonio Bezerra de Vasconcelos, Henrique Severino Gomes, José Moacir de Araujo Cicero Neves de Oliveira, João Soares de Alencar, Maria Florinda dos Prazeres, Henard Barros e Silva, Adeildo Gonçalves da Silva, João Batista Spinelli Amaro de Oliveira Junior, José Rodrigues Machado, Albino Tomás da Silva, Pedro Chaves Nunes, Helaisse Selva Codeceira, Maria Felismina da Cruz Lourival Vieira de Lima, Emilia Rodrigues Beltrão e José de Oliveira.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 ás 15,30 aos funcionários tabelados no 5º dia, a saber:

Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes e Delegacia de Transito.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos que requereram inspecção para fins de licença.

Maria Lucia Siqueira, Francisco Matias da Silva, Albino Cordeiro da Silva, Humberto Gomes de Freitas, Bianor Felix da Silva, Milton Alves da Silva, Estefanio Rodrigues dos Santos, João Inacio da Silva João Gedeão de Souza, Adolfo Bezerra de Melo, Severino Alcino da Silva, Tertuliano José Bezerra e Fernando Gomes Bezerra.

RECITAL DA PIANISTA MARIA AUGUSTA MENEZES

PARIS, 31 (AFP) — A pianista brasileira Maria Augusta Menezes deu, ontem á noite, seu primeiro recital aqui, demonstrando qualidades artisticas na interpretação de obras de Mozart, Beetroven, Schuman, Villa Lobos e Debussy.

Exposição do pintor "Barrica"

Terá lugar, amanhã, no Gabinete Português de Leitura, patrocinada pela Diretoria de Documentação e Cultura

Encontra-se no Recife, há cerca de duas semanas, o pintor cearense Clidenor Capibaribe.

No Ceará, Clidenor é conhecido sob o pseudonimo de «Barricas», nome com que assina os seus trabalhos, conhecidos e apreciados em todo o país.

Esta é a segunda vez que «Barricas» vem ao Recife. Da primeira, em 1949, não poude expôr, chamado que foi urgente a Fortaleza. Desta vez, porém, o pintor cearense veio reapar, aqui, sua primeira exposição em terra pernambucana, que terá lugar, segunda-feira proxima, no hall do Gabinete Português de Leitura.

A pequena amostra de arte de «Barricas» constará de oito quadros a oleo e vinte e sete aquarelas, inclusive desenhos a lapis, sobre motivos diversos.

A exposição se prolongará até sabado proximo, podendo ser visitada por todos os interessados, durante o dia.

Patrocina essa amostra a Diretoria de Documentação e Cultura.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Apresentando-se, ontem, á tarde, no Teatro Santa Isabel, a pianista brasileira Marialcina Lopes dará, amanhã, ás 21 horas, no mesmo local, o seu segundo e ultimo concerto, no Recife. Contratada pela Sociedade de Cultura Musical, a ilustre artista se desempenhou cabalmente do programa organizado para a sua apresentação, devendo repetir, amanhã, o mesmo sucesso.

O recital de amanhã será para os socios de n. 501 em diante, os quais mediante a exibição do recibo da mensalidade de maio, poderão obter, ainda, durante todo o dia, na Otica Universal, os seus ingressos gratuitos.

Entre outras musicas, Marialcina Lopes interpretará, amanhã, á noite, o Concerto italiano, de J. S. Bach, a Sonata em ré maior, de Mozart e diversas composições de Chopin.

DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando aos frequentadores da Discoteca Publica Municipal que a mesma não funcionará, a partir de terça-feira proxima e pelo espaço de alguns dias, para a realização de varios serviços internos.

Essa providencia não interferira nas atividades do auditorio, cujos programas aos sabados não sofrerão solução de continuidade. A biblioteca, entretanto tambem fechará.

O dia da reabertura será noticiado com antecedencia.

«MAQUETE» DA ESTAÇAO RODOVIARIA

Acha-se em exposição, no Edificio dos Correios e Telegrafos a «maquete» da Estação Rodoviaria, em construção no Cais de Santa Rita, projeto da Prefeitura do Recife e execução a cargo do engenheiro construtor Adson Xavier Carneiro Pessoa.

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Seguiu para Maceió, hoje, em composição especial da Rêde Ferroviaria Nordestina, a Orquestra Sinfonica do Recife com uma comitiva composta de elementos da Diretoria de Documentação e Cultura e de representantes da imprensa, no total de oitenta pessoas.

A O. S. R. foi convidada pelo governador Arnon de Melo, afim de realizar ali um concerto que assinalará o inicio das atividades da Sociedade de Cultura Artistica.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

AUDITORIO

19.30 — REVISTA MUSICAL
19.15 — A Especialista informa
20.00 — SHOW DO GORDURINHA
20.30 — PARADA MUSICAL DILEIA
21.00 — SOLISTAS DA TABA
21.30 — AGUSTIN LARA E SUA ORQUESTRA
22.00 — Resenha esportiva
22.30 — Sucessos de ontem
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento - Hino Nacional Brasileiro.

Programa para amanhã:

ESTUDIO

6.00 — Bom dia, Pernambuco
6.30 — Jornal Tamandaré
7.00 — Vamos ao ritmo
7.30 — Calendario
7.35 — A Especialista informa
8.00 — Calendario (2.ª parte)
8.30 — Frêvo na Taba
9.00 — Panorama musical mexicano
9.30 — Convite á musica
9.45 — Cartaz do dia
10.00 — Clube do fan
10.30 — Novela semanal

AUDITORIO

11.00 — FRENTE SONORA
11.05 — Dia sim, dia não...
11.30 — Agora é a sua vez
11.40 — Isto é samba
11.45 — Reporter fantasma
11.50 — Ritmo alegre
11.55 — Seu Trancoso
12.00 — Atrações do meio dia
12.01 — A musica de Cilon
12.05 — Momento do chôro
12.10 — A consciencia do Braguinha
12.15 — Cortina musical
12.20 — Esse Gordurinha...
12.30 — Brinde sonoro
12.35 — Conversa de fila
12.45 — Interludio
12.50 — Peço a palavra
12.55 — Este é o ritmo
13.00 — Diario Social
13.10 — A Especialista informa
13.15 — Uma melodia para você
13.30 — Pagina dos mestres

ESTUDIO

13.45 — Jornal Tamandaré
14.00 — Vesperal das moças
14.01 — Boa tarde, amiga
14.05 — Dedos magicos
14.15 — Confissões de amor
14.30 — Canção dos namorados
14.40 — Ritmo clube
14.45 — Conversando com você
15.00 — Novela das 3 da tarde
15.30 — Douce France
15.45 — Encontro de todas as tardes
16.00 — Sucessos das «Associadas»
16.30 — Aztequeana
17.00 — Teatrinho Gessy
17.30 — Capitão Atlas
17.45 — Ritmo de festa
18.00 — AVE MARIA
18.05 — A voz do interior
18.15 — Variedades musicais
18.20 — Presente musical
18.25 — Festa joanina
18.30 — A Especialista informa
18.35 — O baião do dia
18.40 — Oferta musical
18.45 — Instante sonoro
18.50 — Variedades
18.55 — RADIO ESPORTES ATLANTIC
19.10 — Ritmo variado
19.15 — Jornal Tamandaré
19.30 — A Voz do Brasil

AUDITORIO

20.00 — ERROS DO MUNDO
20.30 — PRAÇA DO DIAMBO
20.35 — A TABA SE DIVERTE
21.00 — A Especialista informa
21.05 — A TABA SE DIVER-

TE (2.ª parte)

22.35 — Grande Jornal Tamandaré
23.00 — Musica de boite
24.00 — Encerramento.

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — No reino da melodia; 9.00 — Melodia e ritmo; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10.30 — Campeonato musical (auditorio); 11.00 — No taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Um show em sua casa (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucesso da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 14.00 — Diléa, sempre Diléa (auditorio); 14.30 — Casamento Serva (auditorio); 15.00 — Sala de espera (auditorio); 15.30 — Transmissão do jogo entre Santa Crux x America; 18.00 — Angelus; 18.05 — Transmissão da Casa do Estudante; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Show Nova Aurora (auditorio); 20.35 — Mozaicos musicais (auditorio); 21.05 — Lantejoulas musicais (auditorio); 21.35 — Desportos em revista; 22.05 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Arranjos selecionados; 8.30 — Melodias brasileiras; 9.00 — Paginas imortais; 9.30 — Nosso programa; 10.00 — Novela; 10.30 — Melodias da Broadway; 11.00 — Congresso da alegria (auditorio); 11.30 — Desfile de atrações; 12.00 — Simplicio e Simplorio; 12.05 — Show Serrinha; 12.20 — Parabens para você; 12.25 — No cartaz do dia; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Chalé do passarinho; 12.50 — Esta é a orquestra; 12.55 — Que é que há, Bonifacio?; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Os convidados de honra; 13.30 — Radio-telefone Urodonal; 13.35 — Carnet social; 14.00 — Arco-iris musical; 14.30 — Constelação; 15.00 — Alma de bandoneons; 15.30 — Canções de amor; 16.00 — Coração feminino; 16.30 — Momento sentimental; 17.00 — Diario da metropole, 17.17 — As aventuras de Tarzan; 17.30 — Vozes do Brasil; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar; 18.20 — Comandos Cristal; 18.25 — Informativos; 18.30 — Cronica da noite; 18.25 — Brinde musical; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Porta-voz do interior; 19.00 — Os dias e as noites; 19.10 — Jornal da praça; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — A voz do Brasil; 20.05 — Boite Carlo (auditorio); 20.35 — Tancredo & Trancado (auditorio); 21.05 — Direito de nascer; 21.35 — Bazar alegre (auditorio); 21.35 — Brasil calling; 22.05 — Diabruras do Sivuca (auditorio); 22.05 — Brazil calling; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Musica do Brasil; 23.00 — Jornal do Comercio no ar; 23.25 — Radio Boite; 24.00 — Encerramento.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais tocadas paginas musicais, sob a regencia de Bert Roze
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

PRESOS 150 PUNGUISTAS

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — Afim de neutralizar a ação dos batedores de carteiras durante a recepção do presidente Vargas, a policia realizou diligencias e prendeu 150 punguistas, muitos dos quais vieram de outros Estados agir aqui.



★ Isolamento especial, dispensando o uso de pára-raios.
★ Possibilidade de religação para várias voltagens tanto no lado de alta como no de baixa tensão.
★ Ferro ao silicio de baixas perdas.
★ Secador de ar tipo "Silica-Gel"
★ Isoladores facilmente substituiveis.

Grande e variado estoque de transformadores importados da Suécia

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
MATRIZ RIO DE JANEIRO — FILIAIS SÃO PAULO, PORTO ALEGRE, RECIFE

SANATORIO SÃO LUCAS S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria do "Sanatorio São Lucas S.A.", realizada em 3 de Maio de 1952

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, pelas dez horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária — segunda convocação — na séde social, á rua Faria Neves Sobrinho número duzentos e trinta e dois, acionistas do "Sanatório São Lucas S/A", em número legal e constante das assinaturas apostas no livro de presença. Por aclamação, é eleito Presidente da Assembléia o acionista doutor Romeu Jacobina de Figueiredo, que convida os acionistas Maria da Glória Moreira Cardoso e doutor Jorge Medeiros de Souza, para servirem, respectivamente, de primeiro e segundo secretários. A seguir, o Presidente declara que a Assembléia fôra regularmente convocada, por anúncio publicado no "Diário Oficial do Estado" e no "Diario de Pernambuco", ambos da capital do Estado, nas edições de vinte e sete, digo, edições dos dias vinte e sete, vinte e nove e trinta de abril de mil novecentos e cinquenta e dois, e solicitou, do primeiro secretário, que fizesse a leitura do referido anúncio de convocação, o que foi feito, nos seguintes termos: — "Sanatório São Lucas S/A. — Assembléia Geral Extraordinária — Segunda convocação — Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária (segunda convocação) que se realizará ás 10 horas do dia 3 de maio próximo vindouro, na séde social, á rua Faria Neves Sobrinho, 232, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento da renúncia de um Diretor e eleger o seu substituto. Olinda, 24 de Abril de 1952. Dr. Aguinaldo de Araújo Lins Diretor-Secretário". Em seguida, o Presidente da Assembléia informou que, nos termos do anuncio de convocação, a Assembléia estava reunida para deliberar sôbre a renúncia de um Diretor da sociedade e eleger o seu substituto, adiantando que, segundo expediente que tinha na ocasião, se tratava do Diretor-Presidente, doutor Heraílio de Souza Canto, que renunciará, em virtude de não dispôr do tempo suficiente aos misteres do cargo, conforme se exprimia em carta enviada aos demais Diretores da Sociedade. Com a palavra, o acionista Oswaldo de Figueiredo Amorim Costa, depois de tecer comentários elogiosos ao Diretor que renunciava e de lamentar ficasse o Sanatório privado da cooperação de um elemento de dinamismo comprovado, opinou pela aceitação da renúncia, em face das razões apresentadas, e propôs o nome do acionista Severino Ferreira de Mendonça para o cargo de Diretor-Presidente. Submetida a proposta á apreciação dos presentes, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário á lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a presente ata lida, achada conforme e aprovada por todos os acionistas presentes, que a subscrevem, comigo, segundo secretário, que a redigi, dela sendo tiradas três cópias autênticas, para os fins legais. Em tempo: — declaro que o eleito foi empossado.

Olinda, 3 de Maio de 1952

Jorge Medeiros de Souza — segundo secretário
Romeu Jacobina de Figueiredo — presidente
Maria da Gloria Moreira Cardoso — 1.º secretaria
Dr. José Ruy da Silva Caldas
Irmãos Mendonça
Severino Ferreira de Mendonça
Oswaldo de Figueiredo Amorim Costa
Pela Fábrica Amorim Costa Limitada
Oswaldo de Figueiredo Amorim Costa — gerente
Dr. Galileu Figueiredo
Dr. Antonio Cardozo da Silva
Lydia Figueiredo Cardoso da Silva

Confere com o original

Olinda, 28 de Maio de 1952.

Severino Ferreira de Mendonça
Diretor-Presidente

Certifico que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21.50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 478, por despacho da Junta Comercial em sessão de 29-5-52. Junta Comercial do Estado de Pernambuco. 30 de Maio de 1952. Amaury Ramos — Diretor-Secretario.

(9566)

MAIA - Leiloeiro Oficial

"PREVIO AVISO"

SABADO, 7 — AS 3 HORAS DA TARDE

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78

SUNTUOSO E RICO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

MOVEIS E DEMAIS OBJETOS REMOVIDOS DA FAMILIA ALVES DA FONSECA.

NOTA: — NESTE LEILAO SERAO VENDIDOS SUNTUOSOS MOVEIS DE ESTILO PARA NOIVOS E PESSOAS DE FINO TRATO, TUDO EM ESTADO DE NOVOS.

TUDO NOVO!! TUDO FINO!! TUDO BOM!!

AOS SNRS. NOIVOS !!
NAO PERCAM ESTE SUNTUOSO LEILAO
E PESSOAS DE FINO TRATO
E' SABADO, DIA 7 — AS 15 HORAS

PELO MAIA

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

FONE: — 4-0-9-9

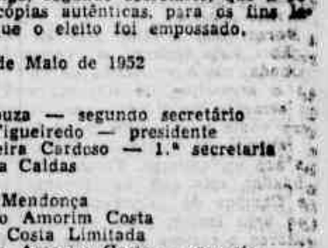
LIVROS E FOLHETOS

«SELEÇOES DO READER'S DIGEST»

Ofertado pelo sr. Fernando Chinaglia seu diretor vice-presidente e distribuidor geral, recebemos o exemplar dessa revista de maio de 1952.

Entre a variedade de artigos contidos nesse numero destacamos os seguintes: Na hora mais amarga a esperança — O verdadeiro poderio humano da Russia e China — A morte espreita os volantes distraidos — Fuga para a realidade — A epopéia de Miguel Angelo — Meu tipo inesquecivel e A medida da conduta humana.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

ONB

VIDA ESCOLAR

A APOSENTADORIA DO PROF. ANIBAL FERNANDES

O aluno da 4.ª serie do Curso Ginasial do Colegio Estadual, Gomard José Muniz de Brito, escreveu, para proferir, por ocasião das homenagens ao prof. Anibal Fernandes, as seguintes palavras. Por falta de tempo e extensão do programa não foram pronunciadas, na ocasião:

«Monsieur le professeur Anibal Fernandes — Mon seul désir est ici de vous remercier pour tout ce que vous avez fait pour nous, en nous enseignant la langue française et en nous apprenant à aimer la France, la «Douce France».

Nous vous sommes également reconnaissants de l'hommage dont vous nous avez honorés, en venant dans nos classes prendre congé de nous, montrant une fois de plus que vous êtes un véritable ami des étudiants. Pour moi, il n'est qu'une phrase qui puisse traduire ce remerciement que nous vous avon: Merci, mon cher maître, merci beaucoup.»

— O prof. Anibal Fernandes recebeu mais o seguinte telegrama:

«Solidario manifestações apreço ilustre amigo motivo sua aposentadoria velho quarido Ginasio comovido, referencias orador exercicio catedra preclaro mestre. Abraços — João Rufino.»

ESCOLA DE QUIMICA

No dia 24 ultimo assumiu o exercicio do cargo de diretor da Escola de Quimica para o qual foi designado por decreto de 12 ultimo, do presidente da Republica, o dr. Osvaldo Gonçalves de Lima.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo avisados os alunos inscritos no «Curso de Extensão Universitaria sobre Doenças Parasitarias do Aparelho Digestivo», que amanhã, haverá uma reunião sob a presidencia do professor do curso, dr. Rui João Marques, na Sociedade de Medicina, ás 20 horas, afim de ser discutido o horario do referido curso.

REVISAO DE EXTENSAO CULTURAL E ARTISTICA

O Setor Pré-dramatico desta Divisão, está avisando ás professoras Maria da Purificação Albuquerque Rego, Laura Bezerra, Maria Alice de Andrade Rosida de Marcos Rabelo, Judite Severina dos Anjos, Ivanise Cavalcanti Ribeiro, Creusa da Silva Bastos, Cilene Boa Viagem, Eliza Caixeiro de Vasconcelos, Maria de Lourdes Cavalcanti Pedrosa, Maria Tereza Mendonça, Nair Fernandes, Margot Fisher, Maria Judite Pedrosa, Maria Lindomar Leão e Ivanize de Araujo que a reunião mensal realizar-se-á na proxima quarta-feira ás 16 horas, na sede do Serviço, á rua Osvaldo Cruz n. 412.

CURSO RAPIDO DE ORGANIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Na Divisão de Extensão Cultural e Artistica, á rua Osvaldo Cruz n. 412, encontra-se-ão abertas, a partir do dia 6, as inscrições para o Curso Rapido de Organização de Bibliotecas Escolares.

As aulas terão inicio no dia 16 e se encerrarão ainda dentro do periodo das ferias escolares, estando a cargo da prof. Maria Leoticia de Andrade Lima, chefe do Serviço de Organização das Instituições Para-escolares, da referida Divisão. O curso constará, ainda, uma serie de palestras sobre **Influencias folclorisantes na literatura infantil**, pelo sr. Getulio Cesar.

Ao magisterio do interior do Estado será facultada a inscrição por carta ou telegrama. A frequencia será obrigatoria, para a obtenção de certificado.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos, Instituto Nacional de Cinema Educativo e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas, durante a corrente semana, nas seguintes Cooperativas Escolares: segunda-feira — Coop. Escolar Ana Araujo — 1.º turno; terça-feira — Coop. Escolar da Escola do Rotary — 1.º turno; quarta-feira — Coop. Escolar Candido Duarte — 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Clovis Bevilaqua — 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Padre Felix — 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Oficina Comunal; 2.º — Juquinha e os ratinhos; 3.º — Desenho animado.

DIRETORIO ACADEMICO DO SERVIÇO SOCIAL

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 30, a posse da nova diretoria do Diretorio Academico da Escola de Serviço Social de Pernambuco, para o exercicio 1952-1953, assim constituida: presidente, Maria Soares Barreto; vice-dita, Telma Alves de Souza; 1.º secretaria, Wanda Gomes da Fonseca; 2.º secretaria, Maria Helenice Lins de Oliveira; tesoureiro, Gloria Maria Wanderley Duarte; orador, Ligio José de Araujo Manta.

O ato terá lugar na sede da entidade, á rua Conde da Boa Vista, 1512.

UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO

A tesouraria da Universidade Catolica de Pernambuco está convidando os alunos dos diferentes cursos de filosofia, letras e ciencias economicas a recolher até o dia 5 do corrente, a segunda prestação de suas anuidades, para que possam ser inscritos nas primeiras provas parciais do corrente ano.

PEQUENOS INDUSTRIAIS

Firma do Rio deseja comprar qualquer artigo em conta propria para ser unicos distribuidores no Distrito Federal. Pagamento à vista.

Cartas com ofertas para Caixa Postal 5084 — Rio de Janeiro.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª pagina)

A CAMISA REVELOU O CRIMINOSO

A duvida que pairava o policial desapareceu quando, numa rapida associação de ideias, lembrou-se das peças do vestuario apontadas pelo motorista e verificou que o homem envergava justamente a camisa que vestia por ocasião do crime.

Diante dessas fortes indicios, o comissario Matusalem efetuou a prisão do verdureiro Apolinario Pessoa de Siqueira, proprietario de um compartimento de verduras no Mercado de São José.

Conduzido para o 1.º Distrito da Capital, Apolinario Pessoa foi apresentado ao delegado Ernido Lima, que passou a interrogá-lo.

Negou a principio as acusações que lhe faziam. Enquanto se verificava o interrogatorio, o comissario Matusalem saiu em busca do motorista do auto-lotação, trazendo-o instantes depois. Diante de Apolinario o motorista reconheceu nele o assassino do inspetor de veiculos José Alves de Melo.

Estava, pois, concluida mais uma importante diligencia e esclarecido definitivamente o crime que tanta celeuma vinha provocando.

Apolinario Pessoa de Siqueira resolveu então confessar a verdade. Afirmou que matara o inspetor utilizando-se de um revolver marca «Detetive» calibre 38, carga dupla, niquelado, arma que, decorridos alguns dias do homicidio, vendera. Suas declarações foram tomadas por termo e juntadas ao processo que esta semana será encaminhado para o juiz do Crime.

— Apolinario Pessoa de Siqueira, trabalhava á noite junto a Delegacia de Menores, sendo portador da carteira de investigador n. 24.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

As 8,20, Antonio Gomes da Silva, de 38 anos, solteiro, ambulante e domiciliado na Ilha Cosme Fraga, n. 13, em Campo Grande (contusão e escoriações da regiao peitoral direita). Contou que foi vitima de uma agressão do proprio domicilio.

— A's 9 horas, Otavio Gonçalves da Silva, de 24 anos, casado, militar e residente na Travessa S. Sebastião, n. 10, em Casa Amarela (ferimentos contusos do terço medio do braço direito; do terço inferior do ante-braço do mesmo lado; e da omoplata esquerda). Narrou esse militar que foi agredido por um antigo desafeto, por ocasião de passar em Parnamerim, perto de Casa Forte.

— A s 14,15, Francisca Pereira, de 23 anos, casada, domestica e moradora na Vila Militar s|n, no Brum (ingestão voluntaria de substancia toxica). Essa domestica, por questões intimas, resolveu suicidar-se e para isso tomou certa porção de um toxico misturada em um refresco. Acha-se, porem, fora de perigo.

— A's 15,20, Jair Ribeiro da Silva, de 18 anos, solteiro, comerciario e domiciliado á rua Manoel Borba, n. 814, em Olinda (ferimento contuso na cabeça);

— Apuer Ribeiro da Silva, de 25 anos solteiro, comerciario e com residencia no mesmo endereço do anterior (feridas contusas na piramide nasal);

— Abraão Herzgusa, de nacionalidade russa, com 48 anos, casado, comerciante e domiciliado á rua 7 de Setembro, n. 42, na Boa-Vista (contusões e escoriações na hemi-face esquerda); e

— Itaissa Gaudieman, tambem de nacionalidade russa, com 48 anos, casada, domestica e moradora no mesmo endereço do anterior (contusões e escoriações no nariz). Todos esses pacientes foram feridos durante violenta colisão de veiculos ocorrida na Estrada de Olinda e ja perto dessa cidade.

— A's 16,20 Amaro Barbosa de Lima, menor de 11 anos, escolar e com residencia na Estrada de Aguas Compridas, n. 75, jurisdição de Olinda (ferimentos contusos na cabeça), alem de escoriações generalisadas). Finalmente:

— A's 18,15, Neci de Santana, menor de 5 anos, residente a rua do Mangue, n. 93, arrabalde do Pina (ferida perfurocontusa ao nivel da furcula externa alem escoriações varias). Essa criança, ora recolhida em estado grave ao P.S., foi vitima de serio atropelamento de veiculo, ocorrido a avenida Herculano Bandeira, no Pina.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso, Abimael Cruz, Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos: Almir Couto, Paulo Mendonça, Jose Carlos de Andrade Lima e Carlos Coelho

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª pag.)

perceber seus subsidios, verifica-se agora justamente o contrario comunicado a Prefeitura, três dias antes o término da sessão legislativa, autoriza o atual edil que se efetue o pagamento conjunto e imediato de todos os legisladores.

Repetindo as palavras do vereador Andrade Lima — quando elogiava a atuação digna dos maiores aplausos do coronel Roberto de Pessôa de que, no plenário da Camara, não elogia homens e sim reconhece atos do homem, não se pode desconhecer o muito que tem feito o sr. Alfredo Lopes, em pról de Olinda, isto porque quando o mesmo não se acha em seu gabinete, encontra-se no Saneamento, na Pernambuco Tramways, na secretaria da Fazenda, no Departamento de Estradas de Rodagem, ou em outra repartição qualquer, solicitando ajuda para o municipio que governa. Onde quer que se ache estacionado o automovel 5-60, com o paralama traziero arrancado, ai está o prefeito olindense.

Se porventura amanhã S. Excia. errar, criticá-lo-ei com minha independencia de atitudes porque nada pretendo do sr. Alfredo Lopes a não ser uma colaboração honesta com o seu govêrno, mas farei estribado numa critica serena, criteriosa e construtiva, porque dessas nascem o acêrto de muitas realizações, como disse Barbosa Lima Sobrinho. Mas o que não se pode deixar é de fazer a merecida justiça ao Chefe do Executivo Olindense que tem procurado acertar".

Aniversarios

— Faz anos, hoje, a srta. Maria José Alcoforado, filha do dr. Adolfo Guedes Alcoforado, diretor do nucleo do SESI, nesta cidade e alto funcionario do Instituto do Açucar e do Alcool, e de sua esposa sra. Maria da Trindade Henrique Alcoforado. Festejando a data, o casal oferecerá recepção em sua residencia á praça do Carmo.

— Faz anos, amanhã, o jovem Dilermando Barreto de Freitas filho do sr. Antonio Barreto de Freitas, já falecido, e de sua esposa sra. Leonor Alves Cordeiro de Freitas. O aniversariante receberá as pessôas de sua amizade em sua residencia á rua 13 de Maio, 200.

Religião

Haverá missa hoje, na Sé ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 4.30 e no Bonfim, ás 7,30.

— Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

— Na matriz de São Pedro hoje, ás 8 horas e nas capelas ás 9 e 16 horas.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental reune-se amanhã, ás 19 horas em sua séde á rua João Alfredo 211 em Sitio Novo, para realizar estudos exotericos das mensagens supra-humanas.

Cartaz

Olinda — Hoje e amanhã: — Patadino dos pampas.

Duarte Coelho — Hoje e amanhã: — Calunia, com Loretta Young.

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a farmacia Santo Antonio, á praça João Lopa.

Êste foi feito para o TRABALHO DURO dentro e fora da estrada







Pneu A.T.

Máximo... em Tração, Resistência e Durabilidade

Firestone chegou ao máximo aperfeiçoamento na criação de um pneu ideal para serviços dentro ou fora da estrada O Firestone A.T proporciona a um só tempo fôrça de tração e suavidade de marcha. É um pneu que presta notável rendimento em serviço de ônibus ou caminhões Adote-o para maior eficiência e economia!

Rode sôbre Firestone

O PNEU MAIS SEGURO E DURÁVEL ATÉ HOJE FABRICADO

CURSO DE INGLÊS PARA LATINO-AMERICANOS

O Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U. S. A. realizará outro curso de inglês intensivo destinado aos Latino-Americanos, compreendendo aulas de gramática, conversação, composição, História e Cultura dos Estados Unidos.

A duração do curso é de 3 meses (15.9.52 a 12.12.52) e o preço de quatrocentos dolares inclúe: — Matricula, alojamento, alimentação, ensino, serviços de enfermaria e esportes, como, tenis, piscina golf etc.

Para mais informações escrever para Mr. Reginald C. Reindorp, Mississippi Southern College, Hattiesburg, Miss. U. S. A. ou para o Representante, Sr. Hugo de Souza Neves, rua Alberto Campos, 285 — (Ipanema), Rio de Janeiro — Tel. 27-3863.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 97 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO DE 1952

IMN ZTL SPX BON TNH BVJ NSN ZQU

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados no Comércio, á Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, ás 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado ás 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR$ 175.000.000,00

Pay

SUCURSAL DE RECIFE — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon 3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: — 6805

Endereço Telegrafico: — Kosmocap — Caixa Postal, 592

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS

EM 31 DE MAIO DE 1952

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do sorteio dos Novos Planos "15/30" e "10/20" somente os titulos de numero superior a 2.000.000

KVI CMN KLD

QVJ LCU GPN URG

PLANO "A" ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano "A" os titulos que vão de 1 a 2.000.000

AKGj CVO RLB SKT

HOH TLMi DTV ABIj

Todos os titulos contemplados serão

LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL

Rua do Imperador 207 — Edificio Nassau

SEGUREM HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS COMERCIANTES E FALHISTAS DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do sr. Jose Gomes de Moura, a referida associação esteve reunida, a 27 do corrente, em sua sede social.

Foram tratados, na ocasião, varios assuntos de interesse da classe.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA «GABRIEL DELANE»

A União Espirita «Gabriel Delane», á rua de S. Caetano n. 220, em Campo Grande, na proxima terça-feira, ás 19,30 horas, receberá a visita do sr. Samuel Uchôa, presidente do Centro Espirita «Obreiros da vida eterna».

Na sexta-feira, ás 19 horas, a diretoria da U. E. G. D. dara posse ao Departamento Feminino recentemente eleito.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19,30, em sua sede provisória, á rua Alegre n. 345, baixo de Agua Fria nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios.

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando os seus componentes e demais interessados para receber o seu presidente, sra. Helena Moreira Valente, que regressará do sul, hoje, de avião, ás 14 horas.

LIGA ESPIRITA DE PERNAMBUCO

A Liga Espirita de Pernambuco realizará, amanhã, ás 17.30, sua costumeira reunião de estudos doutrinarios.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1.º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangelho, segundo o Espiritismo.

TABERNACULO APOSTOLOS DE CRISTO

Os legionarios do Quilo desse entidade, realizarão, hoje, de 8 ás 12 horas, sua habitual campanha, em beneficio das crianças internadas no Orfanato Ceci Costa.

Amanhã, ás 20 horas, em seu templo, á rua Miranda Curio, 101, na Encruzilhada, o sr. Anibal Ribeiro fará uma palestra.

BRAZILIO

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Carta Patente 116

FUNDADA EM 1937

AGENCIA DE PERNAMBUCO — EDIFICIO BANCARIOS

AV. GUARARAPES, 121 - TRIANON - SALAS 304 e 305

Resultado do sorteio realizado em 31 de Maio de 1952, para todas as séries

Premio Maior .... Coupões Ns. 204 676

Premio Principal .... Coupões Ns. 76 204

Milhar do Premio Principal 6 204

Centena do Premio Principal 204

INVERSÃO DO PREMIO PRINCIPAL

Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Prêmio Principal sorteado em qualquer ordem: 7 - 6 - 2 - 0 - 4

Séde propria — Rua Visconde de Inhaúma 174 — 4.º Pav. RIO DE JANEIRO

Visto: Jose Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno

Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419

O proximo sorteio será realizado em 28/6/52

QUITE SUAS MENSALIDADES EM NOSSOS GUICHETS E CONCORRA A VALIOSOS BRINDES QUE SÃO DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, no templo dessa corporação evangelica, á praça Joaquim Nabuco, terão inicio ás 9.30, seguindo-se a meditação biblica sobre **Cristo e seu padrão moral**, consoante os vs. 27-32 do capitulo V do Evangelho de São Mateus. Reune-se, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos.

A' hora costumeira, haverá sessão da sociedade «Varões de Senhora», sob a presidencia do sr. José Lucio Torres. Com os atos liturgicos de praxe haverá, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

O templo dessa comunidade cristã, á avenida Norte, 3820, estará á disposição do publico desde ás 10 horas, quando terá inicio a meditação biblica do dia.

A' tarde, caravanas de evangelizadores percorrerão diversos setores jurisdicionados áquela igreja.

Precedido de atos devocionais haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho.

COSINHEIRA

PRECISA-SE UMA COMPETENTE, DE FÔRNO E FOGÃO. PAGA-SE CR$ 350,00.

AV. CRUZ CABUGÁ N.º 1838

(82788)

ILEGÍVEL

Os "discos-voadores" apaixonam os meios científicos

Não acredita um famoso cientista alemão sejam os misteriosos objetos pilotados por seres humanos — Outros depoimentos curiosos

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — O vespertino «A Gazeta», desta capital, publicou interessante reportagem sobre a existencia dos «discos voadores», citando o depoimento de abalizados cientistas sobre o asunto. A reportagem da «A Gazeta» vem, pois, confirmar tudo aquilo que escreveram dois reporteres da revista «O Cruzeiro», os quais avistaram e fotografaram os misteriosos objetos que flutuavam nos céus da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Os discos voadores, que teriam sido avistados pela primeira vez em 1947, pelo piloto norte-americano Kenenth Arnold quando voava para a sua base em Washington, continuam sendo o assunto do dia, principalmente nos meios científicos. Parece que se tratam realmente de objetos luminosos, em forma de disco ou de prato, que flutuam no espaço, mas ninguem até hoje sabe o que verdadeiramente seja. Arma secreta americana ou russa? Aparelhos pilotados por habitantes de Marte, o planeta mais proximo da terra? Interrogações ainda sem resposta. Uma coisa, porem, é verdade: não se tratam de alucinações pois centenas de pessoas, em varias partes do mundo avistaram estes corpos estranhos que navegam nos espaços siderais.

O TRAGICO FIM DO CAPITÃO MANTELL

Pouco depois da descoberta do capitão Arnold, tres aparelhos da base de Fort Knox, nos Estados Unidos, voavam numa manhã de janeiro, no ceu de Kentucky. Os tres pilotos avistaram ao mesmo tempo, um objeto estranho no espaço, que parecia um cone imenso, vermelho na ponta.

Um dos aparelhos «F-51», pilotado pelo capitão Thomas Mantell tomou a direção do misterioso objeto, que começou a subir. A perseguição final foi assistida pelos dois outros pilotos.

Passaram-se alguns segundos e o aparelho pilotado por Mantel desapareceu no espaço. Os outros dois pilotos, vendo que o combustivel estava se acabando, regressaram as suas bases sem haverem noticias do capitão Mantell nessa noite. No dia seguinte o seu corpo foi encontrado entre as ferragens do aparelho. Alguns fragmentos do aviao haviam sido atirados até 300 metros de distancia do local em que caira.

DESAPARECIMENTO DO PROFESSOR ROBINSON

Fala-se que nos ultimos cinco anos foram avistados cerca de 800 discos voadores, nos mais diferentes lugares do universo. A repetição do fenomeno despertou o interesse do mundo cientifico e das autoridades norte-americanas. A Força Aerea Norte-Americana, depois de tres anos de exclusivas observações, lançou um apelo ao povo, pedindo a todos os cidadãos que comunicassem todas as coisas novas que observassem no ceu.

No dia 29 de agosto de 1951 um professor de geologia da Universidade do Texas, o doutor Robinson, palestrava ao terraço de sua casa, em Lubbock com seus amigos, o doutor Oberg, professor de Quimica e o professor Dunker, técnico em questões de petroleo.

Os tres professores tiveram suas atenções atraidas para pontos luminosos que atravessavam o espaço. Meses depois o professor Dunker observou por mais doze vezes, fenomenos identicos, com forma de pires, pratos ou discos.

PILOTADOS POR SERES HUMANOS?

O doutor Walter Riedel, que dirigiu algum tempo o centro experimental de bombas voadoras em Ponemunde, e atualmente se ocupa de experiencias secretas para a aviação americana declarou aos jornalistas que não acredita sejam os «discos voadores» pilotados por seres humanos, deste ou de outro planeta, acrescentando que a elevação da temperatura, consequente ao atrito com ar, não permite existencia de vida humana no interior dos corpos misteriosos com a forma de discos ou de pratos.

Outros cientistas, porém, não partilham da mesma opinião do doutor Walter Riedel

DJALMA

Quarta-feira 18 de Junho de 1952

AS 15 HORAS

Leilão Judicial

Execução movida pela Fazenda Estadual contra o espolio de JOSE' A. RODRIGUES

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

GRANDES LOTES DE ESTIVAS, FERRAGENS, BIJOUTERIAS, PERFUMES, ETC

Quinhentas garrafas vasias Grande lote de bebidas, Depositos Miudezas, Vassouras, Escovas Arames Ferros de engomar, Resmas de Papel, chapas de ferro fundido, Foices, Alhanos, 165 kilos de ferro fundido em boca para fogão, Enxadas 50 Ourinhos, Rules Cacarolas Caldeirões, 18 kilos de papel de embrulho, Chaleiras, Latas de Filit, ditas de Detefon, Soda Caustica, 72 latas de conserva Swift, Salchichas Tody, Pasta de figado, linguiça Armour, Presuntada Sabonetes, Dose de leite, Ervilhas, Cocktail de tomate, Extrato de tomate, Caixas de Sentinela, Pacotes de lã de aço, Palitos, Cigarros, charutos 150 latas de Cera Cachopa, Parquetina, grande lote de lampadas eletricas Philips e Edson Lixa, chá Mate Oleo A Dona e A Patroa Azeitonas, Aveia Grande lote de Tintas Ypiranga Papel Higienico, Biscoitos, Oleo de Peroba, Fitas para maquina Registradora, 20 grades vasias de Coca Cola, Cola, Vinagre Vinhos de Caju Unico, Vinho Branco, garrafas de Frizante grande lote de garrafas de Aguardente, Vinho Moscatel garrafas de alcool, Quinado Constantino, Aguardente Pitu Barbante Agua de Colonia, Chuveiros Oleo Gessy Parafusos Fechaduras, Canecas de louça Chicaras, Prato Grande lote de artigos de papelaria, Oleo de ovo, Perfumes diversos, Linhas Talheres, Pilhas, Tubos de sabão, Caixas de pó diversos tipos Pregos, Tesouras interruptores Lapis, Graxas, Cupos, Papel carbono etc etc.

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá a quem mais der e lance oferecer as mercadorias mencionadas para pagamento da quantia de Cr$ 69.146,90 do Imposto de vendas e consignação e Bombeiro sob Mercearia no executivo Fiscal contra o Espolio de José A. Rodrigues, no dia hora e local acima mencionados.

AO CORRER DO MARTELO

CAUÇÃO 20%

ATENÇÃO — Estas mercadorias estão em exposição na Agencia do leiloeiro — Rua Conde da Boa Vista, n 157.

GRATIFICAÇÃO DE CR$ 200,00

A quem encontrou um cachorro alemão de raça "bacé" côr marron avermelhado desaparecido sexta-feira á tarde da Rua do Principe n.º 220.

Atende o mesmo pelo nome de BINGO

Telefone 3459.

(A2791)

TERRA SANTA E ORIENTE PROXIMO na M/N "AUGUSTUS"

DA SOCIETÁ "ITALIA"



PARTIDA: 11 DE AGOSTO

visitando:

GENOVA - VENEZA - ALEXANDRIA - CAIRO - MENFIS - LUXOR - KARNAK - LIBANO - SIRIA - JORDÃO - JERUSALEM - GRECIA

com variantes de itinerario visitando

TURQUIA - SUIÇA - FRANÇA e INGLATERRA

duração em **PARIS**



LOTAÇÃO LIMITADA

Excursões aos pontos turisticos de cada local, e estadia em confortaveis hoteis, completam com esta moderna motonave "AUGUSTUS" uma excursão inesquecivel. Opção de regresso pelo vapor de sua preferencia do porto de sua escolha.

Itinerarios - tarifas e excursões

CHAME 23-1909

EXPRINTER

DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Agentes autorizados — J. DUBEUX & CIA

Rua do Bom Jesus, 144, 2º., Sala nº. 2

Fone 9722 — RECIFE — PERNAMBUCO

ECONOMISE TEMPO

dê ordens pelo **TELEFONE**



Dentro do seu próprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das "linhas cruzadas", bem como muito lucrará em tempo. SERVIÇO PRATICO, GANHANDO TEMPO — é o que proporcionará ao senhor os centros telefônicos G.E.C., indicados para bancos, fábricas, quartéis, lojas, colégios, etc.

Os centros telefônicos G.E.C. fazem DUAS ligações externas e dispõem de VINTE-E-TRÊS extensões, tôdas trabalhando automàticamente. As chamadas externas, caracterizadas por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão accessiveis a todos os aparelhos ou somente a alguns. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ligar-se-ão também automàticamente.

G.E.C.

Seja mais prático, instalando em sua Organização um centro telefônico G.E.C. Faça sua consulta à nossa secção G.E.C. sem compromisso. Assistência técnica garantida.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA

RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

DJALMA

Quarta-feira 25 de Junho de 1952

AS 15 HORAS

Leilão Judicial

Espolio inventariado de CAMELA NUNES DA SILVA

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de: (1) um Terreno medindo quinze (15) metros e cincoenta centimetros de frente, por cento e oitenta e dois (182) ditos de fundo, tendo aos fundos apenas a largura de um (1) metro e cincoenta (50) centimetros, limitando-se pela frente com a Travessa do Fundão, hoje Coronel Ubardo Ribeiro de Sena, fundos e lado direito com terras pertencentes ao espolio do Coronel Sena e ao lado direito com terras pertencentes a Amaro Catam contendo duas casas numeros 355 e 357, sendo a primeira coberta com zinco e a segunda de taipa coberta com telhas de barro, tudo avaliado por SESSENTA E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 65.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo Snr Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia hora e local acima mencionados os aludidos bens imoveis.

CAUÇÃO 20%

DJALMA

Quarta-feira 25 de Junho de 1952

AS 15 HORAS

Leilão Judicial

Espolio inventariado dos bens que ficaram por falecimento de JOSE' DE OLIVEIRA FREITAS E TRANQUELINA OLINDINA FREITAS

NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 157

Constando de: (1) TERRENO PROPRIO, medindo vinte e sete metros e setenta e dois centimetros (27,72) de frente por quarenta e quatro metros de fundo (44,00), situado á rua Gomes Taborda, onde existiu outrora a casa n.º 1004, freguesia de Afogados desta Capital, Avaliado por QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 40.000,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionados os aludidos bens imoveis.

CAUÇÃO 20%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DJALMA - TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1952

Ás 10 horas

A PRAÇA DAS CINCO PONTAS N. 104

AO CORRER DO MARTELO!!!

LEILÃO JUDICIAL

De bens pertencentes ao Acervo da Massa Falida da Firma Comercial e Industrial desta cidade AZEVEDO & COMPANHIA LIMITADA

FABRICA CAXIAS

CONSTANDO DE: Importantissimas maquinas para fabricação de cigarros, com todas as instalações, Grandes lotes de peças sobressalentes para diversas maquinas, De todos mobiliarios do grande escritorio da Fabrica com Grandes Cofres, arquivos e maquinas diversas, Tudo mais do seu Almoxarifado, Deposito de Fumo. Secção de selagem, Depositos de Bobina e baralhos. Secção de vendas, Na Carpintaria, Na secção de emaçamento, Na secção de Fabricação, Na secção de litografia, No Deposito de pedras Litograficas, No Laboratorio, No Ambulatorio, No Deposito de Sucata, Na secção de Beneficiamento, Na secção de Estufas, Nos Vestiarios de Operarios, No Deposito de Papeis, Nas Oficinas e Pateo central, No Deposito de Madeiras, No Refeitorio de Mulheres, Na secção de fumo picado, Na Garage, No Deposito de inflamavel, No sotão e na Instalação de Força.

ATENÇÃO — Aguardem a descrição detalhada de todas estas secções que faremos minuciosamente.

O LEILÃO SERA REALIZADO NA TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO E NOS DEMAIS DIAS SEGUINTES QUE SERÃO AMPLAMENTE ANUNCIADOS

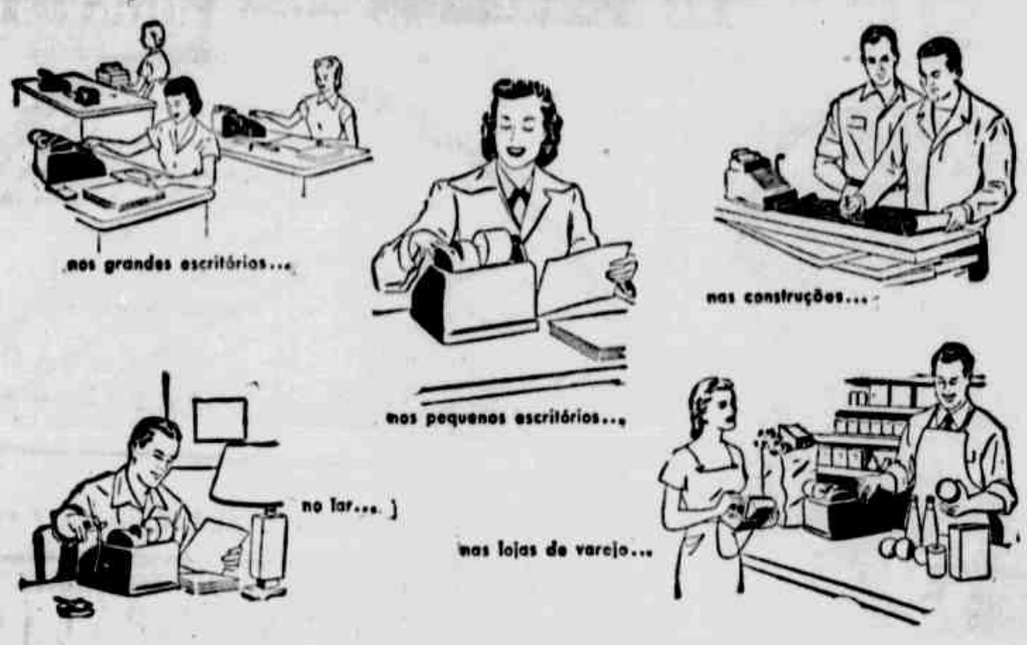
DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara, substituto legal do da Décima Terceira Vara e do Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e lance oferecer (Ao correr do martelo) tudo que constar no aludido Mandado.

CAUÇÃO 20% TERÇA-FEIRA, 10 DE JUNHO — AS 10 HORAS DA MANHÃ "FABRICA CAXIAS"

ILEGÍVEL

Se você faz negócios

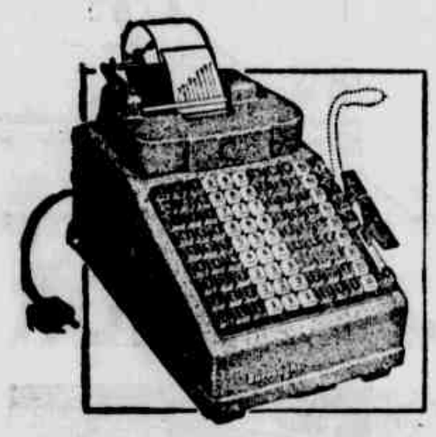
PRECISA MÁQUINAS DE SOMAR BURROUGHS



Quer você controle seu negócio de sua própria casa, quer dirija uma pequena loja ou uma organização que movimente milhões, as cifras e os números são parte essencial de suas operações, ainda as mais simples.

E nesse fundamental setor da produção que as máquinas de somar Burroughs desempenham um papel do maior relêvo. A Burroughs é muito mais que uma simples máquina de somar. Evitando os demorados cálculos a lápis, sujeitos a êrros, dá uma resposta certa e rápida a qualquer problema. Auxilia o trabalho de faturamento, os cálculos de balanço, caixa e vendas — um serviço limpo e correto, que prestigia sua firma. As máquinas de somar Burroughs, em pouco tempo, devolvem muitas vêzes o seu preço de custo. E ajudam os modernos estabelecimentos a apresentar no dia aprasado as tarefas indispensáveis.

A Burroughs oferece modelos manuais ou elétricos com manivela manual, todos de funcionamento rápido, seguro e preciso. Experimente em seu negócio estas máquinas que economizam tempo, fazem render o seu dinheiro e permitem melhor aproveitamento de seus homens. Chame ainda hoje o representante da Burroughs.



ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ MÁQUINAS

Burroughs

Agentes para o Estado de Pernambuco:
OLIVEIRA, RODRIGUES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 119 - 1.º
Tel. 9059 - End. Telegráfico "BURAD" - Recife - Pernambuco

MÁQUINAS DE SOMAR, DE CALCULAR, DE FATURAR, DE ESTATÍSTICA, DE CONTABILIDADE ANALÍTICA E SINTÉTICA, MÁQUINAS REGISTRADORAS DE CAIXA, SERVIÇO DE MANUTENÇÃO, ACCESSÓRIOS

Companhia Seguradora Brasileira

Resumo do Balanço Geral e da "Conta de Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1951

ATIVO		PASSIVO		
Diversas propriedades e imoveis	24.403.589,60	Capital	25.000.000,00	
Moveis, utensilios e almoxarifado	1.182.233,70	Acionistas (Conta Especial)	10.000.000,00	
Ações e titulos	18.691.502,30	Reservas patrimoniais	31.112.341,20	66.112.341,20
Emprestimos com garantia	147.421.307,20			
Caixa e bancos	35.887.982,60			
Devedores diversos	7.704.711,80	Reservas tecnicas		160.384.295,66
Conta cobrança	18.887.517,20	Credores diversos e contas a pagar		27.759.967,50
Contas diversas	77.570,70			254.256.594,10
	254.256.594,10	Contas de Compensação		21.863.368,90
Contas de Compensação	21.863.368,90			
Total do Ativo	276.119.963,00	Total do Passivo		276.119.963,00

SAIDAS		ENTRADAS	
Cancelamentos	2.780.986,30	Premios e participações	121.600.474,00
Sinistros e pagamentos aos segurados	31.620.630,80	Alugueis, juros e rendas diversas	25.386.405,30
Resultados do Resseguro Passivo	7.406.730,60		
Aumento das Reservas Tecnicas	26.879.382,50		
Custo da produção	22.695.666,90		
Despesas administrativas	29.768.815,50		
Fundo de beneficencia aos funcionarios	368.000,30		
Diversas amortizações	760.730,70		
Despesas com Inversões	970.835,30		
Excedente	24.335.441,80		
	146.986.879,30		146.986.879,30

A Companhia Seguradora Brasileira solicita aos seus Segurados e Colaboradores que se interessarem pelos detalhes deste Balanço, o obséquio de se dirigirem ao seu mais proximo representante ou pedir o respectivo relatório à Séde da Companhia em São Paulo.

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente
ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente
JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Tesoureiro
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor-Secretário
JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Comercial

VICTOR GULTZGOFF — M.I.B.A.
Superintendente-Atuário

RUBENS DOS SANTOS DIAS
Contador
D.N.E.-71.629-C.R.C.-12.476

FILIAL DE PERNAMBUCO
RUA DO IMPERADOR, 207 — 4º. — RECIFE
FONE 6067

Gerente: — EDUARDO MANSUR LEVY

Contrário o ministro da Guerra à promoção dos que participaram da revolução vermelha de 1935

Os beneficios, segundo substitutivo do Ministerio, ao projeto da Camara, deverão ficar assegurados aos herdeiros dos militares

SÃO PAULO, 31 (Meridional) — O ministro da Guerra, atendendo á solicitação da Camara dos Deputados, acaba de dar parecer sobre o projeto de Lei nº 1.384|51, daquela Casa do Congresso, que dispõe sobre a aplicação do art. 1º da Lei nº .... 1.267, de 9 de dezembro de 1950, que promove os oficiais e praças das Forças Armadas que tenham tomado parte no combate á revolução comunista de 1935.

Declara o ministro, inicialmente, que o Ministério da Guerra tem-se pronunciado contrariamente á concessão de beneficios extraordinários aos militares, por ocasião da transferencia para a inatividade — em geral promoções — por criarem situações de exceção, por vezes absurdas, alterando a doutrina para a concessão equilibrada desses beneficios, consubstanciada nas Leis Basicas do Exercito.

Em seguida, o general Cyro do Espirito Santo Cardoso cita trechos do parecer do Conselho Nacional de Segurança, definindo a situação de «prontidão», por ocasião do levante comunista de 35, segundo o qual «os oficiais e praças das forças armadas que, por ocasião do levante comunista de 35, estiveram de protidão, sobreaviso, vigilancia, permanencia em serviço, ligações ou em qualquer outra situação preventiva de segurança ou defesa, determinada pela rebelião, somente farão jús ao amparo da lei nº. 1.267, de 9|12|50, para efeito de solução administrativa, quando se enquadrarem nas condições previstas na alinea A, do artigo 2º. do decreto 29.548, de 10|5|51» De modo que em conclusão, diz o ministro da Guerra, serão amparados pela lei 1.267 os militares que, embora fazendo parte de Unidades que se empenharam efetivamente no combate contra a revolução comunista, permanecerem em seus quarteis, ou em outros locais que se lhes tenham sido designados, cumprindo missões recebidas ou exercendo atribuições proprias de suas funções, desde que diretamente relacionada com o apoio á tropa combatente. Pelo exame da lei, pode concluir-se que, de fato, há uma distinção entre «prontidão» simplesmente, de um lado; e combate, missões e cooperação com unidades, de outro.

Depois de tecer considerações outras sobre a distinção entre «prontidão» e «combate», o ministro da Guerra declara: «A rebelião seria de tal modo grave e ampla que bem poderia ter derivado tanto numa verdadeira operação militar de larga envergadura, como numa sublevenção generalizada de complexa dominação. E' pois na prevenção de impedir isso, foi que a «prontidão» foi uma medida geral a todo o Exercito. Com essas considerações, declarou-se o ministro da Guerra contrário ao art. 1º do projeto. Quanto ao segundo artigo, cuja finalidade é ampliar os beneficios da Lei, pois assegurará o direito á promoção dos militares já falecidos que combateram a rebelião comunista de 35. «Nada mais justo que assegurar aos herdeiros de militares falecidos as vantagens que teriam os chefes de familia, se ainda vivos».

Concluí o ministro apresentando um substitutivo ao projeto em questão, pois, como declara, «parece que uma outra redação, melhor enquadramento proporcionaria aos herdeiros dos oficiais e praças amparados pelas leis citadas».

E' do seguinte teor o substitutivo do ministro da Guerra: «Artigo... Ficam assegurados aos herdeiros dos militares falecidos ou que vieram a falecer, e que tenham prestado os serviços especificados nas leis 616, de 2 de fevereiro de 1949, 1.156, de 12 de julho de 1950 e 1.267, de 9 de dezembro, os beneficios de que tratam estas leis».

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

SORTEADAS EM MAIO DE 1952
1.º L M U
2.º T U U
3.º Z V J
4.º K Y W
5.º G A F
6.º X Y Q
7.º P A O
8.º S Q T

Valor total dos titulos amortizados por sorteio: 118.232.603 30

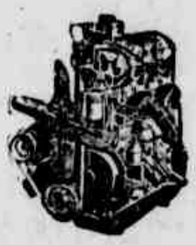
Insp. Geral do Nordeste Av. Guararapes, 86 - 3.º and. - Salas 317/324
Recife - Pernambuco

CHEFE DE VENDAS

Grande companhia americana precisa de pessoa com experiência anterior de chefia de vendas e administração. Otimo salário. Lugar de muito futuro. Candidatar-se pormenorizando passado profissional, experiência, citando o ramo de negócio de seus ex-empregadores, cargos ocupados e salários percebidos. Carta manuscrita para Caixa Postal 540 — Recife. Indicando idade, estado civil, instrução e salário pretendido.

(82773)

NÃO É PRECISO OUTRO "JEEP"!



Basta substituir o motor...

Para entrega imediata, nos agentes:

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.
Agência e Posto S. Cristovão:
Rua da Aurora, 295
Fone: 2032

ABAETE' Prop.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Maio de 1952

U S Z
L V J
N T G
E G B
K S D
K V S

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. OUVIDOR
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

Semer IND SEMERARO & CIA. LTDA.

Apresenta o novo produto GAZO SEMER



Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas

Revendedores:
ASFORA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEÃO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
MARTINS & CANUTO, etc.

Representante:

T. BONFIM

Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7442 — Recife
Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

Está sendo convidado a comparecer, com urgencia, á secretaria do Conselho Regional de Contabilidade no Estado de Pernambuco, o sr. Edward Barreto de Aguiar, para tratar de assunto de seu particular interesse.

— A proxima sessão ordinaria desse Conselho será realizada no dia 4 do corrente, ás 20.30.

DELEGACIA FISCAL

A secretaria da Delegacia Fiscal neste Estado, está convidando os interessados abaixo descriminados para tomarem posse nos cargos para os quais foram nomeados: Rubens Dario Macedo de Alcantara, escriturario classe E; Dorivaldo da Mota Gondim, escriturario classe E; Luiz Gomes de Carvalho Filho, escriturario classe E; José Alves da Silva, delegado da Secfaz Caruaru; Nally Borburema Filgueira, almoxarife classe G.

DELEGACIA DO TRABALHO

Recebemos do sr. Ernesto Pinto, delegado do Trabalho:

«Ante comentarios desencontrados que se vêm fazendo relativamente á atitude da Delegacia do Trabalho para com o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Açucar, no Estado de Pernambuco, cabe ser esclarecido, para evitar explorações, que a Delegacia ante as ordens superiores existentes e o determinado em lei, nada mais tem feito do que agir com prudencia e criterio, não se deixando influenciar por pedidos e desejos de partes interessadas no caso.

Assim, o que tem sido publicado e o que tem sido propalado, não afeta o criterio das decisões tomadas, que serão executadas sem influencias contrarias aos direitos dos trabalhadores.

A Delegacia do Trabalho, neste Estado, não tem recuado e nem tão pouco está agindo em beneficio de inimigos dos associados do Sindicato referido; a sua ação ainda que de aparencia lenta e benevolente, é, no entanto, segura e de fim determinado.

Outrossim, só são credenciados para falar em nome do delegado do Trabalho, nas Usinas e outros centros industriais, os fiscais da Delegacia, quando em serviço, sendo abuso e ousadia quem assim proceder.»



Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETE-Prop.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VENDEDORES ATIVOS

procurados na Capital e no Interior
Otimas comissões e adiantamento
garante a maior Fábrica de Folhinhas
e REPRESENTANTES e VIAJANTES idôneos. Negócio sério e lucrativo.
Mostruário à crédito. Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente á

FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo

TURNER Diesel

MOTORES INDUSTRIAIS de 8,5 17 e 33 HP. e GRUPOS GERADORES
Dist. exc.:

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Defensão, 85

ABAETE-Prop.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do funcelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, formigueiros inchaços, reumatismo, olhos empanturrados, etc, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob sua garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 3 de Junho, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

PIANO «BOISSELOT»; — OTIMOS RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — BICICLETAS; — BUREAUX; — ESTANTES; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — ESTOJO-FAQUEIRO; — 110 GARRAFAS DE LITRO DE CONHAQUE, VERMOUTH E QUINADO; — FOGÕES; — MAQUINA FOTOGRAFICA; — LOUÇAS; — VIDROS; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.

.... TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

Comercio - Economia - Finanças - Produção

OS BANCOS DO RECIFE

Mais um banco sulino e um metropolitano — Melhores serviços bancarios — O edificio da agencia local do Banco do Brasil — Novas taxas de juros a prazo fixo

Anthero OLIVEIRA
(Para o "D. P.")

O mercado de dinheiro local estará engalanado no proximo mez de julho para receber mais dois novos estabelecimentos bancarios.

Vai o Banco de Credito Real de Minas Gerais instalar uma agencia no Recife. O predio escolhido é situado á avenida Marques de Olinda, no bairro do Recife, onde se encontra a maioria dos nossos bancos.

Esta coluna registra sempre com simpatia o progresso da atividade bancaria de Pernambuco. Estamos ás vesperas da utilisação do potencial hidro-eletrico de «Paulo Afonso». Se reconhecemos a incipiencia da nossa economia, encontramos em nossa gente, e de modo geral, no Nordeste.

Não se situa apenas nessa afinidade o acerto da proxima inauguração da agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais; o vertiginoso progresso do Recife justifica a instalação de mais e novos grandes bancos, capazes de colaborar com os esforços dos bancos locais no enriquecimento da região.

Com sete bilhões, em cifras redondas, no seu balanço; 87 agencias, filiais e metropolitanas, espalhados por 8 Estados e Distrito Federal, assim se apresenta o Banco de Credito ás classes produtoras de Pernambuco.

E como se não bastasse para as honras do mez essa instalação, teremos ainda em julho proximo, a inauguração do primeiro metropolitano do Banco do Brasil, em nossa Capital.

O Estado de Pernambuco é devedor dos mais assinalados serviços de amparo, incentivo e financiamento á sua produção através do Banco do Brasil. Agora mesmo, garantindo o exito do oportuno investimento feito pelas usinas de açucar para aumento da produção do Estado, está sendo estudado naquele estabelecimento, vultosa operação de credito em favor da Cooperativa dos Usineiros.

O crescente desenvolvimento do Recife autoriza realizações dessa natureza. Acreditamos que o proprio Banco do Brasil, após a inauguração desse primeiro metropolitano, localisado no «Edificio Nassau», contiguo ao Palacio da Fazenda, inicie a construção da sede para a agencia do Recife. Esta, ainda trabalha onde se acha instalada dado o espirito publico da sua gerencia, ajudada pelo digno corpo de funcionarios. Os clientes e interessados, porem, vêm sendo prejudicados. A entrada principal do edificio é á Av. Alfredo Lisboa; para falar-se com a gerencia o caminho é pela rua Vigario Tenorio; sendo assunto de Cadastro, vai-se á Av. Marques de Olinda, e quando com a Carteira de Exportação e Importação (Cexim), ir-se-á á Av. Barbosa Lima. Labirinto para o publico, sacrificio supremo, no cumprimento do dever, imposto aos funcionarios.

Comentando essa situação da agencia local do Banco do Brasil, fazemos com animo construtivo. Realmente, impõe-se a imediata construção da sede da agencia. O Banco do Brasil não encontrará em Recife um edificio capaz de acomodar todos os seus serviços e o predio atual foi para uma agencia de 30 anos passados. O terreno que já possue para sua futura sede, é privilegiado. Sabemos que até o projeto já se acha concluido.

Nesta segunda metade do seculo, o poder de adaptação será dominante em todo os ramos, especialmente na atividade economica. Ao que ouvimos falar, o Banco de Credito, sem prejuizo da legislação social do trabalho, irá resolver com magnifica oportunidade, o chamado caso dos «Depositos e Cheques», existente em Recife, e que se diga, é a unica dentre as grandes praças do paiz que ainda mantem o horario corrido das 12,10 ás 16 horas, no Serviço de Caixas.

Atendendo á terceira recomendação do recente reunião dos representantes dos bancos nacionais com as autoridades monetarias do paiz, sob a presidencia do ministro da Fazenda, no sentido de que todas as medidas sejam tomadas para evitar o entesouramento e se procure esclarecer o povo brasileiro que o deposito das reservas individuais, nos bancos e caixas economicas, é a providencia mais garantida para o cidadão e mais pratica como cooperação ao progresso coletivos, através do serviço de caixas, no mesmo horario do comercio, industria e funcionamento das demais atividades o Estado de Pernambuco, sempre á frente das grandes campanhas em favor do bem estar publico, com o exemplo do Banco de Credito irá tomar o seu lugar.

São animadoras as noticias vindas do Sul quanto á oreve melhoria das taxas de juros nas contas a prazo, cujos resultados todos reconhecem como indispensavel á execução do programa ante-inflacionario, de barateamento do custo de vida e aumento da produção em que está empenhado o governo federal.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Açucar usina de 1ª (60 kgs.)	298,00
Açucar cristal (60 kgs.)	164,00
Açucar demerara (60 kgs.)	147,00
Algodão puro 32ª (litro)	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	330,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	360,00
BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS	
Apolices federais	
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Vendedor	720,00
Diversas Emissões 5 o/o	700,00
Vendedor	720,00
Ao Portador 5 o/o	730,00
Vendedor	735,00
Obrigações de Guerra do v/n de 100 6 o/o	74,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00 6 o/o	148,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00 6 o/o	370,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00	3.700,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 8 o/o	680,00
Ao Portador 7 o/o	750,00
Ao Portador 5 o/o	450,00
Ações do Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S.A. v/n Cr$ 200,00	400,00
Banco do Povo S.A. do v/n de Cr$ 200,00	200,00
Negocios realisados:	
100 Ações do Banco Auxiliar do Comercio S.A. do v/n de Cr$ 200,00 vendidas ao preço de Cr$ 400,00 cada uma.	

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 30, a tarde, sairá para: Areati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ARATAIA (Cargueiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Cabedelo, Natal e Macáu.
VAPORES PARA O SUL
ARARANGUA' (Passageiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITATINGA (Passageiro) — Esperado no dia 4, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Pelotas.
Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

OLGA FREJ HAZIN
(NENEN)
7.º DIA

Pedro Hazin e filhos, Atalia Frej, esposa e filhos, Abrahão Hazin, esposa e filhos, Jorge Frej, esposa e filhos, João Zarzar, esposa e filhos, Dr. Silvio Fonseca Lima, esposa e filhos, Nur Hazin e filhos, Bechara Zarzar e esposa, Abrahão Frej, esposa e filhos, Jacob Salas, esposa e filhos, Vs. Afife Zmeri Frej e filhos, Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima esposa e filhos, ainda compungidos com o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia, prima, sobrinha e amiga — OLGA (Nenen) — convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz de Sto Antonio, terça-feira, dia 3 de junho próximo, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e caridade cristã.

Haverá salva para cartões. (82769)

SERAFIM LUIZ PESSOA DE MELO
1.º ANIVERSARIO

Ana de Moura Pessoa de Melo, Nelson Freire de Mendonça, esposa e filhos, Nenira e Erenita de Moura Azevedo, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso de seu inesquecivel esposo e tio — SERAFIM — na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 5. Antecipadamente agradecem. (82847)

GEORGINA TAVARES
AGRADECIMENTO

MANOEL MESSIAS TAVARES e CELIO TAVARES (CLEO) e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram quer comparecendo ao funeral, aos oficios religiosos ou manifestando pezar por meio de cartas, oficios ou telegramas, por motivo do falecimento de sua inesquecivel filha e irmã — GEORGINA — o fazem pelo presente externando a todos a sua imorredoura gratidão, extensiva aos Drs. Ruy do Rego Barros e Waldemir Antunes pelo desvelo e cuidados profissionais dispensados á paciente durante o periodo de enfermidade. (9568)

GEORGINA DE CASTRO MOREIRA
7.º DIA

LINS & MOREIRA, convidam seus amigos e freguezes, para assistirem ás missas que serão celebradas na matriz da Torre, ás 6.30 e na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de amanhã, por alma da esposa de seu sócio — GEORGINA DE CASTRO MOREIRA.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, agradecem penhorados. (82819)

DALILA WANDERLEI LOIO DUARTE
30.º DIA

Mário Rodrigues dos Anjos, esposa e filhos; Joaquim Montenegro, esposa e filhos; Durval Carneiro Leão, esposa e filhos; Luiz do Nascimento e esposa; Magdala Loio Duarte; Aristarco Cavalcanti e familia; Arnaldo Guimarães, esposa e filho; Amauri Rodrigues e esposa; Elisio Bastos e esposa e Hildo Borba esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar, por alma de sua sempre lembrada — DALILA WANDERLEY LOIO DUARTE — (Viuva Candido Duarte), no 30.º dia do seu falecimento, ás 7.30 horas, de amanhã (2 de junho), na igreja de N. S. de Fátima e na matriz de São Lourenço da Mata.

Antecipam seus agradecimentos. (9567)

GUILHERME DUQUE BEZERRA
3.º ANIVERSARIO

Josefa Bezerra (ausente); Othello Dias Bezerra, esposa e filha; Dr. Edmar Lopes Bezerra e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa, por alma de seu inesquecido esposo, pai e avô — GUILHERME DUQUE BEZERRA — na Matriz da Boa-Vista, nesta capital, ás 8 horas, do dia 3 do corrente, data do 3.º aniversario de seu falecimento.

Agradecem de antemão aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (82604)

JOSE' RODRIGUES PIMENTEL
30.º DIA

Sebastião Rodrigues Pimentel e familia, convidam os demais parentes, amigos e colegas da Universidade do Recife, particularmente os da Faculdade de Medicina para assistirem á missa de 30.º dia que por alma do seu inesquecivel pai — JOSE' RODRIGUES PIMENTEL — mandarão celebrar na igreja da Conceição dos Militares, á rua Nova, ás 7,30 horas de terça-feira, dia 3 de junho.

Aos que comparecerem a este ato de piedade cristã, confessamos desde logo, nossos agradecimentos. (82689)

Joaquim Maria Bruno Carneiro Vilela
1.º ANIVERSARIO

Maria Aliete Marques Vilela, Venancia Marques de Souza, dr. Aluisio Marques de Souza, esposa, filhos, genro e neta (ausentes), Audisio Marques de Souza, esposa e filhos (ausentes), Agnisio Marques de Souza, esposa e filhos, Francisco de Barros Barreto, esposa e filhos, Marieta Marques de Souza e filho, Maria Pia e Antonieta Marques de Souza convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 1.º aniversario da morte do seu querido esposo, genro, cunhado e tio JOAQUIM MARIA BRUNO CARNEIRO VILELA que farão celebrar, no dia 2 de junho, na basilica da Penha ás 7 horas.

Antecipam agradecimentos a todos que compareceram a este ato de fé e piedade cristã. (82701)

REAL S.A.
Transportes Aéreos
Para todo o Brasil
SÓ PELA REAL
Agencia em Recife Rua da Praia n. 11 Fone 7634
Viag. diretas para Salvador - Rio - S. Paulo - Santos e Porto Alegre

MARIA CANDIDA ALVES MAIA
30.º DIA

José Alves Maia, Euclides Cesar Menezes, Gastão Moreira, Jorge da Silva Maia, Fernando da Silva Maia, Herberto da Silva Maia, esposas e filhos e a viuva Ester Gonçalves da Silva Maia, profundamente compungidos pelo duro golpe que os feriu, com o falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA CANDIDA ALVES MAIA — convidam todos os parentes e amigos da pranteada extinta, para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na proxima terça-feira, 3 do corrente, 30.º dia do seu falecimento, ás (8) horas, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, nesta cidade. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsses atos de piedade e fé cristã.

Aproveitam a oportunidade para hipotecar a sua imorredoura gratidão a todos que compareceram ao seu enterramento, enviaram flôres, assistiram ás missas de setimo dia e apresentaram pêsames por cartas, cartões ou telegramas. (82351)

CAPITAINE DE FREGATE
PAUL EVIN
28.º ANIVERSARIO

Paul Antoine Evin e senhora, Pascal Evin e senhora e João de Medeiros Peretti e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capela do Colegio Eucaristico, na Rua do Riachuelo, ás 7 horas e meia do dia 3 de Junho, segunda-feira, pelo descanso eterno de seu querido pai, avô e cunhado, e antecipam seus agradecimentos (82685)

AMALIA VIEIRA DE GUSMÃO
(MOCINHA)
7.º DIA

Familia Otoniel Dantas, dr. Alfredo Azevedo e esposa, Ruy Cardoso da Fonte e familia, Aldo Cunha e Luiza do Rêgo Barros e familia convidam seus parentes e amigos a assistir ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida irmã, cunhada, tia e prima — AMALIA VIEIRA DE GUSMÃO (Mocinha) — ás 8 horas da terça-feira, dia 3 de junho, na Matriz da Soledade.

Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé cristã. (82180)

JOANA XAVIER DA CUNHA RABELO
7.º DIA

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, Maria de Lourdes Carneiro de Albuquerque, Diogo Rabelo de Albuquerque e filho, Amaro Rabelo de Albuquerque esposa e filhos, Alvaro Vieira Brasil, esposa e filhos Luiz Correia Rabelo, esposa e filhos, dr. Nilo Barreto Lins, esposa e filha, Maria das Mercês da Cunha Rabelo, Viuva Inacio da Cunha Rabelo e filhos, Viuva Francisco da Cunha Rabelo e filhos e as familias Cunha Rabelo Carneiro de Albuquerque e Rabelo da Fonseca Lima, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 3 de junho, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada — JOANA XAVIER DA CUNHA RABELO. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, agradecem penhorados. (82695)

Amanhã PARQUE
1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

Uma historia que toda mulher sentirá até o fundo do coração!
A Warner Bros apresenta:
Eleanor PARKER — Ruth ROMAN
e PATRICIA NEAL em
3 SEGREDOS
HOJE — 12,50 - 15 - 17,10 - 19,20 - 21,30
ATE' O ULTIMO HOMEM

MODERNO AMANHA BOA VISTA
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 6,30 - 8,30
6 grandes estrêas num drama intenso e brilhante!
Humphrey BOGART
George RAFT
Ann SHERIDAN e Ida LUPINO
na pelicula da Warner
DENTRO DA NOITE
A Warner apresenta uma comédia musical que fará você sair do cinema com o coração transbordando de alegria!
June HAVER
e Gordon Mc. RAE em
VOCAÇÃO PROIBIDA
Em TECHNICOLOR
HOJE — MODERNO e BOA VISTA
em UMA CIDADE QUE SURGE
Imp. 16 anos

AMANHÃ — no — TRIANON

A odisséia de uma jovem cega que foi raptada por um criminoso cruel e deshumano!
William HOLDEN
Nancy OLSON
— em —
"RASTRO SANGRENTO"
Espetacular produção da PARAMOUNT — A Marca das Estrêlas
HOJE — 12,10 - 15,15 - 17,20 - 19,25 - 21,30 HORAS
"VINHO, MULHERES, MUSICA"
Maravilhosa produção em técnicolor da RKO-RADIO FILMES.
HOJE — AS 10 HORAS — «CORSARIO MALDITO»

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

O super-drama de uma sedutora mulher sedenta de ódio e vingança, que provoca sensações fortes!
MARIA FELIX
LUIS ALDAS
GUSTAVO ROJO
Emocionante produção da PELMEX (Imp. 18 anos)
HOJE — 12,15 - 15,30 - 17,35 - 19,30 - 21,35 HORAS
"A ILHA DO TESOURO"
Com Bobby DRISCOLL — Robert NEWTON
Grande produção em técnicolor da RKO-RADIO FILMES — (Imp. 10 anos)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TODA A CIDADE AGUARDA A ESTRÉIA NA PROXIMA SEMANA. NO TEATRO ALMARE DA COMPANHIA DE COMEDIAS
BARRETO JUNIOR

APRESENTANDO O ESPETACULO QUE A CRITICA E O PUBLICO CARIOCA CONSAGRARAM UM DOS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO NACIONAL
A MULHER SEM PECADO
Original de NELSON RODRIGUES
(IMPROPRIA PARA MENORES ATÉ 18 ANOS)
TEATRO A PREÇO DE CINEMA CR$ 10,00

TEATRO SANTA ISABEL
HOJE — ÀS 20,30
Estréia da Companhia de Comédias CARLOS COUTO, com AURORA ABOIM no elenco
DUAS OSTRAS NO PARAISO

Tragi-comédia, de José Maria Monteiro
Ingressos com Lisbôa, na Bilheteria do Teatro

TEATRO DE BOLSO
Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciarios
ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:
O INIMIGO INTIMO
3 atos — Pacheco Filho
Espetaculos diarios ás 20,30 horas
Domingo — 3 sessões: Vesperal ás 15,00 horas — Saráu ás 18,30 e 21 horas
Ingressos: Cr$ 5,00
Segunda-feira — Descanso.

CINE PALACIO DO RÁDIO
Rádio Clube de Pernambuco
HOJE
UM FILME ENCANTADOR QUE VOLTA PARA MATAR SAUDADES! CHARLES BOYER — INGRID BERGMAN — CHARLES LAUGHTON, num romance de rara força dramática e intensa beleza, magistralmente vivido!
"ARCO DO TRIUNFO"
BERGMAN é a abandonada que ama Boyer!... BOYER é o fugitivo que mata por BERGMAN!... Uma fatalidade perseguia o idilio daquelas duas criaturas que se buscavam por se sentirem á margem da vida.
COPIA NOVA

ALVARO DO RÊGO NETO
FALECIMENTO

A familia Rêgo Neto, cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos, o falecimento do seu idolatrado chefe, ocorrido ontem, na rua Cons. Ribas, Casa Amarela, cujo enterramento efetuar-se-á, hoje, ás 15.30 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o óbito. (82352)

GEORGINA DE CASTRO MOREIRA
7.º DIA

Paulo de Matos Moreira, Jorio de Matos Moreira, Marlene de Matos Moreira, Marli de Matos Moreira, Pedro Fernando Moreira, esposa e filhos, Armando de Matos Moreira (ausente), Joaquim Pereira de Castro, esposa, filhos e genro, José Pereira de Castro, esposa e filhos, Antero Pereira de Castro, esposa e filhos, Arnaldo Pereira de Castro e esposa, Viuva Bartolomeu Borges Correia Lima e filhos e Benjamin Minervino da Silveira, convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que serão celebradas na Matriz da Torre, ás 6.30 e na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de amanhã, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia e cunhada — GEORGINA DE CASTRO MOREIRA.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, agradecem penhorados. (82820)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Gigantesca Batida Policial Contra Os Vermelhos Na França

O Kremlin esquenta a guerra fria

Significação da chamada do embaixador Zarubin á capital russa — Os problemas da defesa e as atividades diplomaticas em Londres

LONDRES, 31 (De W. Ryser correspondente da UP) — A campanha russa contra a assinatura dos tratados da Republica de Bonn com o Ocidente revestiu-se, esta semana, de uma nova significação em vista da chamada do embaixador sovietico em Londres, sr. Jorge Zarubin, a Moscou sem demora. Oficialmente, o ministro do Exterior britanico disse que essa iniciativa do Kremlin não é interpretada como uma forma de protesto contra os tratados alemães.

Entretanto, considera-se como algo mais do que coincidencia o fato de Zarubin ter visitado o ministro do Exterior para anunciar sua partida imminente, segunda-feira ultima, no mesmo dia em que os tratados com a Alemanha foram assinados.

A embaixada sovietica falou um pouco vagamente da designação de Zarubin para outro posto e de um possivel sucessor mas os observadores diplomaticos acreditam que esse gesto sovietico seja parte da politica de esquentar a guerra fria, como resposta ao alinhamento das potencias ocidentais com a Alemanha Ocidental. Esses observadores esperam novos gestos dos russos, tendentes a sublinhar sua oposição ao reforçamento militar do ocidente, em Paris e Washington.

As considerações de defesa parecem ter se imiscuido em todas as atividades diplomaticas aqui. O premier australiano Menzies que, aqui, se encontra para uma visita informativa estaria falando mais dos problemas de defesa australianos do que dos imperativos problemas economicos de seu pais. Informações oficiais dizem que Menzies está grandemente preocupado com a agravação da situação no Extremo Oriente queixando-se de que as potencias ocidentais se envolveram tanto no caso da Europa que não dão suficiente atenção no sudeste asiatico. No Oriente Medio as relações anglo-egipcias, o barometro da situação continuam a oscilar desajustadamente, se bem que progridem as conversações defensivas entre a Grecia, Siria e Turquia.

CONSTITUICAO DA COMUNIDADE POLITICA EUROPEIA

ESTRASBURGO, 31 (UP) — A Assembléia Consultiva do Con-

(Conclúe na 9.ª página)

REGRESSA EISENHOWER AOS EE. UNIDOS

"O unico objetivo pelo qual trabalhamos é a paz; uma paz duradoura"

PARIS, 31 (AFP) — Regressando definitivamente aos Estados Unidos, depois de ter exercido, durante 17 mezes, o comando supremo das forças aliadas na Europa, o general Eisenhower deixou o aerodromo de Orly, hoje, á tarde, a bordo do seu avião particular.

O general, que estava acompanhado de sua esposa, foi saudado na ocasião da partida, pelo sr. René Pleven, ministro da Defesa francês; pelo comandante supremo das forças aliadas no centro da Europa, pelo general Ridgway e por outros antigos colaboradores na direção do Shape, entre os quais se destacavam o marechal Montgomery e o general Gruenther.

«Deixo com emoção este maravilhoso pais, que é a França, e sua encantadora população, á qual agradeço pela hospitalidade que me dispensou nestes ultimos mezes — declarou o general Eisenhower antes de embarcar.

Em seguida, rendendo homenagem aos seus colaboradores de toda a comunidade atlantica, o comandante do Shape concluiu:

«O unico objetivo pelo qual trabalhamos é a paz; uma paz duradoura. Agradeço-vos ainda uma vez. Até á vista.»

O general Eisenhower respondeu com essa alocução ás palavras de despedida que momentos antes pronunciara o sr. René Pleven.

O ministro da Defesa da França exprimira o vivo pezar de seu pais e dos povos livres pela partida de Eisenhower e agradecera os esforços incontaveis que empregara o comandante do Shape em prol da paz e da segurança do mundo ocidental, desde que assumira o comando das forças aliadas na Europa, no inicio do ano passado.

«Em nome da França — afirmou

(Conclúe na 9.ª página)

Continúa o boicote sovietico ao tráfego de patrulhas em Berlim

Protesto do comandante das forças norte-americanas — O transito de veiculos está se fazendo normalmente

BERLIM, 31 (UP) — Pelo quinto dia consecutivo, os russos impediram as patrulhas militares aliadas de percorrer a rodovia internacional. Entretanto, os soviéticos até tomaram medidas para acelerar o trafego de automoveis e caminhões, que se apresenta excepcionalmente intenso neste fim de semana.

EXIGENCIA AOS RUSSOS

BERLIM, 31 (UP) — Ao entardecer de hoje, o general Thomas Handy, comandante das forças norte-americanas na Europa, exigiu pessoalmente aos russos que cessem sua interferencia nas operações normais e rotineiras de patrulhas dos Estados Unidos na estrada Berlim-Helmstedt. Essa auto-estrada liga Berlim á Alemanha Ocidental.

INVADIDO O BALNEARIO

BERLIM, 31 (UP) — A policia comunista alemã invadiu um pequeno balneario encravado no setor soviético de ocupação. Esse balneario é habitado quase que exclusivamente por alemães do setor britanico. Tais residentes receberam ordens de retirar-se definitivamente ou aceitar a jurisdição vermelha.

OPINIAO DE OTTO STRASSER

PARADISE (Canadá), 31 (UP) — O contrato de paz entre a Alemanha Ocidental e as três potencias será repudiado pelo povo alemao. Isto, a menos que esse documento seja substituido por outro em que as nações ocidentais reconheçam oficialmente as fronteiras alemãs de 1937. Tais declarações foram feitas hoje formuladas pelo sr. Otto Straser, ex-nazista e que há anos vem tentando conseguir retornar a seu pais.

EXPLOSAO NO LABORATORIO

BERLIM, 31 (UP) — Uma

(Conclúe na 9.ª página)



BONN, ALEMANHA — O chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer (2.º da esquerda) troca um aperto de mãos com o secretario de Estado norte-americano Dean Acheson, enquanto o ministro Eden (á esquerda) e o ministro Robert Schuman (á direita) observam. A foto foi tomada durante a Conferencia do Tratado de Defesa da Comunidade Européia.

Reuniam forças de choque para investir sobre Paris

Farta documentação apreendida — Numerosas prisões — Fracassadas as tentativas dos agitadores para provocar motins e greves

PARIS, 31 (U. P.) — A's 14 horas de hoje, o ministro do Interior anunciou que terminara a gigantesca batida policial em toda a França. Tais batidas foram efetuadas principalmente em Paris, Marselha, Bordeus, La Rochelle, Toulon e outras cidades. A policia espera poder comprovar, com a apreensão dos documentos vermelhos, que os comunistas planejavam fazer correr sangue na França, numa grande revolta armada para ocupar o poder. Os lideres comunistas continuaram fazendo apelo aos seus correligionarios para que realizem greves e motins. Mas, pelo menos, até agora tais apelos fracassaram completamente.

MOTIVOS

PARIS, 31 (U. P.) — Mais de 400 policiais armados de metralhadoras invadiram a sede central do Partido Comunista Francês, depois de arrombar os pesados portões que haviam sido trancado pelos vermelhos. O governo francês declarou ter tomado essa medida, em virtude de ter interceptado uma ordem do comitê central comunista aos comitês provinciais, mandando que mobilizassem todas as forças de choque vermelhas para uma ação em massa contra as autoridades.

NO Q. G. VERMELHO

PARIS, 31 (U. P.) — Depois de violenta luta dentro da sede central do Partido Comunista, com o emprego de gás lacrimogeneo, a policia conseguiu vencer a resistencia final dos vermelhos entrincheirados no gabinete do comitê executivo do partido. Cerca de 30 prisioneiros algemados foram levados pela policia, ao mesmo tempo que varios caminhões começavam a transportar quantidades enormes de documentos apreendidos. Alguns guardas do edificio, no ultimo instante, procuraram queimar os papeis mais comprometedores, mas espera-se que tenha sido apreendida uma documentação importantissima.

Ao mesmo tempo que se dava a grande batida na central comunista em Paris, operações semelhantes eram efetuadas em outras cidades da França. As ordens para essa ação simultanea foram dadas á noite, em reunião secreta feita na policia central diante das noticias de que os comunistas estavam preparando verdadeira revolta armada.

PROVAS

PARIS, 31 (AFP) — Durante uma busca que foi efetuada, hoje, na sede da União da Juventude Republicana Francesa, numerosos documentos foram fotografados pelos serviços de identidade judiciaria. As provas assim obtidas serão entregues ao sr. Jacquinot, juiz de instrução, a quem os primeiros resultados das operações policiais empreendidas, esta manhã, na sede das diferentes organizações comunistas, foram comunicados esta tarde.

CONTINUARA' PRESO

PARIS, 31 (AFP) — O juiz de instrução Baures assinou a ordem de soltura provisoria a favor do jornalista Andre Stil, redator-chefe do "L'Humanite", orgão comunista. Todavia, André Stil, que se acha na prisão de La Santé, com o deputado Jacques Ducloc, lider da bancada comunista na Assembléia Nacional, não será posto em liberdade. A ordem de soltura refere-se á acusação de "provocação de agrupamentos", delito pelo qual fôra preso no dia 25. Depois dessa data, porém, foi Stil acusado de "provocação á violencia" e logo após de "atentado a segurança interna do Estado", sendo objeto, portanto, de mais duas ordens de prisão. Dessa maneira, simbolicamente solto quanto á primeira acusação, o redator-chefe de "L'Humanité" continuará preso em virtude das duas outras.

BATIDA CONTRA OS VERMELHOS

ROUEN (França), 31 (UP) — Policiais fortemente armados penetraram na sede da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas. Em toda a França, as autoridades deram batidas ás filiais do Partido Comunista, o que constitue o maior golpe vibrado no mesmo desde que foi considerado ilegal, temporariamente, em 1939.

RUMORES

PARIS, 31 (UP) — O governo investiu hoje, com todos os meios policiais disponiveis, con-

(Conclúe na 9.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Preparadas para a luta as fôrças da O.N.U.

Van Fleet não acredita numa importante ofensiva inimiga

Declarações do comandante do Oitavo Exercito — Inferioridade dos vermelhos em materia de tanques — Os incidentes na ilha Koje — Crise politica na Coréia do Sul

SEOUL, 31 (AFP) — Falando á imprensa desta capital, o general Van Fleet, comandante do oitavo exército, declarou que se o inimigo era capaz de lançar uma grande ofensiva limitada, semelhante á da última primavera, não acreditava que ele "fosse bastante louco para lançar uma ofensiva importante". A seguir, acrescentou o general Van Fleet: "Caso o inimigo lance uma ofensiva importante, lutaremos da maneira decisiva".

Indicou que, se os vermelhos lançassem uma grande ofensiva, não poderiam assegurar o necessario abastecimento de suas tropas. Comparando depois o potencial dos dois exercitos, Van Fleet acentuou que as forças comunistas eram uma vez e meia superiores as forças aliadas e que o poderio da artilharia inimiga valia duas vezes o poderio da artilharia da ONU. "Mas acentuou — o inimigo é inferior no dominio dos tanques". Afirmou ainda o comandante do oitavo exercito que a vontade de combater e o treinamento das forças aliadas eram tão bons ou melhores do que no ano passado, assinalando que as tropas sul-coreanas são presentemente muito mais poderosas do que em 1951.

Concluindo, o general esclareceu que um ataque inimigo, realizado durante esta primavera, representaria maior desvantagem para os comunistas do que para as Nações Unidas. Durante sua entrevista, Van Fleet recusou-se a responder á pergunta de um jornalista, que queria saber se as forças das Nações Unidas empregariam eventualmente a artilharia atomica na Coréia. O general recusou-se igualmente a comentar a situação politica geral em Pusan.

Com referencia ao campo de prisioneiros da ilha Koje, declarou o comandante do oitavo exercito que a situação era favoravel, já tendo passado o pior momento. Esclareceu que os prisioneiros vermelhos seriam transferidos para secções pequenas.

PROTESTO DO GOVERNO SUL-COREANO

PUSAN, 31 (AFP) — O governo sul-coreano protestou hoje, oficialmente, contra as falsas informações que teriam sido divulgadas por meio da radio de Pusan e pelo pessoal do comando das Nações Unidas, inclusive o tenente Derfelds, no dia 27 de maio. Julga o governo sul-coreano que se trata de uma intervenção nos assuntos coreanos e pede que sejam adotadas providencias para evitar a repetição de tais incidentes. Recorda-se a proposito, no lado aliado, que na segunda e terça-feiras ultimas o governo sul-coreano havia anunciado pela radio a prisão de varios membros da Assembléia Nacional, acusados de complot de inspiração comunista e que na tarde de terça-feira o mesmo radio desmentia que os deputados presos estivessem implicados numa conspiração vermelha. Por outro lado, o general de divisão Won Yong Dik, encarregado da aplicação da lei marcial, declarou, hoje que mais de 100 guerrilheiros comunistas haviam se infiltrado em Pusan, como civis desde a proclamação da lei marcial, domingo último.

APOIO DOS EE. UU.

PUSAN, 31 (AFP) — Uma alta personalidade oficial norte-americana confirmou, hoje, que o embaixador dos Estados Unidos apoia a iniciativa da Comissão de Unificação e Reconstrução na Coréia junto ao presidente Singhman Rhee, para revisão da lei marcial e libertação dos membros da Assembléia Nacional que foram presos. Informou-se, por outro lado, que cêrca de 20 membros da Assembléia Nacional procuraram refugio junto aos seus amigos, nas embaixadas e outros locais seguros, afim de escapar ás prisões que seriam realizadas hoje. Meios ligados á embaixada dos Estados Unidos pensam que o embaixador John Muccio prolongará sua permanencia em Washington, para onde se dirigiu afim de fazer consultas.

APREENSIVO O GOVERNO IANQUE

WASHINGTON, 31 (U.P.) — Pontes politicas informam que o governo dos Estados Unidos já se mostra apreensivo com a situação politica na Coréia do Sul, onde o presidente Synghman Rhee luta abertamente contra a Assembléia Nacional. Afirma-se que o presidente Rhee deseja ser reeleito, ao que se opõe a Assembléia.

ACONSELHADO STALIN A ABANDONAR SEUS CARGOS

MUNICH, 31 (U.P.) — Os medicos de Stalin teriam aconselhado o chefe do governo russo a que abandonasse imediatamente todos os seus cargos, afim de melhorar seu estado de saude, que vem se agravando rapidamente.

Essa noticia foi divulgada, aqui, pela radio «Europa Livre», que acrescentou que Stalin já teria decidido aposentar-se.

Um porta-voz dessa emissora afirmou que a noticia merecia algum credito, mas que, em todo caso, não podia garantir que fosse exata.

Encerra-se hoje em Barcelona o Congresso Eucaristico Mundial

Ordenação em massa de novos sacerdotes — Impressionante cerimonia

BARCELONA, 31 (AFP) — Nada menos de 813 seminaristas, em sua maior parte da Espanha e alguns de Portugal e Peru', foram ordenados sacerdotes, hoje, durante uma solene cerimonia oficiada no estadio de Montjuich. 90.000 peregrinos compareceram á solenidade. Os cardeais Juan Guevara, do Peru'; Barros Camara, do Rio de Janeiro; Bernard Griffin, da Inglaterra, e Josef Frings, da Alemanha, oficiaram os diversos atos da cerimonia, auxiliados por 21 bispos e arcebispos.

Esta cerimonia, que foi o ato principal do penultimo dia do Congresso Eucaristico Internacional, iniciou-se com o canto "Veni Creator", solicitando as bençãos de Deus. O Congresso será encerrado, amanhã, com um discurso do Papa Pio XII, através da radio do Vaticano, ás 5.30 horas da tarde (hora GMT).

HOJE, O ENCERRAMENTO

BARCELONA, 31 (AFP) — Realiza-se, amanhã, a sessão de encerramento do Congresso Eucaristico Internacional. O ato será feito por Sua Santidade o Papa Pio XII, através de uma mensagem, na qual, mais uma vez, o Santo Padre faz um apelo aos povos do mundo no sentido de que unam seus esforços afim de obter a paz entre as nações. O ultimo ato solene do conclave, antes da cerimonia do encerramento, ocorreu hoje, no Estadio de Montjuich, 800 seminaristas de quase todas as partes do mundo receberam, nessa oportunidade, a ordenação.

DESMENTIDO

BARCELONA, 31 (U. P.) — O ministro das Informações, Gabriel Arias Salgado, desmentiu, categoricamente, numa roda de jornalistas, as informações de que o generalissimo Franco e o legado papal, cardeal Tedeschini, estejam concertando uma nova concordata entre a Espanha e o Vaticano.

MUSICA EM CASA
Com o mais moderno toca-discos do mundo!
E saiba que PHILCO

Braço levissimo mantem os discos sempre novos.

Rotações de 78" - 33" e 45"

Eis um toca-discos que V. não dispensará.

Ultra-moderno, pode ser facilmente adaptado a qualquer marca de radio.

E' o toca-discos mais aperfeiçoado para a nosso clima. Tecnicamente tropicalizado.

IRMÃOS GOTENBLATT & CIA LTDA
RUA 320 — AURORA 77

Org. Norte Brasileiro

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO
AMANHÃ, Á NOITE
AGUSTIN LARA
e sua magica orquestra de 20 solistas



A MAIS ANTIGA CAPITAL O MAIS MODERNO HOTEL DO PAIS — Salvador, a mais antiga capital brasileira, berço da nacionalidade, acaba de ser dotada de um modernissimo hotel, graças ao espirito arrojado e empreendedor do sr. Alberto Quatrini Bianchi. Rivalizando em conforto e comodidade com os mais luxuosos hoteis do Brasil, o "Hotel da Bahia", pelas suas linhas arquitetonicas, constitui, por outro lado, um monumento de arte. Figuras as mais expressivas da sociedade brasileira, politicos, parlamentares e capitães da industria, participaram como convidados especiais, da festa inaugural do moderno estabelecimento que teve seu ponto alto num baile-recepção oferecido pelo casal Quatrini Bianchi á sociedade baiana. Nas fotos que ora divulgamos, vemos, ao alto, a fachada do "Hotel da Bahia"; ao centro a sra. Alberto Quatrini Bianchi, apreciando duas "baianas" preparando o famoso acarajé e em baixo, o sr. Café Filho, vice-presidente da Republica, em animada palestra com o ex-governador Otavio Mangabeira. (FOTOS DA AGENCIA MERIDIONAL).

Varias noticias de ultima hora

COLOCADOS NO "INDEX" OS LIVROS DE "ANDRE' GIDE"

CIDADE DO VATICANO, 31 (UP) — A congregação do sacro-oficio colocou no «index» dos livros proibidos aos catolicos todas as obras do falecido escritor francês André Gide, Premio Nobel de literatura.

PRESSAO AGRESSIVA DO «COMINFORM» CONTRA A IUGOSLAVIA

LONDRES, 31 (UP) — Os paises satelites da Russia nos balcans realizarão, em breve, as maiores manobras militares de todos os tempos ao longo das fronteiras com a Iugoslavia. Tal noticia foi dada pela agencia iugoslava de noticias, «Tanjug». Essa agencia declara ainda que, segundo o orgão oficial dos jornalistas iugoslavos, o «Cominform» está intensificando sua pressão agressiva contra a Iugoslavia.

PRESOS 7 MISSIONARIOS CANADENSES

OTTAWA, 31 (UP) — O ministro do Exterior do Canadá, sr. Pearson, informou que pelo menos sete missionarios canadenses estão presos ou detidos em seus domicilios na China vermelha. Acrescentou que todavia a maioria não sofreu maus tratos fisicos nem torturas.

ABERTO O CANAL LIGANDO O DON AO VOLGA

MOSCOU, 31 (UPP) — Foi aberto, hoje, o canal ligando os rios Don e Volga. A abertura do canal começou antes da guerra, mas foi interrompida durante a invasão alemã. Reiniciada em 1947, foi terminada agora. Estende-se numa extensão de 101 quilometros, através das estepes entre Stalinigrado e Kalach.

TERMINA O PERIODO DE LUTO NA CORTE INGLESA

LONDRES, 31 (AFP) — O periodo de luto prescrito pela rainha Elizabeth II, depois do falecimento do rei Jorge VI terminará amanhã. Nenhum periodo de meio luto foi previsto, mas acredita-se que a soberana e senhoras da familia real usarão nesse verão trajes, cujas nuances serão as de luto aliviado: cinza malva, lilás, preto e branco. Por outro lado, os oficiais não usarão mais braçadeiras negras e os diplomatas deixarão de usar gravata preta. No proximo dia 5 de junho serão reiniciadas as cerimonias da côrte. A grande estação londrina de verão começará com um tradicional desfile de tropas, quando a rainha, a cavalo, receberá homenagens. Nos dias 12 e 13 do mesmo mês serão feitas apresentações no palacio de Buckingham. No fim de junho a rainha Elizabeth II e o duque de Edinburgo irão para a residencia oficial de Edinburgo, pois atualmente o casal está passando uma temporada no palacio de Balmoral, na Escocia.

NACIONALIZAÇAO DAS MINAS BOLIVIANAS

LA PAZ, 31 (UP) — Foi designada uma comissão para estudar a nacionalização das minas. Consta de 10 membros e

(Conclúe na 2.ª página)

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO PARA HOJE

PALCO AUDITORIO "A"

9.30 — TEM A PALAVRA O GURI
11.00 — MISCELANIA SONORA

ESTUDIO "B"

11.55 — FOLHINHA SANTA CLARA
12.00 — CRONICA DO MEIO-DIA
12.05 — BYINGTON MELODIAS
12.30 — REPORTER ELETRICO
12.35 — ALBUM SONORO
12.45 — NOVIDADES MUSICAIS
13.00 — JORNAL FALADO
13.15 — DESLUMBRAMENTO VALERY
13.30 — BOLETIM INFORMATIVO ALVI-RUBRO
13.35 — BAZAR DE RITMOS PARLOPHON

PALCO AUDITORIO "A"

14.00 — DOMINGO ALEGRE
15.30 — TRANSMISSAO DO JOGO SANTA CRUZ E AMÉRICA
CINEMA — ARCO DO TRIUNFO

ESTUDIO "B"

18.00 — MEDITAÇAO
18.05 — PROGRAMA MORAL E FE'
18.30 — A VOZ DA PROFECIA
19.00 — TEATRINHO INFANTIL
— — BOLA AO CENTRO

PALCO AUDITORIO "A"

20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS
20.30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHO.
21.00 — EDIÇAO EXTRAORDINARIA DE REVISTA DA CIDADE
22.00 — REPORTER ELETRICO
22.05 — CONTINUAÇAO DA REVISTA DA CIDADE
22.30 — RADIO BAILE
24.00 — DESPEDIDA

2.° SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952

O Brasil, êsse Desconhecido (*)

Estevão PINTO

Recebo esta homenagem antes como um preito de honra á Universidade do Recife do que mesmo uma expressão de afeto pessoal por parte dos meus colegas, alunos e amigos. Realmente realizar uma conferência em qualquer centro cientifico da Europa, por mais importante que seja êle, é tarefa que qualquer um de vós poderá realizar tão bem quanto eu. Ou até melhor. A Universidade do Recife, hoje sob a direção de um homem esclarecido e aberto a todas ás iniciativas do espirito, está, nesse particular, realizando a obra talvez mais meritória de seu programa universitário, sem o que a educação dêsse nível não teria quase nenhum sentido. O nome da Universidade do Recife já começou, no momento, a ser conhecido em certos meios escolares importantes do Velho Mundo e nada mais fiz do que honrar, dentro das minhas possibilidades, o seu bom crédito e o seu bom renome. A distribuição de um boletim bibliografico, ilustrado e sistematizado, referente a o s mais recentes e mais importantes trabalhos de antropologia brasileira despertou enorme interêsse, como o proprio Magnifico Reitor o pode atestar pela correspondência, que vem comecando a receber, decorrente dessa missão cultural.

Que o Brasil continúa a ser um grande desconhecido, não resta a menor duvida. Ainda no corrente ano, foi publicado em Paris, por Félix Trombe, um tratado especializado de espeleologia. Todas as grutas e cavernas espalhadas no mundo, de valor para a paleontologia humana, estão, na citada obra, relacionadas — as dos Estados Unidos, as da Itália, as da Austria, as da Bulgária, as da Grécia, as da Suica, as da Yugoslavia, etc., sem falar naturalmente, nas de Espanha e da França, já do conhecimento de toda a gente. Não há nada a respeito do Brasil. Nada a respeito das recentes pesquisas de Arnaldo Catcheud e de Harold Walter, vulgarizadas por Anibal Matos, isto é, os achados particularmente notaveis do Homem de Confins e do Homem de Pedro Leopoldo, exumados dentro de depósitos pleistocênicos e associados a vários especimens da fauna fossil, entre os quais o tatú gigante. Um etnólogo da qualidade de Florestan Fernandes é pouco conhecido na Europa. E, entretanto, a sua obra "Organização Social dos Tupinambás" não é inferior ás de Thurnwald, Malinowski ou Radcliffe-Brown. O mesmo podemos dizer em relação a Egon Shaden, Pedro de Lima, Altenfelder Silva, Carlos Drumond, Virginia Watson, Charles Wagley e tantos outros. Quantas pessôas conhecem, por lá, os trabalhos de Freire-Maia, que levantou a taxa dos casamentos consanguineos, reproduzindo, no Brasil, os estudos de Dahlberg na Suécia? A lingua portuguesa é uma das mais ricas do mundo, mas, infelizmente, não tem a divulgação do francês, do inglês ou do alemão.

E' verdade que o meu trabalho não foi fácil como se poderia pensar. Primeiramente, o assunto por mim escolhido, em teoria e de modo geral, não era totalmente desconhecido dos especialistas da matéria e eu deveria contar — como de fato aconteceu — com a presença de cientistas da importancia de Paul Rivet. Paul Rivet, como se sabe, foi o fundador do Museu do Homem e, em matéria de pré-historia e etnologia da America, dá lições a muitos de nós e faz exceção áquela regra de que falei há pouco. Como tambem, com a presença obrigatória de um cientista de renome de Lucien Febvre, atual diretor da Escola Prática de Altos Estudos, autor de obras de antropogeografia hoje clássicas e o fundador, com Bloch, dos "Anais de História Econômica e Social". Basta dizer que o "Collége de France" criou, exclusivamente para êsse professor, a cadeira de "História da Civilização Moderna". Em segundo lugar, eu teria que arcar com as dificuldades de um idioma estrangeiro, pois não tive, nêsse particular, a sorte do meu ilustre colega, o prof. Olivio Montenegro, que, quando sentia dificuldade em expressar-se, recorria á lingua de Montaigne. Eu, meus senhores, fui obrigado a falar o francês do seculo XX.

Paris é a cidade ideal de estudantes. Há cêrca de oitocentos anos passados, já o átrio de Notre-Dame era procurado por numerosos escolares, que nele se sentavam para ouvir mestres universalmente conhecidos. Entre os estrangeiros ilustres que, mais ou menos por aquele tempo, honraram com a sua presença o bosque da Universidade de Paris, contava-se Rogério Bacon. Remonta a Rogério Bacon a época em que essa fonte insuperavel de saber e de curiosidade científica que é a Universidade de Paris, começou a acolher os estudantes estrangeiros de todas as partes do mundo.

Ainda nos nossos dias, a Universidade de Paris é como uma verdadeira colméia no trabalho. No periodo dos exames, jovens de todos os países, nas suas roupas de côres vivas, animam os pátios das escolas, era comentadas pelos pais, era aconselhados e encorajados pelos professores. Convivi, por alguns dias, com alguns dêsses alunos, entre os quais dois nordestinos do Brasil — Aloísio Magalhães e Inez Rabello. Ambos, por sua capacidade de trabalho e por senso de responsabilidade, equiparam-se aos melhores estudantes estrangeiros da Universidade de Paris.

A propósito do assunto, quero, mais por uma questão de justiça, do que mesmo por interêsse pessoal, ressaltar que a nossa Faculdade de Filosofia, apesar de tão nova, vai, pouco a pouco, se tornando um centro universitário dos mais importantes do país. Temos uma bôa equipe de professores e os nossos alunos são animados das melhores disposições. Cumpre salientar, por exemplo, os trabalhos de campo, que estão sendo realizados pelos professores de Geografia acompanhados de seminários, em que se discutem, animadamente, as questões conexas. Inclusive, tambem, pelo professor de Historia do Brasil

(Conclue na 2.ª pagina)

O MÁGICO

Lago BURNETT

O fraque negro não. Nem a gravata
na expectativa de voar. Tambem
não a cartola vertical e exata
e o lenço cúmplice infalível. Nem

o impecável sapato sola chata
propício à precisão que lhe convêm
e a rosa funcional vermelha e intacta
despontando das palas. Antes sem

utensílios iguais, simples mecanica
anunciante do truque: os bolsos ôcos
onde há laços azuis, verdes, vermelhos.

Só. Em sua fôrça intrínseca, titanica
inventando, por si, sòmente, aos poucos,
flôres, garrafas, serpentinas, coelhos.

S. Luis

Um Antropologista Brasileiro (*)

Amaro QUINTAS

Meu caro Estevão Pinto: — Estamos, hoje, reunidos, os seus amigos e colegas, para oferecer-lhe esta homenagem em virtude de sua volta da Europa, onde teve você oportunidade de pronunciar uma conferência na célebre e tradicional Sorbonne. Sempre soou de modo muito significativo para todos nós o nome desta instituição francesa, fundada na Idade Média graças a Robert de Sorbon, capelão de Luiz IX, o São Luiz que ficou na legenda dos tempos pela sua vida cavalheiresca e pela sua ventura das cruzadas — triste aventura terminada tão tràgicamente em Tunis. — Foi, pois, na Sorbonne, nêsse centro de cultura cuja fama se projeta pelo mundo, que você teve oportunidade de apresentar à intelectualidade gaulesa uma erudita e substanciosa explanação, calçada nas modernas tendências e nas modernas técnicas da ciência de Boas e de Goldenweiser, do desenvolvimento da antropologia no Brasil. Estava você sobejamente qualificado para realizar êsse empreendimento. Desde muito tempo que os seus estudos têm se encaminhado para a antropologia, a etnologia e a etnografia. Não é de hoje, e sim de vários anos, que a sua atenção de estudioso e de pesquisador dos problemas sociais tem se orientado dentro do campo dessas disciplinas. Recordo aqui o que você realizou, como trabalho original e de exegese de certas tendências de nossos selvicolas com o seu "OS INDIGENAS DO NORDESTE". A sua interpretação, orientada num critério psicanalitico, das lendas e mitos indigenas, representa um subsidio pessoal e uma arrojada, mas feliz, contribuição ao esclarecimento da sociologia primitiva — para usar de uma terminologia empregada por Robert Lowie — do nosso aborigene. Não ficou, entretanto, você adstrito sòmente a êsse esfôrço. Continuou-o. E tivemos a elegante e bem anotada tradução de Thevet, assim como, ha pouco tempo, a mesma coisa em relação a um dos estudos mais sérios sôbre a religião dos primitivos habitantes de nossa terra, que é o livro de Metraux. A sua atividade intelectual, tambem, se tem manifestado em revistas especializadas nos dominios da antropologia cultural. Foi por tudo isso que Herbert Baldus, em erudito estudo sôbre a situação da etnologia no Brasil, disse: "As sinteses do material da Etnologia Brasileira que melhor caracterizam o repectivo estado de seu desenvolvimento, foram feitas por Martins em 1867, Ehrenreich em 1891 e 1905, Wilhelm Schmidt em 1913, Krickeberg em 1922 e 1939, Estevão Pinto em 1935, Pericot y Garcia em 1936 Gillin em 1942 e Radin em 1942, referindo-se exclusivamente á linguistica as publicadas por Rivet em 1924, Wilhelm Schmidt em 1926 e Loukota em 1939". Observe-se que você é o único brasileiro a figurar no meio das maiores autoridades estrangeiras no setor dos estudos etnológicos. E ainda há pouco tempo o Boletim n. 3 da Sociedade Amigos do Indio, num artigo intitulado "Publicações brasileiras recomendáveis para familiarizar-se com os indios do Brasil", citava o seu livro Os Indigenas do Nordeste junto aos trabalhos clássicos de Roquette Pinto, de Baldus, de Schmidt, de von den Steinen, de Colbacchini, de Rondon e de Artur Ramos. Colocando, assim, você, com muita justeza, numa familia ilustre e bem conhecida.

A honra e a distinção que você recebeu de discursar num meio culto como o da Sorbonne, para uma assistência selecionada onde se situavam os Lucien Febvre, os Fernand Braudel, os Charles Morazé, refletem-se forçosamente sôbre a nossa Faculdade de Filosofia da qual você é, com toda a justiça, seu professor de Antropologia e seu diretor. No cenário cultural do Recife a Faculdade de Filosofia de Pernambuco já se apresenta, apesar de sua pouca idade, como um fator ponderavel junto ás outras unidades integrantes da Universidade do Recife. Recordo o que de esfôrço representou a sua criação... E não posso deixar de relembrar aqueles que foram os artifices de sua formação. Ageu Magalhães que a idealizou, José Domingues que transformou em lei a sua existência, Silvio Rabelo, com a sua pertinácia incomum com a sua indômita fôrça de vontade, servida por uma perseverança inquebrantavel, apresenta-se, sem nenhum favor, como o seu verdadeiro obreiro mór, e seu fundador, Barbosa Lima Sobrinho, com a sua compreensão de perfeito intelectual das vantagens culturais que adviriam para a Provincia de um empreendimento dêsse porte. O Magnifico Reitor de nossa Universidade, o prof. Joaquim Amazonas, cujo dinamismo e pugnacidade, tão conhecidos e tão proveitosos, foram fatores eficientes para a realização de um sonho que se tinha desenvolvido com a instalação da

(Conclue na 2.ª pagina)

CEARÁ, 1952

— II —

Lopes de ANDRADE

O contacto com o mundo intelectual do Ceará é marcado, sobretudo, pela insopitavel tendencia satirica, sempre presente no espirito do cearense culto e mesmo no do tietrado. E' necessário manter a inteligência permanentemente alerta, senão o cearense nos pega de surprêsa. Isso torna-se, com a repetição, eminentemente salutar para a inteligencia, estimulando-a a agilidade, ao continuo combate.

Durante nossa estada em Fortaleza, cercaram-nos uma turma moça, inquieta, plinérica, inteligente: Fran Martins, João Climaco Bezerra, Girão Barroso, Leonardo Mota Filho, Maria Luiza de Queiroz, Edmir Martins, Floriano, Stênio Lopes, Eduardo Campos, vários outros ainda, que constituem o chamado grupo de «Clã». Edmir Martins e Floriano, são principalmente artistas plásticos, aquêle laureado com o 1.º prêmio de desenho da Bienal de São Paulo, e este um muralista de excepcionais qualidades e forte imaginação criadora. Outro cearense de bôa cêpa que esteve sempre conôsco: Joaquim Alves, professor das novas gerações e um espirito perenemente moço.

Curioso foi registrar como o cinquentão José Lins do Rêgo manteve-se perfeitamente à vontade no meio dêsse pessoal, quase todo de menos de trinta anos. Em certos momentos a impressão dominante era que o romancista de «Bangüê» seria o mais moço de todos, o de mais aguda curiosidade intelectual, o mais inquieto e cheio de apetite pela vida. Em Fortaleza senti, muito mais do que quando lêra pela primeira vez os seus romances, o fogo sagrado do gênio, que faz agitar o sangue do neto do velho Zé Paulino criador do «Doidinho» e «Menino de Engenho».

José Lins do Rêgo havia desistido de sua visita ao Ceará até á véspera de para ali partirmos. Um apêlo insistentemente reiterado de Cláudio Martins, irmão do romancista de «Ponta de Rua», fez-nos embarcar á última hora, num avião da Cruzeiro, que, em três horas e meia, nos deixou em Fortaleza. Zé Lins não trouxéra para a Paraiba seus livros de consulta, nem aqui pôde dispôr de tempo para escrever qualquer coisa, recebendo, como vinha, toda semana, homenagens e mais homenagens de seus conterraneos tabajaras regosijados com a passagem de seu cinquentenário. Os cearenses, entretanto, queriam nada menos de três conferências do escritor paraibano, já as tendo até programado, inclusive com a colaboração de instituições eminentes, como a Faculdade de Direito, onde professores solenes e estudantes irreverentes certamente serviriam de auditório.

O mestre do romance regional nordestino enfrentou, de improviso, e com inegavel sucesso, os três compromissos que lhe estavam reservados. Na Faculdade de Direito falou das caracteristicas fundamentais do romance cearense, de José de Alencar a Raquel de Queiroz. No Instituto Brasil-Estados Unidos seu tema foi o sentido, ao mesmo tempo regional e universal, da literatura do Ceará. Por fim, na «Casa de Juvenal Galeno», ocupou-se da poesia, tôda ela de inspiração popular, produzida ora pelos cantadores, que Leonardo Mota imortalizou em livro nacionalmente famoso, ora por poetas, como Juvenal Galeno, que tentaram elevá-la a um plano erudito sem, todavia, desvirtuar-lhe a espontanea beleza.

Erico Verissimo, segundo o depoimento de um jovem romancista de Fortaleza, havia impressionado mal os cearenses, falando muito de si mesmo, dos personagens de seus próprios romances e dos romances que ainda espera produzir. Além disso, pronunciára conferencias formais, apesar de habilmente apresentadas segundo a técnica norte-americana, que visa, objetivamente, atrair o público a um debate com o conferencista. «Isso pode dar resultado na América, comentou o meu informante, mas em geral encontra o nosso público desprevenido, um público que é principalmente de pessôas introvertidas, e o resultado é o desinteresse, o desenxabido, quando não a balburdia mais incontrolável e leviana».

José Lins do Rêgo apresentou-se aos cearenses com tôda a espontaneidade que Deus lhe deu, com os rompantes, os impulsos e o «non challence» de filho de senhor de engenho. Não falou de si mesmo, nem uma só vez. Sendo seu primeiro contacto com o Ceará e os cearenses, estava cheio de admiração, de encantamento, do feitiço da «terra da luz». E fazia questão de externar tudo isso, no seu geitão derramado e alegre. Numa palavra: foi diretamente á alma do cearense, o povo mais espontaneo do Brasil, e conquistou-a.

Na última noite que passámos em Fortaleza surgiram os projetos para aumentar o intercambio cultural entre os Estados nordestinos. Já salientei o poder de comunicação dos cearenses, não só entre si e com os demais brasileiros, mas até com povos estranhos. Comentou-se, de inicio, o isolacionismo dos pernambucanos e os seus pruridos de imperialismo cultural e literário. O Ceará é uma provincia, não só literariamente autônoma, mas antes de tudo consciente de sua autonomia. A Paraiba foi apresentada como uma espécie de Suiça literária do Nordeste, com a vantagem de estar sendo governada por um escritor do renome de José Américo de Almeida. Recordou-se, a seguir, a idéia levantada por Fran Martins e apoiada por Mauro Mota e Nilo Pereira, de um Congresso dos Escritores do Nordeste. Por que não realizá-la este ano? Ao invés de um congresso formal com comissões para redigir uma nova declaração de direito dos escritores, realizariamos um simples encontro, um «rendez-vous» de intelectuais e artistas plásticos, como sugeriu um dos jovens pintores de Fortaleza. Em lugar de teses solenes, de avançado sentido politico ou literário, seriam lidos originais de romances, poemas, novelas, ensaios e estudos em geral, contanto que ineditos. Cada artista plástico poderia conduzir para a reunião uma tela, uma escultura, algo que revelasse um novo processo expressional. As discussões plenárias versariam sôbre o melhor meio de amparo ás vocações artisticas, etc.

Prometemos aos cearenses trabalhar para que essa idéia, nascida da sua mais legitima necessidade de comunicação, não se perdesse, nem continuasse a ser apenas uma idéia no ar, como tem sido desde que Fran Martins levantou-a, três anos atrás. Lembramos a Praia de Tambaú, ou a cidade de Campina Grande, a primeira o mais belo reconto tropical do Nordeste, depois que o mar engoliu a formosa Praia de Iracema, e a segunda um formidavel desmentido de concreto a todas as teorias que garantiam a impossibilidade de uma civilização nos trópicos. Estão ambas situadas em zona neutra sob a paz politica, social e literária da Paraiba e a meio caminho dos principais centros culturais nordestinos. Que voltem a se movimentar, portanto, os primeiros propugnadores da idéia: Fran Martins, Mauro Mota e Nilo Pereira. Estou certo de que agora contarão com apôio mais decidido dos escritores nordestinos. De um América de Oliveira Costa em Natal, de um João Climaco Bezerra em Fortaleza, ambos elementos ligados ás administrações de seus respectivos Estados e que muito poderão fazer para superar as dificuldades materiais de um certame da natureza da reunião dos escritores e artistas plásticos do Nordeste.

Nós aqui da Paraiba, é escusado acrescentar, faremos o que for possivel para manter a altura os nossos foros de suiços a trinta graus á sombra.

Nuvens sobre o deserto

Guilherme AULER

Luis de Almeida Braga é um dos idolos da nova geração portuguesa, um dos mais consagrados mestres de doutrina politica. Em 1910, quando da mudança de regime, estava êle em Coimbra cursando a Universidade, juntamente com Hipólito Raposo, Alberto de Monsaraz, Simeão Pinto de Mesquita e Antonio Sardinha.

No ano seguinte, no mês de maio, desaparece misteriosamente dos bancos acadêmicos, para surgir dias após incorporado aos voluntários de Paiva Couceiro, que marcham vitoriosamente até Vinhais. Na segunda incursão, pelo Alto Minho, também está presente, sofrendo a desilusão amárga de um derrota.

Desde então, compreendeu que a força das armas tem que ser vencida com a verdade das idéias, com a conquista das inteligências. E' dêsse tempo a sua r e v i s t a "Alma Portuguesa", quando sofria o exilio na Bélgica. Em 8 de abril de 1914, é um dos fundadores da revista "Nação Portuguesa", núcleo donde se irradiou tôda a verdade politica, que possibilitou anos mais tarde o advento de um novo regime intermediário da solução final.

Porque é preciso insistir: o movimento de 28 de maio de 1926, que conduz ao poder em 27 de abril de 1928 o professor de Coimbra Oliveira Salazar, não é uma meta final. Que virá depois? A fase de transição que o país atravessa não é um regime politico de vida normal. Esta a distinção a fazer, que não agrada aos adventistas e oportunistas de tôda espécie, inventores até de uma nova forma governamental — a **salazarquia**, com os exagêros, intolerâncias e intrangências dos convertidos... pelo estômago.

Meu primeiro contacto com Luis de Almeida Braga foi através da revista "**Integralismo Lusitano** (Estudos Portugueses"), nos já longinquos anos de 1932 a 1934. Depois, apareceu o livro "**Paixão e Graça da Terra**", onde se encontram estudos maravilhosos, como o da organização social e que não foi suficientemente esclarecido, depois das falsificações e desfigurações do fascio italiano.

Em 1945, tive a alegria de conhecê-lo pessoalmente. Até certo ponto tive uma decepção, pois eu julgava Luis de Almeida Braga um teperamental, violento logorreico, dando murros nas mesas ou gesticulando espalhafatosamente, dadas as suas atitudes de conspirador e voluntário em dois movimentos armados. Nada disso. O homem é alto e delgado — com certa semelhança fisica de Dom Quixote — calmo, voz pausada, atitudes muito refletidas, com uma serenidade de conversa e exposição de idéias, que até hoje nunca existiram no mais "liberal dos liberais"...

E' verdade que existe alguma coisa que nos irmana: um mesmo tema para um trabalho intelectual. Em 1943, apareceu o meu livro "Antonio Sardinha", e no ano seguinte Luiz de Almeida Braga publicava o maravilhoso "**Posição de Antonio Sardinha**", que segundo dizem, esteve ameaçado da cólera inquisitorial do ultra-adiposo sefardim Ferro. Nada mais intolerante que a liberdade dos "liberais"...

Dois grande livros, ainda, apareceram: "**Sob o Pendão Real**" e "**A revolta da Inteligência**", cujas páginas são candentes de esperança e gritos de alarma de uma sentinela que não abandona a sua trincheira, apesar de seduções e pratos de lentilhas de tôda sorte. Na firmeza de convicções nos principios é que Luiz de Almeida Braga traçou a sua vida numa luta (ingloria para alguem...) de mais de 40 anos.

Hoje, com os cabelos prateados, tem a mesma energia do académico de Coimbra, voluntário de Paiva Couceiro. A luta continua no terreno das idéias e agora publica "Nuvens sôbre o deserto" (Portugalia Editora, 228 páginas, Lisbôa), onde destacamos o capitulo primoroso sôbre "O sentimento do amor nos versos de Antonio Sardinha", além de outros dezenove, todos de doutrinação das verdades e principios de uma fé em Deus e na grandeza da tradição lusitana.

Sim, já vemos nuvens sôbre o deserto... Essas nuvens trazem a esperança de um futuro da verdade tradicional, quando hoje só há deserto no campo das idéias que norteiam Portugal. Essa a imagem do titulo do belo livro de Luiz de Almeida Braga, ontem como hoje na trincheira da tradição.



DESENHO DE LADJANE exclusivo para êste suplemento

JORNAL DE CRITICA

Esclarecimento na Fronteira

Alvaro LINS

Se é mais dificil é raro entre nós a constancia no mesmo trabalho, a continuidade no mesmo caminho, o ar. Perminio Asfora deve ser louvado antes de tudo pelas qualidades que revela a este respeito. Mostra-se capaz de realizar uma obra, buscando progredir e aperfeiçoar-se de livro para livro, sem multiplicar-se, porém, em publicações para efeitos exclusivamente de sucesso no noticiario ou nas livrarias.

Em doze anos publicou três romances, tendo apresentado *Napé*, seu livro de estréia, em 1940, agora nos oferece o seu ultimo romance *Fogo Verde* (1). Varias das deficiencias do autor como romancista e muitos dos seus defeitos no plano da construção literaria, tão evidentes no primeiro romance, voltam a mostrar-se neste ultimo, mas é inegavel tambem que o sr. Perminio Asfora ampliou os seus recursos, revelando agora maior experiencia da realidade e mais larga capacidade narrativa.

A meu ver, os seus dons de romancista, que são indiscutiveis e bastante valiosos, estão encontrando dois obstaculos na luta por uma mais perfeita expressão literaria. Um deles é a simplificação no processo tecnico, decorrente da insuficiencia cultural que o aprisiona em formulas primarias e já anacronicas do romance, não lhe permitindo, além do mais, uma certa grandeza estilistica no momento mesmo em que isto se torna exigencia dos seus proprios temas e problemas: o outro é a preocupação de um objetivo politico através da literatura, questão colocada em termos falseados, pois não é o fato de ter uma ideologia, qualquer que seja, o que desvirtua a obra de arte, mas o empenho de fazer da obra de arte um instrumento direto e pragmatico da ideologia. Na apreciação e no juizo que se faça do romance *Fogo Verde*, havemos de ter presentes estas duas circunstancias. Elas devem ser realçadas com tanto mais vivacidade quando se aplicam a toda uma ala de escritores moços, entre os quais se situa o sr Perminio Asfora como dos mais representativos e dos mais bem dotados para o romance.

Vejamos antes, porém, a significação de *Fogo Verde*, destacando-se o que há nele de positivo e negativo dentro das linhas empreendidas e levantadas pelo proprio autor. Estamos ante um romance de tipo regional, e a este respeito não apresenta novidade quando em comparação com o chamado romance nordestino do periodo de 1930-1940. Desenrola-se a ação romanesca em localidades do interior, constituindo o nucleo do enredo a historia de uma descoberta e exploração de minas no interior do Piauí. Tambem no enredo, tomado assim de modo grosso no nucleo central da historia, não há originalidade, nem complexidade. No entanto, desse material já bastante utilizado e mesmo gasto, consegue o sr. Perminio Asfora extrair elementos de vitalidade e resistencia, compondo uma narração que atrai e interessa o leitor até a ultima pagina.

Pelo meio, acumulam-se algumas ingenuidades de comentarios, varios trechos supérfluos, diversas quedas no vazio; não obstante, a estrutura geral do romance, embora de caráter simplesmente naturalista, permanece de pé, demonstrando que nos achamos em face de um romancista tosco no conhecimento da arte literaria, mas autentico nas qualidades naturais. Qualidades naturais e primeiras que são no sr. Perminio Asfora, como em qualquer verdadeiro romancista, a capacidade de imaginar e desenvolver a fabulação, levantando dentro dele o movimento de personagens com a verossimilhança de sêres vivos.

A primeira parte de *Fogo Verde* é a mais pobre e fragil do livro. Percebe-se que o autor está ainda tomado de hesitações e perplexidades; dá-nos a impressão mesmo, durante paginas e paginas, de quem está patinando sem sair do lugar. Bem vi que o seu proposito foi realizar de inicio o lançamento de ambiente e a apresentação de personagens, uma especie de primeiro ato de peça de teatro. A verdade, porém, é que este quadro de abertura ficou bastante vago e inorganico, principalmente porque alongado em demasia, com muitas paginas que se poderiam resumir em algumas linhas, com muitos pormenores que se poderiam eliminar em todos os pontos que não fossem essenciais e caracterizadores.

Quando um romancista não se acha de posse de um estilo artistico e belo em si mesmo, como é o caso do sr. Perminio Asfora, melhor será que afaste da sua obra tudo o que não contenha um interesse direto para o movimento do enredo e da caracterização das personagens. Pois aquilo que nos artistas da fórma, sendo um acrescimo ou uma extensão, produz o efeito de um ornato, nos não-artistas, nos instintivos que escrevem de um jato ao natural, resta de sobra como uma superfluidade.

Verdadeiramente, o romance do sr. Perminio Asfora só começa a dar a medida de suas possibilidades com a segunda parte, quando a historia passa a desenvolver-se e quando as personagens entram a precisar-se em contacto com os acontecimentos. A partir dai, uma construção mais nitida e bem delineada se torna visivel, uma força romanesca mais dinamica se percebe no movimento da narrativa e das figuras. O autor se lança mais resolutamente, por fim na historia da descoberta e exploração das minas, que é a parte consistente do livro como enrêdo. Depois chegará o desfecho convencional e como que esperado em face do partidarismo politico que se anuncia no prefacio: companhias norte-americanas interferem no negocio das minas para aniquilar o brasileiro em vesperas de explora-la. Este destecho que poderia ser natural e verossimil, se viesse na logica do desenvolvimento do romance, perde todo o seu efeito, porém, quando surge de mera exigencia de partidarismo politico, feita para ilustrar a propaganda ou a doutrina imediata de um partido politico.

Pareceu-me especialmente bem realizada em *Fogo Verde* o trecho que vai da pagina 63 á 71, onde melhor se revela o seu senso dos dialogos e sua capacidade de fazer falar os homens do povo, os sêres rusticos do Nordeste. Por outro lado, a insuficiencia cultural do sr. Perminio Asfora, a sua falta de aparelhamento literario, se torna bem visivel na comparação entre a engenhosa dos dialogos e a linguagem do autor. Nos dialogos, em estilo pobre e rustico, ele se exprime bem, com naturalidade e segurança, fazendo falar os personagens como convem e lhes fica adequado na linguagem do autor, quando devia elevar o tom e revelar a expressão artistica, ele deixa evidente as suas impossibilidades no plano estilistico de nivel alto e pobre. Nem se diga que isto decorre do assunto; não ha realidade, e por mais miseravel ou sordida que não precise de uma expressão artistica para se transformar em realidade literaria. E quando o sr. Perminio Asfora tenta a poetisação de um episodio escreve frases de um constrangedor mau gosto como esta: "As lagrimas de Anita regavam flores da toalha da mesa".

Quanto ao processo tecnico em geral, o sr. Perminio Asfora ainda tem muito o que observar e estudar para aperfeiçoamento daquele que adotou para realização dos seus romances. Não é possivel ficar indiferente á evolução da tecnica do romance nestes ultimos cinquenta anos, permanecendo um autor ainda jovem como o sr. Perminio Asfora nos limites do tipo mais primario do romance naturalista, que é o da narração objetiva e da caracterização linear de personagens. Quanto ao problema do seu partidarismo politico, creio tambem que ele o coloca mal e erradamente. Um romance, por ser revolucionario não fica dispensado de ser literatura no sentido artistico da expressão. Pois um livro mal escrito e mal construido não tem significação nem para a literatura, nem para a politica. Além disso o que me parece é que o sr. Perminio Asfora deveria antes de tudo, no ato de escrever um romance, procurar ser fiel á sua personalidade em vez de ficar tão atento ao que há de imediatista e contingente e por isso mesmo variavel, na linha do seu partido. Porque se ele fôr realmente artista como escritor e sinceramente comunista como cidadão — o seu romance, sendo a revelação da sua personalidade, será naturalmente uma obra de sua arte e um documento de suas idéias politicas assim permanecendo nos quadros da literatura. Procurar, porém, fazer um romance dentro das

Conclue na 4.ª página

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O ESPERANTO NO RIO GRANDE DO NORTE — CURSOS NOS GRUPOS ESCOLARES — PROGRAMA NA RADIO POTY — APOIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO DO ESTADO — PROXIMA PUBLICAÇAO DO JORNAL DA ASSOCIA ÇAO POTIGUAR DE ESPERANTO

C. SILVEIRA

De Natal, onde se encontrava havia cerca de 15 dias, regressou a esta cidade, pelo avião da carreira, em principios da semana ultima, o nosso prezado samideano e colaborador Moacir Cunha, uma das expressões mais cintilantes das letras esperantistas nordestinas.

O operoso secretario geral da Associação Pernambucana de Esperanto trouxe-nos as mais auspiciosas noticias acerca do movimento esperantista no Rio Grande do Norte, em cuja capital foi alvo de varias homenagens por parte dos co-idealistas locais.

A respeito do que vêm realizando os samideanos norte-riograndenses, transmitimos aos nossos leitores as seguintes declarações do infatigavel esperantista conterraneo:

— "No Rio Grande do Norte, os esperantistas realizam um trabalho silencioso, mas fecundo, em prol da lingua auxiliar. Já passaram da fase da mera propaganda para o terreno das realizações praticas. Somente em Natal, graças ao estimulo e ao apoio que recebem do Departamento de Educação do Estado, o Esperanto está sendo ensinado a cerca de 1.200 alunos de 4 grupos escolares. Esses grupos estão espalhados por toda a cidade, de maneira que o Esperanto é levado aos bairros mais distantes. No Grupo Escolar Augusto Severo, situado na Ribeira, e no Grupo Escolar Isabel Gondim, nas Rocas, a lingua auxiliar é ensinada aos alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos; nos Grupos João Tiburcio e no Frei Miguelinho, ambos no populoso bairro do Alecrim, o ensino da lingua internacional é ministrado aos alunos do 3.º e 4.º anos. E' coisa comum ver-se, nas ruas de Natal, crianças e jovens com manuais e cadernos de Esperanto, junto a cadernos e manuais de outras materias escolares. Convem acentuar que o ensino de Esperanto é ministrado dentro dos horarios escolares, e, embora a materia seja facultativa, ás suas aulas comparecem todos os escolares dos educandarios a que me referi. Os responsaveis pelo ensino do idioma neutro, nos grupos escolares de Natal, são os nossos esforçados samideanos Apeles Lemos, Eliete Gaspar Lemos, Arlindo Castor de Lima, Maria José Lemos, Jorge Cruz, Raul Lemos e Waldeci Alves.

APOIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Merece menção especial o decisivo apoio que o Departamento de Educação, á frente do qual se encontra presentemente o professor Severino Bezerra de Melo, empresta ao movimento esperantista norte-riograndense. Em circular de 26 de maio de 1950, aquele Departamento recomendou a todos os estabelecimentos de ensino publico do Estado a introdução do ensino de Esperanto, como materia facultativa, em circular n. 5, de ano findo, o então diretor geral, prof. Francisco Gonzaga Galvão, reiterou aquela recomendação; e, atualmente, o prof. Severino Bezerra tem incentivado, por todos os meios, o aprendizado do Esperanto nas escolas publicas do seu Estado.

No Alecrim, ha ainda um curso de Esperanto na Escola "Lidja Zamenhof", instalada á rua Borborema, 1062. Esse curso é ministrado pelo proprio diretor daquele estabelecimento de ensino, nosso velho e dedicado samideano professor Jeronimo dos Santos. Até o titulo da escola, como se vê, é uma homenagem á memoria da filha do iniciador do Esperanto, venerada nos circulos esperantistas de todo o mundo.

PROGRAMA RADIOFONICO

Na Radio Poty, conforme já foi noticiado aqui, ha um programa esperantista, em excelente horario: das 19 ás 19.10, todas as segundas-feiras. E' seu responsavel o nosso confrade Arlindo Castor de Lima, que, antes da lição semanal do idioma auxiliar, transmite ligeiro noticiario do movimento esperantista mundial. No encerramento e na abertura do programa esperantista da ZYB-5, a senhorita Eliete Lemos executa ao piano estrofes do hino "La Espero". O curso pela Radio Poti visa, principalmente, levar o ensino do idioma internacional aos lugares onde não é possivel ensiná-lo por outros meios. A proposito, a Associação Potiguar de Esperanto dirigiu uma circular aos professores do interior do Estado, convidando-os a seguir o curso dado pelas ondas daquela emissora "associada" e oferecendo-se para enviar gratuitamente o material necessario ao acompanhamento do curso, inclusive um manual esperantista, aos que devolverem, preenchido, um formulario anexo á circular. De todos os recantos do Estado e dos Estados vizinhos, o professor Arlindo Castor de Lima tem recebido correspondencias de aplausos ao novo programa.

A PUBLICAÇAO DE UM PERIODICO E OUTROS PROJETOS

A proxima iniciativa da Associação Potiguar de Esperanto será a publicação de um pequeno jornal, redigido em português e Esperanto, como orgão oficial daquela associação. Foi escolhido, para o novo periodico, o titulo de "Lingua Auxiliar", e, se Deus o permitir, começará a circular, todos os meses, a partir de junho deste ano.

Ha ainda outros projetos da Associação Potiguar de Esperanto, os quais, por não estarem ainda bem amadurecidos, não posso agora revelar. A A.P.E. muito tem trabalhado pela repercussão do nome do Estado do Rio Grande do Norte em todos os paises civilizados, através do Esperanto. Em reconhecimento a esse trabalho patriotico, os Poderes Publicos daquela unidade federativa reconheceram-na como instituição de utilidade publica, conforme lei estadual n. 159, de 28 de outubro de 1949.

Do minha parte — concluiu o nosso entrevistado — volto encantado com o trabalho que vem sendo feito pela operosa Associação Potiguar de Esperanto. E sinto-me tambem um pouco orgulhoso pelos frutos desse trabalho, porque envaideço-me de ter ajudado um pouco a divulgação do Esperanto, ha alguns anos atrás, na terra potiguar, junto a companheiros que permanecem na arena. Cito, entre outros, os nomes de Apeles Lemos, Arlindo Castor de Lima, Jeronimo dos Santos, Raul Lemos e Luiz Maria Alves, os quais, ajudados por samideanos novos e igualmente ardorosos, colocam o esperantismo norteriograndense em posição de destaque.

Observei ainda que, a exemplo do que acontece em todo o Nordeste, a secção esperantista do DIARIO é aguardada com grande interesse pelos co-idealistas de Natal, que formam numeroso e forte nucleo de "gesamideanoj" competentes e ativos".

DONU AL MI TEMPON

Brendon CLARK

Donu al mi tempon, ĉionpova Dio,
Por la revon de l' juneco rememori:
Por inspiri min per freŝa energio
Por eipensi kaj labori
Aŭ, perdinte ĉiun fidon, novan por ricevi:
Por la revon realigi, kaj denove revi.

Donu al mi tempon, ĉionpova Dio
Por la virtojn de la homoj elproklami;
Por ĝiskore koni min, sen iluzio;
Por la malamikon ami.
Antaŭ tiu pordo kiu kaŝas la eternon,
Tempon al mi donu — por lumigi la lucernon.

"URBO VITORIA"

Em primorosa edição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, está sendo distribuido aos esperantistas de todo o mundo, o album "Urbo Vitoria" (Cidade de Vitoria), com historico da capital capichaba e legendas inteiramente na lingua internacional.

Apresenta numerosas fotografias da quadrisecular cidade em excelente papel "couché", e que, sem duvida alguma, contribuirá para divulgar, nos paises civilizados, as belezas da terra espiritossantense.

"Urbo Vitoria", o quarto da serie iniciada com "Urbo Salvador", continuada por "Urbo São Paulo" e "Urbo Belo Horizonte", antecede o "Urbo Recife", o qual está sendo ultimado nas oficinas do IBGE e será distribuido ás pessoas que aderiram ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, reunido nesta capital em fevereiro ultimo.

"Urbo Vitoria" foi publicado por iniciativa da Liga Brasileira de Esperanto, como parte das festividades com que a cidade de Vitoria comemorou o 4. "centenario de sua fundação.

Felicitamos efusivamente a Liga Brasileira de Esperanto e o Instituto Brasileiro de Geografia pela publicação do "Urbo Vitoria" e fazemos votos para que, dentro em breve, esteja pronta a serie completa de albuns de todas as capitais brasileiras, com texto em Esperanto, de modo que, graças a esse idioma, seja o nosso país bem conhecido em todos os meios cultos e progressistas, onde a lingua artificial é largamente disseminada.

O ESPERANTO EM GARANHUNS

"Momento esperantista", programa radiofonico

Sob a direção da srta. Maria do Socorro Monteiro e colaboração da professora Helena Martorell Cordeiro e do locutor Antonio Bahia, vai ao ar, todos os sabados, das 18 ás 18.30 horas, o programa "Momento Esperantista", da Radio-Difusora de Garanhuns.

São ministradas aulas da lingua internacional, seguidas de excelente noticiario do movimento esperantista.

CURSOS DE ESPERANTO NO RECIFE

(Ministrados gratuitamente)

São os seguintes os cursos de Esperanto em funcionamento na sede da A.P.E., no Edificio Santo Albino, sala 1110, 11.º andar, á Avenida Guararapes:

Terças e quintas-feiras — 18 ás 19 horas. Orientador, professor Amaro Pinangé Soares.

Quartas e sextas-feiras — 18.30 ás 19.30. Orientador, professor Artur Veloso.

Sabado — 15.30 ás 16.30 — Orientador, prof. A. Veloso.

16.30 ás 18.30 — Orientador, prof. Luiz Vitorino.

— Na Escola Espirita Maria de Nazaré (Arruda) — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 20.30. — Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— No "Centro Espirita Caminhando pra Jesus" (Agua Fria) — Sabado, das 15 ás 17 horas. Orientador, prof. Adalberto Fonseca.

— Na Federação Espirita Pernambucana (rua da Concordia, 533). Quinta-feira, das 18.30 ás 19.30. Orientador, prof. Edgard Guerra.

— No "Centro Espirita Bittencourt Sampaio" — Terças-feiras — 19.30 ás 21 horas. Orientador, prof. Servulo Andrade.

— No Instituto João Evangelista (Espinheiro) — Terças-feiras — 19.30 ás 20.30. Orientador, prof. Thomaz Villanova.

— No Instituto Moderno (Largo da Paz) — Quartas-feiras — 19.30 ás 20.30. Acham-se abertas as matriculas.

— Na "Casa dos Espiritas" — (Graças). Estão abertas as matriculas.

— Acham-se abertas as matriculas para um curso de Esperanto na Liga Espirita de Pernambuco, á rua Marechal Deodoro, no Feitosa. As aulas, sob a direção do prof. Adalberto Fonseca, serão dadas ás sextas-feiras, das 19.30 ás 21.30.

FORMAÇÃO DE BIBLIOTECAS ESPERANTISTAS

Incentivo do Serviço de Livros da BEL

Com o intuito de incentivar a formação de bibliotecas esperantistas, o Serviço de Livros da "Liga Brasileira de Esperanto" concederá o abatimento de 20% nas compras iguais ou excedentes a Cr$ 500,00.

Essa concessão é feita ás instituições filiadas e aos socios de qualquer categoria, devendo vigorar até 30 de junho proximo.

O abatimento citado aplica-se a todos os livros constantes do catalogo da Liga Brasileira de Esperanto, bem como aos demais que formam a grande provisão, sempre renovada, do aludido Serviço de Livros.

As despesas de remessa correm por conta do organismo dirigente do movimento esperantista brasileiro.

Não é preciso recordar aos leitores desta secção que o movimento esperantista é essencialmente cultural, e como tal repousa sobretudo no livro.

A vitoria incontestavel do Esperanto sobre as centenas de concurrentes de toda natureza, deveu-se, pela maior parte, sem duvida, á contribuição de uma literatura que já conta alguns milhares de volumes.

Assiste a todo esperantista a obrigação de contribuir quanto possa para o enriquecimento incessante dessa literatura, adquirindo as obras com que formará ou ampliará a sua biblioteca.

Nenhum argumento convence mais poderosamente que a apresentação de boas e belas obras. Use sempre esse argumento de incomparavel eficacia.

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do S. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova, 302 - 2.º — Fone 6857

O BRASIL, ESSE DESCONHECIDO (*)

(Conclusão da 1.ª pagina)

nos arquivos e bibliotecas. E, se as coisas não têm corrido melhor, é porque nos falta o aparelhamento necessário, que, diga-se a verdade, o Magnifico Reitor está procurando fornecer ainda para o corrente ano.

Terminando essas palavras, que não chegam a ser um discurso, agradeço a todos vós, aqui presentes, esta mostra de apreço. Assim, como quero agradecer, em particular, as palavras do meu prezado colega Amaro Quintas, a quem desculpo o exagêro, que corre por conta de uma velha camaradagem de muitos anos.

(*) Discurso de agradecimento, na homenagem de quarta-feira.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2073 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"
20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos VOGUS
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO — Estado de São Paulo
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras ou Contra-mestres.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

Defunto Camarada

Armando VASCONCELOS

RECIFE, maio 1952 — Após a missa aos domingos, como sempre me apraz, na vetusta Igreja da Conceição dos Militares, procuro orar junto ao jazigo dos meus pais e esposa, ali bem pertinho do Altar-Mór, com a mistica ternura dos crentes e dos que têm fé.

Ontem, porém detive-me contemplativo diante de outro ossuario em cuja lousa podemos ler essa lacônica inscrição: "Major Antonio Ramos Chaves — 1945". Quem fôra em vida esse justo? Tenho bem vivo na lembrança, folgazão, boemio, sonhador, leal e valente, um contraste de vida acidentada, possuindo, entretanto, um coração generoso e uma alma temente a Deus. Probo a mais não ser, impunha-se entre os velhos camaradas que o fizeram tesoureiro perpetuo do veneravel sodalicio, sendo o mais prestimoso dentre os irmãos benfeitores, confundindo-se com aquele incorrigivel peralta das boas noitadas, o primeiro a chegar nas horas dificeis.

Aqui no Recife campo de suas arrancadas temerarias, granjeara uma fama respeitavel, nas rodas mundanas. Um elegante "dandi" Caía-lhe impecavel sua brilhante farda de tenente do exercito deixando-nos a impressão de um garboso oficial francês. De sua vida desperdiçada, conseguimos colher um precioso cabedal para o desempenho dessa cronica cuja legenda se impõe como pitoresco corolario de sua mocidade imaginosa e descuidada.

— Defunto camarada — lembra uma das suas facetas. Voltemos aos primeiros anos desse seculo.

Como de costume, voltava á casa alta madrugada, de uma das suas badernas, cai aqui cai acolá, cantarolando indiferente o bonissimo tenente Ramos Chaves. Ao proximar-se de sua morada, no Ponto de Parada, de Beberibe, deparou-se com um quadro comovedor. Um velorio... Jazia em cama de lona, num mocambo tosco de palha, um cadaver de homem pobre. Um lenço sujo cobrindo-lhe o rosto, dois cotocos de velas iluminando as silhuetas de pessoas amigas que oravam sonolentas e chorosas. O bom tenente Chaves aproximou-se.

Ao seu encontro, vem pobre viuva, em prantos, solicitar-lhe um auxilio para o enterro, pois, até aquele desgraçado momento, conseguira, apenas, nove magrissimos mil réis, quando todo o funeral importava em trinta e cinco.

E, terminada a lamuria, escorregava para suas mãos esqueleticas estendidas, quarenta pagarotes dos quarenta e seis que o visitante encontrara no bolso da calça. Sobra de uma farra desbragada. O enterro estava garantido e o nosso herói deixava aquele tugurio exultante pelo bem que praticara, havendo antes reparado o numero 313 mal desenhado no portal do casebre miseravel.

Chegando á casa, ordenou apressado ao bagajeiro: — vai depressa á casa de Antunes botar estes seis *mangos* na centena 313. A cotação, nessa época, atingia a novecentos mil réis e á tarde, espreguiçando-se da baderna recebera a noticia do premio. Havia abiscotado .... 5.400$000. Defunto camarada!... berrou alucinado, pulando da cama mal refeito da ressaca. Defunto camarada gritava apoplético!

Na manhã seguinte, coração generoso, correra a ajustar com o vendeiro da esquina, proprietario do mocambo, a compra do mesmo, por cento e oitenta mil réis e á tarde aquela pobre gente enlutada possuia um modesto repouso para os trabalhosos dias do futuro.

Esse fato real, uma das muitas diabruras do nosso herói, faz lembrar-me outro episodio de sua vida militar. Conta-nos o general Horacio Campelo, seu contemporaneo e amigo intimo, que o então sargento vagomestre Antonio Ramos Chaves, do antigo 14 Batalhão de Infantaria, era o garantidor dos companheiros em todas as bodegas da saudosissima Aldeia do 14, um amontoado de mocambos de flandres no velho Pombal, onde hoje se ergue progressista a industria da firma Pessoa de Queiroz.

Certa vez, um vendeiro pediu ao vagomestre Chaves a garantia para um vale de um tenente que, por coincidencia, tambem se chamava Vale, na importancia de tresentos mil réis, pois, sem o seu visto, tinha duvidas em despachar o documento. Lidando com o dinheiro do batalhão, conhecendo a todos, inclusive os caloteiros, o sargento Chaves pegou naquela nota e escreveu: — Sr. tenente Vale, se o sr. valesse, seu vale valia, mas como o sr. não vale, é bem melhor que se cale, pois não garanto o seu vale. O oficial estrilou ao ler o bilhete deu parte ao comandante, este chamou o sargento e recriminou-o pela indisciplina, prendendo-o por quatro dias, mas no dia seguinte relaxou a prisão atendendo á verdade axiomatica daquela galhofa.

E, assim galhofeiro e pandego, mantinha bem alto o sentimento de solidariedade, sendo o primeiro a topar qualquer parada quando se sentia melindrado. De uma feita, camaradas do 14 não puderam dansar em certo maxixe, o que hoje chamam de cabaré. O proprietario da bagunça, o famoso João Sabetudo, valentão muito respeitado, não permitia que soldados dansassem no seu maxixe, uma gafieira instalada ali na rua das Cruzes, hoje DIARIO DE PERNAMBUCO, um velho sobrado de esquina alto, de varanda corrida.

Ao saber da afronta, o tenente Ramos Chaves organizou uma especie de turma de choque, entre alguns camaradas e, no sabado, á noite, tomaram de assalto a bagunça e a musica subiu.

Entretanto, no melhor do balanço, aparece furibundo e ameaçador o temivel valentão e, sem mais delongas mandou parar a orquestra, convidando os militares a darem o fora. Então, fechou-se o tempo... A lampada de alcool voou pelos ares. O salão ficou um breu. "Sabetudo" quis agir, mas era tarde. Chaves aplicou-lhe uma cama de gato e o valente foi lamber sabão. Ouviram-se estampidos, no escuro e o charivari engrossou com os histericos das marafonas espavoridas, enquanto que um homem, estrebuchando nos braços de outros, era sacudido da varanda abaixo! e, no meio do salão, o pau cantava.

Quando a policia chegou, teve apenas o trabalho de transportar João Sabetudo para o Hospital Pedro II, com o corpo moido de cacete e uma perna quebrada.

E foi assim que esse famoso franco rude cumpriu o seu destino, arrastando-se, como um côxo, na cidade do Recife.

A probidade funcional que foi em vida a mais bela caracteristica do tenente Ramos Chaves ressaltava cristalina em todos os seus atos. Ilustremos, ainda nesta cronica um episodio que é uma joia emocional.

Em 1904, o Brasil estava em disputa com a Bolivia e, para os inhospitos sertões do Acre, mandara uma expedição militar, na maioria formada pelas unidades do norte, havendo seguido do Recife, além de outros, o tradicional 14 Batalhão de Infantaria, cujo quartel está hoje, transformado no CPOR, o qual foi quase dizimado pela beriberi, que grassava nos confins do Amazonas.

Dentre uma boa estirpe de pernambucanos lá se fôra o doidivana do tenente Chaves com o seu violão e a sua verve. Um dia, em plena selva, no ardor da campanha, o nosso herói foi chamado a uma barraca, onde agonizava um companheiro, o qual, nos ultimos momentos, confiou-lhe uma nobre missão. Nobre e espinhosa. Contorcendo-se em dores disse-lhe o moribundo: vou morrer amigo.. Você, unica testemunha desta hora, levará á minha esposa, no Recife, essa encomenda que guardei, avaramente, para o futuro do meu filho. Peço todo sigilo. E dizendo isso, passou ás mãos do companheiro, surpreso e emocionado um bisaco de couro, contendo 30 contos de réis, e mais algumas moedas de ouro bolivianas.

O bom do Chaves, perturbado e indeciso, quase não pôde esconder debaixo da blusa aquele pacote. Findara, para sempre, em plena floresta, o bravo comandante da Primeira Companhia do velho 14, capitão Medeiros, longe dos seus entes queridos...

Um ano depois regressava aos seus penates o estimado batalhão pernambucano, e, numa manhã quente de dezembro, na vespera do Natal, desembarcava no "Cais da Lingueta" destroçado pela beriberi um bando armado, sombra do que fôra o destemido 14 de Infantaria.

Na noite desse mesmo dia, Papai Noel visitava uma casinha modesta, á rua dos Coelhos, onde, desolados, carpindo a mais acerba desventura, choravam uma pobre viuva e um adolescente... O bom tenente Chaves cumprira, dignamente, a mais nobre missão que, em vida, fora confiada a um boemio.

* * *

Antonio Ramos Chaves atingiu na hierarquia militar, ao posto de major, mas, para conseguir o primeiro degrau no oficialato, dissam, empreendera uma das mais arrojadas aventuras.

Assim, em 189., quando o marechal Floriano, por gratidão, resolveu promover grande numero de sargentos, o nome do vagomestre Ramos Chaves sofria as mais duras "*caronas*". Um dia, porém, apareceu no Ministerio da Guerra uma tentadora beldade, de rara beleza. Com essa *apresentação*, não lhe foi dificil uma audiencia com o sr. Ministro, um velho general circunspecto, de respeitavel cavanhaque, solene e elegante, muito embora mulherengo e galanteador. Esses "*velhos de porta de Colombo*".

Ao ver aquela criaturinha de olheiras profundas, suspirando dengosa, cruzando as pernas etc. foi todo ouvidos... Ela, então, dominando o ambiente, reclamou a sua excelencia a injustiça clamorosa que praticavam com o seu marido, um dos mais disciplinados sargentos daquela geração, talvez por lhe faltar um protetor, razão por que vinha acolher-se á sombra do sr. Ministro, homem justo e bom, a quem se dispunha servir, como a mais sincera admiradora.

O velho general movia-se na cadeira, afagando o respeitavel cavanhaque, alongando, estrategicamente, os seus grandes olhos, como quem deseja localizar o inimigo e convida-a a aparecer em sua casa, lá para as bandas de Jacarepaguá, pois vivia só, era solteirão e, no silencio de sua morada, longe das amolações daquela insuperavel burocracia, poderia ouvi-la com mais atenção.

Em conclusão, alguns dias mais tarde, figurava, na lista de promoção de um punhado de sargentos, o nome do nosso amigo vagomestre Antonio Ramos Chaves classificado no 4º Batalhão de Niteroi. Foi um sucesso.

No dia da apresentação solene dos novos oficiais, perfilados e garbosos, recebendo cada um o aperto de mão do ministro da Guerra, notaram todos os circunstantes que o velho titular, ao ouvir pronunciar o nome do ultimo Alferes, estacara surpreso e indignado, enquanto que recuava a dextra para dizer, alto e intempestivo: — "Já o conheço, sr. Alferes! o sr. roubou a sua promoção!... sua esposa ganhou os meus cem mil réis!... Enquanto que eu... estou nas mãos de um enfermeiro..."

E retirou-se trôpego, interrompendo a solenidade. Entre tantos tempos depois constatou-se que o respeitavel titular da pasta da Guerra, havia laborado num lamentavel engano, porquanto, o bom tenente Chaves, nunca fora casado, e adotara como norma o mesmo estado civil do sr. general, conservando-se solteiro até a sua morte, conforme bem define a lacônica inscrição, na lousa de seu tumulo.

UM ANTROPOLOGISTA BRASILEIRO *

(Conclusão da 1.ª pag.)

Secretaria de Educação em 1949 Nilo Pereira, que quer na Secretaria do Govêrno, quer no seu jornal, pôs a sua inteligência de escol e a sua atividade de intelectual de raça, a serviço de uma causa de tanta significação para Pernambuco. E você meu caro Estevão, cuja atuação como primeiro diretor do novo estabelecimento de ensino foi tão marcante, aqui ou no Rio, para a organização da recém-criada Faculdade. Quem o vê com essa aparente nonchalance, com êsse alheiamento do mundo e das coisas, fumando um indefectivel cachimbo made in England, com uns óculos existencialistas encontrados numa mesa do Tabou depois de ruidosa noitada com os discipulos de Sartre, com êsse geitão de quem está antes num mundo de Sirius do que no nosso, não pode avaliar — o que sòmente nós que mais intimamente com você convivemos — da sua extraordinária capacidade de trabalho e da sua não menos extraordinária tenacidade e persistência na obtenção de um alvo colimado, qualidades essas, aliás, que bem condizem com o seu tipo e os seus hábitos de fiel súdito de sua Magestade Britânica transplantado para a zona equatorial. Essa semelhança sua, social e até fisica, com a gente da velha Albion, talvez, em grande parte, tenha resultado de sua longa convivência com os ingleses da Great Western, com os misters Fellows e os misters Dobson.

E graças, principalmente, a êsses denodados batalhadores surgiu a nossa Faculdade de Filosofia. Apresenta ela defeitos? Mostra lacunas? Apresenta omissões? Mas quem não se apresenta e não as mostra nêste nosso mundo de Deus?! Já afirmava o poeta árabe que só há um ser em si mesmo perfeito: Alá poderoso e altissimo. E' dificil encontrar-se a perfeição nos sêres humanos e nas coisas da terra. Mas, dentro da precariedade da nossa falha contingência humana, somos levados a reconhecer ter havido um bom critério seletivo na organização da nossa escola. Possuimos uma boa equipe de estudiosos das ciências sociais, das ciências naturais, da literatura e das linguas. Dir-se-á, entretanto, sobretudo em relação ás linguas vivas, que se impunha a necessidade da vinda de especialistas estrangeiros para ministrarem cursos de orientação aos nativos. Mas para que isso, se nos nossos quadros docentes encontramos elementos perfeitamente identificados com o idioma que ministram? Temos no nosso meio mestres que dominam de modo completo, teórica e pràticamente, a lingua e a literatura de que são professores e que poderiam, sem jactância, parodiando Rui, ensinar francês em Paris ou italiano em Roma.

Estevão amigo, voltou você de outras plagas, conviveu com outros povos, frequentou notaveis centros intelectuais, mas estou convicto de que retorna mais envaidecido e mais esperançoso de sua Faculdade, que tanto ajudou a construir, e cada vez mais animado do desejo ardente, que é também o nosso, seus companheiros de luta, os fazer da nossa escola um grande e eficiente foco de irradiação cultural a trabalhar para o bem da coletividade brasileira, para o progresso da patria. Receba, pois, com essa homenagem, a reafirmação da nossa simpatia e da nossa amizade.

(*) Discurso proferido na homenagem prestada quarta-feira ao professor Estevão Pinto.

Do Arquivo e Biblioteca do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos

Por Alfredo AGUIAR

A proposito das atividades da atual Diretoria de Terras e Colonização, é de ressaltar a grande contribuição dada pelo Arquivo e Biblioteca do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, não esquecendo eu de render merecidas homenagens aos ilustres engenheiros Manoel Barata Góis, Otavio Abrantes e José Apolinário, os quais durante o tempo em que estiveram a serviço desta Repartição, deixaram valiosa contribuição a respeito do assunto de que me ocupo, nas presentes linhas.

No periodo de 1888 a 1894, esteve a cargo da antiga Diretoria de Obras Publicas, sob a chefia do engenheiro Manoel Barata Góis, conforme consta do livro de notas organizado pelo mesmo engenheiro, na qualidade de Delegado da "Inspetoria de Rios, Terras e Colonização". Na opinião deste engenheiro, a colonização deveria ter continuado em Palmares, onde começou com o nome de Colonia "Isabel". Mas, o Govêrno fez aquisição de melhores terras, e maior quantidade de hectares, á margem do rio Jaboatão. Foi a Colonia "Isabel" transferida para êste local, a principio com o nome de Colonia Barão de Lucena e depois Suassuna. Muito fez o engenheiro Barata Góis em beneficio do progresso agricola em nosso Estado. Do aludido livro de notas, consta todo o movimento da colonização de familias de várias nacionalidades, e tudo mais rigorosamente de acôrdo com a bôa técnica e honestidade administrativa. No que diz respeito a vias de comunicações, preocupou-se bastante o referido engenheiro, chegando porém a atingir o ... desejado. Para isso contou com o apôio decidido do Govêrno quando propôs, por exemplo, a criação do imposto de pedagio. No fim do aludido periodo, quando já se achavam ... as aptidões de familias interessadas na profissão agricola, foram entregues ás mesmas, sob condições de vendas, as terras já loteadas. Vendida esta ultima etapa foram encerrados os encargos do referido engenheiro Barata Góis. Vez por outra, ainda hoje, os descendentes dos colonos recorrem aos documentos do nosso Arquivo para defêsa de seus direitos.

Posteriormente apareceram os engenheiros Otavio Arantes e José Apolinario, que ocuparam sucessivamente os cargos de chefe de secção, de "Rios Terras e Colonização", que apresentaram trabalhos tambem de alto valor e alcance patriotico.

Entre ..., figurando vários relatorios em que estão relacionadas todas as propriedades territoriais do Estado, com suas confrontações e numeros de hectares, inclusive a propriedade "Dois Irmãos", situada nesta capital e abrangendo uma área de 596 hectares. A nossa Repartição atual, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, data de 1835, tendo ocupado o cargo de Diretor, 45 engenheiros, sendo Diretor atual o dr. Dival Cavalcanti Luna. No periodo de minha gestão, como Arquivista, quero destacar como defensores do precioso patrimônio, sob minha guarda, os drs. Paulo Neves Batista, José de Arruda Cerquinho e Manoel Caetano Filho. De 1947 a 1949 a comissão de organização do Arquivo e Biblioteca, da qual fez parte o autor destas notas e presidida pelo dr. Manoel Caetano Filho, adotou pela primeira vez uma estruturação cujas vantagens fez aproveitar não só ao proprio Arquivo e Biblioteca, mas aos que a êles recorrem, precisando de buscas, certidões, consultas, informações, etc.

A execução do plano para a nova estruturação dependeu de técnica e amor ao trabalho, em virtude do pessimo estado em que se encontrava a grande quantidade de volumes, em fórma de montão heterogênio, com uma parte já em decomposição. Em 1948 a comissão apresentou ao sr. engenheiro Diretor de então, um relatorio parcial das atividades em andamento, do qual consta em linhas gerais o esquema do programa da reorganização, figurando no mesmo os serviços assim discriminados: — Serviço de Arquivo — Serviço de Biblioteca — Serviço de Coleção de Plantas — Serviço de Busca — Serviço de Encadernação — Serviço de Certidão e Expediente.

Com a mudança da séde do Departamento para o Edificio Duarte Coêlho, as bôas acomodações dadas pelo atual Diretor para o Arquivo e Biblioteca, tornaram possivel evitar os danos que resultam de continuas mudanças e más condições de acomodação de documentos.

CURIOSIDADES DO MUNDO

DUAS RESOLUÇÕES DAS QUAIS ELE SE FELICITA...

Recentemente, no decorrer de uma visita que êle fez no castelo de Malborough, em Bleinhein, onde nasceu, Churchill declarou á multidão que o aclamava:

— Nasci aqui há muito tempo. Foi neste jardim que pedi á sra. Churchill para ser minha esposa...

— Uma pequena pausa á espera do efeito, e Winston prossegue:

— ...Devo dizer que estou sempre plenamente satisfeito dessas duas resoluções.

* * *

UM jovem padre é instruido por um velho monsenhor sobre o modo de conduzir-se ao receber as confissões dos penitentes. "Anda", diz por fim o sabio sacerdote, "eis uma jovem mulher que vem; começa com esta. Eu estarei um pouco afastado do confessionario para ver como te portas e, se fôr o caso, aconselhar-te..." A confissão se revela bastante colorida, e ao terminar, o jovem padre, todo ansioso, sai do confessionario e dirigindo-se ao colega ancião pergunta: "Como foi?". "Muito bem", comenta o monsenhor, "somente eu te aconselho, quando ouvires uma confissão um pouco sensacional, dizer simplesmente: "tzzt, tzzt" em tom censura, e não: "ôba!".

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

4.a) — Quando o infinito indicava voz passiva fica invariavel (impessoal). Exemplos: "Ossos duros de roer". "Lições faceis de estudar". "Coisas simples de dizer, mas dificeis de fazer" "... e mesmo dia os viu batizar".

Em todos estes casos os verbos no infinito indicam a voz passiva, o que se verifica fazendo a conversação para a passiva analitica: "Ossos duros de serem roidos". "Lições faceis de serem estudadas". "Coisas faceis de serem ditas, mas dificeis de serem feitas". "... o mesmo dia os viu serem batizados".

O sentido ficaria alterado, se flexionassemos o infinito nos exemplos acima pois a voz se tornaria ativa: "Ossos duros de (eles) roerem". "Lições faceis de (eles) estudarem". "Coisas faceis de (eles) dizerem, mas dificeis de (eles) fazerem" "... o mesmo dia os viu batizarem" (Conf. Sousa da Silveira, Lições de Português, pagina 330).

5.a) — Quando o infinito depende de um gerundio, fica invariavel (impessoal). Exemplos: "Devendo eles apresentar-se á inspeção, acordaram cedo". "Decidindo eles ficar, venderam todos os moveis". Esperando nós receber favor, recorremos a você". "Podendo eles ficar, retiraram-se logo".

A forma impessoal nestes casos é de regra, porque as orações com o verbo no gerundio equivalem a orações com os verbos em modos finitos, regidos de conectivos subordinativos, sendo os sujeitos das subordinadas iguais aos das orações com os verbos no infinito, conforme o comprovaremos fazendo a conversação.

Os periodos: "Devendo eles apresentar-se á inspeção, acordaram cêdo". Decidindo eles ficar, venderam todos os moveis". "Esperando nós receber este favor, recorremos a você" "Podendo eles ficar, retiraram-se logo", equivalem, respectivamente, a: "Eles acordaram cedo, porque deviam apresentar-se á inspeção". "Eles venderam todos os moveis, porque decidiram ficar". "Nós recorremos a você, porque esperamos receber este favor". "Eles retiraram-se logo, embora pudessem ficar".

Observação do professor Julio Nogueira:

As vezes é o sentido da frase que regula o emprego do infinito. Se a ação do infinito couber indistintamente a varias pessoas, ela ficará invariavel (impessoal). Exemplos: "E preciso ser justo". "Convem não facilitar". "Cumpre estar prevenido".

Estas mesmas frases teriam o infinto flexionado, conforme a pessoa ou pessoas a que se refere a idéia do verbo. Exemplos: "E preciso seres justo". "Cumpre estarmos prevenidos". "Convem não facilitardes".

Julgamos que as cinco regras elaboradas pelo professor Julio Nogueira, com os comentarios que delas fizemos, são suficientes para segura orientação no cipoal tremendo do correto emprego deste idiomatismo português. Há outros estudos mais completos e mais profundos, mas nenhum tão didatico, tão sintetico, tão simples, tão claro, tão acessivel aos estudantes incipientes, como o do professor Julio Nogueira.

LEIAM
HABITAT
REVISTA DAS ARTES NO BRASIL
"HABITAT" significa ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura á qual damos um valor e uma interpretação não apenas artística mas uma função artisticamente social.
A beleza imaginativa de uma floresta, de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa os arquitetos do teatro de Manaus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."
HABITAT, Editora Ltda São Paulo
Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco
PUBLICIDADE TRIUNFO.
Imperador 346-5.º s/16
FONE 7-0-9-6



MUNDO DE LUZ E SOM

Adaptações para o Cinema

Alberto CAVALCANTI

— II —

A lista das peliculas adaptadas e nas quais colaborei é bastante importante e compreende: «Ivettes», de Maupssant, «Le capitaine Fracasse», de Theophile Gautier, e «The Made Me a Fugitive», preparado por um hábil escritor inglês, Noel Langley, de florescente carreira em Hollywood. Seu trabalho de adaptação foi curioso, porquanto somente uma cena da fita foi calcada no romance. Era a cena em que o fugitivo entrava em casa de uma mulher que lhe propunha assassinar o marido.

Não poderia eu citar as minhas adaptações sem mencionar o argumento, que não foi realizado, de «Sparkenbroke», de Charles Morgan. «Sparkenbroke», como todos os romances do famoso escritor inglês, é obra de sutileza difícil de se adaptar para o cinema. O problema de composição era particularmente complexo, pois a primeira parte do livro, estabelecendo os caracteres dos personagens na infancia, representa 50% do romance. Para resumi-la, os adaptadores e eu imaginamos que a fita começasse estabelecendo a celebridade do personagem central, que o romance revelava na segunda parte. Ideamos, então, um guia narrando aos turistas uma versão do passado do famoso homem de letras. Tais interjeições eram decorrentes, durante a primeira parte da pelicula, que terminava com um diálogo entre o famoso poeta, em plena maturidade, e ele próprio, quando criança. Tal liberdade de adaptação poderia horrorizar um escritor menos clarividente do que Charles Morgan, mas o autor se mostrou plenamente satisfeito com a solução dada ao problema.

Um dos casos mais sérios em matéria de adaptação cinematográfica é Shakespeare. O gigante da literatura teve um início infeliz no cinema com «Mid summer Nigths dream», de Max Reinhart, em que os elementos teatrais dominaram. Houve, depois, o religioso tratamento de «Henri V», seguido das filmagens rivais de «Macbeth» e «Hamlet». Estas duas fitas provaram que, mesmo com uma adaptação livre como a de Orson Welles, com todos os seus defeitos, e a adaptação de Lawrence Olivier, que levou em consideração todas as grandes tradições do teatro inglês, contribuem não só para o Cinema, mas também para a educação do público e seu conhecimento das grandes obras universais.

Os organizadores do Festival Internacional de Cinema, em Bruxelas, decidiram, este ano, enviar um «referendum» a personalidades marcantes do cinema, perguntando-lhes quais os dez trabalhos que preferiam e se eles exerceram grande influencia em suas atividades. Não se conhecem, ainda, as dez fitas preferidas, mas a lista que eu enviei contém os seguintes titulos:

1 — «The Girl I Loves, de Charles Ray; 2 — «Broken Blossoms», de D. W. Griffith; 3 — «La Légende de Ghosta Berling», de Mauritz Stiller; 4 — «Battleship Potenkin», de S. M. Eissenstein; 5 — «Moana», de Robert J. Flaherty; 6—«L'Opera de Quat'Sous», de Pabst; 7 — «The Pilgrim», de Charles Chaplin; 8 — «L'Atalante», de Jean Vigo; 9 — «Brief Encounter», de David Lean; 10 — «Ladri di Biciclette», de Vittorio de Sica.

Evidentemente, entre estas dez peliculas, somente três são adaptações e duas outras puras relações documentárias: («Moana» e «Potenkin). Apesar desta aparente contradição, continuo acreditando que a contribuição da literatura existente pode e deve ser cada vez mais importante.

Seria interessante perguntar a estas mesmas personalidades quais as dez fitas que desejariam realizar no futuro. Entre as dez que eu próprio sempre quis fazer estão as adaptações de: «The Tempest», de Shakespeare; «Lontanos», de Pirandello; «Le Grand Mesulness», de Alain Fournier, e, finalmente, «Feliz no Jogo», de Hoffmann.

Graças á completa inexistência de direitos de autor no Brasil, a adaptação desta última história, intitulada «Angela», feita de maneira admirável por Neli Dutra e dialogada por Anibal Machado, foi completamente modificada por elementos sem compreensão e que a tornaram bastante convencional e radionovelesca.

No Brasil, pensei realizar «Elza e Helena», de Gastão Cruls, já apresentada no cinema por Watson Macedo, sob o título de «A Sombra da Outra». Também «Inocência», de Taunay, já adaptada com o mínimo respeito á obra. Ainda no Brasil, penso realizar as adaptações de «Os Condenados», de Osvald de Andrade; «A Moreninha», de J. M. Macedo; «Bangüê» e «Fogo Morto», de José Lins do Rego; «A Porta», de Clô Prado; «Escritório de Caridade», de Edy Costa Lima; «Um rosto noturno», de Reinaldo Moura; «A Estrêla Sobe», de Marques Rebelo; «Floradas na Serra», de Dinah Silveira de Queiroz; «Senhora», de José de Alencar; «Tragédia Burguesa», de Otávio de Faria; e muitas outras na medida em que as nossas possibilidades de produção se forem alargando, com a colaboração de escritores como Anibal Machado, Helena Silveira, Raquel de Queiroz, José Condé, Gastão Cruls, além de outros que fazem da nossa literatura, um dos grandes mananciais do Cinema Brasileiro.

A corrente tão poderosa da critica antecipada (fenômero essencialmente brasileiro) asseverará que não possuimos, técnicos especializados para empreender adaptações que não traiam o nosso patrimonio literário. Outros pretendem que a nossa própria lingua escrita e que as qualidades básicas de nossa ficção, são profundamente anti-cinematográficas. Confesso estar em completo desacôrdo com esses pessimistas. Os técnicos de argumento podem ser treinados com os técnicos de qualquer outro ramo da indústria cinematográfica. A nossa ficção pode ser transposta para a tela, como qualquer das ficções de outros paises e a nossa lingua pode ser «fotografada», tal como nós a falamos. Pretender que a expressão cinematográfica do Brasil é a fita de carnaval, porque o carnaval — isto me foi afirmado por um intelectual muito respeitado — é o único fenômero social tipico de nosso pais, me parece uma monstruosidade, senão um insulto. «A morte do porta-estandartes», de Anibal Machado, seria o climax mais perfeito de uma fita brasileira sôbre o carnaval. Mas esta pelicula estaria muito longe de «Carnaval no Fogo» e muitas outras carnavalescas realizadas até hoje. No caso do conto de Anibal Machado a dificuldade de adaptação será duplicada pela necessidade de adições preliminares á preparação desse climax. Mas, pretender que a imitação de um vulgar enredo norte-americano, falsamente qualificado de original, é o melhor veiculo para a transposição desse «único fenômeno social tipicamente brasileiro» é coisa que não merece comentários.

No caso das adaptações de obras brasileiras, outro fator vai agir, trazendo inúmeras limitações á utilização desse potencial de temas. Toda uma velha guarda de patrioteiros irá objetar que na maioria de nosass obras literárias, há um retrato do Brasil, que determinaria, no estrangeiro, uma falsa concepção de nossa **adiantadissima** civilização. A verdade é que, quanto maior e mais importante fôr o pais, maior será o seu grau de coragem para discutir franca e abertamente os seus problemas em face do mundo. O tempo do navio á vela e da diligência já passou. A televisão, o rádio, a imprensa não nos deixarão esconder a sêca no Ceará, os problemas nordestinos e outras realidades brasileiras. Por outro lado, é mais do que duvidoso que o público internacional se interesse unicamente pelas atividades fúteis das sociedades granfinas de S. Paulo e do Rio, pelo crescimento das nossas **grandes** cidades e pelos feitos da nossa **grande** indústria. E' preciso, pois, que os nossos documentários de propaganda se encarreguem de estabelecer um justo equilibrio entre essa bachada e os dramas fundamentais da terra e do homem do Brasil.

No desenvolvimento das escolas iniciais de Cinema havia a preocupação de estabelecer um meio de expressão. Hoje a linguagem cinematográfica já foi firmada e está em via permanente de aperfeiçoamento. As contribuições como «Limite» não se justificam mais. Há, de um lado, os nossos temas que os nossos escritores vêm tratando, e de outro, a maneira de apresentá-los, numa linguagem universal, que é o Cinema. Que o retrato seja fiel, portanto, e que a linguagem seja correta.



Uma sugestiva cena de «O Moinho do Pó», pelicula italiana dirigida por Alberto Lattuada, um dos mais importantes diretores do cinema da Italia. Baseado em conhecida obra literária, o filme é interpretado por Jacques Sernas e Carla del Poggio

Depoimento sobre o Cinema

Pascoal Carlos MAGNO

(Com especial permissão do autor)

— Infelizmente o cinema, e em especial o americano, está em absoluta decadência.

Vão longe os bons tempos da chamada sétima arte em que era possivel apresentar, aos olhos do publico, espetaculos de interêsse, em que havia uma pleiade de grandes artistas, muitos dêles vindos do palco. Em que os argumentos eram escritos por pessôas com miolos. Hoje, o conteudo literário, ou melhor o traçado de situações dum filme deixa muito a desejar. A maioria dos argumentistas são analfabetos, meros escrevinhadores de histórias de quadrinhos ou de "best-sellers" americanos. Quantidade não quer dizer qualidade.

Operou-se sim um grande progresso na técnica cinematografica, mas o sumo, a historia que se deve apresentar ás massas cultas e incultas, esse meu amigo, só tem retrocedido.

Acho que a Campanha de Alfabetização de Adultos deveria começar o seu ascerdocio contra o cinema "yankee". O pior mais bem feito cinema do mundo.

Para falar a verdade, tôda a vez que vou ao cinema, durmo. Não porque, não goste do cinema. E' porque indo sempre tão preocupado com teatro, que um ambiente, refrigerado, é sempre um convite para um descansozinho de olhos fechados.

Só abandono a sala de projeção quando já descansei.

(Continua)



Elena Varz, uma das mais novas e mais talentosas estrêlas do cinema italiano, numa cena de «Cristo Proibido», pelicula de Curzio Malaparte. Este filme, que será exibido brevemente no Art Palacio, vem precedido dos mais sinceros elogios da critica estrangeira, sendo apontado como uma das mais importantes e vigorosas realizações do moderno cinema italiano.

A RESPEITOSA NO CINEMA

José de Sousa ALENCAR

«A Prostituta Respeitosa» de Jean Paul Sartre, que assistimos representada no Santa Isabel por Maria Della Costa e Sandro Polonio, está sendo filmada em Paris. Com a realização desta pelicula mais uma valiosa contribuição será feita para um melhor esclarecimento em tôrno do preconceito racial contra o negro. Diferente do que o titulo sugere a muita gente (inclusive ao diretor do Teatro Deodoro de Maceió, prof. L. Lavenere, que impressionado pelo titulo não permitiu a representação da peça) êste trabalho de Sartre além de ser um importante estudo da personalidade e do caráter de alguns individuos, é um impiedoso e irônico documento contra o preconceito racial. Ilustrado com as caracteristicas do preconceito existente nos Estados Unidos contra o negro, pais escolhido pelo autor para o desenrolar da ação. E' verdade que Sartre não procurou definir um determinado pais para ilustrar as suas idéias. Sua peça poderia ser vivida em qualquer lugar onde existisse o preconceito, a intolerância, o orgulho de possuir maior ou menor intensidade de pigmentação, olhos obliquos, genealogias estereis e tantos outros detalhes antipaticos que tendem a separar e classificar os homens. O próprio Sartre, para destruir certos mal entendidos a respeito de seu trabalho, declarou, no prefacio de uma edição tirada em 1948: «Quando esta peça foi apresentada, certas pessôas pretenderam que ela era anti-americana. Eu não sou anti-americano. Nem mesmo sei o que isto significa. Sou anti-racista, porque sei o que é racismo.»

Quanto á realização cinematográfica de «A Respeitosa» está sendo considerada como uma das mais comentadas e bucolicas realizadas ultimamente em Paris. O filme está sendo dirigido por Marcelo Pagliero, um ator italiano existencialista, e que conhecemos através de seu trabalho como o jornalista em «Roma, Cidade Aberta» e o marinheiro de «Dedée d'Anvers». Entusiasmado pelo trabalho, contando com um abnegado produtor epipeio, Pagliero fez construir nas margens do Sena o modêlo de uma pequena cidade tipica americana. Como diz o próprio noticiario francês, o estudio de Bourbevoie mudou de aspecto. Transpondo seus portões pode-se andar em ruas fecericamente iluminadas a gás neon; enight-clubs»; bars construidos no velho estilo colonial de New Orleans; orquestras de negros soluçando «blues». Outro «set» foi inteiramente transformado numa estrada de ferro onde descansam varios carros, distinguindo-se um vagão desmontavel onde tem inicio a história, quando um negro é assassinado por um branco. Todos os estudantes negros de Paris foram convidados para participar do filme, conseguindo, o diretor, um total de cem figuras. Os principais desempenhos foram confiados a Barbara Laage, uma escandinava de cabelos louros, com longa atuação na Broadway, possuindo o sotaque e as caracteristicas de uma americana do sul. Walter Bryant foi o interprete da peça durante dois anos, na Broadway. Entre as cenas de maior sensação do filme, citam um numero musical onde um preto gigantesco e de musculatura perfeita dansa a conhecida «Dansa Ritual do Fôgo» de Manuel de Falla.

Despertando os mais diversos comentarios, possuindo desde já um sabor exótico, êste filme dirigido por Pagliero promete ser uma das maiores sensações deste fim de ano em toda a Europa.

COTAÇÕES DA SEMANA

O filme de maior interesse a ser lançado nesta semana foi "Até o Ultimo Homem". Como um filme dirigido por Lewis Millestone, o mesmo realizador do clássico "Sem Novidades no Front" e o maior especialista em filmes de guerra, esta produção da Fox decepcionou. A primeira parte do filme situa-se num plano aceitavel, com alguns momentos de bom cinema e alguns processos originais, mesmo assim está bem distante do que poderia realmente fazer o autor de "Um Passeio ao Sol", o melhor filme sobre a segunda guerra. Na primeira metade do filme o que podemos atribuir como favoravel a Millestone é o original, inteligente e belissimo emprego do "flash-back" (retrocesso) quando o diretor modifica a ação, através do espaço e do tempo, usando pequenos detalhes: a mão que escrevia no pequeno quadro negro de um navio é imperceptivelmente transformada na mão de um professor que escreve no quadro negro de uma escola. E assim são os outros retrospectivos. Outra sequencia exemplar é o desembarque da infantaria numa ilha do Pacifico, ressequida e queimada por combates anteriores. Contando com uma montagem excelente temos os melhores momentos do filme. Daí por diante é rotina, é pregação, propaganda visando, naturalmente, a guerra da Coréia. E' verdade que em algumas cenas isoladas podemos reconhecer restos do talento de Millestone, principalmente nas cenas de morte, uma das caracteristicas do estilo, deste diretor, sempre identificadas pelo seu caráter poetico e filosofico. No todo porém "Até o Ultimo Homem" decepciona. Se não chega a insinuar declinio, é uma irrecusavel prova de subordinação ao problema financeiro que escravisa o talento em Hollywood.

"A Ilha do Tesouro" como muitos supõem, não é um filme para crianças. Produzido por Walt Disney e realizado nos estudios ingleses foi baseado no livro de Robert Louis Stevenson. Pela primeira vez Disney produz um filme sòmente com atores. E vale acrescentar que faz com a mesma honestidade com que realiza os seus famosos desenhos. Embora seu filme não possa ser apontado como uma grande realização cinematografica é pelo menos um filme bem cuidado, procurando quanto possivel ser fiel ao original literario. E conseguiu, não sòmente quanto ao cuidado de adaptação, mas pelo próprio conteudo artistico e cinematico, superar a antiga realização de Victor Fleming interpretada por Wallace Beery e Jacquie Cooper, reprisada em 1951. Realizada em belissimo tecnicolor seu filme conseguiu captar melhor os personagens de Stevenson, o proprio clima do livro, dramatico e poetico, em vez de humoristico, principalmente no que tange á caracterização da figura do pirata Long John Silver, um personagem sinistro mas capaz de bons sentimentos, inclusive admirar a bravura de um garoto. Os interpretes são ótimos, distinguindo-se Robert Newton como John Silver; Basil Sidney como o Capitão Smollet; Finlay Currie e Geoffrey Wilkinson respectivamente como Capitão Bones e Ben Bunn. A direção de Byron Haskin discreta, naturalmente controlada por Disney.

"Vinho, Mulheres e Musica", é uma comedia musical apenas divertida, com im longo programa de canções e numeros de dansa. O filme foi produzido por Howard Hughes e deve a este produtor os seus melhores mómentos. Todavia o melhor valor do filme reside da coreografia de Busby Buckley, um dos melhores coreografos de Hollywood. Numeros originais, receberam uma interpretação regular de Tony Martin, Janet Leigh, Ann Miller e Gloria de Haven. Eddie Bracken, se encarrega da parte cômica apesar da debilidade do seu talento. "Os Noivos de Mamãe" é mais uma comedia americana passada no ambiente domestico, plena de pieguismo, de lugares comuns, procurando impôr ao público um padrão de vida e uma filosofia familiar inteiramente absurdos.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"TRÊS SEGREDOS" — Este é um filme dirigido por Robert Wise, o mesmo diretor de "Punhos de Campeão". Pelo talento do diretor e pela maneira como o filme foi aceito pela critica do sul, "Três Segredos" promete ser a melhor pelicula da próxima semana.

"AVENTUREIRA" — Um dramalhão mexicano já apresentado no Recife e que inexplicavelmente volta ás nossas telas. Há poucos meses foi exibido em Nazaré da Mata e outros municipios. De maneira absurda estará no Art Palacio, o nosso melhor cinema, durante uma semana. Se pelo menos o filme possuisse algumas credenciais ou o minimo de valor artistico ainda poderiamos desculpar a sua reprise. Infelizmente "Aventureira" é um dos filmes mais estupidos já realizados em todo o mundo. Estupido em todos os sentidos, sem deixar margem para o mais discreto elogio a qualquer detalhe. Se o espectador não pretende comprometer o seu gosto artistico não assista nem tome conhecimento deste filme, uma vergonha para a arte cinematografica.

REFLETOR

Contava 62 anos e poucas são as pessôas que dêle se recordam: uma historia do cinema americano publicada recentemente não lhe dedicou nenhuma palavra, enquanto desperdiçou quase meia página com o atlético e inexpressivo Jon Hall.

Baxter trabalhou no cinema durante quase 30 anos e a despeito de não conseguir impôr-se entre os mais famosos e fatais astros do mudo, foi um entre os poucos a salvar-se durante a revolução dos talkies, que demoliram personalidades muito mais robustas que êle.

Foi o protagonista do primeiro filme-revista Rua 42, rodado pela antiga Warner-First, produzido por Lloyd Bacon e teve como comparsas a saudosa Bebé Daniels e Ginger Rogers, então uma simples dansarina.

A' noticia da morte Baxter, ocorrida a 7 de Fevereiro ultimo, os jornais dos States não dedicaram mais que 8 linhas. Oito simples linhas para uma longa e feliz carreira, entre as mais tranquilas de Hollywood, por dezenas e dezenas de anos, por centenas e centenas de personagens. — convenhamos, — é muito pouco para uma que entre todas podemos considerar inesquecivel.

Papai Pernilongo, extraido de um famoso best-seller norte-americano aí pelos idos de 1930, foi um dos maiores sucessos de bilheteria obtidos por Baxter, interprete, tambem, de filmes sérios e de grande êxito, como Os 4 filhos de Adão, sem se falar, igualmente, de uma série de peliculas nas quais personalisou o famoso bandoleiro mexicano Zorro. Um dos seus ultimos trabalhos foi Estritamente confidencial, realização do famoso Frank Capra.

MIRELLA

Quando Anna Maria Pierangeli assinou o contrato que a vincula por 5 anos a uma casa produtora americana, convidaram-na a preencher uma ficha-estatistica algo curiosa. Dessa ficha sabemos que ela nasceu em Cagliari (cidade de uma ilha da Italia), a 19 de junho de 1932. Frequentou a escola primária, o ginásio e a Academia de Arte, em Roma.

Seus cabelos foram definidos pelo encarregado de preencher as fichas como louros com reflexos de morango. Passatempos preferidos: criar gatos e cachorros, montar a cavalo sem sela, patinar sobre o gêlo e dançar (fox, rumba, tango). Quanto ás comidas, não tem preferências. Dos pratos americanos o que mais gosta é do indefectivel ice cream soda.

Sôbre as leituras a jovem estrela romana é particularmente atraida para as longas novelas de amor. Ambições: trabalhar ao lado de Spencer Tracy.

Anna Maria Pierangeli tornou-se atriz devido ao conhecimento que sua familia tinha com Rita De Liguoro, antiga estrela do cinema mudo italiano. Enjusiasmada com a mocinha, apresentou-a ao diretor Leonide Moguy e dessa apresentação nasceu Mirella.

A BELA ESTHER

De uns anos para cá, Esther Williams aparece na cobiçada lista dos 10 atores de Hollywood que procuram com os seus filmes os maiores lucros para as casas produtoras.

As razões dêsse enorme sucesso são multiplas: Esther, de fato, não é somente bonita, mas possue tambem um sorriso luminoso, um rôsto candido, enfim é uma figura perfeita sem ser provocante. Além disso, é uma atriz inteligente e uma nadadora de mérito excepcional, uma das melhores do mundo.

Em 10 anos, de 1942 até hoje, interpretou 18 filmes (recebe 125 mil dolares em cada um) e nenhum dêles pode considerar-se uma obra prima. Tôdos, porém, contêm os elementos sentimentais, fantasiósos e ingênuos que agradam ao publico.

Entre os grande dôtes de Esther Williams conta-se tambem o de ser uma mulher hábil em negócios: é proprietária, com o marido, de uma fábrica de aparelhos de precisão, de um restaurante e de algumas residencias que aluga. Participa, igualmente, dos lucros de uma grande fabrica de roupas para banho, na California.

Nascida a 8 de agosto de 1921, conta agora 31 anos, é casada em segundas nupcias e tem dois filhos. Seu contrato com a Metro mantêm-na prêsa por mais 10 longos anos a essa fábrica.

DOCUMENTARIOS

A produção de documentarios nacionais continua sempre em nivel baixo. Trata-se eternamente de disfarçada publicidade politica, agravada pela retorica de comentários sem gosto e sem significado. A vida real está ausente, o homem é fotografado em função de boneco e, mesmo nossas paisagens, parecem lugares imaginários, como se fôssem cenários de operêtas.

Antigamente o público vaiava. Hoje, coitado, boceja com resignação oriental...

Rita Hayworth, terminada a missão de princesa, jogou-se com tôda a pujança no papel de atriz cinematográfica: precisa novamente tornar-se popular. Visita com frequencia os feridos de guerra da Coréia e participa das reuniões sociais do mundo feminino contra o uso de cock-tails.

Recentemente, foi visitar o hospital militar de Tacoma. Sua chegada suscitou reações diversas. Um jovem médico disse-lhe:

— "Não entre naquela divisão; os recolhidos são perigosos para a senhora!".

— "O que é que êles têm?" perguntou, inocentemente, a atriz.

— "Nada" — redarguiu-lhe o interpelado — "estão quase bons e ansiosos por conhecer fêmeas!".

VALENTINO SEM PAZ

Desde 1933 que o produter americano Edward Small gastou tempo, dinheiro e saude para a realização de um filme sobre a vida de Rodolfo Valentino. Small fez escrever o enredo 18 vezes, por 40 escritôres diferentes. Depois de ter espalhado em todas as direções seus talent-schools á caça de um sósia de Rodolfo Valentino, achou-o na pessoa de um certo Edward Kryler, ao qual ensinou a recitar á maneira do bêlo italiano.

No melhor de tudo, porêm, Edward morreu, imitando seu sósia além do previsto. Novas buscas, novas reuniões em Hollywood de todos os moços americanos de tipo latino, parecido com Rudy.

Entre os 1874 candidatos foi feita uma primeira escolha de 490 e depois uma ulterior seleção apontou um jovem de Nebraska, Walter Fleischmen, cujo nome foi logo mudado por o de Tony Dexter.

O tirocinio de Dexter prolongou-se por 3 anos, nos quais êle aprendeu a fumar, dançar o tango, cavalgar e beijar como Rodolfo Valentino, estudando isso pelas cenas dos filmes Filho do Sheik e Quatro Cavalheiros do Apocalipse e imitando-os em frente da camera. A imitação filmada era posteriormente confrontada com a original e tal experiencia repetiu-se até alcançar a maxima semelhança.

E assim afinal, depois de tanto trabalho, giraram o filme e lançaram-no pelo mundo. Há poucos dias foi apresentado no sul do pa's, com um discreto sucesso de curiosidade.

Mas os azares do produtor não acabaram. O filme contém cênas demoradas sobre os amores de Rudy com uma atriz, mulher de seu diretor, representada por Eleanor Parker. A historia desse amor desagradou a velha atriz Alice Terry, que foi partenaire de Rodolfo, num filme dirigido por seu falecido marido Rex Ingram: julgando-se difamada, Alice denunciou o produtor.

Outra causa contra o pobre Small foi intentada pelos herdeiros de Valentino, que exigem indenização pelo uso, por êles não autorização, do nome Valentino, no titulo do filme. Se os tribunais estiverem contra Small, êste afirma que nunca mais será produtor...

PAULO FRANÇA

NOTICIAS

A sequência de «The Jealous Lover de The Story of Three Loves começou a ser filmada. A pelicula, que consiste na reunião de três historias, tem como figuras principais Leslie Caron, Farley Granger, Ethel Barrymore, Zsa Zsa Gabor, Paula Raymond, James Mason, Moira Shearer. Trata-se de uma produção de Sidney Franklin, dirigida por Vincente Minnelli, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

Maria Tallchief, primeira bailarina do Ballet da Cidade de Nova York compareceu diante das câmeras para representar o papel da célebre Pavlova na pelicula da Metro-Goldwyn-Mayer «The One Piece Bathing Suit».

• • •

Barry Sullivan e Dick Powell foram escolhidos para papeis-chave em «Tribute to a Bad Man», filme M-G-M estrelado por Lana Turner e Kirk Douglas. A pelicula, ora em preparativos, é uma produção de John Houseman e será dirigiga por Vincente Minnelli.

• • •

Zsa Zsa Gabor regressou aos estudios da M-G-M a fim de começar os ensaios com Jean Pierre Aumont para o filme «Lili», que Charles Walters dirigirá. Nessa nova produção de Edwin H. Knopf tambem aparecerão Leslie Caron, Mel Ferrer e Kurt Kasznar.

• • •

«The Devil Makes Three» é o titulo da nova pelicula de Gene Kelly, após «Cantando na Chuva». Sua companheira nêsse filme, que está no momento sendo rodado na Alemanha, é Pierre Angeli. Richard Rober e Richard Evans tambem aparecem no elenco dessa nova produção de Richard Goldstone para a M-G-M, dirigida por Andrew Marton.

• • •

Robert Taylor e Eleonor Parker encabeçam o elenco de «Eagle On His Cap», produção M-G-M ora em filmagem. Como coadjuvantes, aparecem James Whitmore e Marylin Erskine.

• • •

Filmes M-G-M recém-concluidos: «A Jovem de Branco (The Girl in White), June Allyson, Arthur Kennedy, Gary Merrill; «O melhor é casar (Love is Better than Ever), Lary Parks, Elizabeth Taylor; «Scaramouche» (Tecnicolor), Stewart Granger, Eleonor Parker, Janet Leigh, Mel Ferrer, Henry Wilcoxon, Nina Foch; «Cantando na Chuva» (Singin' in the Rain — Tecnicolor), Gene Kelly, Donald Conor, Debbie Reynolds, Jean Hagen; «Uma aventura em Roma» (When in Rome), Van Johnson, Paul Douglas, Joseph Calleia; «Talk About a Stranger», George Murphy, Nancy Davis, Billy Gray; «The Wild North» (Amsco), Stewart Granger, Wendell Carey, Cyd Charisse; «Young Man With Ideas», Glen Ford, Ruth Roman, Denise Darcel, Nina Foch.

• • •

Gene Kelly e Pier Angeli foram filmados na mansão alpina de Hitler, em Berchtesgaden, na Alemanha. Ao contrário do que informaram os jornais de que os edificios haviam sido destruidos, os mesmos existem e estão sendo usados para cenas de «The Devil Makes Three», da M-G-M. Kelly, Miss Angeli, Richard Egan, os atores alemães Claus Clausen e Michael Tellering, o diretor Andrew Marton e o produtor Richard Goldstone partiram de Munich para filmarem na célebre mansão montanhesa. Entretanto, segundo o acôrdo firmado entre as autoridades militares norte-americanas e o governo alemão, as construções serão em breve demolidas, para aproveitamento do material, conforme exige o programa de edificações traçado para a Alemanha.



Gary Cooper, em companhia do diretor Clarence Brown, durante um dos intervalos da filmagem de «No Palco da Vida» (It's a Big Country), em que o astro de «Vontade Indomita» tem o principal papel. Produção M. G. M.

FITA — NOVA EDIÇÃO

Para a Mulher no Lar

(Conclusão da 6.ª página)

REABILITAÇÃO DOS BISCOITOS SECOS

No tempo de nossas avós, convidar algumas amigas e conhecidas só era «protocolar» quando este convite era feito alguns dias antes, e não era considerado «distinto» oferecer bebidas frias e quentes, sem que fossem acompanhadas de montanhas de biscoitos e bolos feitos em casa. Hoje, a hospitalidade é entendida num sentido muito mais agradavel, sem a minima obrigação de um lanche suntuoso. Para êste tipo de reuniões, basta um só pratinho de salgados ou doces, os quais estão ao alcance de todas as bolsas. Mas, como boa dona de casa, quer reabilitar os biscoitos sêcos, que eram o orgulho de nossas avós?

BISCOITOS DE LEITE

250 gramas de farinha de trigo; 80 gramas de manteiga; 25 gramas de açucar; um copo de leite; uma pitada de baunilha; uma pitada de sal; uma colherzinha de fermento.

Ponha a farinha em fonte, sôbre a mesa, e no centro ponha os outros ingredientes, trabalhando tudo junto até obter uma massa lisa e uniforme; estenda-a sobre a mesa com o rôlo de madeira, alta dois milimetros; corte em tiras largas dois centimetros e longas dez. É bom fazer êsse corte com um ferrinho de gômos para enfeitar as beiradas. Deixe repousar dez minutos, depois pincele os biscoitos com um pouco de leite, e leve-os ao fôrno em taboleiro untado, por dez minutos, mais ou menos.

BISCOITOS DE AMENDOAS

150 gramas de farinha de trigo; 80 gramas de amendoas socadas; 6 ovos; 6 colheres de açucar; uma pitada de baunilha.

Trabalhe numa terrina, com uma colher de madeira, cinco gemas de ovos com um ovo inteiro, o açucar e as amendoas socadas. A' parte bata as cinco claras em neve; junte um quarto de claras batidas ás gemas, depois ponha nessa mistura a farinha misturada com a baunilha e por ultimo junte o resto das claras. Forre de papel impermeavel e untado uma fôrma retangular de bordos altos, e ponha nela a massa. Cozinhe a fôrno moderado durante meia hora, mais ou menos, depois deixe esfriar quase completamente; desenfôrme o doce, tire o papel, corte em fatias altas um centimetro e torne a pôr os biscoitos no fôrno para enxugar e colorir.

BISCOITOS COM AMENDOIM

250 gramas de farinha de trigo; 125 gramas de açucar; 125 gramas de manteiga; meia xicara pequena de leite; alguns amendoins descascados e sem peles.

Ponha a farinha em fonte, junte todos os ingredientes, amasse juntando o leite pouco a pouco por vez até que a massa fique bem lisa e igual; estenda-a na espessura de meio centimetro e corte os biscoitos com um copo. Ponha-os sobre o taboleiro untado, guarneça cada biscoito, pondo no centro um amendoim ou uma pitada de geleia, e deixe cozinhar durante vinte minutos em fôrno não muito quente.

BISCOITOS QUENTES

Estes biscoitos devem ser servidos quentes, não se prestando por isso, para ser guardados.

250 gramas de farinha de trigo; banha, 125 gramas; açucar, três colheres; uma pitada de sal; meio copo de água; uma gema de ovo para dourar.

Ponha a farinha em fonte, no centro coloque a gordura, o açucar, o sal e a agua e trabalhe até conseguir uma massa igual; faça com ela uma bola e deixe repousar durante 45 minutos. Estenda-a na espessura de dois ou três milimetros, corte-a em rodelas com um copo enfarinhado, ponha as rodelas num taboleiro untado de manteiga, doure a superficie com a gema diluida com um pouco de agua, depois polvilhe de açucar e leve ao fôrno bem quente, durante vinte minutos.

TORTA DE PAO

Fatias de pão dormido coradas no fôrno; 1 ovo inteiro; uma xicara de leite; 100 gramas de açucar; perfume de baunilha ou casca de limão; 50 gramas de passas postas de molho; um bolinho de manteiga; 100 gramas de geleia.

Ponha as fatias em uma vasilha de louça, cubra de leite, acrescentando algumas colheres de açucar e deixe amolecer por uma meia hora. Desfaça rapidamente o pão com uma colher, mas não completamente, de modo que fique aqui e ali algum pedacinho, junte o ovo casca de limão caida ou com casca de limão ralada ou com baunilha e misture tudo junto; prove a mistura e veja se necessita mais açucar. Unte de manteiga uma torteira, ponha nela metade da massa, cubra com uma camada de geleia e acabe com uma ultima camada de massa. Alise bem a superficie, polvilhe de açucar e leve ao fôrno para colorir durante uns vinte minutos. Poderá servir fria ou quente.

DOIS AMIGOS, embriagados, saem de um bar e sobem ao carro. Este parte como um raio, trepa na calçada, esbarra numa parede, desce, gira em torno de um poste, passa rente a um caminhão e continua a correr em zig-zag, até que um dos dois exclama impressionado:

— Presta mais atenção, queres morrer?

— Como? — balbucia o outro. Não és tu que guias?

UMA senhora, que tem uma vida conjugal pouco feliz, desabafa com uma amiga.

— Agora não tenho nem mesmo um nome! Quando nos casamos ele me chamava Josefina depois, quase de repente, Josefa. No ano passado começou a chamar-me José e, mais tarde, com a maxima indiferença me chamava Jo! Agora já não me chama: assobia...

JORNAL DE CRITICA
ESCLARECIMENTO NA FRONTEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

normas pragmaticas ou dos *slogans* de um partido — isto equivale a escrever sob ditado, o que não pode gerar obras de arte genuinas e superiores. E todo trabalho literario feito sob ditado ou propaganda produz apenas contrafações, sejam embora um pouco brilhantes e valiosos, conforme o talento dos seus autores. Permaneça comunista o sr. Perminio Asfora, que isto é um problema de sua consciencia de cidadão, mas se liberte como artista de qualquer tutela ou orientação de comitês.

Pois, em ultima analise, quem nos garante mesmo para os comunistas, a veracidade, até a validade de tais normas e esquemas? Como eles têm variado na Russia, que os dita para os seus partidarios no mundo inteiro, ao sabor de circunstancias e necessidades de momento! No principio da Revolução o lucido Lunatcharsky, comissario da Instrução Publica, declarava-se disposto a não prescindir dos classicos e da chamada literatura burguesa na sua formula de "conservador do antigo e protetor do novo".

Proclamava Lunatcharsky a necessidade de uma nova "literatura proletaria", mas afirmava: "A arte encerra, junto com seus elementos de classe, elementos humanos. As classes desaparecem, as artes permanecem". Em seguida, o partido na Russia iniciou um combate contra a preocupação da forma com o seu grito de guerra ao "formalismo". Depois, o mesmo partido veio a preconizar em arte uma especie de academismo quanto á forma, e, quanto á substancia, uma formula chamada "realismo socialista" que não se sabe bem o que seja, mas exige antes de tudo do escritor um animo otimista, uma estreita aliança sovietico-norte-americana, embora em sentido diverso, no *happy-end* obrigatorio.

Dessas variedades e flutuações na linha do partido para as obras de arte o sr. Perminio Asfora deve estar sentindo as consequencias. Deu-me ele proprio a conhecer comentarios criticos dos seus camaradas que consideram *Fogo Verde* pouco ortodoxo porque se não me engano, a ação se desenrola num tempo passado e porque a solução não é bastante otimista. Tudo isto, que poderá ter alguma seriedade, que aliás não percebo, na ordem politica, parece-me pueril na vida literaria. O que é serio para a literatura, é que o sr. Perminio Asfora e os seus camaradas escrevam romances de valor, sejam com o ambiente no passado ou no presente, sejam pessimistas ou otimistas, sejam burgueses ou proletarios. Escrevam obras literarias, e nós as aplaudiremos sem partidarismo como estou aplaudindo hoje alguns aspectos e algumas partes do romance *Fogo Verde*, embora esteja ele ainda distante do meu gosto e das minhas exigencias em materia de arte.

(1) — Perminio Asfora — *Fogo Verde* — Editora Brasiliense Limitada — São Paulo, 1951.

Para remessa de livros — Praia de Botafogo, 48.



Esta é a grande caracteristica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia.



Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Indicador Profissional

MÉDICOS

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focus dentários, pelos Metodos dos Professores Claudio Melo, Mario Badan e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala 406 Recife — Pernambuco
Horario: de 9 ás 12 e de 15 ás 18, diariamente

Dr. Fernandes Viana
COMUNICA A TRANSFERENCIA PROVISORIA DE RESIDENCIA PARA
RUA 12 DE OUTUBRO, 37 (1.ª transversal da Rua do Futuro — AFLITOS)
Consultorio: Edificio Vieira da Cunha - Salas 314-317 R. Detenção, 85 - 3.º

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4144
Horario: 11 ás 12 e 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 81 — Boa-Viagem, perto do Proventorio.

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 ás 12 horas

NEUROCIRURGIA DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: nevralgias, dores de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons. Edif. Sto Albino, 7.º andar, salas 715-719. Das 15 ás 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 83. Fone 3452

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS á tarde. Cons. Ed. Sloper, sala 21, 2.º andar. Rua Nova 352. Fone 6967. Res. Rua Falcão Lacerda 272 — Tegipió — Recife

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 302
1.º ANDAR — FONE: 2572

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 810 — 8.º andar

Clinico das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10 e 15 ás 18 horas
Edificio Sto. Albino, 8.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 813 e 814
Fones: 2306 - 28942 - 6858
Recife — Pernambuco
(84677)

DR. NORBERTO SCHNEIDER
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar. Sala 73.
Res. Rua Afonso Celso, 85 TAMARINEIRA

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

Dr. Gumercindo Amorim
Comunica aos clientes e amigos a MUDANÇA do seu consultorio para o Edificio Santo Albino, Avenida Guararapes, 7.º andar, sala 718A, onde ficará á disposição dos mesmos de 16 as 18 horas, diariamente.
DOENÇAS DO CORAÇÃO, ELECTROCARDIOGRAFIA
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro.

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancários, Av. Guararapes, 131 — 6.º andar, sala 102. Das 14 ás 17 horas
Res. Av. Boa-Viagem, 3350
Fone: 8 V 71

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CONSULTAS ás segundas, quartas e sextas-feiras das 16 ás 18 horas. Rua do Padre Inglês, 331
Telefones. 2662 e 2073

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 108

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas — coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 362, 3.º andar, 10 ás 12 e 15 as 18. Fone 7103
Res.: Av. Norte, 2063

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa 1049. Fone 3584. Cons.: Ed. Sulacap, salas 204-206, ás 16 horas

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. P. C. C.) — Edif. Trianon, 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2360

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 16 ás 18 horas, diariamente

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, 362 e Praça do Derby, 211

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala 408
Resid: R. José Bonifacio, 529 Torre
(80533)

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO 7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, exceto ás quartas e sábados
Av. Rio Doce, 129. Olinda

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131 . Salas 802-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1|2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras, Partos, Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterilidade. Fisioterapia. Cons.: Edif. Duarte Coelho, 7.º andar, salas 701-7-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade, 166. Fone 28398. Consultas das 14 ás 18 horas.
(8665)

DENTISTAS

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 ás 18 hs. — 3as. 4as. e 5as — 14 ás 16 hs. Sabados — 10 ás 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens, provas de função hepatica e intestinal. Cons.: Av. Guararapes 110 (Edif. Sulacap) 2.º andar sala 218. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 ás 18.30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho 75 — Espinheiro.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. De assistencia Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro, Edif. Sertã, salas 303 e 304, 3.º andar. Consultas das 4 ás 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde, 163 — Derby. Fone: 28480

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias — Cirurgia Protese — Raios infra-vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, 147 — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala 606, 6.º andar, diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto aos 3.ªs á tarde, 5.ªs pela manhã.

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente de Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Ionização transcerebral. Cons.: R. Nova 318, 1.º Fone 6733. Das 15 ás 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima 360. Torre. Tel. 28428

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio, 102. Fone 3137. Res.: Rua José de Alencar 271. Recife. Horario: 7 ás 12 e 14 ás 18. Exceto aos sábados

DRA. CLARICE LUDMER
DA MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 105. Expediente das 14 ás 18 horas. Fone 3266.

DENTISTA DE CRIANÇAS
DRA. GITELA LITWAK
Ass. da Clinica Odontopediatrica do H. Infantil
Edf. Sto. Albino, 9.º andar sala 921
Horario: 2as, 4as. e 6as., das 13.30 ás 16 horas
3as., 5as. e sabados, das 9 ás 12 horas

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.º
Fone 7196
Res.: R. Fronteiras, 229
Fone 2381

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco 4.º pavimento Salas 415 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 110. Fone 3858. Recife

Dr. EDUARDO ASFORA
Cirurgião Dentista
RAIOS X
Consultorio: Edificio Ouro Branco — 4.º Pavimento — Salas 416 e 420
Consultas diarias: das 3 ás 6
(Hora marcada)

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 ás 18 horas — Recife

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia. Ed. Santo Albino, Sala 724 3as. e 5as.: 16 horas, sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 449 Fone 3680

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos: Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Sinais. Correção plastica dos seios, abdomem. Labio leporino e guela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras, varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto Albino 7.º, sala 724, diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo de Badan — Dentaduras — Peças moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo.
Consultas diarias de 8 ás 12 — 14 ás 18
Edificio "Ao Anel de Ouro" Salas 61 e 62, 6.º andar

DRA. EUGENIA BUHNIK
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo da citologia vaginal. Curso de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo.
Cons. Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 16 ás 18 hs. Resid.: R. do Morro 893 — Espinheiro

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º salas 516 e 517. Telefone 6188
Residencia: Rua Hora, 462
Telefone 28092

Dr. Ferandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO — VASOS E SANGUE
Consultorio: 16 ás 18 — Edificio Vieira da Cunha — Salas 314 e 317 — R. Detenção, 85 — 3.º
Residencia: R. 12 de Outubro, 37 — Aflitos.

W. J. DE ALMEIDA
Cirurgião-Dentista
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica.
Seguradora sala 210 - 2.º andar — Das 13 ás 17 horas.

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e Salustiano Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencias e psicodiagnosticos. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebrais. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 783. Das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 115 — 1.º andar

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português. Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio, rua da Palma, 318, 3.º andar. Fone 6546, das 14 ás 18 horas, aos sábados das 8 ás 12 horas

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios —
End.: Rua da Aurora, 49 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José.

A PRA-8 Caminha a Passos Firmes

OS FREQUENTADORES DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO PODERÃO GANHAR UM RADIO AGORA — ESTREIA HOJE UMA REVISTINHA INFANTIL — VEM AI O INESPERADO: UMA NOVELA SERTANEJA — REVISTA DA CIDADE EM GRANDE GALA, HOJE À NOITE COM CARACTERIZAÇÕES — O CAST DO RADIATRO UM DOS MELHORES DO BRASIL E CAPAZ DE INTERPRETAR QUALQUER NOVELA

Decididamente, estamos a assistir a um grande renascimento na PRA-8. Os programas que vêm sendo sucessivamente lançados naquela emissora cáem logo no gosto do publico. A passos firmes vem a Rádio Clube de Pernambuco organizando para melhor o roteiro diário de suas atividades, introduzindo aqui um programa armado, ali um programa de auditorio alegre, além uma novidade.

GANHAR UM RADIO, SONHO DE TANTA GENTE!...

Para aquelles que desejam possuir um rádio a ocasião chegou. Possuir sem gastar nada. Possuir um rádio recebido de presente, caido do céu. E' que a PRA-8 vai lançar na proxima quarta-feira, ás 21 horas, no seu auditorio A, espetacular programa de novidades, sob a animação de Tavares Maciel. Esse programa conta com o sensacional concurso de um novo produto entre nós, o sabão Flamengo que vai distribuir toneladas de premios. Mas o que interessa é o radio e este será sorteado, cada semana, para realizar, a cada quarta-feira, o sonho de muita gente

HOJE DE MANHÃ CRIANÇAS NUMA REVISTINHA

O Auditorio A da PRA-8 conhecerá hoje pela manhã grandes momentos. E' que vai estrear uma revistinha infantil sob a orientação geral de Santa Cruz e o famoso Salomão. Os ensaios têm sido constantes e a petizada promete fazer coisas muito boas. Haverá cantos, bailados e muitas outras atrações. A revistinha infantil será um sucesso marcante e ficará aparecendo todos os domingos.

UMA NOVELA QUE ARREBATARA' O NORDESTE

Há muito tempo que vem a Direção Artistica da PRA-8 cogitando do lançamento de uma novela sertaneja, focalizando amores e aventuras passados no nosso agreste, com diálogos impregnados daquele acento tipico e gostoso que tanto distingue a nossa gente do interior. E a novela sertaneja vem ai. Ela marcará época porque vai direta ao coração da nossa gente simples, cuja vida retratará através da interpretação caprichada do elenco de radiatro da PRA-8, que obedece à direção de Luiz Maranhão. Muito em breve teremos a satisfação de poder anunciar a irradiação do primeiro capitulo dessa novela do genero ainda inédito entre nós.

ESPETACULO SEM PRECEDENTES HOJE A' NOITE

Se querem assistir a algo novo e surpreendente, compareçam hoje à noite ao Auditorio A da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. Já temos feito varias referencias nesta secção ao programa vespertino REVISTA DA CIDADE, uma idealização que estava faltando ao Recife, serie de quadros vivos e rapidos, de generos diferentes, que tem atraido ao auditorio de bolso da PRA-8 assistencias compactas, entusiastas. Agora, apareceu a idéia de levar-se REVISTA DA CIDADE numa grande edição extraordinaria, especie de suplemento dominical, ao palco do Auditorio A, hoje á noite, mas não a REVISTA DA CIDADE a que os ouvintes já estão habituados e sim uma REVISTA DA CIDADE caracterizada, isto é, com todos os gostosos personagens da PENSÃO PARAISO, a deliciosa charge do Melo Jr. aparecendo nos seus verdadeiros trajes; o dr. Sabe Tudo vestido como medico, no seu estapafurdio consultorio, atendendo a clientes que nem siquer podem falar, porque o homem sabe tudo, enquanto vive apaixonado por sua enfermeira, a Filó; seu Cazuza conversando numa esquina da cidade com o medroso seu Conformado, pondo defeitos em tudo e que vê: o inimigo numero um das mulheres. o prof. Franco, discutindo as suas diatribes do palco; aquela barulhenta e terrivel Esquina do Pecado com um garçon (René Almeida) que grita mais que todos os carros do Recife buzinando, sem contar com os numeros musicais, a grande entrevista no final e a atuação irreprochavel do afinado CONJUNTO DE RITMOS Tudo isto o nosso publico ouvirá e VERA' num programa cem por cento popular, hoje á noite no grande auditorio da PRA-8. Será um espetaculo diferente de todos já visto esse da REVISTA DA CIDADE caracterizada nos seus trajes de gala.

E DEPOIS TEM AQUELA ESCOLA...

Quem não conhece D. Pinola? Quem não conhece os Brotinhos de D. Pinola?... O programa começa já gostoso, com aquele prefixo escolar... B, A-BA! B, E-BE! Depois, corre a cortina e lá está no palco a escola, com as suas carteiras, os sbrotinhos de calças curtas, a Fifi de tranças e a maior nagodeira deste mundo. Entra D Pinola e chega o estimava. Simporque D. Pinola trás a disciplina (?) e começa a sua aula, constantemente interrompida pelos mais sadios apartes que alunos prodigios já inventaram no Universo. Hoje à noite, logo depois da sensacional apresentação de REVISTA DA CIDADE travestida de menina domingueira, as cortinas do Auditorio A abrir-se-ão para mais uma impagavel aula dessa escola nascitva, que tambem toma parte no programa. Desfilarão, como sempre, José Santa Cruz, Vilma Campos, René Almeida, Rosey Mendes, Jota Austregésilo e o produtor do programa, Aldemar Paiva. Todos caracterizados, abusados, intoleraveis, irritando a professorinha que só pensa em dar a sua ala em mais uma audição do programa que é a maior gargalhada do Recife.»

TEATRO DE NOVELAS DA PRA-8

Afirma-se o nosso radiatro — Novelas no ar — Outras notas

Contando com cerca de duas duzias de bons elementos, que obedecem ao comando geral de Luiz Maranhão, o elenco de radiatro da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO vem dia a dia afirmando o seu prestigio entre os ouvintes. Cada vez mais carrega-se de responsabilidade ao enfrentar a composição de programas impostos pela necessidade de renovação' que sente a PRA-8. E note-se que os quadros do nosso radiatro necessita mais e mais de novos elementos. Nesta nota, queremos deixar de lado os programas de radiatro da rotina para somente referir-nos ao teatro de novelas. O genero novela merece do nosso publico ouvinte carinhosa atenção. Nunca é demais o numero de novelas irradiadas. Isto porque muitas pessoas ouvem simultaneamente varias novelas, sem perder o fio de uma só. O radiatro da PRA-8 que já vinha sustentando a interessante novela de Fernando Silveira MARIA LA Ô e a novela religiosa SANTA BERNADETE, lançou .há pouco «BALADA DO LARGO DA GLORIA, da autoria de J. G. Alves e vai iniciar novos trabalhos com OS QUATRO FILHOS, a novela que alcançou tremendo êxito no sul, escrita por J. Silvestre. Como se sabe, o autor dessa novela foi até ameaçado de morte por causa da finalização que deu ao seu trabalho. Muitos ouvintes queriam ver a novela terminar de um jeito, mas o autor não quis transigir. E foi ameaçado por isso, tanmanho o interesse que despertou a sua historia. Esse fato é talvez sem precedentes na historia das novelas de radio. Teremos assim o ensejo de ouvir na PRA-8, interpretada pelo seu magnifico elenco de radiatores, essa nova e ruidosa produção.

Avisamos aos ouvintes de MARIA LA Ô que possivelmente essa novela mudará o seu horario. Estejam atentos ao radio, para qualquer indicação mais segura.

JA' OUVIU ESSES PROGRAMAS?...

A PRA-8 passa a apresentar... — Alguns sucessos que v. precisa ouvir — Tome nota e ligue o receptor!

Aqui está uma indicação valiosa para o leitor que gosta de radio. A PRA-8 vem ultimamente apresentando excelentes programas que v. talvez não tenha escutado em sua totalidade. Ouvir apenas um ou dois ou três não é como ouvir todos. Se v., por exemplo, ainda não ouviu «COMO VAI DONA SAUDADE?» póde ficar certo de que esteve perdendo grandes momentos de radio. Não é um programa igual a esses outros que se fazem por ai, rotineiramente, baseados em velhas paginas de musicas, programas tipo «RECORDAR E' VIVER», «MUSICA PARA RECORDAR», HORA DA SAUDADE», etc. E' um programa novo, diferente, cheio de interesse. COMO VAI DONA SAUDADE, um escripts de Aldemar Paiva que vem ganhando popularidade. Assim tambem é a produção do Clovis Neves — A MORTE CAMINHA NAS COMBRAS, um trabalho feito com cuidado e esmero, travendo para o ouvinte momentos de suspense.

E HA' MAIS...

Fernando Silveira começou a escrever AQUARELA DO SERTÃO uma fantasia viva, deliciosa, trazendo ao microfone os costumes da nossa gente, numa radiofonização plena de encanto, com musica e instantes de humor. Outro bom programa tambem do Fernando Silveira é o recem lançado «CONVERSA AO REDOR DA FOGUEIRA», que conta igualmente com o concurso dos Comediantes da PRA-8 e muita musica nossa.

MISTERIOS DO ALEM DE CIMA...

Os ouvintes escrevem sempre para MISTERIOS DO ALEM, um programa que vencem em toda. A produção do Moura Jr., é o programa mais ouvido do Recife. São Historias extraordinarias, historias de assombrações vividas na realidade e apresentados ao microfone de maneira bastante convincente.

OS OUVINTES ESTAO ESCREVENDO...

Milton Rodrgues, violinista do programa «UM VIOLINO TOCA PRA VOCÊ» recebe regularmente vários pedidos de musica para as suas audições semanais. Escreve tambem para Milton Rodrigues, solicitando a pagina de seu agrado. Os ouvintes tambem estão escrevendo assiduamente para o programa NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL; têm chegado tantas cartas que já foi formado uma fila e agora os pedidos serão atendidos pela ordem de aparição. Isto não obsta que tambem a sua carta entre na fila de NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL. E' sempre agradavel ouvirmos uma radiofonização baseada na musica que nos causa certas bemaventuranças...

BOA NOITE, OUVINTE

Cinco minutos de musica por dia — O programinha da PRA-8 vem alcançando pleno sucesso — Notas

Patrocinado pelos fabricantes da aguardente Serrinha, sr. Eadir Pinto do Rêgo e quimico Alfredo Gomes do Rêgo, vai ao ar diariamente o programa intitulado BOA NOITE, OUVINTE», constituido de musica para o deleite do ouvinte. Sendo um programa curto e oferecendo sempre musicas agradaveis, BOA NOITE, OUVINTE tornou-se uma boa noite esperado com agrado e ouvido com simpatia pelos sintonizadores da Rádio Clube de Pernambuco. BOA NOITE, OUVINTE póde ser ouvido diariamente às 19.55.

AGUSTIN LARA

E SUA FAMOSA ORQUESTRA DE SOLISTAS

Sucesso marcante na TAMANDARE' Oferta da CAMISARIA CONFIANÇA

AGUSTIN LARA está no Recife Esta é a mais sensacional e retumbante iniciativa da RADIO TAMANDARE', no sentido de satisfazer, ilimitadamente, os desejos dos que sintonizam a "mais popular" e que lhe dispensam sua honrosa preferencia.

Num sensacional lançamento artistico no ano de 1952, a "associada" lider do nordeste trouxe ao Recife, o mais famoso conjunto orquestral da atualidade, o mais aplaudido compositor do mundo inteiro, no genero popular e as mais recentes descobertas que empolgam as platéias das Americas.

Esta é a monumental temporada que a RADIO TAMANDARE' vem apresentando no maior auditorio de rádio do Brasil. O Recife, em franco delirio, totalmente dominado pelo sucesso, aplaude entusiasticamente AGUSTIN LARA, o compositor consagrado, o autor incomparavel, o criador de sucessos imorredouros, como "Granada", "Maria Bonita" "Farolito", "Maria la ô" "Pecadora", "Noches de Ronda". "Oracion Caribe" etc.

AGUSTIN LARA veio, pela primeira vez ao Recife, trazendo consigo a sua famosa orquestra de vinte solistas mágicos, para deslumbrar a nossa platéia, com seus sucessos, com suas sensacionais audições, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE' através dos 890 e 3.265 quilociclos, no mais arrojado lançamento das Emissoras Associadas.

Com AGUSTIN LARA, o incomparavel compositor, vieram ao Recife, DORA GIMENEZ, a notavel intérprete de sucessos do conhecido autor, MARCO ANTONIO TOVAR, festejado cantor popular que tem recebido entusiasticos aplausos da nossa platéia e CONSUELO VIDAL, a mais recente descoberta do aplaudido autor. Estes três cartazes da musica hispano-americana têm se constituido legitimas atrações dentro da famosa orquestra de AGUSTIN LARA, o marcante sucesso da capital pernambucana.

Desde a sexta-feira ultima, quando o auditorio da rua Barão de São Borja, abrigou uma das numerosas platéias de que temos noticia, quando estreou AGUSTIN LARA, o famoso conjunto vem registrando êxitos marcantes. Hoje, á noite, mais uma vez AGUSTIN LARA estará no auditorio da RADIO TAMANDARE' com uma monumental audição de sucesso que será, sem duvida, mais uma atração nesta temporada com o notavel compositor e os grandes cartazes que o acompanham.

AGUSTIN LARA e sua orquestra de vinte solistas magicos, com o cantor Marco Antonio Tovar e as cantoras Dora Gimenez e Consuelo Vidal, tem sido um sucesso permanente nesta excursão pelas Americas. E no Recife, a RADIO TAMANDARE os apresenta com absoluta exclusividade num exclusivo oferecimento da CAMISARIA CONFIANÇA, a camisaria mais completa da cidade que prestigia esta iniciativa. Toda a temporada de AGUSTIN LARA é patrocinada pela CAMISARIA CONFIANÇA.



Agustin Lara descobriu a notável cantora CONSUELO VIDAL

Marco Antonio Tovar -- Dora Gimenez -- Gonsuelo Vidal

DIVERTIMENTOS GUARARAPES

O programa que venceu em toda a linha — "Mêsa Quadrada", um sucesso humorístico, com o Cabo 70 — Ziul Matos comanda a atração das tardes domingueiras

Entre os grandes êxitos do rádio, encontram-se os programas de auditorio que surgiram para dominar, atraindo as atenções gerais de todo o publico, tornando-se desde logo, uma verdadeira coqueluche, devido á sua série de atrações, com muitos premios e muitas novidades.

Era, sem duvida, o genero de "broadcast" que estava faltando e que se fazia necessario, pela sua variedade de assuintos e pela possibilidade de apresentar sempre novidades e tudo o que pudesse ser feito pelas ondas sonoras.

Os programas de auditorio conquistaram, de imediato, as preferencias dos ouvintes, principalmente da mocidade que se habituou a frequentar os salões de espetaculo, participando das brincadeiras, ganhando premios e encontrando diversão.

Nova atração surgia com a abertura dos auditorios, com a grande sequencia de novidades e brincadeiras onde o publico tinha destacada atuação. Assim, o rádio criou mais uma importante função, o animador.

Locutores se dedicaram a comandar as platéias e as sequencias, libertando-se do "script" e da leitura, passando a ampliar suas possibilidades, na animação das brincadeiras. Os animadores de auditorio encontraram um horizonte ilimitado e dia a dia, novos programas de auditorio surgiam.

Entre os primeiros que apareceu, estava " Divertimentos Guararapes", uma criação do veterano Ziul Matos que prometia obter sucesso marcante, atraindo as atenções gerais. Durante oito anos consecutivos, "Divertimentos Guararapes" se constituiu a atração máxima do rádio local, oferecendo brincadeiras inéditas, originais e divertidas, revelando novos valores para o sem-fio e distribuindo premios, alegria, comicidade, numeros de sucesso, etc.

E na sua carreira brilhante, "Divertimentos Guararapes" fez jús ao "slogan" de "o programa que venceu toda a linha", sob o comando de Ziul Matos. Hoje é a atração domingueira do auditorio da rua Barão de São Borja.

A Rádio Tamandaré lança, todas as tardes de domingo, no maior auditorio de rádio do Brasil, pelas ondas média e intermediária, em 890 e 3.265 quilociclos, a atração sensacional que conta com publico numeroso que, em cada audição, participa ativamente dos divertimentos, buscando alegria na sequencia sempre atraente.

"Divertimento a Guararapes" segue um roteiro certo, sempre coroado de sucessos. Ziul Matos procura criar novas atrações, atendendo sempre ás necessidades e exigencias dos frequentadores do auditorio.

Ultimamente, a mais recente novidade lançada pelos "Divertimentos Guararapes", foi a criação de Jaques Gonçalves, a "Mesa Quebrada", um autentico sucesso humoristico nas tardes domingueiras.

A "Mesa Quadrada" reune comediantes de sucesso, Jaques Gonçalves, Mario Barros e Fernando Maranhão, divertindo a valer. O criador da atração Jaques Gonçalves, é uma figura por demais conhecida no nosso rádio, onde tem marcado tantos sucessos como radiator e comediante. Jaques encarna a figura do "Cabo 70", o popular personagem nascido no programa "Noites Joaninas" e que depois brilhou na "Delegacia de Plantão" de "A Taba se Diverte" e que volta agora a aparecer nas "Noites Joaninas" e em "Mesa Quebrada", onde comanda a audição, como criador e comediante.

Mario Barros, o popular radiator e comediante, interprete seguro dos papeis centrais, encarna o engraçadissimo e explosivo Dr. Cadilac e Fernando Maranhão faz o conformado "Seu Emulambado". A "Mesa Quadrada" é atualmente uma atração dentro dos "Divertimentos Guarapes", o programa que venceu em toda a linha, sob o comando do veterano e aplaudido Ziul Matos.

A TABA SE DIVERTE

Sucessos no auditório, nas noites das segundas-feiras — Amanhã, presença de AGUSTIN LARA e sua famosa orquestra de solistas — Gordurinha, Cabo 70, Canelinha e comediantes, divertindo ouvintes e frequentadores

A grande atração das noites das segundas-feiras, "A Taba se Diverte", sob o comando de Almeida Castro, continúa sendo o sucesso de auditorio noturno de mais sucesso em toda a cidade.

Em todas as audições, registra-se grande afluencia ao maior auditorio de rádio do Brasil, notando-se verdadeiro entusiasmo entre os que assistem este programa de cartas e participam das inumeras brincadeiras indigenas.

"A Taba se Diverte" firmou-se como um dos mais categorizados "broadcasts" de variedades do rádio local, indo ao éter todas as segundas-feiras, a partir das 20 e 30, com uma série de atrações, sob o comando de Almeida Castro, animador e criador do referido programa, apresentado pelas ondas média e intermediária da Rádio Tamandaré.

Em suas três partes, "A Taba se Diverte" é um sucesso permanente, mantendo sempre vivo o interêsse do auditorio, uma vez que, enquanto não realisados os intervalos das meias-horas, com a apresentação de noticiarios, crônicas, etc., "A Taba se Diverte" continúa somente para os frequentadores com divertidas brincadeiras.

Esta audição reune um grande elenco de cantores, comediantes, conjuntos e solistas, obtendo sempre o mais impressionante sucesso.

Na sua primeira parte, "A Taba se Diverte" recebe o patrocinio de C. Carneiro & Cia., oferecendo atrações formidaveis, principalmente a notavel "Delegacia de Plantão", que funciona com o Delegado Gordurinha, o maior humorista do nordeste, o Cabo 70, o seu atrapalhado ajudante de ordens e os queixosos que são os comediantes Tamandaré, inclusive Jorge Sá, Mario Barros, Mercêdes del Prado e Fernando Maranhão.

Atuam também nesta audição Canelinha e Cláudenes, o mais alegre casal do rádio, em hilariante e divertidas cortinas cômicas.. Sob o comando de Almeida Castro desfilam os mais positivos valores do elenco "Tamandaré", em numeros de sucesso, com a colaboração do Regional Tamandaré, Gaúcho e sua sanfona e o Conjunto de Ritmos, com Eddy Uchôa.

"A Taba se Diverte" recebe o patrocinio, na sua segunda parte, dos "Armazens Recife" através de suas campanhas de venda, brindando o publico com inumeras brincadeiras do auditorio. Na sua terceira parte, "A Taba se Diverte", comandada por Almeida Castro, tem o patrocinio da "Estrela de Ouro" casa loterica da cidade.

Na audição de amanhã, "A Taba se Diverte" apresentará, como grande atração, a famosa orquestra de solistas de Agustin Lara, que surgirá no "Umuarama", como convidada de honra, brindando o grande publico pernambucano, com mais uma audição de sucesso, no auditorio "Tamandaré".

"O FORRÓ TÁ ESQUENTANDO"

O "vereador" Gordurinha comanda as festas de NOITES JOANINAS — O repertório da "Banda Quebra Resguardo" é de fechar o comércio — O Cabo 70 inaugurou a Radio Patrulha no arraial — Dona Xandoca vai aparecer — O dr. Jasmim é um "caso"

Retornando ao éter, depois dos êxitos obtidos no ano passado, no auditorio da rua Barão de São Borja, o programa "Noites Joaninas" tornou a atrair as atenções gerais do publico pernambucano, com sua série de audições de sucesso, pelas ondas da "Rádio Tamandaré".

Diretamente do "Forró de Mané Vito", a Rádio Tamandaré tem transmitido todas as monumentais festas sertanejas ali realizadas, com a presença das mais importantes personalidades mirins, inclusive o ilustre juiz de paz, Barros, o democratico Cabo 70, autoridade máxima do sertão, o Mané Vito, dono da casa, o Gordurinha, vereador eleito pelo arraial, o Canelinha, seu oficial de gabinete, o dr. Jasmim, vindo da capital, os meninos Tonho e Zé, o moleque Benedito, a Donana, a Comadre, a Chiquinha, a menina Mariazinha e a Dona Xandoca que foi convidada para a proxima festa.

O Forró esquenta dia a dia, com a aproximação dos festejos joaninos, quando serão realizadas grandes festas, regadas a cachaça, com cangica, pé-de-moleque, bôlo de fubá, etc.

Este tem sido o maior sucesso da cidade, no rádio pernambucano. "Noites Joaninas" é um programa idealizado por Luis Maranhão Filho e que reproduz fielmente os pitorescos festejos do sertão, na época do milho verde. As festas são levadas a efeito, na casa do Mané Vito que é o mais afamado forró de todo o sertão.

O publico recifense, desde o ano passado, tem apreciado bastante esta série de programas regionais, que a todos conquistam. Na série passada, o êxito foi incomparavel, verificando-se muitas vezes superlotação do auditorio. Este ano, o sucesso não tem sido menor. Todas as audições de "Noites Joaninas" são bastante concorridas e apresentam a sua côr local, dada pelas barraquinhas sertanejas que funcionam no pátio externo da "Rádio Tamandaré" e pelo Forró que funciona no palco, bastante animado com a presença da famosa "Banda Quebra Resguardo", com todos os professores do arraial e os rapazes e mocinhas que gostam de cantar.

A Banda tem sido um sucesso, com seu vastissimo repertorio, proprio para as charangas do tipo da "Quebra Resguardo" que vem tocar para a turma dançar. O arraial tem preparado bastante e já está esquentando para as grandes festas, ao pé da fogueira.

O arraial tem o vereador Gordurinha, a sua "Banda Quebra Resguardo", a sua Rádio Patrulha, solenemente inaugurada ontem á noite, pelo Cabo 70. Tem tudo isso e ainda terá mais, nas proximas audições desta nova série de "Noites Joaninas", o programa que se constitui o mais retumbante sucesso da época sertaneja do milho verde no rádio pernambucano. Terça-feira é dia, pessoal!!!



O vereador Gordurinha, eleito pela autoridade do Cabo 70, debaixo da democracia, pediu a palavra, abriu a bôca e largou "discurseira". E, no fim, fez este sorriso simpático para o fotografo do DIARIO, que compareceu ao Forró de Mané Vito.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.38 metros

3.265 quilociclos

Pela e Mulher no Lar

CONSELHOS ÁS MÃES

Os professores tambem são humanos, eis uma coisa a lembrar agora que nossos filhos estão começando um novo periodo de sua vida escolhar. Sera ou não, um bom ou mau periodo estudos? Não sabemos, pois se isso depende em grande parte dos professores, tambem depende, e muito, dos alunos.

Como todos nós, os professores são séres humanos. Convivendo com muitas crianças, dia após dia, eles tem uma tarefa nada facil, e portanto, qualquer coisa que os pais possam fazer para ajuda-los será bem recebida.

A maior parte dos pais aprecia a palavra amiga de um professor ou professora. Uma mãe fica de alma alegre por semanas e semanas só porque o atencioso mestre mencionou a aplicação de Carlinhos na leitura ou a professora lhe disse que Luizinha vai muito bem na matematica. Ora, tambem os professores ficariam muito satisfeitos se os pais lhes fizessem ver quanto agradecem a cooperação e amizade que eles têm demonstrado na educação de seus filhos.

Sejamos cordiais e agradecidos aos professores de nossos filhos, especialmente aos que, vivendo em pequena e distantes cidades, muitas vezes longe de suas familias, saberão reconhecer e dar valor a gestos de amizade partidos não só de seus alunos, mas, tambem, dos pais desses alunos.

• • •

Não devemos ridicularisar uma criança porque ela demonstra receios, temores infundados. Tambem não devemos ameaça-la com um castigo por esta razão. Ao contrário, é necessario afastar, com muito tacto, o objetivo dos seus temores. A criança qque se sente tranquila em casa, raramente é presa de terrores infundados.

Hiiibimei

E' muito importante que a criança receba uma certa quantia — entregue por mês ou por semana — pois isso é considerado parte da educação da criança e deve figurar no orçamento doméstico. Mas é tambem importante que essa quantia não represente o pagamento de pequenas tarefas por ela executadas em casa, nem premio por ter obtido boas notas na escola. Tambem não deve ser retida ou descontada como castigo por má conduta. Essa quantia deve ser principalmente, um meio de ensinar a criança a cuidar praticamente do dinheiro.

A quantia que uma criança deve ter consigo, para pequenas despesas, não depende só de sua idade, mas tambem de sua pratica em lidar com dinheiro dos recursos da familia, das mesadas dos irmãos e irmãos mais velhos e do genero de vida na localidade onde mora. Ao fixar essa quantia deve ficar bem claro qual a parte de sua despesas pessoais e que ela deve atender com seu proprio dinheiro. Se é só para os sorvetes e balas, cinco cruzeiros por semana serão suficientes. Entretanto, seria mais facil e mais educativo dar-lhe uma quantia maior, com a condição de satisfazer ela propria as despezas de merenda na escola, lapis e apetrechos de aula, contribuições escolares habituais e uma pequena margem para pôr no cofrezinho.

Uma vez estabelecida essa quantia, a criança deve ter liberdade para gastar ou poupar á sua vontade. Os adiantamentos e emprestimos podem, ser necessarios em caso de emergencia, tais como despesas inesperadas na escola, um presente de aniversario para a vovó, etc., mas isso deve ser sempre a excepção e não a regra. Se a mesada é razoavel, a criança aprenderá a usá-la direito logo depois de seus primeiros erros.

Uma Lista de Môlhos

Toda dona de casa sabe que não pode realizar pratos gostosos sem conhecer um número, bem apreciavel, de môlhos. Quantas vezes, um prato de arroz que sobra do almoço, um pouco de carne assada, uma simples verdura constituem a unica salvação da dona de casa que deve, especialmente, no domingo, oferecer uma pequena ceia a uma visita inesperada? Pois os môlhos, esses deliciosos condimentos são o mais eficiente meio de aproveitar o que sobra, dando-lhe um aspecto e um sabor diferentes.

Aqui está uma lista de môlhos; guarde-a, amiga leitora, para as ocasiões necessarias, especialmente as ocasiões de urgência...

MÔLHO DE SEXTA-FEIRA

Ponha numa caçarolinha dois ovos inteiros, três colheres de azeite, três colheres de agua, e duas colheres de vinagre; coloque a caçarola numa panela com agua fervente e mexa o conteudo da caçarola com a colher de pau, em banho-maria, até que ele se faça denso e espumoso. Tire-o do fogo, ponha suco de limão e sal e continue a mexer a frio, acrescentando, gota a gota, ainda algumas colheres de azeite. Se aprecia alcaparras, junte algumas no môlho, depois de pronto.

MOLHO ECONOMICO

Dois punhados de salsa e cebolinha picadas, um pouco de miolo de pão molhado em vinagre; mexa bastante para misturar tudo e junte um ovo cozido picadinho, azeite, sal e pimenta.

MOLHO «ALLA PIZZAIOLA»

Este delicioso môlho italiano é ideal para bifes ou sobra de carne assada. Ponha numa frigideira azeite e fatiazinhas de alho. Logo que o alho começar a alourar junte tomates sem pele e sem sementes (tambem ficará bom com pele e sementes), deixe cozinhar em fogo forte, tempere com sal e pimenta e quando o tomate estiver cozido, mas não desfeito, junte um pouco de salsa picada e um pouco de oregão sêco. O verdadeiro môlho «alla pizzaiola» requer fatiazinhas de alho, mas se você não gosta de encontrar alho na comida, dê sabor ao azeite com dois dentes de alho inteiros e depois tire-os.

MÔLHO BRANCO (BECHAMEL)

Manteiga e farinha de trigo em igual quantidade. Quando a manteiga estiver derretida junte lentamente a farinha e depois leite fervente, aos poucos. Até que a mistura comece a tomar côr. Dosa-se a quantidade do leite, segundo a densidade que se quer dar ao môlho; e, segundo o gôsto ou a necessidade culinaria, pode-se acrescentar hervas aromaticas, fungos, etc.

MÔLHO PARA PEIXE

Misturando uma gema de ovo, queijo ralado e batendo-a com um pouco de manteiga se obtem um gostoso môlho para peixe.

MÔLHO ESPANHOL

O môlho espanhol é o tipico môlho-base em cozinha e é otimo. A um pouco de môlho «bechamel» se acrescentam algumas colheres de môlho de carne e um picado de aipo, cenoura e cebola, tudo guisado, antes, em manteiga. Tempera-se e faz-se ferver lentamente por uma hora, para depois passar na peneira.

DE TODA A PARTE

O almirante inglês Cunningham que se tornou ilustre durante a última guerra, consultava recentemente seu médico por causa de uma dôr de garganta.

— Faça gargarejos com agua salgada — aconselhou-lhe este.

O almirante respondeu meio zangado:

— E' a mim que ordena isso?... a mim que fui torpedeado três vezes?

• • •

O deputado Louis Vallon acaba de se casar de novo com sua primeira mulher. Como um jornalista lhe perguntasse:

— Se não fosseis vós mesmo, quem gostarieis de ser?

Ele respondeu:

— O segundo marido de minha mulher.

• • •

O poeta Audiberti, inteirando-se que dois professores, os senhores Abraham (sobrinho da grande pintora Bertha Abraham Worms) e Gugenheim, ajudados por um terceiro, o senhor Sauvageot, estavam fabricando um «francês básico» reduzido a mil palavras, disse: — «Mil palavras, é mais ou menos o que eu acrescentei ao vocabulário francês desde o meu primeiro livro!»

• • •

François Perrier conta esta historia. Um senhor, no momento da coleta numa igreja, percebe que está sem dinheiro. Ele deposita um botão na bandeja. Ao sair, esquece seu chapéu e volta atrás. Então o cotoinha, que está ainda na álea, lhe pergunta: «Perdestes vossas calças?»

Daniel Sorano, cuja entrada na «Comédie-Française» foi longamente discutida, representa o papel de criado pasmado em «A mógera domesticada», peça montada por le Grenier de Toulouse, no «Athenées».

Para as necessidades de seu papel, ele deve comer quatro maçãs em cena, cada noite. Ele calculou que no fim de uma série de representações dadas por sua companhia, Shakespeare o terá feito engulir mais de 30 quilos de maçãs!

O ETERNO FEMININO

Por LUCIANO

DIVÓRCIO, na Inglaterra: o marido era cruel — deixou-a uma vez do lado de fora porque ela não queria entrar para tomar uma surra.

• • •

AS telefonistas inglesas fizeram um grande protesto contra a cêra que usam no assoalho das salas em que trabalham. Um cheiro nauseabundo — disseram. E acrescentaram: «Até os nossos namorados, delicadamente, nos diziam isso».

• • •

MOIRA SHEARER, famosa atriz e bailarina inglesa («Sapatinho Vermelho» e «Conto de Hoffmann») foi acusada por Samuel Goldwyn de uma grave quebra de contrato: ela estava contratada para filmar a vida do escritor dinamarquês Andersen quando lhe sobreveio uma inesperada gravidez

• • •

DE Paris anunciam novas descobertas no campo da «maquillage». Um insituto de beleza está usando novos processos, baseados na ciência, para verificar a qualidade de creme que convém á pela (a pela tem também uma personalidade particular) de cada uma de suas clientes. Segundo os inovadores, o HP da pele é o conhecimento mais novo e mais indispensável ao tratamento racional da cutis. Algumas gotas de um reativo, o ionoscópio, colocadas sôbre o dôrso da mão, ficarão amarelas se a reação de sua pele é ácida; violeta, se ela é alcalina. Para se realizar a experiência, usa-se um pêndulo especialmente fabricado.

A novidade faz furor na França. O estranho é que êsse instituto tem quarenta por cento de fregueses do sexo masculino.

• • •

OUTRO divórcio na Inglaterra: o marido dizia frequentemente á mulher que a mãe lhe importava muito mais do que ela. Em sua sentença, disse o juiz com fina compreensão da alma feminina: «Isso é das coisas mais cruéis que um homem pode fazer».

• • •

EM um restaurante de Estocolmo um freguês estava com tanta fome, e tão furioso com a demora, que deu uma garfada profunda na coxa da «garçonette».

• • •

RAMON GUITTEREZ, dono de um barco de aluguel em uma praia da Espanha, foi prêso pela policia, porque, levando ao mar alto um jovem casal que desejava tomar banho sem roupa, tinha combinado, e dado sua palavra de honra espanhola, que não olharia.

• • •

EM Copenhague, a sessão de um cinema, em vez de terminar ás onze horas, terminou á meia-noite e meia. O gerente convidou os homens para fazer fila diante do guichê, onde lhes seria entregue uma espécie de memorando que explicava o verdadeiro e justo motivo do atraso dos maridos.

• • •

JACQUELINE AURIOL, nora do presidente da França, é a detentora do recorde feminino de velocidade em avião: 805 quilômetros por hora.

• • •

INGRID BERGMAN vai filmar ao lado de Marlon Brando, protagonista do filme (que ainda não foi exibido aqui) «Um Bonde Chamado Desejo».

• • •

UNIVERSITARIOS de Estocolmo, de ambos os sexos, responderam á seguinte enquete: «Quem deverta tomar a iniciativa de um encontro, o rapaz ou a moça?» A moça — foi a resposta da maioria.

• • •

INAUGUROU-SE em Paris pela vigéssima segunda vez uma exposição de artes domésticas. Uma cronista parisiense notou sobretudo a utilidade de novos modêlos de utensilios usuais: uma bacia para lavar legumes, diversos tipos de panelas, um aparelho para retirar o cheiro tipico da cozinha, um aspirador de pó e um secador de cabelo.

• • •

A «vagalume» de um cinema, na Inglaterra, depois de ver centenas de vezes cenas de assalto, resolveu ela mesma assaltar o gerente do cinema, exigindo 200 libras. O gerente se defendeu e lhe domou o revólver... de ar comprimido. A moça declarou que estava desesperada e que precisava tirar o marido da prisão. Mais tarde, quando o gerente veio dizer-lhe que o seu emprêgo seria conservado, ela debulhou-se em lágrimas.

• • •

NA França, o noivo Marcel Demaret desmaiou depois de dizer «sim». «Emoção demasiado intensa» — declarou o médico.

• • •

DESENHISTAS da «haute couture» de Paris vão êste mês a Moscou tomar parte em uma conferência económica.



FAÇA DE SUA COZINHA UM JARDIM

Apenas, para isso, aproveite as sementes de vegetais e frutas...

Você sabia que pode perfeitamente construir um belo jardim em miniatura na janela da cozinha de sua casa, apenas por aproveitar as sementes de vegetais e frutas que, de outra maneira, você jogaria fora? Sim, essa é a verdade...

Se isso parece inacreditável, tente a sorte; simplesmente guarde as cascas de uma meia dúzia de laranjas da sobremesa. Separe as sementes, lave-as, e faça com que elas fiquem num copo de água fria durante a noite.

No dia seguinte, plante uma ou duas sementes em potes com terra adubada. Quando elas crescerem o suficiente, poderão ser transplantadas para outros lugares maiores e crescerao durante anos.

As sementes de melão também podem ser muito bem aproveitadas, quando plantadas no solo. Sua folhagem oferece belo aspecto á vista.

Também as sementes de abacate darão belos produtos e crescerão rapidamente. Coloque uma em água até que a pele que a recobre esteja suficientemente solta para ser removida. Depois, ensira-a na terra. Logo depois, ela começará a crescer, transformando-se numa bela palma. Essa folhagem deve ser plantada num local de mais espaço, do contrário não poderá desenvolver-se o suficiente, pois suas raizes requerem muita terra.

Mesmo as superdesprezadas cascas de batatas podem transformar-se em magnificas plantações. Isto é, se elas contiverem olhos desenvolvidos e êles não tiverem sido estragados quando do descarcar. Eles crescerão rapidamente, em varias direções, de maneira tal que será preciso podá-los de vez em quando. Mas, nos poucos, irão tomando forma, transformando num belo arbusto em tipo de cactus.

Batatas doces podem resultar em belas plantas caseiras, especialmente as que podem ser reconhecidas por causa de suas «barbas». Coloque-a em água, apenas com metade para dentro e depois troque sua posição. Ela desenvolverá, dando belas folhagens, agradáveis á vista.

Mesmo as sementes de beterraba, maçã e cenoura podem dar belas plantas para embelezar as janelas de sua cozinha. Remova a casca da fruta ou do vegetal, deixando apenas uma pequena base, por onde ela pode ser repousada. Cerque-as depois com areia ou terra. Cuide delas até que as primeiras raizes apareçam. No caso da beterraba, você terá uma linda e luxuriante folhagem, com veios esverdeados. Com a cenoura, terá uma folhagem construida de frondosas folhas. A maçã dará uma vegetação interessante, agradável á visão.

Se você quiser fazer uma experiencia interessante, corte a ponta de uma cenoura, escavando-a por dentro e deixando intacta a folhagem. Faça-lhe depois um ou dois buracos na parte superior, pendurando-a. Se você mantiver a cavidade sempre úmida, terá como que uma original cesta de flores.

Você poderá fazer a mesma coisa com a rutabaga. Faça o mesmo escavamento, enchendo-o com terra e sementes. Mantendo-o sempre úmido, terá o mesmo efeito do que no caso da cenoura.





SUGESTÕES

Tira-se das frigideiras o cheiro de frituras anteriores, lavando-se-as com vinagre puro.

• • •

Algumas gotas de limão na calda de açucar evita que esta adquira consistencia, açucarando.

• • •

Os talheres prateados e de prata de lei exigem cuidados especiais quando se os usa com alimentos que contenham enxofre, como o ovo, por exemplo. Este metaloide afeta, a pureza da prata, provocando manchas que são uma reação natural do metal nobre, sempre que os talheres não forem cuidadosamente limpos após o uso. O mesmo se pode dizer das frutas que contêm elevado teor de acidez, como o limão, os frutos citricos em geral.

• • •

O café da manhã é servido numa bandeja ou na mesa da copa. Do lado direito do pratinho, a xicara com a colher de chá, cafeteira, leiteira e açucareiro. O guardanapo, geléia, manteiga, pão e seus talheres ficam á esquerda.

SEJA UMA BÔA ANFITRIÃ

Quando seu marido sugerir: «Querida, levemos a familia para «sassaricar» um pouco esta noite», não haverá razão para que você se sinta aborrecida, proteste violentamente e depois aceite tudo como se aquilo fosse uma situação irremediável. Quando você está servindo como anfitriã, não fica nada bem que você o faça com um sorriso forçado nas lábios e um silêncio pesado entre você e seu marido.

Quando seu marido sugere que se faça uma festinha em casa, você deve mostrar seu entusiasmo. Seja orgulhosa em ter um marido que conhece o lar que tem e faz questão de mostrá-lo a seus amigos. Muitas vezes, uma espôsa vive preocupada a respeito do arranjo de seu lar. Penso que você ficaria surprêsa do quão pouco seus amigos preocupam-se com essa arrumação.

Basta um leve toque de graça, uma ligeira coisa que a torne diferente, luzes um pouco veladas, que lhe dêem um ar de suave confôrto e tudo está resolvido de maneira satisfatória. Quanto mais sensação de confôrto sua casa der, mais agradavelmente impressiona os visitantes e será para você uma agradável impressão: a de perceber o quanto êles apreciaram seu arranjo.

Se você e seu marido planejaram pasar a noite em companhia de outros casais, seja a primeira a convidá-los para passar em sua casa antes do passeio para uma taça de café.

Lembre-se: você é que deve tomar a dianteira! Seus amigos se divertirão em sua companhia, mas se você deixar. Se você não se empenhar em mais nada, senão em ser uma companhia, anfitriã e convidada agradável todos os seus amigos perguntarão a si mesmos porque não podem ser assim também em seus próprios lares. Você só crerá nisso, quando experimentar, mas lembre-se que é interessante divertir os outros, mas o mais importante é divertir a você mesma.

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leiteras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Qual a sua idade?_____ Altura?____ Pêso?____
Vive na cidade ou no campo?_____
Qual a côr dos seus olhos?_____
Qual a côr dos seus cabelos?_____
Seus cabelos são secos ou gordurosos?_____
A sua pele é normal?____ Sêca?____ Gordurosa?____
Tem rugas?____ Cravos?____ Poros dilatados?____
Sua tez é clara?____ Rosada?____ Morena?____
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?____
Está usando algum produto de beleza?_____
Qual ou quais?_____

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestígios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestígios.

Nome_____
Rua_____ N.º____
Cidade_____ Estado_____

DP — 1.268

COMO CUIDAR DO BEBÊ

Por Sinhá CARNEIRO

O verão traz os dias ensolarados e balsâmicos. Mas traz, também, os aguaceiros que nos fazem pensar seriamente em lançar uma arca! E com eles o grande problema de distrair, dentro de casa, o bebê que engatinha ou que está começando a andar. O primeiro ou segundo dia de chuva passam facilmente. Mas os seguintes fazem a mãe pouco previdente sentir vontade de arrancar os cabelos.

O principal segredo de manter o bebê contente é reservar alguns brinquedos especiais para essas ocasiões. Devem, de preferencia, ser brinquedos que exigem esforço mental e manual na parte do seu «menino prodigio». Brinquedinhos de armar que sirvam de treino para seus dedinhos, um jôgo com balde, pá, enxada, etc., são os mais indicados. Não importa que ele não execute as diversas operações com destreza. Ele procurará fazê-lo e isso, além de instrutivo, é o bastante para distraí-lo, durante horas inteiras.

Revistas velhas são ótimas para os bebes com inclinações literárias! Aliás, a maioria dos bebês parecem sentir verdadeira fascinação por uma página impressa ou uma ilutração. De cabeça para baixo, de lado ou pela quinquagesima vez — nenhuma revista parece cansá-los. Não cometa, entretanto, o êrro de pôr-lhe nas mãozinhas suas revistas prediletas, ou novas, porque o prazer da «leitura», nesse caso, consiste em rasgar o maior número de páginas possivel.

Ter um estoque suficiente de fraldas e camisinhas enxutas é outro grande problema nesses dias em que o ar está carregado de umidade. Se você dispuser de pouco espaço para enxugar, experimente esta sugestão: tombe o quadradinho do bebê de lado e — pronto! — terá um novo varal para pendurar suas fraldas. Se, para apressar o processo, você usa secador elétrico, cuidado para que esteja longe do alcance do bebê — fios e tudo — e preferivalmente instalado num outro cômodo aonde êle não tenha acesso.

Fraldas úmidas sempre aumentam a possibilidade das intoleráveis assaduras. Você fará bem, portanto, em aumentar suas precauções contra esse perigo. Algumas gotas de óleo especial para bebês pingadas numa mecha de algodão e esfregadas no corpinho do bebê, são sua melhor garantia contra esse incômodo.

O ADVOGADO defensor se levanta e com toda a força da sua arte oratória:

— Senhores — começa — que o acusado tenha roubado por necessidade e sòmente por necessidade está amplamente demonstrado pelo fato de ter ele se contentado com poucas centenas de cruzeiros que se achavam a mão na gaveta, deixando de pegar a carteira cheia de notas de mil cruzeiros...

Um pranto incontido interrompe a oração.

— Por que chora? — pergunta o advogado do acusado.

— Choro... choro.. choro porque não vi a carteira.

CHURCHILL falava de sua primeira campanha eleitoral e contava que seu pai afetava desinteressar-se completamente da sorte política do filho. Mas um parente, que havia assistido ao primeiro discurso político de Churchill, foi visitar o velho famoso orador e destacado homem de política, para dizer-lhe:

— Winston estreou verdadeiramente como orador nato...

— Não é talvez meu filho?

— E' ainda um pouco prolixo. Parece que não sabe parar...

— Não é também filho de sua mãe?

AQUELE ALBUM...

De Cid SIDNEY

Quando eu soube que Guilherme havia rompido seu noivado com Isabel, fui correndo visitá-lo. Nossa intima e velha amizade justificava esta intromissão. Não só eu era amigo dele ,mas tambem dela; o assunto me doia e pensei que um amavel mediador podia ser util.

Decidido a reconciliar aqueles dois, dirigi-me á casa do Guilherme.

— E' verdade o que me disseram, Guilherme?

— Sim — respondeu-me tristemente.

— Conta-me com franqueza tudo o que se passou.

—«O grave desta questão é que não se passou nada. Mas já não posso casar-me com Isabel.

— Mas, pelo tom em que o dizes, por tua tristeza, parece-me que a amas... E ela, que eu saiba, não pode haver-te dado motivo para uma resolução tão extrema!

— Oh, não, pobre Isabel! Não se trata dela, é a mãe quem impede êste casamento.

— Ora, Guilherme, até nem me pareces o mesmo! Que te importa a opinião desse velho papagaio?

— Não é que se oponha, precisamente; ao contrario, mas...

— Decide-te, Guilherme. Não sou o teu mais intimo amigo?

— Sim, mas... Bem, é um pouco dificil de explicar. A culpa tem, entre outros detalhes, um album de fotografias, umas páginas soltas de um diario intimo.

— Guilherme, Guilherme, queres brincar comigo? Parece que me estás contando um romance!

— Sim, um romance que se poderia intitular «A sombra do passado» ou «O medo do futuro». Verei se me faço entender. Conheces bem a mãe de Isabel...

— Sim, demasiado; uma velha faladeira, charlatã, mandona, e, no fisico, um verdadeiro papagaio, com perdão dos papagaios.

— Bem, no album de familia a que me referi, há um retrato dessa senhora, de quando tinha a mesma idade que tem Isabel. E é idêntica a ela! Seu mesmo sorriso doce, seus mesmos olhos sonhadores, sua mesma expressão angélica... Estás percebendo?

— Alguma coisa, sim.... mas..

— Bem, Isabel encontrou o diario de sua mãe, de quando era jovem e teve a imprudencia de ler algumas páginas em voz alta, para mim. Sabes o que dizia?

— Perdão, Guilherme, mas o que tem a ver a filha com tudo isto?

— Ora, meu amigo, a coisa é terrivel. A mãe de Isabel dizia e sentia tudo o que diz e sente agora Isabel. Isto me deu um medo, um complexo espantoso! Se daquele vinho havia sido este vinagre (quero dizer a velha de agora), quem me assegura que com Isabel não se daria o mesmo?

— Homem, és demasiado apreensivo!

— O que queiras, mas é o caso que já não posso ver Isabel tal como é agora, mas que a vejo sempre como um projeto do que será com o tempo: o vivo retrato fisico e moral de sua mãe. E' como uma obsessão, eu passaria a vida espreitando no rosto do anjo os primeiros sintomas da aparição do monstro.

Não havia nada que dizer. Baixei a cabeça e sai sem responder uma só palavra.

Conclue na 4.ª página

Melhor nos minimos detalhes!

Liquidificador

ARNO



Amplamente garantido pela ARNO S/A
Indústria e Comércio
a maior fábrica de motores elétricos da América Latina

Revendedor em RECIFE:
ARNO S. A. - Indústria e Comércio
Rua da Palma, 417

NAS MELHORES CASAS EM TODO O BRASIL

HOJE

A's 21,30 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

Um nome que vive no coração de todos os brasileiros!



AGUSTIN LARA

e sua mágica orquestra de 20 Solistas

CONSUELO VIDAL

*A maior revelação de 1952 * Descoberta de Agustin Lara*

DORA GIMENEZ • MARCO ANTONIO TOVAR

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA

CAMISARIA CONFIANÇA

A MAIS COMPLETA CAMISARIA DA CIDADE

Que anuncia, para amanhã, o inicio da tradicional

FOGUEIRA DE JUNHO

Literatura da Semana

PREMIO FABIO PRADO



Foi concedido o Premio Fabio Prado de 51 a José Condé, pelo seu livro de contos — **Historias da Cidade Morta.** E é justo que se diga que a Comissão Julgadora acertou em cheio, fazendo uma escolha que, além de dizer bem do criterio observado e do bom gosto critico dos respectivos componentes, serviu para consolidar o prestigio de uma laurea que ainda não foi erradamente distribuida.

Os contos do escritor pernambucano bem mereciam a distinção, porque, sendo de superior qualidade, foram os melhores que em volume apareceram no ano passado.

Informações



O escritor Silvio Rabelo, além de admiravel ensaista e professor, exerce atividades artisticas ainda desconhecidas do publico. E' pintor (e não bissexto, tal a quantidade e o valor de aquarelas e oleos de sua autoria) e poeta. A trova abaixo reproduzida encontrada no cardapio do almoço oferecido, quarta-feira, ao professor Estevão Pinto, dá a idéia do seu dominio sobre as rimas e o metro da redondilha.

Em Paris, Roma e Lisboa,
Pinto não piou: pintou
Figurinhas a Malhôa,
Quadros vivos a Corot...



* A Associação Brasileira de Criticos de Arte vai prestar uma homenagem publica ao poeta Manuel Bandeira, amanhã, dia 2 de junho. Mario Barata e Murilo Mendes apreciarão a obra de Bandeira relativamente ás atividades que tem exercido em prol da arte brasileira. Em seguida haverá uma mesa redonda de criticos e artistas sobre o tema: **A critica em face do debate abstracionismo e realismo.** Falarão Antonio Bento, Quirino Campofiorito, Flavio de Aquino, Marc Berkovitz e outros.

* **Como diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, Alceu de Amoroso Lima realizou uma viagem pelo sul dos Estados Unidos a fim de inspecionar as universidades que mantêm cursos sobre a America Latina.**

* Seguiu para a Europa Sergio Milliet, que foi tratar de assentos concernentes ás comemorações do quarto centenario de São Paulo.

* **Estiveram no Paraná os mineiros João Dornas Filho, Paulo Lema, Murilo Rubião e Alphonsus Guimaraens Filho. .. .**

* Vai ser transformada em museu a casa onde nasceu Luigi Pirandelo, nas proximidades de Agrigento, na Sicilia.

* O escritor Antonio Olinto foi convidado para realizar uma serie de conferencias sobre literatura brasileira em quatro universidades norte-americanas.

* Foi oferecido quinta-feira, no Rio, um almoço a Aquilino Ribeiro, notavel romancista por muitos considerado o maior escritor português vivo. Saudaram-no pelos intelectuais brasileiros a poetisa Cecilia Meireles e pelos portugueses residentes no brasil o prof. Jaime Cortesão. Não é preciso dizer que Aquilino Ribeiro agradeceu.

* Vai ser instituida pela Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo uma serie de concursos literarios, para escolha dos melhores livros de 51, mediante consulta a opinião popular. Premios de 10 mil, 5 mil e mil cruzeiros.

O poço do rei

Mauro MOTA

Assisti ante-ontem, no Derby, «O Poço do Reis, de José Carlos Cavalcanti Borges. O nome — fixando simples detalhe do lugar onde se desenvolve a história — pode ser de cartaz, mas não dá a idéia do que a peça é realmente. A peça, ou porque é boa mesmo ou porque está no meu gosto particular, fez-me sair do Teatro doente da nostalgia de um pequeno mundo onde vivi.

O seu espirito penetra fundo num drama do Nordeste: as rivalidades entre as bandas de músicas locais e, mais do que isso, entre os seus partidários. Estes são as cidades ou as vilas em peso. Tôda a população ortodoxamente dividida em suas preferências por um ou outro conjunto. Preferências que não se exprimem apenas nas tocatas de igreja ou nas retretas dominicais no corêto da praça, mas que se ligam a tôdo o comportamento das pessoas, que se colocam de um lado e do outro, para sempre. Não há interferências que dê geito na separação sem remédio. Negam-se pão e água ao adversário. No caso, o do «Poço do Reis com o seu curioso letreiro: «E' proibido o pessoal da «15» tirar águas.

As incompatibilidades dominam os negócios e as relações familiares. O exemplo de Antonieta é caracteristico. Gostava de Orlando, la casar com êle. Mas quando soube que êle era orador da Banda rival não vacilou para estabelecer o dilema: a renúncia do cargo ou do amôr.

Se tudo isso pode ser, de um momento para outro, briga, faca de ponta e tiroteio, é tambem muito da vida de nossas cidadezinhas. Agita-as, ás vezes, a politica, mas a politica tem a fase das campanhas eleitorais. Quando a modôrra quer voltar ao ambiente, são os clarinetes, os pistons, os saxofones, as trompas e os bombardinos que a afugentam.

Os ensaios de bandas embalam as noites municipais e as suas harmonias comandam os movimentos do povo. Os mais simples desfiles atraem acompanhamentos não sómente de moleques de rua, mas de figuras categorizadas.

Movem-se os simpatizantes num cordão de inviolável defesa. O maior anseio dos filhos do dono da terra não é o de ser doutor ou coronel. E' iniciar-se nos segredos da pauta e poder, um dia, tocar marchas e dobrados nas festas da padroeira ou do aniversário do prefeito.

Pessoalmente lembro coisas assim passadas em Nazaré, á custa da «Revoltosa» e da «Cana Bode», as duas bandas ainda hoje no apogeu. Um companheiro no meu lado fala na «Saboeira» e na «Curica», de sua pátria goianense.

José Carlos Cavalcanti Borges fixa êsse panorama de onde fomos desterrados na adolescência com a fidelidade de um participante. Jamais com a água morna de quem olhou ou ouviu dizer. Não é a paisagem pela paisagem. E' a captação do que nela há de mais intimo e influente na conduta da gente do lugar.

Autor e intérprete, deu-nos em Zezinho o músico perfeito da vila da Mata, orgulhoso da farda azul, capaz de lutar e morrer pela sua Euterpina. Capaz de tudo, menos de tocar bem, mas isso pouco importa. O trombone era o seu destino e quando o soprava êle o fazia com a importância da genialidade musical. Quando o chamavam desafinado, êle soprava com mais força e abafava o despeito dos invejosos da outra Banda.

CANCIONEIRO DO AMOR

Na bela apresentação grafica da Coleção Rumaivat, a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar a segunda parte do **Cancioneiro do Amor** («as mais belas poesias da literatura brasileira») (Simbolistas e Contemporaneos), antologia organizada por Wilson Lousada. Fica, assim, concluida, no que se refere á poesia brasileira, a seleção de poetas que a Editora José Olimpio subordinou ao tema geral do lirismo amoroso, começada com os sonetos de Gregorio de Matos.

Neste segundo volume do **Cancioneiro do Amor**, que compreende simbolistas e contemporaneos, foram incluidos os seguintes poetas: Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens, Eduardo Guimaraens, Alceu Wamosy, Manuel Bandeira, Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Gilka Machado, Jorge de Lima, Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Dante Milano, Cecilia Meireles, Murilo Mendes, Carlos D. Andrade, Adalgisa Nery, Augusto Frederico Schmidt, Bueno de Rivera, Mauro Mota, Vinicius de Morais, Domingos Carvalho da Silva, Alphonsus de Guimaraens Filho, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Darcy Damasceno, Marcos Konder Reis e Lêdo Ivo.



UMA PREDIÇÃO DE GEORGE SIMENON

Ha vinte e um anos, George Simenon, numa entrevista, dizia:
— Em 1950 eu terei o premio Nobel. Pode declarar essa minha predição.

Como se vê, Simenon não foi bom profeta; mas pode ser que em 1952 ela ainda se realize.

ESPIRITO DE KEYSERLING

— «Afinal, mestre — perguntava-lhe uma jovem — poderá dizer-me o que é Deus?»
— «Senhorita — respondeu Keyserling — basta a maneira pela qual me faz essa pergunta para provar que não se preocupa com a resposta.»



MAURRAS AO SAIR DA PRISÃO — «Paris-Match», a conhecida revista francesa, publica em seu número de março-abril, esta foto de Charles Maurras. Aos 84 anos, o célebre escritor francês foi transportado da prisão de Clairvaux para uma clinica médica em Troyes. Maurras enviou ao Presidente Auriol uma carta, onde diz: «Esta não é uma carta de agradecimento, mas uma verdadeira acusação. Não pedi para ser libertado. O que eu quero é a revisão do meu processo». Ele era o mais velho prisioneiro da França. E acaba de concluir um livro sobre o Papa Pio X.



LIVROS

* Recebemos **Céu Azul**, livro de versos da poetisa **natural** do Paraná, mas aqui domiciliada, Evangelina Maia Cavalcanti. Capa e ilustrações da autora. Prefacio do festejado beletrista Oscar Brandão. E no prefacio insuperaveis conceitos como estes:

«Deus traçou o destino de Evangelina dando-lhe a corôa de poetisa, logo ao nascer, fazendo-a, assim, feliz, mostrando-lhe que tudo, aos olhos de sua imaginação, era um Céu Azul.

Sonho que povôa o cerebro de Evangelina de imagens maravilhosas de ansiedade — flor rubra que desabrocha no sangue vivo do seu coração insatisfeito, e, exaltação que lhe faz a alma vibrar e subir, em as asas verdes da esperança de receber um beijo da eterna miragem da gloria.

O soneto — «Felicidade» — é um primor de inspiração e de doçura sentimental.

«Exaltação» é um anseio incontido dos seus desejos...»

Depois dessa consagração critica o que mais poderiamos dizer?

Limitamo-nos assim, em homenagem á poetisa, a transcrever um trecho do seu poema «Beija-flor»:

**Um beija-flor pequeno e lindo,
Todo azul e ouro,
Entrou pela janela aberta...
Em derredor da luz, pela sala [deserta,
Voou...
Extasiada,
Fiquei a olhá-lo longamente...
Mas, de repente,
O passaro fugiu e me deixou!...
Você tambem foi como o beija-[flor...»**

* **Em tradução integral de Constantino Paleologo, acaba de aparecer o romance de Nathaniel Hawthorne, O Fauno de Marmore, obra-prima da literatura norte-americana. Hawthorne — que é considerado um dos maiores autores classicos do seu pais — nasceu em 1804 e morreu em 1864. Entre os seus principais livros figuram The Scarlet Letter e The House of Seven Gables — já traduzidos no Brasil —, o primeiro publicado em 1850 e o segundo em 1851.**

* Tem o titulo de **Cinzas da Vida** o pequeno volume em que Fernando Whitaker Tavares da Cunha reuniu os seus poemas de estréia — poemas tristes, de abandono e amargor. Diz o autor no prefacio (o colunista comentará depois esse prefacio), que sente na alma nada menos que «o esplendor ofuscante do arco-iris e a palidez marmorea do crepusculo».

* **Está nas livrarias, desde ontem, o esperado romance da sra. Rosalina Coelho Lisboa — A Seara de Caim, editado por José Olimpio. O material de que se serviu a ilustre escritora foi de natureza historica: fatos e figuras das revoluções brasileiras dos ultimos 30 anos — cozidos os fatos com uma linha fina de fantasia e apresentados com ligeiros disfraces aquelas figuras de facil identificação. O que se diz é que essa obra se destina a despertar o maior interesse, tanto nos circulos literarios como nos meios politicos e mesmo militares.**



LEI 1328

Com o fim de estudar a execução da lei 1328 (publicação anual pelo Estado de cinco livros de autores pernambucanos ou aqui residentes(reune-se amanhã, ás 9 horas, no gabinete do secretario da Educação, a Comissão do Concurso Literario A reunião será presidida pelo titular daquela pasta, sr. Arruda Marinho.

AVISO AOS NAVEGANTES

Endereços de varios escritores portugueses: Manoel Pinto — Vila Nova de Ourem, Algarve; Marques Gastão — Vila Corrêa, 2-2 C E; Jorge de Sena — Rua José Falcão, 55-1.º; Antonio Quadros — Calçada dos Caetanos, 6-1.º; João Amaral — Rua da Escola Politecnica, 183-1.º, Lisboa; Alberto Serpa — Rua Fernandes Pontes, 436, Porto; Adolfo Casaes Monteiro — Rua Finheiro Chagas, 62-1.º, D; José Osorio de Oliveira — Av. da Igreja, 21-2.º, E (Alvarade); João de Barros — Av. 5 de Outubro, 26-3.º, Lisboa; José Regio — Boa Vista, 52, Portoalegre; Luiz Forjaz Trigueiros — Rua Santa Tereza, 23, Lisboa; Fernando Namora — Rua 49, 13-2.º D, Bairro de S. Miguel, Alvarade, Lisboa; Joaquim Namorado — Vivenda Vilaça — Av. da Ponte, Sta. Clara, Coimbra; Alexandre O'Neil — Rua Costa Gooldafin, 6-1.º Dt., Lisboa; Castro Soromenho — Rua Rodrigo da Fonseca, 80, 4.º Dt.; Guedes de Amorim — Redação do «Seculo Ilustrado» — Rua do Seculo, Lisboa; Adolfo Simões Muller — Rua do Coelho da Rocha, 120-2.º Est., Lisboa; Antonio Pedro — Moledo do Pinho; Mario de Oliveira — Rua Rodrigo da Fonseca, 141-3.º Esq., Lisboa; Baltazar Lopes da Silva — São Vicente, Cabo Verde; Neno Simões — Rua S. Marçal, 176-1.º, Lisboa; Gastão de Bitencourt — Av. João XXI, 24-7.º Dist.; Manoel Lopes — Rua Medico Avelar, 8-A, Horta Faial, Açores.

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— VIII —

RECIFE, maio — Dificil ou impossivel se torna, nesta serie de artigos, ordenar os dados referentes a um compositor ou a uma forma musical. O material é escasso e falho, principalmente o referentes a datas. Em todo caso, estes escritos deverão valer pelo registro que se tem feito dos nomes e obras de muitos compositores não mencionados antes em nenhum trabalho musicologico. Por vezes abundam noticias, mas escasseam obras. O caso de Marcelino Cleto, compositor focalizado hoje. Mas, tambem, se dá o contrario, quando é abundante a produção musical impressa e escassas as noticias: o caso desse genial alagoano Misael Domingues, que será tratado noutra ocasião com todas as merecidas honras.

Assim, esclarecidas as razões originarias de tanta dificuldade, não é possivel fazer-se uma segura apreciação da obra farta e variada de um Marcelino Cleto. Dele, somente duas composições foram adquiridas, para este trabalho, na Casa da Musica. E ainda assim, relativamente fracas como composição — se considerarmos o conceito de que gozava o musico nos meios artisticos do país, pois sua fama havia chegado ás maiores cidades do Sul.

A casa Préalle & Comp. imprimiu, entre outras obras de Marcelino Cleto, as valsas "Maria Luizia" e "Ambrosina" — ambas sem possuir qualquer afirmação da nacionalidade do compositor. Populares ou estrangeirissimas, as valsas bem refletem a cultura musical européia de que era portador o seu autor. Entretanto, como Marcelino Cleto deixou bagagem enorme, é possivel encontrar-se nela — ainda que em leves pinceladas — alguns traços definidores da musica popular brasileira. Pois, nos seus oitenta bem vividos anos, dinamicamente empregados á causa da musica, o compositor não deveria ter permanecido eternamente hermetico á musica nativa — não obstante a sua educação musical européia, adquirida por força da tradição pedagogica herdada do Velho Mundo.

Foi em 1842 que nasceu o compositor pernambucano Marcelino Cleto. Era violinista de escol, professor de musica, regente e colaborador literario em revistas especializadas. Um dos grandes animadores da vida musical recifense, morreu em 1922, deixando uma lacuna irreparavel.

Renato Almeida diz que seu "nome se deve guardar carinhosamente pelo esforço continuado em prol do desenvolvimento da arte musical em seu estado natal". (1). Acrescenta o historiador e folclorista brasileiro ter Marcelino Cleto fundado o Ateneu Musical, no Recife, e colaborado nas atividades do Club Carlos Gomes e nas de outras instituições. Vicenzo Cernicchiaro tambem se refere ao compositor, citando-o como um dos melhores violinistas brasileiros de sua epoca. (2).

A sua bagagem musical compreende desde musica simplesmente populares e dansantes até á sacra, de razoaveis qualidades. Escreveu as sinfonias "Evolução" e "Porvir", os dramas sacros pastoris "S. Benedito", "Nossa S. da Aparecida" e "Santa Clotilde" — encenados no Teatro Santa Isabel — e a opereta biblica "Aurora da Redenção". Deixou, tambem, um "Marcha Funebre", em memoria do goianense Nunes Machado.

Contemporaneo de varios destacados compositores — como Alfredo Gama, Claudio Gama, Euclides Fonseca, etc. — Marcelino Cleto era um dos mais importantes colaboradores d'"O Philartista", gazeta musical que se publicava no Recife por volta de 1888 (3).

Samuel Campelo (4) salienta ter sido Marcelino Cleto o compositor que com Alfredo Gama compôs os cincoenta numeros musicais para a primeira revista de autor pernambucano, levada á cena em 11 le fevereiro de 1896, no Santa Isabel. E ha quem diga que a musica brasileira não entra no teatro maximo do Recife...

Outra valiosa referencia a Marcelino Cleto se encontra num artigo de Euclides da Cunha (5). Este compositor afirmava ter sido Cleto um autor dedicado especialmente á musica religiosa e que, aborrecido com as incompreensões do meio, abandonou a carreira musical, deixando suas obras em mãos alheias. Acrescenta que certa vez, tencionando fazer executar algumas obras de Cleto, este declarara ser impossivel cedê-las por não saber onde se encontravam. Cansaram de procurá-las, em vão — o que nos parece um pouco exagerado...

Fatos assim são facilmente compreensiveis. São poucos os homens de verdadeira tempera e que, apoiados nas suas convicções, conseguem vencer barreiras e impor o seu ideal ou, pelo menos, lançá-lo e deixá-lo germinar. Por muito luminosa que seja a chama do talento, ha sempre, em oportunas ocasiões, o sopro da mediocridade lançando as suas energias destruidoras para apagá-la. O retraimento de Marcelino Cleto foi o seu mudo protesto contra a mediocridade.

Penosa é a dificuldade em ser restabelecida a biografia de Marcelino Cleto, um compositor pernambucano que desenvolveu enorme atividade cultural na musica do seu Estado natal.

(1) — Renato Almeida: Historia da Musica Brasileira, segunda edição, F. Briguit & Comp., Ouvidor, 109, Rio de Janeiro, 1942.

(2) — V. Cernicchiaro: Storia della Musica nel Brasile, Milano, 1926.

(3) — Manuel Caetano: Um Século de Jornalismo em Pernambuco. DIARIO DE PERNAMBUCO, Edição do Centenario, 1925.

(4) — Samuel Campelo: Cem Anos de Teatro em Pernambuco, DIARIO DE PERNAMBUCO, Edição do Centenario, 1925.

(5) — Euclides Fonseca: Um Seculo de Vida Musical em Pernambuco, DIARIO DE PERNAMBUCO, Edição do Centenario, 1925.

II - Sentido da Religiosidade Espanhola

A MIRAGEM DE ANDALUZIA E A "SAETA"

Maria Teresa LEAL

Maio, 1952 — Confesso sinceramente que o fato me surpreendeu. Talvez por essa inevitavel ingenuidade de todo turista diante de uma coisa insólita ou não observada em nosso país, em nossos hábitos de toda a vida. E essa ingenuidade é até certo ponto necessária á interpretação de um viajante sobre o país que visita. Foi em Madrid: em plena Gran Via, concentração de todos os espetáculos — nos teatros e cinemas, nas confeitarias, cafés e passeios — ponto atrativo da vida social e mundana da cidade; um domingo, ás sete da noite. A rua festiva e alegre. De repente passou, grave e enlutado, um enterro. Precedido de um cortejo eclesiastico, seguido de uma procissão de pessôas tristes com seus ramos de flôres. Amigos e parentes a pé, acompanhavam a morte alheios á vida em tôrno dêles. Uma solene procissão funerária. Manifestei meu espanto a um espanhol. "Isto é corrente", respondeu-me com a maior naturalidade. — "Mas, pelo menos, deviam escolher uma rua mais tranquila", digo. — "Nada disto, senhorita. Aqui isto não tem a importancia. A senhora pensa que é uma ofensa, tanto para os vivos como para os mortos, que se encontram na rua principal de Madrid, num dia de festa. Não, senhorita. Nós, dentro da vida, incluimos, com um sentido justamente real, á morte. Nem ela se ofende com nossa vida, nem a nós, nos amarga a festa, vê-la passar tão proxima. Isso sim, guardamos o respeito devido: nos levantamos e descubrimos, cumprimentamos ou nos persignamos, desejando que Deus já tenha perdoado ao defunto. E' assunto concluido. Cada coisa a seu tempo. Seria absurdo não pensar em que se tem de morrer, se não, como iamos viver? A que vem o seu choque diante de um enterro?"

Todas as razões, no fim de conta, vão confirmando minha observação de que o espanhol — o trágico espanhol — abriga, com mais conciencia que os demais povos, sobre o mesmo teto, o mais trivial e corrente com o mais transcendente. Para êles, a vida inteira, mesmo as mais infimas vulgaridades, está revestida de um ar sagrado. E vice-versa: o mais sagrado neles adota uma atmosfera familiar, cotidiana.

A FLECHA SEM ALVO, DO SUL — Mas eu queria falar da Semana Santa andaluza. Frederico García Lorca tem uns versos significativos, que apontam o aspecto fundamental e caracteristico do Sul da Espanha:

**"Sur,
espejismo,
reflejo.
Da lo mismo decir
estrella que naranja,
cauce que cielo.
Oh, la flecha,
la flecha!
El Sur
es eso:
una flecha de oro,
sin blanco, sobre el viento."**

("Poemas póstumos": vol. VI, pág. 173. O. Completas edic. Losada, Buenos Aires).

Na verdade o Sul é miragem. Em dois sentidos. Uma é a miragem a que se refere o grande poeta de Granada. Outra é o que se sente diante desta miragem.

A convivencia do transcendente com o cotidiano que assinalamos como caracter geral do espanhol, na Andaluzia é já um sucuru. Talvez porque o andaluz é duas vezes espanhol, como dizem êles mesmos. Andaluzia é antes de tudo, "a terra de Maria Santissima". Diante dessa raça incomparavel tem-se que pensar que se Maria Santissima nasceu na Espanha, era andaluza. Sem duvida. Ali se perderam as fronteiras entre o humano e o divino, substituidas por uma graça unica. A liberdade de extensão nos valores é absurda, sem limites Isso diz Lorca, que lá, tanto faz dizer "estrella que naranja" é porque quem vende laranjas o faz com igual rito poético que se tivesse estrelas entre as mãos. E se a uma morena dizem que é tão bonita como a Virgem, á Mãe de Deus, além de chamá-la a "Macarena" (bonita), dirigem-lhe galanteios: "salá", "graciosa", "guapetona"... E' que o andaluz é exagerado. Não conhece uma limitação ponderada. Quando fala de tamanhos, seus bracos se abrem abarcando o mundo inteiro. Quando se espanta, nêle só vemos dois olhos imensamente abertos e um: "Jesus!". Exagêro. Assim tambem no seu trato com as coisas divinas. Uma excessiva familiaridade com Deus. Ainda há mais. Andaluzia oferece á dôr do Redentor, o melhor do que tem (era andaluz o espanhol a quem falei do enterro, na Gran Via): a primavera. Com todas as suas consequencias.

Outro paradoxo espanhol? E' esta a aparente grande contradição. A flecha louca do Sul, sem alvo, crava seu ouro alegre na agonia do Senhor. Isto faz Andaluzia, e Andaluzia que fez escrever a Antônio Machado:

**"... tierra mia,
que echa flores
al Jesus de la agonia..."**

Na Semana Santa, a gente do Sul se veste de novo, cor suas melhores roupas de festa: as mulheres se adornam com as mantilhas rendadas, e um cravo vermelho gritando entre os cabelos pretos e o preto dos vestidos compridos, fechados, que não lhes esconoem a graça do corpo nem a elegancia do andar. Os "passos" se enchem de flôres e incenso. A Virgem sai á rua entre ouro e pedras preciosas que adornam seu rosto de Dolorosa.

**"Virgen con mirifiaque,
Virgen de la Soledad,
abierta como un inmenso
tulipán".
En tu barco de luces
vas
por la alta marea
de la ciudad,
entre saetas turbias
y estrellas de cristal..."**

(F. García Lorca. "Poemas del Gente Jondo").

Veste-se a dôr com veludo recamado de prata e flôres. Oferecem-lhe, com espontanea ingenuidade, o mais belo. Parecer ridiculo aos olhos não espanhóis, o fato de que na procissão da Virgem das Angustias, granadina, os "Caballeros Horquilleros", que levam o andor, pesadissimo — uma imagem coberta de pedrarias sôbre um pedestal de ouro — vão vestidos de "smoking"?

A segunda miragem andaluza é a miragem turistica. Muitos interpretaram falsamente a Andaluzia. Sempre se pensa que o Sul da Espanha é só loucura, alegria e graça. Exagêros divertidos, vinho, poesia, sol, toureiros e canto flamengo. Mas o mesmo andaluz que gesticula com exagêro, em outras ocasiões é sóbrio, sério, parco e grave em suas palavras. Andaluzia, Espanha estranha e contraditoria. Andaluzia de Don Juan Tenorio — como Don Miguel de Mañara — hoje sensual e libertino, amanhã coberto de cinzas, em penitencia. Uma terra com o embriaguez voluptuosa de uma inegável estirpe mulsumana e que, no entanto, nos oferece a serenidade estoica e romana do espirito cordobés. Junto ao gracioso palavreado de Sevilha está o recolhimento aristocratico, cheio de melancolia, de Granada. Picardia dos portos de Málaga, mas tambem seriedade e cortezia em Jaén e Huelva. Belas conversações inconsequentes em Cadiz, e além, a solidão antiga de uma Alméria, febril de inquietações mentais. E' muito perigoso fazer teorias sôbre Andaluzia. Ortega e Gasset escreveu talvez a melhor interpertação sôbre esta terra. Mas, êle, acertou até certo ponto.

Voltando á Semana Santa, o candido turista — com a fantasia transbordando de visões romanticas de castanholas e pandeiros, bandidos generosos, ciganos e canções, — vai a Sevilha ver esta "farra", se Semana Santa. E não é assim. Escutou uma "saeta" e convencem-se. Uma "saeta", e percebemos nela algo tremendamente sério, radicalmente diferente da aparente festa andaluza.



Porque o andaluz presenteia com flôres e joias a Deus, — algo externo, — mas tambem lhe oferece sua maior angustia, ante os tormentos do Senhor.

A "saeta", copla que brota dos lábios de qualquer pessôa — homem, mulher, jovem, velho ou criança — ao passar a procissão. A dôr feita verso que arranca de uma só bôca e se vai cravar na alma de todos. Assim canta o povo andaluz seu profundo gemido pelos sofrimentos de Cristo e da Virgem:

"Quien me presta una escalera,
para subir al madero,
para quitarle los clavos
a Jesus el Nazareno?"

Essas letrinhas vão envoltas no autêntico "desgarro" que é o "canto Jondo" andaluz. Sem os retorcimentos do flamengo. A "saeta", que tambem se modifica, desgraçadamente com o tempo, se falsifica com o flamengo algumas vezes, quando cantada para turista ver, — ou melhor, ouvir — do povo sái sempre limpa e com os velhos acentos. Escassas palavras que se prolongam num gemido, ou que se repetem com variações que criam um sentimento cada vez mais intenso em sua expressão de dôr e compaixão.

Outro grande poeta andaluz, Rafael Alberti, tem esta visão da "saeta", no seu livro "La amante":

"Nadie le ayuda un poquito,
todos le empujan.
Que se desangra!
Ya se quedado sin hombros
partido lleva el aliento
las rodillas desgarradas."

Já não estão aqui as flôres andaluzas nem a alegria. Aqui um povo canta descalço a um Cristo que cai sôbre as pedras do caminho, sangrando, sob o peso da Cruz. Foi esta Andaluzia trasica que poucos souberam descobrir, e a qual não se refere Ortega y Gasset. E a "saeta" precisamente nos descobre uma das fórmas de expressão dessa Andaluzia. Veiam, inteiro, o poema de Antônio Machado, "Saeta", que traduz esse fervor da Semana Santa andaluza:

"Oh, la saeta, el cantar
al Cristo de los gitanos,
siempre con sangre en las manos,
siempre por desenclavar!
Cantar del pueblo andaluz
que todas las primaveras
anda pidiendo escaleras
para subir a la Cruz!
cantar de la tierra mia,
que echa flores
al Jesus de la agonia,
y es la fe de mis mayores!..."

(Poesias Completas, Edic. Espasa Calpe, 1947, pág. 191).

E se estudamos com atenção a cultura espanhola observamos que, no fundo, a vida interior de todos os espanhóis, no sentido religioso, está ancorada em Jesus Cristo, na Virgem Maria e nos santos. Ou seja no que de mais humano e concreto oferece a religião catolica. O misticismo espanhol, por isto, não toma nunca o aspecto abstrato da mistica germanica. Ao contrario, todo êle se edificou sôbre uma psicologia intima, real, que, na expressão, plasmava-se logo nos tangiveis "huertos del alma" de que nos fala Santa Tereza, ingenuamente.

E este desejo de oferecer o infinito no finito é a causa de que ao humanizar a divindade, façam-no com um exagêro amoroso que chega a chamar "Cachorro" ao Filho de Deus". Realissimos são os Cristos espanhóis: com muito sangue, atormentados, mas humanos. Cristos bem diversos do doce "Sacré Coeur" francês e das apolineas imagens italianas.

Definitivamente, sempre a tesoura da vida real, por cima do impalpável. A melhor expressão disto, encontramos na manifestação máxima da religiosidade espanhola: sua Semana Santa.



COMPOSIÇÃO

Craveiro LEITE

**Retorno à sala antiga em dia claro
agitando no ar canções e festa,
e ao envés de castanholas e de guizos
nada mais encontrei do que ficara.**

**Entre espelhos — o retrato e a bailarina,
estaticos, sugerem grande ausencia,
e num recanto da sala, em jarro antigo,
frescor de rosa apenas se pressente.**

**Da janela aberta para o lago
vejo alamedas do jardim desfeito,
e adormeço olhando as açucenas
e desperto perdido em violetas.**

Recife — abril - 1952

3.ª SECCAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1952

A Reportagem da Semana

EXISTE OU NÃO UMA ARTE POPULAR?

SO' O TEMPO PODE CRIAR UMA TRADIÇÃO ERUDITA — RECORDANDO OS EXEMPLOS DE GIL VICENTE, SHAKESPEARE E CERVANTES — O POVO E AS ARTES PLÁSTICAS — SÃO JOÃO, NOSSA SENHORA, SANTA ANA E O CRISTO

Texto de Ariano SUASSUNA

Fótos de João Suassuna FILHO

Há alguns dias, o professor **Moacir** de Albuquerque, no seu «Diário sem datas», **afirmou que discordava** pessoalmente da existência de uma **arte popular. Considerava** êle a arte como produto de uma **cultura mais perfeita**, o que excluiria o povo do âmbito da criação genuinamente artística.

De minha parte, **creio que êste conceito merece alguns reparos** e fa-los-ei aqui, **com a concisão** que estas notas permitem e sem quaisquer propósitos **polêmicos** com o ilustre **professor e crítico**, cuja **inteligência respeito.**

Em primeiro lugar, **creio que o professor** Moacir de Albuquerque ao emitir **êsse conceito** (que não transcrevo com suas palavras por não ter mais o texto à mão) queria se referir mais à literatura do que á arte em geral. Na verdade, êle é mais aceitável assim, uma vez que a arte da palavra — a poesia, o romance, o teatro etc. — requerem um exercício da cultura e da inteligência que não se exige com tanto rigor no domínio das artes plásticas. Mesmo assim, porém, não nos devemos esquecer de que a arte erudita, seja ela qual for, formou-se da acumulação de superações da arte popular através dos séculos. Tôda arte é popular, de início; sòmente com o correr dos tempos, à medida que as individualidades mais geniais e marcantes vão superando o comum, vai se formando uma tradição erudita, cujo estudo dinâmico seria a obrigação de cultura a que se refere o professor Moacir. Paralelamente a esta arte erudita, dela surgida, subsiste a arte popular, ora com maior ora com menor brilho.



São João. O perfil do rosto revela a simplicidade de planos com que foi tratado pelo artista anônimo.



A Santa Ana, vista de lado. O rosto é feio, visto de perfil; parece envelhecido e tem um aspecto de pássaro. Mas o manto é bonito, com suas formas de corola.

Tomemos o caso de Gil Vicente, por exemplo. E' um caso típico de uso das formas populares, superadas pelo genio. Ao lado dele, porém, os autores e atores anônimos, que criaram aos poucos aquela tradição que ele usou e superou, continuaram a manter, nos seus palcos humildes, a sua arte, humilde também, mas que nem por isso perdeu seu valor. Com Shakespeare e Cervantes sucede fato idêntico. Hoje é que, esquecido o povo de sua antiga tradição e já em busca de formas novas — pois a arte popular é essencialmente revolucionária, neste sentido de busca da novidade, enquanto a erudita é conservadora por seu proprio carater de continuadora de um passado, mesmo quando o nega. — estão estes autores, no seu tempo, próximos das formas populares, circunscritos aos meios mais cultos.

AS ARTES PLASTICAS E O POVO

No, no dominio da literatura o quadro é este, no das artes plasticas a contribuição popular é mais rica ainda. A literatura exige um criador pelo menos alfabetizado, enquanto que as artes plásticas, especialmente a escultura e a pintura, que dependem mais de artezanato e de um bom gosto inato, dão livre curso a qualquer talento, seja qual for seu grau de cultura.

Surgem então os casos — mais raros, é verdade, mas nem por isso menos verdadeiros — dos genios de origem popular, que criam suas obras dentro do padrão popular tradicional, e que, mesmo assim, imprimem-lhes a marca de seu carater, pessoal e inconfundivel. E' o que acontece com o Aleijadinho, por exemplo, escultor tão grande quanto os romanicos, que ele ás vezes parece continuar sem saber e, como eles, artezão popular conhecedor de sua arte.

ARTE POPULAR COMUM

Mesmo sem aludir ao caso particular dos gênios, a exemplo do que acontece na literatura, ao lado dessas obras que superam a tradição, existem as que, menos marcantes, a continuam e que sustentam, ás vezes galhardamente, o confronto com suas irmãs maiores.

As esculturas cujas fotografias ilustram estas notas, servem de exemplo. São de escultores anônimos (exceto a Nossa Senhora, que é de um tal Menezes) pertencentes a uma tradição hoje quase extinta, a dos imaginários. São fotografias de quatro esculturas: São João Evangelista, Santa Ana, Nossa Senhora da Conceição e um Cristo.

O SÃO JOÃO

A beleza da primeira (Figs 1 e 2) foi conseguida pelo alongamento das linhas da túnica, do manto e dos membros, o que, num conjunto em que não há bruscos choques plasticos, a espiritualidade do autor do Apocalipse se resolve numa solução harmoniosa e feliz. E' o ideal plastico das culturas mediterrâneas que o artista anônimo atingiu, guardadas as proporções. Intuição, acaso ou simples imitação? E dificil precisá-lo. Talvez as três coisas ao mesmo tempo. Contentemo-nos em observar certos achados felizes, deixando estas indagações para os historiadores.

A fotografia da cabeça revela uma extrema simplicidade de planos, em que a madeira não apresenta cortes rápidos, o que quebraria a unidade plástica com o todo. Considerada no conjunto, a cabeça do jovem santo continua as linhas do manto que o envolve enquanto que a elevação do braço direito é preparada pela inclinação da perna esquerda.



Cristo em madeira pintada. Foi achado em Itambé de onde o casal Boanerges Pereira o trouxe para Hermilo Borba Filho. A pintura, em que predominava o vermelho está muito estragada, pois a escultura estava num monturo. O rosto tem uma nobreza de forma notável, que o conjunto continua exceto na parte inferior que não aparece nas fotografias.

A NOSSA SENHORA

Se no São João é a elegancia de atitude e a nobreza do rosto o que ressalta à primeira vista, na Nossa Senhora (figs. 3 e 4) é a opulência barroca das linhas, principalmente as curvas do manto e da tunica, que caem em dobras de desenho rico e primoroso. Pode-se ver na imagem a influência direta do barroco ibérico, inclusive o rosto abonecado e convencional; trata-se mesmo talvez de escultura portuguêsa, aqui chegada de encomenda. Como é comum no barroco ibérico, o artista cuida mais do conjunto, o que cria o contraste enorme entre a beleza do manto, principal elemento plastico da escultura, e a pobreza de certos detalhes, como os anjos do pé e o rosto, tratados de uma maneira convencional e feia. Acontece isto com os artistas italianos do barroco, mesmo os mais talentosos. A «Santa Tereza em êxtase» de Bernini, sofre defeito igual: o manto é belissimo, mas o anjo que segura a seta é convencional e o rosto tem um exagêro sentimental insuportável.

A fotografia n. 4 mostra a imagem vista por trás. Escondidos assim o rosto e os anjos, vemos uma bela figura abstrata, o que serve para acentuar o tratamento puramente plastico do manto e do globo em que repousa a escultura.

A SANTA ANA

A Santa Ana (figs. 5 e 6) é um exemplo de barroco popular. Tem as mesmas caracteristicas da Nossa Senhora, mas o artezanato é visivelmente mais rúde. O rosto procura alcançar a beleza convencional das imagens italianas e ibéricas, mas a falta de maestria do escultor dá como resultado o perfil de pássaro desagradavel e inexpressivo. (Fif. 6). Visto de frente, porém, guarda certa ingenuidade tocante, acentuada pela suave ondulação da linha que, partindo do pé esquerdo, sobe pela túnica e é terminada pela cabeça, levemente inclinada. (Fig. 5). O manto é rico de formas, com seu aspecto de flor gigantesca ou de cortina que envolvesse a santa.

O CRISTO

O Cristo (fig. 7 e 8) é a meu ver a mais interessante de todas. Se nas outras imagens notamos um certo servilismo aos padrões convencionais, esta é obra de um artista original. Concebido com sobriedade, com um rosto isento de sentimentalidade, é realizado dentro de uma unidade energica e concisa, apenas quebrada na parte inferior, em que a tunica se abre, deixando ver a perna esquerda desde o joelho e, ao mesmo tempo se dirige para trás, formando um angulo inesperado e desnecessario que está cortado nas fotografias. A parte do manto que pende do braço direito desce em linha reta até o pé, equilibrando a obliqua que desce da cintura para o lado oposto e, assim, melhor seria que tivesse a parte inferior da tunica continuado as direções verticais que tem no busto, a exemplo do que ocorre com tanta felicidade em algumas estátuas gregas do periodo primitivo.



A Nossa Senhora vista pelas costas. E' uma bela figura abstrata, olhada sem preconceitos puramente figurativistas. A côr do manto é belissima, predominando nele o azul ultramar e o dourado.



Santa Ana. Madeira pintada. Pertence a Hermilo Borba Filho a quem foi doada pelo colecionador Abelardo Rodrigues. De frente o rosto guarda uma certa ingenuidade tocante. A côr é muito bonita, mais clara do que a da Nossa Senhora.

A COR

Um outro ponto mereceria atenção: a côr que recobre a madeira e o barro e que é belissima. Mas é impossivel comentá-la sem reproduções coloridas fiéis, o que está fora do ambito do jornal e destas notas ligeiras. Chamo no entanto a atenção dos nossos pintores para que se detenham no seu estudo, ao qual espero um dia me aplicar com mais vagar pois é um assunto verdadeiramente apaixonante para quem se interessa pela matéria.

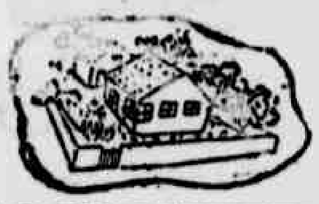
Por enquanto, fiquemos por aqui.



São João Evangelista. Madeira pintada, provavelmente do século 18. Pertence ao autor, a quem foi doado pela sra. Hilda Passos. Sua beleza reside principalmente na elegância da atitude e na nobreza do rosto, ideal plástico das culturas mediterrâneas.



CASAS



SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial, magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 183 — das 9 às 11.30 horas. (8112

ALUGAM-SE ótimos quartos, com bastante agua, a rapazes e senhores de responsabilidade. Fornece refeição, à PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 81 — 2.º andar. (82667)

ALUGA-SE pequena sala para escritorio, na RUA NOVA, 346 — 1.º andar. Fone 6382. Exige-se fiador idoneo. (82761)

SÃO JOSE'

ALUGAM-SE: QUARTOS INDEPENDENTES — A partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros), a rapazes ou casais com ou sem moveis e refeições. Temos quartos para casais com janelas, por Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Dá-se direito à cozinha. Otima moradia, afastada poucos metros da rua Imperial. Informações à RUA IMPERIAL, 748.

ALUGA-SE — Aluga-se uma casa sita à RUA AZUL n.º 64, transversal da rua Imperial, muito perto da cidade, dispensando portanto condução, com 2 salas, 2 quartos internos, 1 externo, corredor, cozinha, WC, quintal regular, etc., a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 7.º andar — sala 73, com Oliveira ou Saldanha. (82503)

ALUGA-SE um grande quarto com saleta e demais dependencias. RUA IMPERIAL n.º 203 — 3.º andar. (82748)

ALUGA-SE EM S. JOSE' — O importante predio da RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 374, servindo o pavimento terreo para casa comercial, com 3 portas de frente; 4 no oitão, com entrada para automoveis e três grandes salões. O 1.º andar, completamente independente, com 5 quartos, todos com luz direta; 2 grandes salas, terraço, 2 sanitarios e cozinha moderna, podendo ainda ser desdobrado com mais 4 quartos. A tratar na RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 243. (82835)

ATENÇÃO — Proximo à cidade. Passa-se o contrato de ótima residencia, com 11 quartos, muito bem divididos. Todos os quartos tem janelas. Sendo terreo e 1.º andar. Atualmente é pensão, todos os quartos ocupados, sem refeições. Aluguel baratissimo. A quem ficar com todos os moveis e utensilios domesticos. Preço Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), verdadeira pechincha. Informações, RUA DAS FLORES n.º 36 — 1.º andar, com o sr. Gama.

ALUGA-SE — Aluga-se a casa da RUA DE S. JOSE' n.º 152, para pequena familia e a da RUA IMPERIAL n.º 2076, com 2 salas, 3 quartos, sótão e bom quintal. A tratar na RUA AMELIA n.º 352 — AFLITOS. (82735)

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se na RUA DO RANGEL n.º 24, 3 apartamentos, ainda não habitados, contendo cada, 3 quartos, sala unica, saneamento e cozinha. Tratar no mesmo endereço. (82743)

ALUGA-SE — Em casa de pouca gente, um quarto externo, a casal sem filho ou rapazes. A tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (82133)

ALUGAM-SE dois quartos de frente, um com janela e três vagas, um quarto muito arejado. Casa com muita agua, muito proxima à praça das Cinco Pontas. Informações com d. Benedita, à RUA IMPERIAL n.º 109 — terreo. (82704)

QUARTOS PARA ALUGAR — Alugam-se quartos a preço médico, vagas para rapazes, por Cr$ 200,00, casa limpa e arejada, ambiente familiar, a tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 886. (82707)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma sala com mts. 24,15 no EDIF. ANTONIO FRANCO, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 135. Tratar no mesmo Edificio — sala 17. Telefone 7496. (9556)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica e demais dependencias, no LARGO DOS PESCADORES n.º 57 (transversal à Estrada dos Remedios). Preço Cr$ 800,00. A tratar à RUA DA CONCORDIA, 831. (82644)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, em AFOGADOS (Vila dos Bancários), com 3 quartos, sala, cozinha, sanitario e terraço. Tratar com WILSON MOURA, das 9 às 11 horas, no EDIF. SANTO ALBINO — 1.º andar — sala 109 e das 12 às 16 horas, no BANCO DO BRASIL — Funcionalismo. (82642)

ALUGA-SE um quarto a casal sem filho ou a moça que trabalhe no comercio, com ou sem refeição. EST. DOS REMEDIOS — entrada pelo n.º 2083, à rua Afonso Ferreira, 31. Preço Cr$ 400,00. (82497)

CASA EM AFOGADOS — Vende-se uma casa, na RUA CLAUDINO DOS SANTOS n.º 144 (Vila dos Remedios), com sala comum, 2 quartos, WC, cozinha, terraço, do o terreno 6x16 de comprimento perto do cinema, colegio, farmacia, feira, onibus, etc. vizinho ao Atletico. A tratar com Salvio Azevedo. PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 354, na Cama Pernambucana — Fone 2279. (82651)

VENDE-SE uma casa com agua, luz, dois quartos, sala unica espaçosa, cozinha e WC, sita à rua n.º 138 — VILA SAO MIGUEL — AFOGADOS. Cr$ 35.000,00. A tratar com Osvaldo, fone 9269 ou na mesma, entrega imediata. (82770)

ESTANCIA

CASA NA ESTANCIA — Vende-se acabada de construir, fino acabamento e não habitada, à RUA EMIDIO CARVALHEIRA — junto ao 146 — 4.ª transversal da rua João Teixeira. Preço Cr$ ... 130.000,00. Tratar com Cisneiros — PALACIO DA FAZENDA — 2º andar. (82841)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY — Telefone 3826. (82620)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE duas casas na AV. NORTE, 340 e 308, em SANTO AMARO. Aluguel Cr$ 600,00 e Cr$ 300,00. A tratar na RUA DA PALMA n.º 429 — 1.º andar — sala 2. (82619)

BOA-VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 5 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo 2 salas, quartos internos, sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavandaria, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado situada à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES 107 com proprietario. (9871)

ALUGAM-SE no HOTEL BOA-VISTA, recentemente instalado no coração do RECIFE, aposentos confortaveis para casais sem filhos, senhores de responsabilidade. Rigorosamente familiar. Há espaço para guardar automoveis. HOTEL BOA-VISTA — BARAO DE SAO BORJA, 36 — proximo à Radio Tamandaré — BOA-VISTA. (82452)

ALUGA-SE um galpão para oficina, ou qualquer outro ramo de negócio. RUA DO HOSPICIO n.º 340 — fundos do predio. (825000

ALUGAM-SE 4 BONS QUARTOS NA BOA-VISTA — Sendo 2 externos, saida independente, preços Cr$ 300,00 e 450,00, 2 internos sendo um muito grande por Cr$ 600,00, outro pequeno por Cr$ 300,00. Com ou sem moveis, sem crianças. RUA DA SOLEDADE 433.

ALUGA-SE uma sala e um gabinete para escritorio, na RUA VELHA, 352. A tratar na mesma. (82348)

ALUGAM-SE na RUA DA IMPERATRIZ n.º 134 — 1.º andar dois quartos de porta da varanda confortaveis, higienicos e ventilados e um quarto externo. (82147

ALUGA-SE — Um quarto grande com janela, em casa de pequena familia, sem móveis e sem refeições, a cavalheiros — TRAV DO VERAS n.º 43 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO — EDIF. RUTH — apto. 202. (82678)

ALUGAM-SE ótimos quartos, em casa de familia, sendo arejado, todos com janelas, à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1101. (82705)

ALUGA-SE um apartamento no EDIF. RUTH, à TRAV. DO VERAS — 3.º andar, por Cr$ ... 2.400,00. A tratar no mesmo. Exige-se fiador idoneo. (82641)

ALUGA-SE em casa de familia, à RUA BARAO DE S. BORJA 97, um ótimo quarto sem refeição a casal sem filhos, ou a rapazes de responsabilidade. (82728)

ALUGAM-SE ótimos quartos, grandes, confortaveis e com janelas, a tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 149. (82726)

ALUGA-SE uma sala de frente com direito à cozinha e à lavandaria. Tem bastante água. Ambiente familiar. RUA DA GLORIA n.º 412 — terreo — BOA-VISTA. (82697)

ALUGA-SE, à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351 — BOA-VISTA, um ótimo comodo para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. Casa bastante arejada e agua em abundancia. (82700)

ALUGA-SE um apartamento, terreo, sito à RUA GERVASIO PIRES n.º 372, com quatro quartos, uma sala grande, um terraço grande, uma cozinha, 2 saneamentos, sendo um completo e um lavatorio em separado. Tratar no mesmo endereço, apto. 301 — 2.º andar. (82342)

ALUGA-SE por Cr$ 200,00 um quarto taqueado com janela em apartamento ocupado por uma senhora, somente a moças ou senhoras. Com ou sem refeição. RUA VISC. DE GOIANA, 319 — 1.º andar — BOA-VISTA. (82659)

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se no EDIF. ARRUDA, à RUA DA AURORA, 1153 — 3.º pavimento, constando de um hall, uma grande sala, com varanda, completo, armários embutidos quarto e saneamento para empregados, varanda de serviço e garage, tudo em fino acabamento. Chave no apto. 202 — Fones: .. 3314 e 2139.

ALUGA-SE a casa da RUA DONA BEMVINDA n.º 403, de construção moderna, perto do cinema Boa-Vista, no CHORA MENINO tendo cinco quartos internos e um externo. A tratar com Dr. Rubem Ribeiro, no EDIF. COSTEIRA — 1.º andar, em frente ao Armazem 13 das Docas. (82740)

ALUGA-SE um quarto com janela e independente, à TRAV DO VERAS n.º 66. (82807)

BOA-VISTA — Alugam-se ou vendem-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, 2 terraços, banheiro completo, cozinha, garage e demais dependencias, à RUA VILA NOVA, 66 (transversal ao Padre Inglês). Facilita-se o pagamento. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (82815)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (82451)

BOA-VISTA — Aluga-se uma sala de frente e um quarto a pessoas de respeito, em casa de familia, com ou sem refeições — RUA BARAO DE S. BORJA, 266 (82479)

CASA NA RUA DO SOSSEGO n.º 743 — Vende-se desocupada, limpa, olhando para o nascente. A vista Cr$ 350.000,00; sendo financiamento Cr$ 360.000,00. Tratar à RUA 12 DE OUTUBRO n.º 37 (transversal à rua do Futuro). (82299)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se uma casa ainda não habitada, a familia de fino tratamento, no PARQUE CAPIBARIBE, a 50 metros do perimetro calçado, com 1 grande sala, 3 grandes quartos internos, 1 externo, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, terraço, garage, lavandaria, etc. A tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO, 117 — ESPINHEIRO. (82585)

NÃO VACILE — Recife, hoje orgulha-se em possuir o melhor casa no genero de hospedagem, conforto, onibus, dormitorios, com colchões de molas, ótimos sanitario se uma alimentação que de distingue pela sua qualidade. Dirija-se à AV. MANOEL BORBA, 564. (82763)

NA Pensão Nossa Senhora da Conceição, à RUA DO HOSPICIO n.º 147 — terreo — 1.º andar, alugam-se quartos com refeições. Otimo passadio, junto ao cinema Parque. (82665)

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — Alugam-se ótimos quartos, em prédio totalmente remodelado, servindo-se café pela manhã, a casais ou pessoas de responsabilidade. Ambiente rigorosamente familiar. Tem água em abundancia. Ver e tratar na PENSÃO SANTA MARIA — PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 363. (82804)

PARA CASADOS E SOLTEIROS — Se o Senhor, a Senhora ou Senhorita, desejam morar num ambiente alegre, familiar e social, procurem a PENSÃO CRUZEIRO à RUA DOM BOSCO, 1637 — Fone 28.368, que serão bem servidos, com quartos forrados, arejados, com agua encanada e bem mobiliados. Refeições variadas em refeitorios higienicos e confortaveis. (82756)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA Tratar à RUA DA PALMA n.º 302 — 1.º andar. Telefone 6190.

QUARTOS com janelas, sem tabique, isolados, estucados e de taco. Refeições sadias, rigorosa limpeza. Ambiente familiar. Refeições para domicilios. RUA DA AURORA, 1005 — 1.º andar — PENSAO N. S. DAS GRAÇAS. (82722)

SALA ALUGAR — Aluga-se uma sala de frente, para escritorio RUA DO ARAGÃO n.º 37. (82772)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Luxuosa residencia, com dois pavimentos completos e independentes, de finissimo acabamento. Facilita-se o pagamento para venda. Ver e tratar na mesma, das 15 às 19 horas, à RUA GENERAL SEMEAO, 48 — BOA-VISTA. (82569)

VENDE-SE uma casa na RUA DO SOSSEGO n.º 562, com 4 quartos, 3 salas, 3 terraços, 2 saneamentos, quarto externo, copa, cozinha, lavandaria e garage. Tratar na Leiteria Vitoria, com ANISIO. (82669)

VENDE-SE a casa n.º 233, à RUA D. MANOEL PEREIRA — BOA-VISTA, com 5 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, oitões livres, etc. Informações na mesma. (82353)

VENDE-SE uma casa de comodos com ou sem moveis, situada à RUA DA AURORA, 77 — 1.º andar, servindo tambem o local para qualquer outro ramo. Tratar no mesmo endereço. (82683)

DERBI

APARTAMENTO BARATO NO DERBY — Aluga-se um apartamento constando de uma garage, um quarto, um quarto sanitario, lavandaria e galinheiro de alvenaria. Ver no quintal do predio n.º 220, da RUA CARLOS PORTO CARREIRO (DERBY). A tratar na mesma rua n.º 173.

TORRE

ALUGA-SE a casa à RUA BENJAMIN CONSTANT, 196, na TORRE, por traz do cine Torre, aluguel mensal de Cr$ 800,00, fóra agua, tem 3 quartos, 2 salas, bom quintal, agua e luz. Bom fiador. A tratar na RUA [illegible] LANDA n.º 180, com o sr. Sandoval. (82709)

ALUGA-SE excelente casa moderna, na RUA JUAGUARIBE n 53, na TORRE com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, cozinha, 2 terraços, lavador entrada para automovel etc. A tratar com Moysés na RUA DA IMPERATRIZ n.º 118.

CASA NA TORRE — Aluga-se ótima casa, à RUA CONDE DE IRAJA', 540 — TORRE, com 6 quartos, 3 salas, dispensa, 3 terraços, 2 cozinhas, sendo uma a gás, grande sitio, jardim, 3 saneamentos e garage, à margem da linha de onibus. Tratar, defronte no n.º 529. (82843)

CASAS A' VENDA — Confortavel casa à RUA JOSE' BONIFACIO — TORRE, com 6.000 metros quadrados de terreno; outra na RUA PIO IX — TORRE, com ótimas acomodações; 2 à RUA ERNANI BRAGA — MADALENA modernas e proximas ao mercado. Informações com Silva Ferreira, à AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (82806)

TORRE — Vendem-se terrenos nas RUAS ANTONIO RABELO e CLOVIS BEVILAQUA, a tratar na RUA JOAQUIM NABUCO n.º 200 — CAPUNGA. (82767)

MADALENA

ALUGA-SE — Excelente casa na MADALENA, perto do Mercado, mobiliada ou sem móveis, com duas salas, três quartos internos quarto externo banheiro, cozinha a gás, dois terraços, recuada, oitão livre, pequeno jardim e quintal, à RUA JOSE' HIGINO, 167, tratar junto, 167. (82148)

ALUGA-SE uma casa ainda não habitada, situada na rua transversal à Estrada dos Remedios — proxima à Madalena. A tratar na Farmacia do Hospital Centenario das 8 às 12 horas. (82529)

ALUGAM-SE na MADALENA RUA D. JOAO DE SOUZA n 150, perto do Bacurau, EDIF PALMEIRA as lojas ns. 1 e 2, dois apartamentos completamente novos. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 133 na MADALENA ou na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 324 — RECIFE.

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (82451)

MADALENA — Alugam-se esplendidas casas, recem-construidas, com 4 quartos e garage no Loteamento Dr. José Marcelino, entrada pela rua Nobre de Lacerda. A tratar com o sr. Eurico Monteiro, à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 38 — telef. 6385. (82749)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um proximo à Praça João Alfredo na MADALENA servindo para qualquer ramo de negócio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 65. (9859)

VENDE-SE uma casa na RUA LOPES CARVALHO n.º 216 na MADALENA. Tratar na PRAÇA JOAO ALFREDO n.º 49.

ZUMBI

UNICA OPORTUNIDADE — Vende-se uma casa, com 4 comodos, rendendo Cr$ 600,00 mensais de taipa, no ZUMBY, a um minutos do onibus. Preço Cr$ .... 15.000,00. Tratar com Prof. Carvalho, à RUA DO HOSPICIO, 382 — 1.º andar. (82711)

CORDE'RO

ALUGAM-SE duas confortaveis casas, todas estucadas, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sendo um completo, 2 grandes terraços, sita à RUA FRANCISCO VITA ns. 155 e 173 — CORDEIRO. Chave na mesma rua no n.º 199. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 327 — Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.400,00. (82834)

ALUGAM-SE duas casas na VILA SANTA TEREZINHA (CORDEIRO), clima adoravel (junto da Capela e Escola Santa Terezinha) com salas, 4 quartos, todos estucados, 2 terraços, 2 saneamentos lavandaria, oitões livres, entrada para automovel, acabamento de 1.ª a tratar n'A GRACIOSA, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 323, estas casas ainda não foram habitadas. (82515)

CASA NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa nova e moderna à RUA TEOTONIO FREIRE, 635 no CORDEIRO. A tratar na RUA DE S. JOAO n.º 388 — bairro de S. JOSE'. (82840)

VENDE-SE ótima casa, no CORDEIRO, à RUA GREGORIO JUNIOR n.º 134, com duas salas quatro quartos, saleta, cozinha, saneamento, terraços e oitões livres por preço de ocasião. A tratar com o sr. Pedro Batista, na mesma rua no n.º 151. (82757)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — Casa moderna, com 2 pavimentos, pintura nova, 3 terraços, jardim, garage, etc. Tratar na mesma, à RUA MANOEL ARAO n.º 116 — ESPINHEIRO. (82831)

ALUGA-SE à RUA ANGUSTURA n.º 220, uma confortavel residencia. Aluguel Cr$ 3.500,00. A tratar à AV. JOÃO DE BARROS n.º 1693, na Sorveteria Espinheirense. (82650)

ALUGA-SE a casa da RUA DO ESPINHEIRO n.º 198, com 6 quartos, garage, 3 saneamentos etc. A tratar com Ferreira, n'A MISARIA ESPECIAL. (82812)

ALUGA-SE 1 casa recentemente construida, situada à rua transversal no oitão da casa 1066, da AV. ANDRADE BEZERRA (estrada que liga Campo Grande a Salgadinho), tendo um terraço, sala unica, três quartos, sanitario e cozinha. E' recuada, bom quintal e de bom acabamento. Está aberta a qualquer hora do dia e tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 113 no ESPINHEIRO. (82817)

ALUGA-SE UMA CASA MODERNA NO ESPINHEIRO — Aluga-se ótima casa, na RUA GOMES PACHECO n.º 446. Comodos: terraço, sala unica, 2 quartos, copa cozinha, lavandaria, pequeno quintal, oitão livre, jardim, muita agua etc. Tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 604 — Fone 3302 ou à RUA DO IMPERADOR, 230 — 1.º andar — Fone 6878. Aberta a qualquer hora. (82846)

ALUGAM-SE quartos, com refeições, a rapazes, moças e a casal sem filhos. Ambiente puramente familiar. Alimentação farta e sadia, onibus à porta. AV. JOAO DE BARROS n.º 561. (82694)

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA, aluga-se por contrato de um ano, uma moderna e ótima casa terrea. Pode ser vista diariamente, das 8 às 17 horas. Informações à AV. JOAO DE BARROS n.º 1417, na Mercearia Portuguesa, esquina da rua do Espinheiro.

VENDE-SE ótima casa, sita à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 84, com 3 quartos, sala, dois terraços, com entrada para automovel. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (82784)

ENCRUZILHADA

ENCRUZILHADA — Vendem-se duas casas defronte à estação n.º 2235, sendo uma comercial e outra de residencia, com três quartos, 2 salas, cozinha, banheiro grande quintal, oitão livre e terreno proprio. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar à RUA DA PRAIA, 112, entrega imediata. (82649)

VENDE-SE uma casa de taipa, à RUA FRANCISCO BERENGER n.º 104 — ENCRUZILHADA com os seguintes comodos 3 salas, quartos internos 2 terraços parte mosaicada, mais uma casa com 2 quartos, quintal arborizado, constando com diversos coqueiros agua de cacimba, luz, etc. A tratar na mesma, a qualquer hora. Preço de ocasião.

HIPODROMO

ALUGA-SE — A casa n.º 254 à RUA FRANCISCO BERENGUER, moderna, sala unica, três quartos, varias dependencias, saneado e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 850,00. Tratar com MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (82808)

ALUGA-SE uma casa à RUA FONSECA DE OLIVEIRA, 300 — HIPODROMO, com 3 quartos sala unica, cozinha, sanitario, terraço, lavador e entrada para automovel. Tratar na mesma. (82643)

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se à RUA JOÃO CARVALHO n.º 135, nova, isolada, frente para o nascente, com terraço, cinco quartos, duas salas, dois sanitarios, ampla cozinha e demais dependencias. Chave no vizinho, n.º 145. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23 — terreo. (82739)

CASA NA ESTRADA DE BELE'M — Cr$ 63.000,00, valor à vista, restante financiada pela Caixa Economica, à venda de uma moderna casa com 2 pavimentos jardim, 3 terraços, 5 quartos internos, 1 externo, 3 gabinetes sanitarios, garage, etc. Entrega desocupada. Negócio urgente. Tratar à RUA DR. JOAQUIM POPTELA n.º 96 (1.ª transversal depois do Cine Olinda — Feitosa — das 13 às 15 horas. (82750)

HIPODROMO — Aluga-se uma casa, com 2 salas, 3 quartos cozinha, banheiro completo, garage, terraços, luz e agua. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 3.º andar — sala 311. (82818)

HIPODROMO — Aluga-se um apartamento de alvenaria da casa n.º 340, sito à RUA ALMIRANTE BARROSO, com terraço sala, 2 quartos, cozinha, banheiro agua e luz. Aluguel Cr$ 600,00. (82675)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma ótima casa com 3 quartos, sala de jantar e cozinha, à RUA BODOCO', 149 — CAMPO GRANDE. A tratar na Pensão Cruzeiro — DOM BOSCO 1637. (82756)

ALUGA-SE por Cr$ 800,00 uma casa, com três quartos, sala unica, cozinha, gabinete sanitario três terraços, agua e luz ligada oitões livres, situada no loteamento Modelo n.º 734, no fim da rua Tenente Fortuna em CAMPO GRANDE, tratar com Limongi à RUA DO PRINCIPE n.º 736 — BOA-VISTA. (82802)

ALUGA-SE por Cr$ 860,00, uma casa à AV. ANDRADE BEZERRA — junto ao n.º 1333, com 3 quartos, sala de jantar e copa cozinha e dois terraços. A tratar pelo fone 3647, com Paulo Freire.

ALUGA-SE uma recentemente construida, situada à rua transversal no oitão da casa 1066, da AV. ANDRADE BEZERRA (estrada que liga Campo Grande e Salgadinho), tendo um terraço, sala unica, três quartos, sanitario e cozinha. E' recuada, bom quintal e de bom acabamento. Está aberta a qualquer hora do dia e tratar à RUA CARNEIRO VILELA n.º 113 no ESPINHEIRO. (82508)

ALUGAM-SE duas casas recem construidas na TRAV. DE SANTA CECILIA (C. GRANDE) com 3 quartos, terraço, sala unica, toda mosaicada e estucada. A tratar na RUA BARAO DE VERA CRUZ, 37. (82692)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00 à rua Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR n.º 468 — 1.º andar. (82805)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, 2 saneamentos, terraços e dependencias. Cr$ 1.500,00. A tratar com Nascimento, à rua transversal Prof. Andrade Bezerra, terceira entrada ao lado direito n.º 84. (82805)

CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa à RUA TENENTE FORTUNA n.º 231, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, copa, cozinha, 2 WC e 2 terraços. A tratar na mesma, ou pelo fone 3460. Cr$ 150.000,00. (82136)

ARRUDA

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação, Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

AGUA FRIA

ALUGA-SE por Cr$ 400,00 uma casa, com 3 quartos, luz e cacimba, no fim da rua Santo Antonio, em AGUA FRIA, a tratar na TRAV. STO. ANTONIO n.º 88. (82801)

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos internos, 1 externo, 2 salas, sita à RUA ZEFERINO AGRA n.º 911, em AGUA FRIA. Aluguel Cr$ 800,00. Contrato de 1 ano. Chaves com o sr. Marinho. TRAV. SANTO ANTONIO, 903 — atrás da rua Zeferino Agra. (82600)

BEBERIBE

CR$ 400,00 — Aluga-se uma casa, proxima à Avenida Beberibe, com 100 metros dos onibus e bondes, bom clima e isolada dos ruidos da cidade. Ver no Porto de Gelo n.º 215, antes do terminal ou à RUA DA DETENÇÃO n.º 158 — 1.º andar — sala 12. Das 2 às 4 horas. (82732)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Casa mista, reformada ótimo terreno proprio de 14x20, agua e luz, com larga faixa lateral do terreno, que dá para construir, à AV. BEBERIBE, 2963 — FUNDÃO Ver das 14 às 17 horas, tratar com Antonio, à travessa João Francisco, 41, perto da praça Maciel Pinheiro. Preço para venda: Cr$ .. 55.000,00; para aluguel Cr$ ... 750,00. (82809)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma ótima casa no ROSARINHO, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, oitões livres, frente recuada, etc. Pelo preço de Cr$ 2.500,00 — EDIF. BANCO AUXILIAR DO COMERCIO — 2.º andar — sala 24. (82766)

ROSARINHO — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (82451)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE uma confortavel casa à RUA GUIMARAES PEIXOTO n.º 185, terminal da Tamarineira, com telefone, 4 quartos internos, 3 salas, 3 saneamentos, copa, cozinha, dispensa, quarto externo, lavandaria, garage c/ apartamento e quintal arborizado. Informações pelo fone 28.898, diariamente ou 7712, das 14 às 17 horas. (82137)

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIAO ALVES — TAMARINEIRA, 2 apartamentos, com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha e garage. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 156 — TAMARINEIRA. (82277)

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS — Alugam-se à RUA JOSEPH TURTON, quarta entrada a direita depois do Asilo de Alienados na Tamarineira, cinco ótimas casas sendo 3 com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha terraços, marquise, garage, quarto de empregada e tanque de lavagem e 2 com ótimo terraço, marquise, garage, 3 salas, 4 grandes quartos, 2 saneamentos, cozinha quarto de empregada e tanque de lavagem, a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 6.º andar — sala 44, com o sr. Geraldo. (82822)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa ainda não habitada: com 3 quartos internos, 2 sanitarios (um completo), cozinha, quarto p empregada, lavador de roupa e garage. Piso de granito, taco e mosaico. Toda estucada. Contrato de um ano. Fiador idoneo sita à RUA DA ESTRELA, 130. Chave com o vigia, a tratar na EST. DO ARRAIAL, 2975. (82723)

AFLITOS

ALUGA-SE nos AFLITOS, à AV ROSA E SILVA n.º 1720, uma ótima e confortavel residencia com 2 pavimentos, constando dos seguintes comodos: 3 halls, 3 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 3 saneamentos, sendo 1 completo, copa-cozinha com fogão a gás, garage, lavandaria, com jardim e quintal A tratar à RUA DA AURORA n.º 295, procurar a chave à RUA ANTENOR NAVARRO, 47 — AFLITOS. (82466)

CASA AMARELA

ALUGA-SE amplo e confortavel apartamento, à RUA DA HARMONIA n.º 197 — 1.º andar — CASA AMARELA, com 4 quartos sala unica, dois saneamentos, sendo um completo e demais dependencias. Chaves no terreo. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. (82[illegible])

ALUGA-SE uma casa na ESTRADA DO ARRAIAL n.º [illegible] depois da feira de Casa Amarela, com três quartos, duas salas, alpendre ao lado, com agua encanada e luz. Aluguel Cr$ 700,00. A tratar na RUA PADRE LEMOS 105. (82[illegible])

BOA CASA — Vende-se uma sita à RUA ALBINO MEIRA [illegible] (fundos da CASA DE SAUDE S. JOAO), com os seguintes comodos: duas salas, quatro quartos internos, copa, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, terraço, sendo um fechado com grades de ferro, quarto de empregados e garage externos, terreno 13x38 [illegible] oitões livres, etc. Tratar na casa junto, à esquerda. (82782)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA — 158 — BOA-VISTA. (82451)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n. 158 — BOA-VISTA. (82451)

VENDE-SE CR$ 10.000,00 — ALUGA-SE POR CR$ 250,00 — ENTRADA Cr$ 5.000,00, casa n. 209, taipa, coberta ONDALIT calada, em renovação, cimentada 4 comodos, agua e banheiro, chafariz defronte, rua calcada, auto-lotação à porta, forro, etc. Subida da Alto José de Pinho — CASA AMARELA. Otimo ponto, esquina de 3 ruas. Tratar no BANCO POPULAR (Dona Leticia), à RUA DO IMPERADOR, 221 — Fone [illegible] (13-16 horas). (82777)

CASA FORTE

ALUGA-SE — Uma casa situada no JARDIM SULACAP — PARNAMIRIM, à RUA PROF. AGEU MAGALHAES, 276, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, aquecedor, terraço, cozinha com fogão a gás, quarto e sanitario p empregada. A tratar na Praça do Mercado de São José, 167, ou pelo fone 6093. (82774)

SANTANA — VIZINHO AO RADIO JORNAL DO COMERCIO — Aluga-se confortavel residencia, frente para o nascente, recuada, 3 quartos internos, 1 externo espaçosa sala de jantar, terraço, bôa cozinha com armarios, 2 sanitarios, sendo 1 completo. Tratar a qualquer hora na mesma, à RUA SAMUEL DE FARIAS n.º 178. (82728)

TUDO POR CR$ 185.000,00 — Um prédio próprio para fábrica num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O prédio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha, escritório, almoxarifado e gabinete sanitário, instalação de força e luz. O lote é próprio para construção de um bom prédio residencial. Vende-se também separadamente. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente até ao meio-dia. (82[illegible])

OLINDA

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR MANOEL BORBA n.º 474, com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos lavandaria, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ALUGA-SE uma casa no BAIRRO NOVO, em OLINDA, à RUA CONDESSA DE WARREN, 17, com 3 quartos, sala unica, cozinha, WC, oitão livre, por Cr$ 630,00 inclusive contribuição dagua. Tratar no BANCO DA PRODUCAO — PALMA, 272-8. (82[illegible])

ALUGA-SE uma casa sita à RUA 13 DE MAIO, 312, com 3 quartos, 1 saleta, cozinha, 1 WC, 2 salas, por Cr$ 650,00 inclusive contribuições dagua. Tratar no BANCO DA PRODUÇAO — PALMA, 272-8. (82[illegible])

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Casas magnificas, no bairro praieiro do RIO TAPADO OLINDA, com muita agua, energia 220w, onibus perto, etc., para Cr$ 200.000,00, Cr$ 250.000,00 e Cr$ 600.000,00. Tratar no mesmo à AV. BEIRA MAR, 1377, com Isnard Fernandes. (82272)

APARTAMENTO EM OLINDA — Aluga-se na RUA DO SOL n.º 197, um ótimo apartamento, com 1 quarto, sala de jantar, cozinha e banheiro interno. Aluguel Cr$ ... 650,00, com agua e luz. Informações no endereço acima. (82747)

ALUGA-SE a familia de fino tratamento a casa moderna, com oitões livres, logo no começo da RUA DO BONFIM n.º 58 — CARMO — OLINDA, toda pintada de novo, com 2 salas, 4 quartos internos, saleta, cozinha, dois quartos sanitarios sendo um completo e mais 3 quartos externos e garage Lavandaria, grande quintal. Preço Cr$ 3.000,00. A tratar defronte da mesma no n.º 57, aonde se acham as chaves. (82616)

ALUGAM-SE ótimos quartos, com café pela manhã, em casa nova, situada na praia, terminal de Autoviária. A tratar no EDIF. TRIANON — sala 314 — das 12 às 14 horas — diariamente. (82540)

ALUGA-SE uma casa na praia dos MILAGRES, OLINDA, com 3 quartos, cozinha, sala, sanitario agua e luz ligadas. Cr$ 700,00. A tratar na RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 198 — S. JOSE'. (82718)

ALUGA-SE na RUA JOAO RIBEIRO — BAIRRO NOVO OLINDA, uma ótima casa, com 4 quartos, sendo 1 externo, garage 2 sanitarios, etc. Tratar com Mário, no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 13. (82646)

CASA EM OLINDA — Aluga-se por mil cruzeiros mensais uma à RUA 13 DE MAIO, 153, forrada, mosaicada, 4 quartos, 2 salas e muita agua. Tratar à RUA DE S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2018. (82829)

OLINDA — Vende-se grande gradio com frente para rua do Sol, vastas dependencias, grande terreno a beira-mar, servindo para familia numerosa educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 149 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — BAIRRO NOVO — Aluga-se moderna casa, com garage, amplo terraço e agua abundante. Tratar no n.º 355, à RUA PEREIRA SIMÕES, proximo ao terminal do onibus. (82706)

VENDE-SE uma ótima casa, no BAIRRO NOVO — OLINDA, com 8 quartos, sendo 1 externo, 2 terraços, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, garage, etc. Tratar na AV. RIO DOCE n.º 518 — OLINDA, ou no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 12, com Mário. (82646)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS — Alugam-se à esquina da rua dos Navegantes, com a rua Ernesto de Paula Santos no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 3 e 2 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 294 — Fone [illegible] (80252)

ALUGA-SE com alguns moveis, uma casa, por Cr$ 1.500,00 à RUA DOS NAVEGANTES, 1033 — BOA-VIAGEM — atraz da casa do navio, contendo terraço, sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro, grande quintal murado e recem-pintada. Ver e tratar hoje das 13 às 17 horas.

ALUGA-SE — A casa n.º 1054, à RUA DOS NAVEGANTES (trecho da casa-navio), moderna, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois sanitarios, terraços e demais dependencias. Tratar com MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (82808)

ALUGA-SE uma casa à TRAVESSA HERCULANO BANDEIRA e vende-se uma radiola. Tratar à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 160 — PINA. (82832)

ALUGA-SE no PINA, à RUA CAPITAO REBELINHO n.º 359, um apartamento, com 4 quartos, sendo um externo, a tratar no mesmo. (82317)

ALUGA-SE uma casa à TRAV. HERCULANO BANDEIRA — PINA, a tratar à AV. CONSELHEIRO AGUIAR, 236 — PINA. (82144)

APARTAMENTOS EM BOA-VIAGEM — Alugam-se seis apartamentos novos, com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage, à RUA DOS NAVEGANTES, com entrada pela A. Beira-Mar, 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS n.º 228 — 3.º andar — telefone 9004. (82814)

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n.º 19, da RUA PETROLINA, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, 2 WCB, sendo 1 completo, garage e terraço. Tratar com Oton, na RUA DA UNIAO n.º 273 — 1.º andar — sala 4. (82683)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa confortavel, à RUA VISCONDE DE JEQUITINHONHA, 358 — proximo ao terminal — 1.ª rua depois do posto policial. Telefone 28.283. (82485)

BOA-VIAGEM — TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes em 60 prestações a partir de Cr$ 610,00 por mês. Agua e luz. Tratar EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LTDA — EDIF. SEGURADORA — sala 803.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa sita à RUA DOS NAVEGANTES, 1614, moderna, recuada, um oitão livre, sala unica, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos, lavandaria, garage, terraços na frente e atraz. Pintura inteiramente nova. Tratar com Sampaio, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar — Exige-se fiador idoneo. (82788)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluguel 2 mil cruzeiros, sala unica, 3 quartos, terraço, WC completo, cozinha, lavandaria, quarto externo, WC empregados, garage e quintal bom murado, proximo ao Posto 2. Informações NAVEGANTES n.º 1203 ou à RUA BRUNO VELOSO n.º 60. (82048)

CASA NO "A. B. C.", EM BOA-VIAGEM — Aluga-se ótima casa, sita à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1295 com as seguintes acomodações: 3 quartos internos, 2 salas, visita, jantar e copa, 2 quartos externos, 3 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, garage, terraços, oitões livres e quintal murado. Contrato minimo de 1 ano. Tratar com IVANILDO, pelo fone 9631, ou com a proprietária, à RUA BRUNO VELOSO n.º 60. (82702)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc., à RUA DOS NAVEGANTES, 2257 — esquina com a rua Santa Luzia, a tratar na casa acima, 2257-A. (82802)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1022 (2.º Jardim), uma casa terrea frente para o nascente acabada de construir com 3 quartos internos sala de estar e almoço sanitario completo cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

EDIF. GUARUJA' — A' RUA DO SETUBAL — 1.º quarteirão, aluga-se o apartamento n.º [illegible], com 4 dormitorios, 2 salas, 2 saneamentos sendo um de luxo, em côr "havana", cozinha e copa america-

(segue na 4.ª página)

NORDESTE

Alagoas

Homenagem sentimental

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — O prefeito de Maceió, sr. Joaquim Leão, vai prestar uma homenagem ao poeta Aloisio Branco, uma das figuras mais curiosas de homem de letras de Alagôas.

Constará essa homenagem sentimental da cidade de Maceió, na colocação de placas com o nome do opeta, na praça que será brevemente inaugurada, ligando a avenida da Estrada Nova ao bairro de Mangabeiras.

A iniciativa do prefeito de Maceió tem um sentido de oportunidade, porque já era tempo de perpetuar-se o nome de Aloisio Branco em um moderno logradouro publico, pois o poeta foi um apaixonado da sua cidade, com as suas ruas tortas e mal calçadas; um enternecido esbanjador de lirismo, sempre que retratava as suas paisagens, os seus aspectos e costumes. Integrante do grupo de valores que agitou Alagôas na década de 1930, e do qual faziam parte José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Aurelio Buarque, Valdemar Cavalcanti, Diegues Junior, Ulisses Braga, Carlos Paurilio, Théo Brandão, Abelardo Duarte, Raul Lima e outros, era Aloisio Branco o mais literato e romantico entre êles, pelo temperamento e pelas emoções e, sobretudo, pela enorme tendencia que possuia para as letras. Espirito inquieto e fascinante, o poeta era um perdulário da gesticulação, parecendo falar com os braços e, ás vezes, com todo o corpo, para dar maior fôrça aos seus argumentos e maior ênfase as palavras que saiam encachoeiradas.

Apesar disso era um homem simples, e fez da poesia a sua grande preocupação estética. Viveu como se estivesse fazendo um passeio, sem grandes cuidados pelos dias futuros. Se não fôsse o receio de exagerar, diriamos que êle vivia as 24 horas do dia pensando em literatura. Agripino Grieco, ao registrar o seu nome em "Gente Nova do Brasil", chamou-o de "intoxicado de literatura". E não houve exagêro do panfletário de "Carcassas Gloriosas". Aloisio Branco viveu para o livro, em que pese a sua grande simplicidade de ver e examinar as coisas.

A sua extraordinaria capacidade de sedução pessoal foi paralela á de conversador imaginoso e fertil. Tinha um bom bocado de provinciano, mesmo depois de realizar passeios pelo Brasil e fóra dêle. Não perdeu nunca aquela sua caracteristica de "caeté" legitimo, nem pela erudição, nem pelas incontaveis horas de leitura.

E não era um desses temperamentos que se identificam pelo silencio, ao rigor de uma concentração evangélica, mas, ao contrário, um homem que esbanjava todas as suas energias em longas e gesticulantes conversas. E o que mais impressionava no poeta Aloisio Branco era o rigor com que mantinha atualizado o seu contacto com as literaturas nacional e estrangeira, principalmente a da França.

Aos seus titulos de poeta imaginoso que sentiu e cultivou as emoções do seu tempo, podemos ainda ajuntar os de ensaista de faro aguçado, com uma bôa dose de interpretação e investigação, e um sentido apurado e penetrante do exercicio da critica.

Em toda a sua poesia há um sentido agudo e humano. No seu "Poema da Pequena Viagem", após um passeio de lancha ao pitoresco recanto da Bica da Pedra, á margem da nossa lagôa, revelou-se um lirico paisagista e a sua sensibilidade rendeu-se ás emoções mais profundas, diante das belezas naturais que margeiam o nosso canal.

Aloisio foi um homem de letras no mais puro sentido do vocabulo, e um artista de grande emotividade estética.

A iniciativa do prefeito de Maceió, por isso, representa uma homenagem muito justa e muito oportuna, e é um reconhecimento ao talento do conterraneo ilustre, tão cedo roubado ao nosso convivio.

ALAGOAS E SEUS MUNICIPIOS

O Departamento Estadual de Estatistica anuncia para breve o lançamento da segunda edição de "Alagôas e seus municipios" plaquete estatistico-descritiva de autoria do escritor Diegues Junior, técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

A permanente procura dessa obra levou o DEE a programar essa nova edição, sobretudo pela necessidade de atualizar certos quadros estatisticos, como tambem retificar a ordem da divisão administrativa e judiciaria do Estado, na fórma da Constituição de 1946 e da lei quinquenal n.º 1.473, de 17 de setembro de 1949, pois a primeira edição é de 1944.

"ALVORADA UNIVERSITARIA"

O Diretório Academico da Faculdade de Direito de Alagôas lançará brevemente o seu "Alvorada Universitária", jornal que agitará questões de ordem juridica e literária, refletindo as idéias dos academicos alagoanos. São responsaveis pela publicação do referido orgão os academicos Cleanto Rizzo e Cléa Marsiglia.

FUNDADA EM MACEIO' A COOPERATIVA DE CREDITO MAÇONICO, LTDA.

Realizou-se a assembléia de constituição da Cooperativa de Crédito Maçonico, entidade que agremiará os maçons de Alagôas. A sessão foi presidida pelo dr. Roberto Bezerra de Menezes, diretor do Departamento de Cooperativismo, contando ainda com a presença de mais de 100 pessôas, interessadas em participar do quadro social dessa nova instituição de crédito.

AGENCIA DO BANCO DO POVO PARA PALMEIRA DOS INDIOS

A administração do Banco do Povo aqui, dirigiu um apêlo á sua Matriz em Recife, e apresentou um estudo para a instalação de uma agencia daquele estabelecimento de crédito em Palmeira dos Indios. A atitude da direção do Banco em Maceió foi uma consequencia do memorial recebido da Associação Rural, daquele próspero municipio alagoano..

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA DE ALAGOAS

Foi eleita e empossada a primeira diretoria da Sociedade de Cultura Artistica de Alagôas cujas atividades se agruparão em três departamentos: departamento musical, teatral e de artes plásticas.

A entidade recencriada se propõe a promover o desenvolvimento da arte, nas suas principais modalidades e facilitar aos interessados um contacto mais estreito com as coisas do espirito, mediante atividades artisticas e culturais.

No seu programa de trabalho figuram concertos variados, espetaculos de arte coreografica audições de discos, cursos e conferencias sôbre musica. Para cobrir êsse programa serão contratados artistas nacionais e estrangeiros.

Para o departamento teatral está programada a leitura explicada de peças teatrais celebres e a organização do Teatro de Amadores de Alagôas.

Ao departamento de artes plásticas foi reservado o patrocinio ás exposições de quadros ou escultura, bem como a promoção de conferencias sôbre pintura e artes plásticas em geral.

Para a sua primeira festividade em Maceió, que se verificará em 1.º de junho proximo a Sociedade programou a exibição da Orquestra Sinfônica de Pernambuco e a apresentação do violinista Oscar Borgerth.

AERO-CLUBE DE ALAGOAS

Sob a presidencia do tenente Paulo Varela, representante do Departamento de Aeronautica Civil, realizou-se o exame de piloto privado no Aero-Clube de Alagôas. A turma composta de sete alunos obteve aprovação unanime, o que representa uma vitoria para o Aero-Clube local, pois é a primeira vez que, em exame para piloto privado, toda uma turma consegue ser aprovada. Os candidatos obtiveram bôa nota e foram classificados na seguinte ordem: Romeu de Freitas Cajueiro, Gilson Moreira e Gustavo Vanderlei, José Augusto Lessa de Azevedo, Osmar

(Conclue na 8.ª pagina)

Interesse do governador José Américo em resolver o problema dágua em Campina Grande

Início do processo do torpedo da adutora — A represa do Boqueirão

Um matutino desta capital, sempre á caça de pretextos para descreditar o Govêrno do Estado publicou, com titulos espaventosos, uma carta do sr. Cristino Pimentel, de Campina Grande, onde se lê:

"A sua critica deve tambem chegar ao Palacio da Redenção, que ainda não cumpriu uma só das promessas que fez ao povo campinense, quando da luta pelo poder enfrentava a cara feia do govêrno Oswaldo Trigueiro — Targino e o prestigio, tido como inabalavel, de um valoroso politico local. Os problemas Agua, Bombeiros, Colégio, Praça da Bandeira, Jôgo, etc., etc., nenhum até agora mereceu um passo resoluto para ser resolvido. Agora o caso do Boqueirão. Onde está o seu prestigio tão fortemente apregoado para o govêrno central?"

Custa a crêr que um homem de Campina Grande, tendo olhos e possa dar tão aberrante testemunho de injustiça e negativismo.

Vamos responder com os fatos, os fatos mais notórios que não escapam á observação e á sensibilidade daquela gente admiravel que não perdôa os que a abandonam, nem esquece seus verdadeiros amigos.

Desde o inicio do seu govêrno, o sr. José Americo não descurou um só instante do problema dagua de Campina Grande por ser o de mais justas e oportunas exigencias. Tratou logo das soluções de emergencia, iniciando o processo de torpêdo na adutora, como meio de eliminar suas incrustações, o que determinou um acentuado aumento de vasão que atingirá e dôbro, quando se completar êsse processo neste inverno, unica época em que pode ser executado. E, além de outros melhoramentos adquiriu bombas de recalque, o que possibilitou a instalação de novos chafarizes, beneficiando os bairros. Mas, para o grande futuro de Campina Grande o que importava era a solução definitiva dêsse problema, a unica promessa feita pelo candidato da Coligação Democratica em 1950: a represa do Boqueirão. Será o manancial inesgotavel para muitas gerações e a fonte de energia que dotará aquele centro promissor de grandiosas atividades de uma capacidade de energia elétrica superior a 15.000 kws. para o seu surto industrial.

Neste ponto, o governador José Americo não parou, até esta parte, de atuar junto aos seus grandes amigos engenheiros Francisco Saboya e Estevam Marinho, esfôrços que coincidem com a lucida compreensão manifestada por ambos dos extraordinarios resultados dêsse empreendimento, para que a obra seja ultimada no prazo minimo de 2 anos. Em face dêsse compromisso improvisa-se com poderosa maquinaria a maior organização de trabalho do nordeste fora a de Paulo Afonso.

E sempre sofrego nas suas iniciativas e consciente da urgência dessa medida, não esperou o Governador da Paraiba pela conclusão dos serviços para só nesse tempo aproveitar suas reservas. Levou em pessôa ao local em Cabaceiras o engenheiro Saturnino de Brito para as primeiras observações e lá se encontra em trabalhos de campo um representante daquele engenheiro completando os estudos, para que a inauguração da barragem e da adutora sejam concomitantes.

E não é só isso. Tanto preocupam o sr. José Americo as aflições do povo de Campina Grande por falta de um elemento essencial para a saúde e para a propria vida, que aquele técnico estuda, ao mesmo tempo, uma solução de emergencia, até que seja rematado o problema do Boqueirão: o aproveitamento dos mananciais de Mazagão, em Areia, prevendo um suprimeinto dagua, por meio de recalque, para a adutora, no ponto mais proximo.

E o colégio que se diz abandonado? E' incrivel que o sr. Cristino Pimentel não veja que essa construção, encontrada paralizada em 1951, se ultima, com a despêsa mensal de cento e cinquenta mil cruzeiros, somando já êste ano cêrca de um milhão, para funcionamento do Ginasio em 1953. Reconhece o Governador do Estado que êsse estabelecimento de ensino secundario será verdadeiramente providencial para os estudantes pobres de Campina Grande, apesar da elevação do nivel de seu magisterio particular donde acaba de ser tirado, como uma homenagem á cidade, um jovem professor para dirigir o Departamento de Educação do Estado.

E não é somente a instrução que atrai êsses cuidados. A Saúde Publica merece os mesmos desvêlos. E' assim que foi aberto o crédito de oitocentos mil cruzeiros para a conclusão do Hospital Regional, obra federal que foi encontrada paralizada, como o ginásio. Obra que vinha sendo custeada por verbas que o atual Governador conseguira com emendas no Senado e agora serão feitas com recursos do Estado, para que sirva tambem de Pronto Socorro serviço de que Campina Grande tanto necessita.

E o jôgo? Ignora o sr. Cristino Pimentel que a jogatina que campeava em Campina Grande, como em todo Estado, até 1951, está proibida? Se há infrações, queira êle denuncia-las á Policia que prestará com isso um recomendavel serviço ao Govêrno do Estado.

Quanto á Secção de Bombeiros poderá o comandante da Policia Militar dizer-lhes se já esteve ou não em Campina Grande estudando a instalação dêsse serviço, dependente de uma concorrência já feita e aprovada para aquisição do material.

Está, dêsse modo, toda a recriminação desfeita. Só há a notar que o governador José Americo não esqueceu o passado de promessas tão exassas e que o seu acusador não toma conhecimento do que se passa no presente.

Falta o caso da Praça da Bandeira. Que culpa tem o sr. José Americo que o processo dêsse crime monstruoso, afêto á justiça, esteja parado? Decretada a prisão preventiva dos responsaveis, foram todos imediatamente presos, até obterem habeas-corpus. Se continuam em liberdade, isso não compete ao Poder Executivo que não intervém nas decisões do Poder Judiciario.

Desconhece, infelizmente, o sr. Cristino Pimentel as mais devotadas formas de assistencia que, no prazo de um ano, o governador José Americo já dotou Campina Grande.

Podemos enumerar algumas dessas providencias:

— Bateu-se pelo reconhecimento da Federação das Industrias, que vinha topando nas maiores resistencias, até obtê-lo;

— Pleiteou a instalação da Rádio internacional, prestes a inaugurar-se;

— Alcançou, com muita instancia, a necessária autorização do Banco do Brasil para que fôsse ampliado o limite de operação de sua agência em Campina Grande, bem como, com a cooperação do governador Silvio Pedrosa, a ultima formula de penhor mercantil, desafogando o comercio de algodão da iminência de uma grave crise; : :

— Auxiliou com cem mil cruzeiros a construção da sêde da Sociedade de Medicina e está auxiliando a construção da Casa do Estudante;

— Mandou reconstruir 160 casas nos bairros pobres danificadas pelas inundações do ano passado;

—Organizou o Serviço de Abastecimento para a revenda, em maior escala, naquele grande centro de consumo, de gêneros alimenticios pelo custo;

— Instalou os serviços de Assistencia Social, já com a despêsa semanal de dez mil cruzeiros, tendendo a elevar-se;

— Promoveu a fundação de cooperativas de crédito agricola nos distritos e financiou-as;

— Desenvolveu intensa campanha de cooperação mecanica com os agricultores, de fomento da batatinha, inclusive com a construção de um armazem para a conservação de sementes em Areial, do custo de mais de trezentos mil cruzeiros, e mandou aproveitar os terrenos do Abastecimento Dagua para a cultura de frutas e outros gêneros alimenticios;

— Organiza um plano de grande colonização em Fagundes e Queimadas, terras do Dominio do Estado;

— Instalou a Estação de Monta de Puxinanã;

— Contribuiu, inclusive pecuniariamente, para que se executasse o revestimento das estradas Campina Grande a João Pessôa e Campina Grande a Cajazeiras, já sacrificadas pelos desgostos sofridos em anos de abandono; : :

— Espera que se completem os estudos de retificação do traçado para iniciar, o mais tardar até agosto, a pavimentação da estrada Campina Grande a João Pessôa;

— Melhorou o policiamento da cidade que passou a ser feito por guardas-civis;

— Financiou excursões de estudantes;

— Conseguiu do IAPC a construção de um edificio residencial e de um ambulatorio para os comerciarios, dependente, apenas, da doação do terreno;

— Contratou com a Escola de Agronomia de Areia, na base de Cr$ 200.000,00, o fornecimento de hortaliças e outros produtos, á maneira do que foi feito para a Base Aérea de Natal na ultima guerra, com o fim de abastecer o mercado de Campina Grande desses produtos a baixo preço;

— Conseguiu da Legião Brasileira de Assistencia o auxilio de Cr$ 100.000,00 para a Maternidade Municipal, além do crédito de Cr$ 300.000,00 que tinha obtido do Ministerio de Educação e Saúde para a sua construção;

— Instalou um posto de Defesa Sanitaria Animal.

Fez tudo isso que se relaciona de relance, sem nenhuma consulta aos documentos administrativos, possivelmente com muitas omissões. E reconhece que nada fez ainda em favor de um meio que, pela miraculosa capacidade de sua iniciativa privada e por seu vertiginoso progresso, é cheio de justas solicitações.

O mais acre reparo formulado refere-se, porém, á fantasia da paralização das obras de Boqueirão e do abandono dos operarios dessa obra.

Pergunta-se, pejorativamente, onde está o prestigio do Governador da Paraiba junto á administração federal. Esse prestigio que nunca foi apregoado reside no atendimento dos seus razoaveis apêlos.

Nesse caso, tanto que o sr. José Americo teve conhecimento, pelo telefone, de que caminhões procedentes de Cabaceiras estavam despejando trabalhadores nas ruas de Campina Grande, chamou a Palacio o engenheiro Egberto, substituto durante o Chefe do 2º Distrito do Departamento de Obras Contra as Sêcas, ausente no Rio, para que tomasse providências imediatas, diminuindo essa situação.

Não se trata de redução do ritmo da obra, mas, apenas, de medidas de economia, quanto a construção do acampamento, determinando o desemprêgo de operarios.

E, enquanto o engenheiro Egberto mandava, incontinente, á Campina Grande um seu representante, para recolocar o pessoal, dirigiu-se o governador José Americo ao engenheiro Estevam Marinho, em telegrama urgentissimo, pedindo informações e providencias para o caso.

Sua resposta foi a seguinte, a mais clara e decisiva: "Respondendo telegrama Vossa Excelencia, comunico que o engenheiro Egberto está autorizado a aproveitar os operarios dispensados no açude Boqueirão em trabalhos manuais, serviços no Alto Piranhas ou rodovias Campina — Caruarú e ramal Queimadas — Boqueirão a cargo do servidor José Lins. A limitação da verba destinada ao açude Boqueirão para quatrocentor mil cruzeiros mensais é suficiente para o prosseguimento dos serviços preparatorios, reservando-se êsses recursos para acelerar o ritmo da construção propriamente dita com o uso da maquinaria adquirida. Respeitosas saudações — Estevam Marinho."

Vê-se dai que o governador José Americo não pecou por falta de solicitude em favor da obra de Campina Garnde e dos trabalhadores de Cabaceiras, nem admite lições nesse terreno quem, em 1932 e 1951, organizou a mais eficiente campanha de proteção aos sertanejos paraibanos, colhidos pela fatalidade do clima.

(Transcrito da "A União", de João Pessôa).

Ceará

Para um melhor conhecimento

Otacilio COLARES

Já se encontra em São Paulo a delegação representativa do Executivo cearense á Conferencia dos Governadores, convocada pela administração do Estado bandeirante, integrada pelo vice-governador Stenio Gomes e uma equipe de auxiliares do govêrno, deputados, economistas, técnicos em agricultura e jornalistas.

Não foi pelo ar a representação. Resolveu ir por terra atravessando os sertões de Pernambuco, vadeando o São Francisco, penetrando a Bahaia para chegar a São Paulo, após um contacto direto com a realidade nordestina, justamente numa época em que, via de regra, todo o "hinterland" do poligono das sêcas se acha beneficiado pelas chuvas mais ou menos regulares, mostrando-se, desta fórma, em toda a exuberancia da feracidade do seu solo.

Chegaram, portanto, a São Paulo os embaixadores dos interêsses cearenses capacitados a pleitear muita coisa de vital para a sua terra, agora que estão perfeitamente conhecedores da realidade, tendo sentido ao vivo certos grandes problemas que, na Paulicéia, êles deverão equacionar, diante dos representantes de outras unidades federativas, capazes de, por sua situação de preeminencia, dar ao Ceará ajuda, em determinados ramos da capacidade produtiva a trôco de vantagens que, apesar das intemperies e graças á ubertosidade das suas terras, o Estado martir poderá oferecer mediante um regime de compensações comerciais ou industriais.

Realmente, embora o homem do sul não creia, de um modo geral o Ceará, como os demais Estados nordestinos, tem por si, como agente compensador, a riqueza do solo, em contraposição á inconstancia do clima, de modo que, com um minimo de inverno que seja, há sempre de haver alguma produção. Assim não fôra, não resistiria o seu povo, através de tantos e tantos anos, sob o guante das grandes crises climaticas que, no entanto, para que tenham eliminados os terrivels efeitos, não precisam de mais do que um ano de bom inverno.

O que sempre há faltado para o Ceará como para toda a faixa nordestina, é um conhecimento amplo da sua realidade geo-economica, por parte do resto do Brasil, de modo a interessar os capitais sulinos. Possuissemos tais capitais invertidos de modo consentaneo certo haveriamos de realizar com os recursos que o solo nos empresta, uma obra de produção imensuravel, podendo mesmo minorar bastante, quando não eliminar de todo, a presença do perigo das crises climatericas.

O problema do Ceará, antes de tudo, é problema de pobreza. Nosso povo é, de um modo geral, pobre. Sua capacidade de iniciativa é grande, como é enorme a sua resistencia. O que sempre lhe há faltado é lastro economico e financeiro que lhe proporcione visão mais segura do futuro e maior capacidade de alargamento do seu horizonte de atividades.

O que a representação do govêrno cearense vai fazer, em São Paulo, é justamente êsse trabalho de esclarecimento, reivindicando para a sua terra o lugar que ela de fato merece no consenso nacional, como unidade eficiente na entrosagem economica do país, primeiro na produção agricola, depois na pecuaria e, já agora, nos dominios da extrativa, á qual, como nas primeiras citadas, só há faltado a garantia dos grandes capitais garantidores de uma estabilidade sem a qual comercio e industria não poderão tornar-se base eeftiva para a existencia de um povo.

Cumpra a delegação representativa do Ceará o programa de esclarecimento que levou delineado, como base das suas atividades, e será de esperar que, em futuro não longe, o Ceará possa dar ao resto do Brasil uma demonstração muito viva e eloquente da sua capacidade como elemento de importancia vital no progresso do país.

VARIAS NOTICIAS

Sob a orientação direta da Secretaria Municipal de Saúde e Assistencia, teve inicio já a campanha contra a mendicancia, em Fortaleza. Jeeps da Prefeitura, desde alguns dias

(Conclue na 8.ª pagina)

R. G. do Norte

O grande ausente

Edilson VARELA

Enquanto o governo federal não se dispuzer a uma revisão completa na politica rodoviaria em relação ao nordeste, e da qual possam resultar a criação e instalação de distritos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em todos os Estados do poligono das sêcas, os quais seguiriam as linhas do plano nacional, a situação das rodovias nos Estados que são sedes de distritos, continuará de mal a pior. As principais estradas de rodagem do Rio Grande do Norte, por exemplo, não resistiram ao impacto do inverno e estão hoje em sua maioria acabadas praticamente intransitaveis e sem a minima conservação.

E enquanto isso ocorre, enquanto as estradas Natal-Macaiba e Natal-Ceará Mirim, para não mencionar muitas outras, estão impraticaveis para o trafego, o distrito do DNER que é sediado em Fortaleza e ao qual estão subordinadas construção, administração e conservação das estradas deste Estado, continua a ser o grande ausente. Apelos de toda natureza, reclamos da imprensa, intervenções de autoridades influentes e mais recentemente telegramas dramaticos da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte nenhum efeito tiveram. E a situação torna-se mais grave, porque interrompido o trafego rodoviario entre Natal-Macaiba e Natal-Ceará mirim, ficará a capital potiguar completamente isolada do interior, privada portanto de grande parte do abastecimento indispensavel á população.

Fato identico verificou-se durante muito tempo com relação aos problemas afetos ao DNOCS. Viviamos então subordinados ao distrito sediado em João Pessoa e o que nos sobrava em obras e serviços era tão pouco, que até hoje continua a ser o Rio Grande do Norte, mesmo considerandas as proporções de superficie e população, o Estado que possue menor numero de açudes, de poços tubulares e de quilometros de estradas de rodagem. Criado o Quinto Distrito do DNOCS, a situação já se modificou a tal ponto que só no tocante a poços tubulares enquanto a media nos ultimos anos vinha sendo de cinco poços anuais em 1952, até o mês de abril já haviam sido perfurados 15 poços, havendo pedidos para mais 100 novas perfurações. E não se limitaram apenas á perfuração de poços, as atividades do Quinto Distrito de sêcas em boa hora criado no Rio Grande do Norte. Todos os trabalhos do DNOCS tiveram ritmo até então desconhecido já estando concluida a ponte sobre o rio Açú, e em fase final varias estradas de responsabilidades do Departamento de Sêcas.

E em relação ao DNER o que ocorre?

Há mais de um ano e meio ruiu a ponte sobre o rio Jundiai e até agora nem sinal existe de reconstrução. As estradas de rodagem estão acabadas e até mesmo o bloco de emergencia de sêcas não foi executado. E note-se, o que é mais grave. Existem verbas orçamentarias para os serviços.

Evidentemente nem toda culpa pode ser lançada sobre o responsavel pelo distrito, e qual realmente no Ceará e já tendo um grande Estado a cobrir tem forçosamente que descurar-se um pouco de outro Estado cujas estradas estão colocadas a centenas de quilometros.

A solução, logica, patriotica e indispensavel, seria assim a criação de novos distritos rodoviarios. E isso porque, não apenas o Rio Grande do Norte sofre agora por não possuir o seu distrito. Tambem a Paraiba segundo informações obtidas, queixa-se tambem da ausencia do DNER pois as suas estradas estão subordinadas ao distrito sediado em Pernambuco

AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DAGUAS E ESGOTOS DE NATAL

Na proxima semana será iniciado o serviço de ampliação do abastecimento dagua e acrescimo na rêde de esgotos da capital potiguar. Para dar inicio aos trabalhos já aqui se encontra o engenheiro Floro Doria incumbido pelo escritorio Saturnino de Brito de superintender as obras. A ampliação do abastecimento dagua solucionará um velho problema da capital potiguar e a nova rêde prevê fornecimento dagua para todo bairro da Alecrim, trechos do bairro do Carrasco e das Rocas e da Avenida Circular no bairro de Petrópolis. Os serviços serão realizados em virtude de emprestimo de 40 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil.

MAIS 4 QUILOMETROS CONCLUIDOS NA PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PARA O AEROPORTO

Mais quatro quilometros acabam de ser concluidos da estrada a paralelepipedos que vai ligar o aeroporto civil á cidade de Natal. Esses serviços que estão sendo realizados em virtude de verba consignada no orçamento do Ministerio da Aeronautica estão orçados, quando terminada a estrada em 4 milhões de cruzeiros. A nova estrada determinará o desvio do caminho que conduz ao aeroporto o qual vem sendo feito até agora por dentro da Base Aérea de Natal.

HOMENAGEADO O EX-GERENTE DO BANCO DO BRASIL

Um banquete de 250 talheres foi oferecido no Grande Hotel de Natal ao sr. Teofilo Batista de Carvalho, ex-gerente do Ban-

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraiba

Pecuária

Juarez BATISTA

Chegaram a este Estado, desembarcados no pôrto de Cabedêlo, os especimes de bôa raça de gado cavalar, adquiridos pelo chefe do govêrno, em entendimentos com o Serviço de Monta do Exército. Esse fato constitue mais um resultado que se positiva da viagem do governador do Estado á Metropole do pais, em fins do ano passado. Durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, conforme temos salientado e é do conhecimento público, o Chefe do Executivo demonstrou a sua preocupação com os mais diversos problemas da nossa terra, em beneficio de cuja solução apelava para a colaboração dos poderes federais. Desde as questões educacionais, ás de saúde e as inúmeras e múltiplas referentes á recuperação e desenvolvimento econômico do Estado, receberam o efeito do constante empenho do governador José Américo, na busca da assistência do poder central, de um tratamento equitativo para com os interesses paraibanos, segundo as palavras de s. excia.

A ajuda que agora se concretiza, em favor da qualidade dos rebanhos paraibanos, soma-se a diversas outras a que já assistimos, em outros importantes setores da administração decorrentes da ação multipla e tenaz do governador do Estado, perante o govêrno da República. Ação que não representa mais, em suas caracteristicas, do que um desdobramento do esforço aqui desenvolvido, antes e após, no interesse da reabilitação da Paraiba, pela recuperação e revigoramento de suas fontes de energia vital, e desenvolvido com aquela mesma tenacidade, visão de conjunto e de pormenor, que se constituem garantias dos melhores resultados, na gerência da coisa pública.

São animais de raça árabe, bretã e maroto, que o Ministério da Guerra, pelo Serviço competente, doou ao Estado da Paraiba, unindo-se dessa forma aos demais departamentos da administração central, que se prestaram a atender aos reclamos do nosso Estado, todos do mais legitimo e instante interesse público.

FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAIBA'

O Govêrno do Estado se empenha no sentido de ser desimpedido todo o processado referente ao funcionamento da Faculade de Filosofia da Paariba, recentemente criada.

Dentre as iniciativas que dizem respeito ao incentivo e alargamento dos movimentos culturais, na Paraiba, figura a fundação da referida entidade de ensino superior, tendo a atual administração empregado esforços, buscando dotá-la de um corpo docente absolutamente capacitado. Nesse sentido contratou, há pouco tempo, na França, o prof. François-Luc Charmont, que lecionara Lingua e Literatura Francesa, já se encontrando entre nós o competente mestre.

O Govêrno do Estado enviou ao Rio de Janeiro o dr. Emanuel de Miranda Henriques, ao qual incumbia acompanhar, junto ás altas autoridades do Ministerio da Educação e Saúde, o processo relativo ao reconhecimento da Faculdade de Filosofia.

As atividades do diretor da Faculdade de Filosofia da Paraiba decorreram normalmente, sendo coroadas de êxito conforme atesta o telegrama que abaixo publicamos, e que diz do resultado da primeira votação do Conselho a quem está afeta a apreciação do assunto.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRICOLA DE CUITE'

Continúa o Govêrno do Estado empenhado no sentido de proporcionar ás Cooperativas de Crédito Agricola disseminadas por todo o Estado o financiamento necessario ao desempenho de sua missão, em beneficio dos agricultores paraibanos.

Tendo sido feita nova remessa de numerarios á Cooperativa de Cuité, o sr. Geremias Venancio, diretor-gerente daquela entidade, enviou ao Chefe do Executivo o telegrama que publicamos a seguir:

CUITE' — Com satisfação acuso o recebimento do novo deposito feito pelo Govêrno do Estado, por intermedio do digno Diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, á Cooperativa de Crédito Agricola de Cuité Ltda., na importancia de cinquenta mil cruzeiros, unico meio de amenizar a situação precária dos pequenos agricultores. Respeitosas saudações. — Geremias Venancio — Diretor-gerente.

EXPORTAÇAO NO MÊS DE ABRIL

A exportação de João Pessôa por via maritima e terrestre durante o mês de abril, somou a 96.721 volumes, pesando ... 7.353.652 quilos, no valor comercial de Cr$ 68.597.884,60.

Os principais produtos exportados foram:

Fibra de agave — 3.321.800 quilos. Cimento — 1.883.500 quilos. Açucar — 364.800 quilos. Bucha de agave — 170.000 quilos. Algodão — 165.486 quilos. Oleo de algodão — 107.316 quilos.

SERVIÇO SOCIAL, EM CAMPINA GRANDE

Esteve em Campina Grande, o dr. Oscar de Oliveira Castro, diretor do Departamento de Serviço Social, com o fim de providenciar a instalação do Nucleo Municipal do Serviço Social, ali.

De acôrdo com o plano traçado aquele Departamento diligencia a criação de varios dêsses Nucleos, no intuito de levar a todos os pontos do Estado os beneficios de serviço social.

Tendo instalado o Nucleo de Campina Grande, o dr. Oscar de Oliveira Castro endereçou ao Governador José Americo o seguinte despacho:

CAMPINA GRANDE — Comunico a V. Excia. que acabo de dar inicio ao Serviço Social de Campina Grande, instalado na rua Marquês de Herval, 25. Saudações. — Oscar de Castro — Diretor do Dep. do Serv. Social

NOTICIAS DIVERSAS

O Departamento de Policia Civil criou um curso de aperfeiçoamento para investigadores, o qual funcionará no dia 1.º de julho.

— Continuam, no Departamento de Saúde, as comemorações da Semana do Enfermeiro.

— Foi promovido a Inspetor da Rêde Ferroviaria do Nordeste o nosso conterraneo Jose Soares Natal.

— Guarabira terá, dentro de pouco tempo, um serviço de abastecimento dágua, cujo contrato já está assinado com a firma Saturnino de Brito, por intermedio do Govêrno do Estado.

— Foram subscritas pelo Govêrno do Estado, todas as ações do aumento de capital do Banco da Paraiba.

— Regressou do sul do pais o deputado Djacir Arruda, da Assembléia Legislativa deste Estado.

— Por atos de ante-ontem, foram nomeados o dr. José Medeiros Vieira e prof. Durmeval Trigueiro, respectivamente, para os cargos de Secretario da Educação e Saúde e Diretor do Departamento de Educação.

— O Serviço de Assistencia Social, sito na rua Diogo Velho, distribuiu, no mês passado, alimentação a 5.876 pessôas e a frequencia diária atingiu a 276 crianças.

— Foram habilitados e nomeados para o Departamento de Saúde, os medicos Antônio Cavalcanti de Melo, Francisco da Costa Diniz, Agnaldo de Medeiros Correia, Djalma da Araujo Barbosa, Adenio Lima, Raul Torres Dantas, Vitorino Ramos da Silva Maia e Helio Fonseca.

— Viajou, ontem, para a Ilha de Itamaracá, o dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Publica.



(Conclusão da 2.ª pagina)

nas, com fogão de forno Wallig e "boiller" de 100 litros, com agua quente em todas as peças, garage internacional de 7mx3,50. Não se exige contrato de um ano. Tem vigia permanente. Aluguel Cr$ 2.200,00 e taxa. (82765)

JARDIM PIEDADE — Vende-se um ótimo terreno, no JARDIM PIEDADE, quadra "G", com 12 metros de frente por 33 metros de fundo. Facilidade no pagamento. Ver e tratar com a proprietaria, à RUA DR. JOAQUIM PORTELA n 157 — HIPODROMO. (82712)

NO PRIMEIRO JARDIM DA BOA VIAGEM — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços etc. Externamente, sobre a garage, 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 323 (oitão do n.º 888 da avenida Beira-Mar) ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr José Gomes.

VENDE-SE ótima casa para familia de trato. Preço Cr$ .... 250.000,00. RUA AMAZONAS n.º 195 — 1.º Jardim da BOA-VIAGEM. (82653)

DIVERSOS LOCAIS

A' PRAÇA JOAO PESSOA 48 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos salas de visita e jantar e demais dependencias vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887

ALUGAM-SE as casas: 116 AVENIDA CAXANGA' e 97 TRAVESSA DO RAPOSO, recem-construidas. Tratar na Cia. Americana de Seguros — RUA BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — Fone 9309 (82611

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 15 às 18 horas.

ALUGAM-SE residencias modernas, diversos bairros, casas comerciais. A tratar BARÃO DA VITORIA, 325 (frente à Estação Central). (82297)

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA : RUA DA PALMA n.º 295 — 3. andar — sala 306 — das 10 às 7 horas. Fone 6611. (8724

CASA PARA RENDIMENTO — Vende-se: comercial e residencial, por Cr$ 85.000,00, redendo Cr$ 1.000,00; onibus à porta, local de futuro. Tratar com Nilson na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (82810)

COMODO NO CENTRO — Procuro urgente para residencia servido por elevador. Unico inquilino. Dr. Cavalcanti. Caixa Postal OITOCENTOS E NOVENTA — RECIFE. (82752

COMPRAM-SE CASAS — Encruzilhada — Boa-Vista e noutros locais. A "EMPRESA VALOR" está incumbida de comprar várias casas e terrenos. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82829

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO RUA NOVA 1382 dentro da cidade de PALMARES com garagem e sitio medindo 19mts.x150x30 tendo ainda uma casa para empregado de campo. Toda livre desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Carlos neste jornal.

CASAS A' VENDA — Duas à RUA MAJOR QUINTEIRO — CORDEIRO, novas e modernas: outra à RUA DE S. MIGUEL — AFOGADOS, proxima ao Largo da Paz desocupada; outra à RUA SILVA FERREIRA — STO. AMARO; outra à RUA CAPITAO TEMUDO — CABANGA; 2 pequenas na AV NORTE, para venda urgente. Informações com Silva Ferreira na AV. GUARARAPES — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (82806)

CASAS A' VENDA — Otima casa na AV. ROSA E SILVA — AFLITOS, proxima ao Clube Nautico; outra na PRAÇA DO DERBY, com pavimento superior; outra na PRAÇA DE CASA FORTE antiga e com bastante terreno; outra na RUA DR. JOSE' MARIA — ROSARINHO, de fino acabamento, com todos requizitos de conforto;; outra pequena na AV. 17 DE AGOSTO — junto a praça de Casa Forte. Informações com Silva Ferreira — AV. GUARARAPES. — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (82806)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (82805)

CASAS A' VENDA — Vendo uma no ROSARINHO, por Cr$. 280.000,00; uma em OLINDA, por Cr$ 170.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 pela Caixa Economica, outra junto ao Hospital Magitot por Cr$ 220.000,00, com facilidade de pagamento; outra à AV. SEIXAS, com 3 lotes de terrenos por Cr$ 420.000,00, facilito pagamento outra na AV. ROSA E SILVA, por Cr$ 140.000,00, parte pelo I. A. P. C.; outra na RUA DA UNIAO por Cr$ 1.500.000,00, em otimo terreno para predio de apartamentos. Informações com DR. BORBA — AV. JOAO DE BARROS n.º 1563 — das 8 às 12 ou à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192 — J. DE BARROS.

CASAS E TERRENOS — Vendem nas ruas da Cancordia — Augusta — Vidal de Negreiros e

Nogueira — Imperial, sendo uma com dois andares por 150 mil cruzeiros, todas conjugadas, com 7 metros de frente e 30 de fundo. Outras com oitões livres, sendo nas ruas: D. Vital — Princesa Isabel e Avenida João de Barros. Uma por 400 mil cruzeiros, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, quintal grande, com capacidade para construção de outra casa sendo 180 mil cruzeiros para pagamento em 15 anos. TERRENOS: 1 área de 1.600m2, tendo 20 metros de frente, na melhor avenida da Boa-Vista; 1 área na beira-mar em Piedade, de 60x90 com duas frentes. 50 hectares limitando-se com um grande rio dando para 25 granjas a 20 quilometros da capital, estrada asfaltada, estação da Rede Ferroviaria defronte da área a 1.800 metros da praia. Preço 1.000,00. Três magnificos palacetes na Madalena e Derby. Facilitando-se negócio. Procure IZIDORO, na RUA AUGUSTA n.º 618 — das 12 às 14 e das 18 às 21 horas — Fone 7581. (82762)

ENGENHO — No municipio de JUREMA, a 6 quilometros da cidade, vende-se um egenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P., de afamada fabricação inglesa, moendas de 30 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, um distilaria para 1.000 litros diarios, vasilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 60 quilos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 2.000 toneladas de cana, tendo fundado para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 80.000 cafeeiros, 2.000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, vacas de leite 3 novilhas e 2 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata com madeira de construção e de fogo. Tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande, residencial Ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares no escritório comercial deste jornal.

EM CARPINA — Vendem-se ou permutam-se, por casa em RECIFE, as casas na Avenida Dr. Murilo Silva ns. 99 e 111, na cidade de CARPINA. A tratar no n.º 99, com a proprietaria. (82687

ENGENHOS — Em vários municipios vendem-se 5 (cinco). Tratar na "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82828)

EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se diversas casas próprias para negócio, no centro da capital. "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82828)

GRANJAS — Pequenas e grandes — A' vista e em prestações próximas ao Recife, vende a "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (82828)

OFERTAS DA "EMPRESA VALOR — VENDEM-SE CASAS Centro 3; Boa-Vista 6; Largo da Paz 9; Boa-Viagem 6; Olinda 2 Madalena 5; Casa Forte 3;; Graças 2; Encruzilhada 3; Casa Amarela 3; Ponto de Parada 14; Fundão 3; Jardim São Paulo 4; Sancho 7 Diversos locais 31. Tratar à PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (82828)

PROPRIEDADES — Vendem-se duas, próximas à capital, de 30 a 40 hectares m/m. Tratar na "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (82828)

PROPRIEDADES EM CARPINA — Vendem-se com 6 hectares casa de farinha e de morada, agua nascente, fruteiras, Cr$ 50.000,00 Um sitio com 2.500 metros, casa etc. por Cr$ 25.000,00, facilita-se o pagamento. Tratar S. MIGUEL 923 — OLINDA, depois das 18 horas, aos sabados depois das 14 horas. (82733)

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se ótimo sitio servindo para qualquer plantação, com casa. Preço Cr$ 22.000,00. Tratar S. MIGUEL n.º 923 — OLINDA — depois das 18 horas, aos sabados das 14 horas. (82733

SITIO — Aluga-se um, com muitas fruteiras e uma ótima casa, para moradia, sito à ESTRADA DE AGUASINHA n.º 116. A tratar à RUA DO SOSSEGO, 432. (82836)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA, ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA., RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

VENDE-SE OU TROCA-SE POR CASAS — Uma propriedade com 200 hectares de terra, distando 8 quilometros da cidade de Garanhuns. Preço: Cr$ 250.000,00 Melhores informações: AVENIDA NORTE n.º 2214. (82668

VENDE-SE — A casa n.º 3577, à AV. NORTE desta cidade (Cr$ 60.000,00), em CASA AMARELA: um terreno, no PINA, à RUA DOS PESCADORES (área quadrada 680), (Cr$ 15.000,00) e outro, também no PINA (11m.80x28m.50 à RUA COMENDADOR MORAES (Cr$ 20.000,00); duas casas, à TRAVESSA DO BANDEIRA, em São José ns. 85 e 87 (Cr$ 10.000,00 cada uma); terreno à ESTRADA DOS REMEDIOS (34mx275m.) e a casa n.º 1707 (ponto comercial) à mesma Estrada (Cr$ 150.000,00) tendo viveiros. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — 2.º andar, com o sr. Ratis (82771)

TERRENOS



AFOGADOS — Por Cr$ 12.000,00 — Vende-se um ótimo lote na RUA 21 DE ABRIL, no loteamento da primeira vacaria. Negocio urgente. Tratar com Antonio Bernardo, à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 180. (82737

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa e clima adoravel. A tratar: ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

CASAS E TERRENOS — Se deseja comprar à VISTA ou em PAGAMENTOS, procure a "EMPRESA VALOR", que tem centenas de imoveis, em todos os locais à sua escolha. PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar — Fone 6887. (82828

JA' ADQUIRIU SEU LOTE DE TERRENO — Se não adquiriu, vá logo à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1101 e obtenha logo seu lote, no JARDIM PRAZERES e JARDIM JORDAN, lote 12x30, 16x25 e 17x25, ao preço de 4 mil cruzeiros a oito, em 40 prestações. Horario das 8 às 12 horas

LOTEAMENTOS — Prazo de 5 anos — Com e sem entrada Locais: AFOGADOS — JARDIM S. PAULO — IMBIRIBEIRA — BOA-VISTA — REMEDIOS — BOA-VIAGEM — PIEDADE — CANDEIAS, etc. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA n.º 75 — 1.º andar. (82828

TERRENO NA BOA-VISTA — Vende-se um no PARQUE CAPIBARIBE. (antiga Ilha do Leite), medindo 450 metros quadrados, terreno solido, todo murado servindo para apartamentos, casa residencial ou deposito de materiais. Negócio à vista, sem intermediário, direto com o proprietario. A tratar à praça do Mercado de São José n.º 139 — terreo com o sr. Manoel — das 12 às 16 horas. (82780

TERRENOS — Para qualquer industria: Rua da Aurora — S. Amaro — Graças — Cais José Mariano — Rua S. Miguel — Estrada dos Remedios — Rua da Detenção, etc. AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104, com Soares de Brito.

TERRENO — Com 600 metros quadrados, com três frentes próximo à Av. Marquês de Olinda, etc. Vende-se. AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9104 com Soares de Brito.

TERRENOS A' VENDA — Avenida de Visconde de Albuquerque ruas José Bonifacio, Demostenes de Olinda, Real da Torre e outras ruas. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO, 865. (82623

TERRENO — Vende-se um à RUA ZEFERINO AGRA (antiga Sto Antonio), proximo à igreja de Santo Antonio, no ARRUDA, medindo 9.25x44 metros com um lado e fundo murados, por Cr$ 25.000,00 Tratar à RUA BELMINO CORREIA, 45 — ROSARINHO. (82721)

TERRENOS — 1 área com 38 lotes de 12 a 17 metros de frente por 30 a 36 de fundo, localizada no BONGY, distante 200 metros do onibus. Preço unico Cr$ 700.000,00. A tratar à RUA AUGUSTA n.º 618 — das 12 às 14 e das 18 às 21 horas, sem intermediário. (82762

TERRENO — Vende-se um de esquina, com 13mts.x28 de fundo, na TRAV. ALEGRE, frente p/ à Av. Beberibe. Tratar na RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar — RECIFE. (82792

TERRENOS A PRESTAÇAO — ESTRADA DOS REMEDIOS com agua, luz, saneamento e onibus na porta. QUADRAS PARA MONTAGENS DE INDUSTRIAS etc. Tratar à RUA DO BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (82781

TERRENOS ligados ao Recife, proxima de onibus e luz, lotes a começar de Cr$ 6.000,00, a prestação, áreas para granjas com riachos perenes. O melhor, 30 lotes por Cr$ 120.000,00 à vista. Tratar no EDIF. STO. ALBINO — sala 1116. (82776

TROCAM-SE ótimos terrenos — conjugados, avistando o Recife num carro, lotação, onibus ou caminhonete semi-novo. EDIF. STO ALBINO — sala 1116. (82776

TERRENOS QUASE DE GRAÇA — Aproveite área calculada em 70 lotes, próximo à igreja do Loreto, em VENDA GRANDE, por Cr$ 75.000,00. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 1116. (82776

TERRENO — Vende-se um lote de esquina, com frente para o nascente, medindo 15x30, com agua e luz, defronte à Produção Animal no CORDEIRO. Tratar com Assis — RUA DA IMPERATRIZ n.º 146 — 1.º andar. (82382

VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (82450

VENDE-SE — Um terreno medindo 12.00x50,00, com uma casa, situada à RUA MANOEL DE CARVALHO, por traz da Matriz do Espinheiro. A tratar no n.º 193 (82628)

VENDA GRANDE — Vende-se um excelente terreno à beira-mar, com 14 metros de frente por 25 metros de fundo, o dito terreno, fica próximo ao Clube Snipes. Facilita-se o pagamento.

Ver e tratar com a proprietaria à RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 157 — HIPODROMO. (82712)

VENDE-SE grande terreno, com uma casa antiga, de dois pavimentos, medindo 46mx150, sito à RUA MARQUES DE TAMANDARE', 173 — CASA FORTE. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 371. (82784)

V. S. TEM TERRENO? Pois não construa sem consultar nossos orçamentos, temos projetos de casas em alvenaria, desde Cr$ ... 40.000,00, para melhores detalhes à RUA FLORIANO PEIXOTO, 85 — 2.º andar — sala 806 — EDIF VIEIRA DA CUNHA (82764)

NEGOCIOS A VENDA



A QUEM INTERESSAR: VERDADEIRA PECHINCHA — Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) passa-se o contrato de uma Pensão, com 11 quartos, sendo terreo e 1.º andar. Todos os quartos tem janelas, com moveis e utensilios domesticos. Aluguel baratissimo, em rua restritamente familiar. Ideal para uma familia negociar e residir. Informações escrever para a posta restante deste jornal para ZELIA. Negócio sem intermediario.

ATENÇAO — Otimo ponto para negócio urgente: vende-se 1 casa de comodo toda mobiliada com 12 quartos e 1 garage e terreo e primeiro andar, predio luxuoso. Preço Cr$ 45.000,00. Motivo da venda explicar-se-á no interessado. AV. MANOEL BORBA n.º 594 — 1.º andar, a tratar das 8 e 30 às 11 e 30 e das 14 às 17 horas. (82486

BARBEARIA — Vende-se uma. AV. OLIVEIRA LIMA 108 na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Ediberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500

BARRACA em AFOGADOS, Mocotolombó, junto ao n.º 294 vende-se ou troca-se por um Jeep tratar com José Euzebio, à RUA DA SAUDADE n.º 270-A, — das 11 às 15 horas. (82424

COMERCIANTES! Para comprar vender e permutar estabelecimentos comerciais e industriais — não percam tempo: dirijam-se à "OTELA", que tem mais de 100 negócios para vender e permutar a cerca de 50 compradores para casas comerciais. SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (82810)

MERCEARIA — Vende-se preço liquido, Cr$ 25.000,00, moveis utensilios e mercadorias. Comodo para familia. 3 quartos, agua e luz aluguel barato. RUA DO TRIUNFO n.º 227 — ARRUDA. (82654

NEGOCIO RARO — Vende-se um grande estabelecimento comercial, girando com o ramo de bar, sorveteria e especiarias, num ponto magnifico, aluguel baratissimo e preço de ocasião. Motivo de viagem. Tratar urgente na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (82810)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se uma pensão magnificamente instalada, em um confortavel palacete, bem movimentada, deixando um lucro livre de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 6.000,00 por mês. Ver e tratar à RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA Motivo da venda explicar-se-á ao interessado.

POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA O SUL DO PAIS — Continua exposto à venda, o melhor ponto comercial da RUA IMPERIAL. A tratar no n.º 579, da mesma. Vende-se tambem, uma casa de taipa na RUA S. SEBASTIAO n.º 218, no CORDEIRO, tudo por preço de ocasião. (82825

PONTO EXTRAORDINARIO — Traspassa-se um grande armazem, com 7 portas e telefone, em rua de grande movimento, centro da cidade, aluguel baratissimo. Informações com Clovis, à RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — Fone 6079 (82837)

SERRARIA — Vende-se urgente com desempeno, serras de fita e circular, tupia e furadeira, estoque de materiais e moveis, em ótimo ponto, à margem da linha de onibus. Tem grandes serviços a executar. Tratar com H. Moraes, na RUA DO PEIXOTO, 341 Preço Cr$ 40.000,00. (82844

URGENTE — Vende-se em ótimo ponto nesta praça, um armazem de materiais de construção eletricidade, tijolos, areia, cimento, ferragens, etc. Favor só aparecer quem estiver realmente interessado, maiores detalhes e o motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 162 — AFOGADOS. (82725

VENDE-SE uma Mercearia, à RUA DR. JOSE' MARIANO FILHO n.º 20 — PINA, bem afreguezada, fazendo ótimo apurado, à vista. Com casa de residencia junto ao negócio, perto da avenida Motivo da venda explicar-se-á ao interessado. A tratar na mesma. (82557

VENDE-SE uma bôa mercearia em um dos melhores arrabaldes. A tratar na RUA DA PALMA, 314, com Farias, no BAR TUPAN. (82495

VENDE-SE o estabelecimento comercial, situado à PRAÇA SAMUEL CAMPELO n.º 11, em CAVALEIRO. A tratar com Severino

Miranda de Almeida, no local, estando o mesmo, livre de impostos (82590

VENDE-SE ou arrenda-se uma pequena pensão instalada em bôa casa, proxima a Faculdade de Medicina, no bairro das GRAÇAS Carta para Maria Lucia Almeida na posta restante deste jornal. (82845)

VENDE-SE um Bar e Restaurante, muito frequentado, com frigidaire, radio e cofre, à RUA TOBIAS BARRETO, 29. Tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA n. 679. (82672

VENDE-SE um ótimo negócio, estivas, em retalho, situado, à RUA DOS OPERARIOS n.º 137 — TORRE, ficando ao lado da Fabrica de Tecidos da Torre. A trata na mesma

VENDE-SE uma casa de comodos, com dezoito quartos, amplos e arejados, todos ocupados por pessoas de reconhecida idoneidade moral, sita à RUA DA UNIAO nº 367, bairro da BOA-VISTA. Vende-se tambem uma lavandaria, à RUA DA SAUDADE. O interessado consulte diariamente nos citados estabelecimentos. Só será feita a venda a quem comprar os dois estabelecimentos e de acôrdo com o proprietario do predio. (82760)

EMPREGOS COMERCIAIS



AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: 1 esteno-datilografo, português-inglês Cr$ 3.500; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800 uma correspondente português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; 1 dati-faturista Cr$ 1.200; uma escrituraria com prática, Cr$ 1.500; uma rápida datilografa, Cr$ 1.000. Tratar na ORGANIZAÇAO COELHO LTDA. à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

AO COMERCIO E A' INDUSTRIA — Cidadão brasileiro, casado com 35 anos incompletos, com tirocinio administrativo, correspondente Inglês-Português com redação propria, atualmente empregado, deseja conseguir colocação de futuro. Cartas para "QUARRY" na Caixa Postal, 468. Da referencias (82691)

BOA OPORTUNIDADE para três moças de bôa aparencia e com bôa letra. Ordenado Cr$ 900,00 A tratar à RUA DA DETENÇAO 83 — 3.º andar — sala 310. (82758

BALCONISTAS — Necessitamos de dois senhores que conhecam bem ferragens. Minimo de 25 anos de idade maximo de 35. Não se atende fóra do horario das 8 às 9 horas da manhã. Tratar à RUA DA CONCORDIA, 225. Ordenado comissão e premios nas vendas.

COMISSIONISTA INTERIOR — Procura-se um, que já esteja trabalhando com firmas desta praça, para trabalhar com ferragens e outras novidades. Freguezia já constituida em varias linhas. Escrever para COMISSIONISTA, neste jornal. (82559

CAIXEIROS — Precisa-se com bastante pratica de balcão de padaria. A tratar à AV. JOAO DE BARROS, 2010/2020. (82729)

CONTADOR — Com pratica de serviços gerais de escritorio, escrita comercial e fiscal organização, declaração de imposto de renda, titulo registrado, aceita emprego em firmas desta cidade. Cartas para CONTADOR, na posta restante deste jornal. (82736

DATILOGRAFA — Importante firma desta praça necessita de uma datilografa competente, com conhecimentos de serviços gerais de escritorio. Bom ordenado. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Escrever para Caixa Postal, 870, dando referencias e pretensões.

EMPREGADOS PARA ESCRITORIO — Precisa-se de, com completo conhecimento dos serviços de escritório. A quem interessar queira escrever para P. T. na posta restante deste jornal, indicando suas habilitações, idade estado civil e grau de instrução. (82009

EMPREGADO — Preciso de um senhora para todos os serviços de 2 pessoas, um rapazinho do interior; mucambo dou um a um senhora para tomar conta de um sitio. Tudo com o capitão Pessoa de Sá. à RUA DAS MOÇAS n. 524 — ARRUDA.

MODISTA, desejando residir onde trabalhe, dirija-se à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 87. Vende-se banco de escritorio estofado a couro. (82738)

SOLDADOR — Precisa-se de um bom soldador que desmachuque automoveis e de um bom mecanico. Favor só comparecer quem tenha competencia. Tratar na OFICINA SANTO AMARO, 1486, à rua São Miguel, em AFOGADOS (9650

RAPAZ — Precisamos de dois que conheçam ferragens. Trazer carta de referencias. Quem se apresentar fóra do horário das 8 às 9 horas, não será atendido. Tratar à RUA DA CONCORDIA 225.

EMPREGOS DOMESTICOS



AMA — Precisa-se de uma cozinheira, à AV. FLOR DE SANTANA n.º 378 — PARNAMIRIM — CASA FORTE. (82542

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma mocinha para copa e arrumação, na RUA DO RIACHUELO n.º 785 (SOLEDADE). (82763

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira para casal de 2 pessoas. Tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1267 — ESPINHEIRO. (82216

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para um casal. Ordenado Cr$ 200,00. RUA AMARAGI 149 (SANTANA) — entrada pela rua Nestor Silva, do Radio Jornal do Comercio. (82772

COPEIRA — Precisa-se à RUA CONDE DA BOA-VISTA n. 1612. (9555

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de forno e fogão, que durma no emprego. Não muito moça. Ordenado Cr$ 250,00. RUA IMPERIAL n.º 897. (82759

COPEIRA ou arrumadeira, ou lavagens, engomado, ou ama de menino, oferece-se para qualquer serviço acima senhora branca com uma filhinha de dois anos. Tem cama e berço patentes para dormir no emprego. Dando referencias. Informa-se HOSPICIO n. 314. (82715

EMPREGADO para casa de familia, que entenda de jardim maior de 30 anos, precisa-se à RUA ZEFERINO GALVAO n.º 67 — 3.º Jardim de BOA-VIAGEM. Exigem-se referencias. Tratar na parte da manhã. (82823)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma à RUA S. SALVADOR 51 — ESPINHEIRO. (82826)

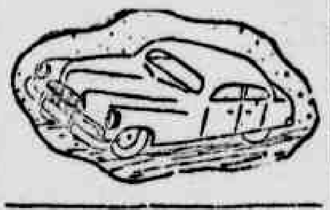
LAVADEIRA-ENGOMADEIRA, de competencia precisa-se à RUA NETO DE MENDONÇA n.º 83 — AFLITOS. Tratar na segunda-feira. (82803)

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos. A tratar à RUA DIREITA n.º 32, 2.º andar. (82731

PRECISA-SE de arrumadeira e copeira. AV. FERNANDES VIEIRA n.º 578. (82681)

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma bordadeira, à RUA DO PROGRESSO, 242. (82813

AUTOMOVEIS



AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se um PREFECT 1948, por carro semi-novo, preferencia Citroen, a tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 109.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se carros FORD 41 e 38; 1 VAUXHALL 1947, 1 HILLMAN 33, 1 caminhonete RENAULT 1950, 1 PONTIAC 1938, 2 caminhões CHEVROLET 42 e 37, ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel procure hoje mesmo GALVÃO, à RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788.

AUTO-LOTAÇAO — Vende-se um FORD 49, em ótima linha ou troca-se por carro de passeio, caminhonete, etc. Tratar com A MAURY, na RUA DO HOSPICIO 314 — RECIFE. (82778)

AUTOMOVEIS — VENDEM-SE OS SEGUINTES: STANDARD VANGUARD, 1949 — FRAZER De Luxo, 1948 — AUSTIN A-40, 1949 — CITROEN, 1947 — VOLVO 1951 — VAUXHALL, 6 cilindros 1948 — CHEVROLET, 2 portas, de luxo, 1948 — FORD, 4 portas 1949 — STANDARD Conversivel 1947 — caminhonete Furgão MORRIS VAN, 1949 — Caminhonete FORD F-1, 1949 — Caminhonete FORDSON, 1951 — COMPANHIA VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 228 a 238.

BOA OPORTUNIDADE — CARRO DODGE 1938 — Vende-se um particular, matricula deste ano. Maquina retificada e rodagem nova. Cr$ 13.000,00. Tratar à RUA LAURO SODRE', 121 — AFOGADOS. (82839

CARRO VANGUARD — Vende-se um absolutamente perfeito com pneus faixa branca. Troca-se também por carro menor. Tratar com ABELARDO — RUA DO IMPERADOR n.º 207 — 5.º andar (TEXACO).

CITROEN 49 — Vende-se um CITROEN modelo de 1949, em ótimo estado de conservação, matriculado no corrente exercicio, ver e tratar na "AUTO LIDER LTD" no Cais José Mariano n.º 486 — diariamente e ao domingo, na trav Santos Dumont n.º 45 — junto ao numero 541, da mesma avenida. (82149)

FORD 1939, De Luxo, quatro portas, motor de FORD 1946 oleo 30, pintura, rodagem e forro muitos bons. Vende-se ou troca-se num taxi preferencia Austin A-40 — RUA AMAZONAS, 270 — terminal Pina. Urgente.

PREFECT — Vende-se um de modelo recente, em ótimo estado de conservação e por preço modico. AVENIDA GUARARAPES — EDIF. IAPETC — sala 902. (82622

RADIOS PARA AUTOMOVEIS — Vários modelos das melhores marcas pelos menores preços da praça. Vendem-se à vista ou a prazo. LEON GUEDES CORREA — RUA DA PALMA, 328 e IMPERADOR, 452 — 1.º andar — RECIFE. (9365

TAXI — Semi-novo, tipo 951 faz 15 quilometros, com 1 litro de gasolina, matriculado em bôa praça. Ver à praça oitão dos Correios, à AV. GUARARAPES — placa n.º 11986. Preço barato. (82730

VENDE-SE TAXI — Um carro marca PREFECT, modelo de 1951, em ótimo estado de conservação, matriculado como TAXI, no corrente ano, com todos os impostos pagos, ver e tratar na "AUTO LIDER LTD." no Cais Dr. José Mariano n.º 486 — diariamente e ao domingo na trav. Santos Dumont n.º 45, junto ao numero 541 da mesma avenida. (82149

VENDE-SE ou troca-se com facilidade de pagamento uma ótima caminhonete PLYMOUTH, modelo 1951. A tratar à RUA DA AURORA, 1285. (82744

VENDE-SE com facilidade de pagamento um carro FORD 1951 e um DODGE modelo 1950, equipado. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1285. (82744

VENDE-SE como verdadeira pechincha um KAISER, cintura fina, modelo 1951, quase novo e muito pouco rodado, sendo todo equipado e de uso particular por Cr$ 70.000,00, negócio sem intermediário. A tratar na RUA DO LIVRAMENTO, 105 — CASA REALENGO — Fone 6941, com NITA (82741

VENDE-SE um carro de passeio tipo FORD 41, matriculado no corrente exercicio, a tratar na ESTRADA DO MATUMBO n.º 435 — das 7 às 11 e na Delegacia de Transito, com o inspetor n.º 152 — das 13 às 18 horas. (82745

VENDE-SE barato um automovel STUDEBAKER de luxo, equipado, com apenas 3 meses de uso Tratar na RUA FERNANDES VIEIRA 697 — PARQUE DO AMORIM. (82600

BICICLETAS



VELOCIPEDES, patinetes, tico-ticos, cadeirinhas para recemnascidos, charretes, etc., só no BAZAR BRASILEIRO RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628.

CAMINHÕES



CAMINHONETE RENAULT — Modelo 1950, côr creme, 4 lugares, semi-nova. Vende-se por Cr$ 35.000,00, a tratar à RUA S MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS — Fone 6701. (82508

CAMINHONETE DODGE 1950 — Com caçamba de aço (pick-up) semi-nova, perfeito funcionamento cabine amarela, caçamba preta vende-se. Ver e tratar à PRAÇA DA BANDEIRA, 98 — MADALENA. (82491

ONIBUS — Vende-se ou troca-se em carro, caminhão, auto-lotação, terreno, casa, casa comercial, um onibus marca DODGE com maquina nova, rodagem completamente nova, pintura toda nova, com carrosserie nova e com capacidade para 32 passageiros sentados. Facilita-se o negócio O interessado poderá examinar o onibus na RUA DO POMBAL, 94, na BOA-VISTA — diariamente.

VENDE-SE uma caminhonete FORD, modelo 34, em perfeito estado. Ver e tratar à RUA PASCOAL SILVINO n.º 119 — PORTO DA MADEIRA — BEBERIBE. (82378

VENDE-SE ou permuta-se por imovel, ótimo caminhão 1946 rodagem nova, por motivo de outros negócios. Tratar à RUA AZEREDO COUTINHO, 215 — VARZEA. (82601)

VENDE-SE um caminhão VOLVO c/rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977 (9640

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET, modelo 1950, quase novo, reduzido, rodagem nova e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar com Estacio, à AV. 17 DE AGOSTO n.º 1803 — CASA FORTE. Negócio direto. (82652)

MOVEIS NOVOS E USADOS



ATENÇAO — Vende-se uma radiola de gabinete conjunto automatico, com 7 valvulas, com três taixas, a tratar na TRAV. DA TRINDADE n.º 92, bairro de S. JOSE'. (82630)

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura, moveis de toda especie. VENDA a vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA

AOS NOIVOS — Vende-se um luxuoso dormitorio e uma finissima sala de jantar, em imbuia, estilo Selupandale, com dez peças cada um. tratar à RUA BARAO DE S. BORJA n.º 186. (82657)

CASAL que se retira para o Sul vende uma sala e quarto, moveis de fabricação do sul. Ver e tratar à RUA GOTUNGUBA, 133 (transversal da Estrada dos Remedios). (82640)

CR$ 495,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 cadeira CIMO, de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças. Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA. MOVELARIA ALIADA — Livramento, 25 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

ESTRANGEIRO vende dormitorio casal completo, novo, com colchão de molas, preço Cr$ 8.500,00, grupo para sala de visita, Cr$ 5.500,00. Ver e tratar à RUA SETUBAL n.º 50 — BOA-VIAGEM. (82714)

FOGÕES a querosene de diversos fabricantes. Fornos para fogões. Os melhores preços da praça no BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628. (9558)

MOVEIS — Familia que se retire vende urgente uma sala de jantar modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar RUA DO SETUBAL n.º 662 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS NOVOS E USADOS — Vende-se um fogão TIGRE n.º 6, completamente novo, poucos meses de uso. Tratar à RUA GOMES PACHECO n.º 499, no ESPINHEIRO (junto à rua Afonso Batista).

QUER COMPRAR RADIO? Procure a firma LEON GUEDES CORREA e adquira pelo melhor preço da praça, à vista ou pelo seu famoso CREDIARIO. RUA DA PALMA, 328 e IMPERADOR, 452 — 1.º andar — RECIFE. (9505)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS NA RUA DA CONCEIÇAO nº 8, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor, cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇAO n.º 75, com o sr. Azevedo, ou pelo

VENDE-SE uma sala de jantar nova, de imbuia maciça, estilo Luiz XV, com 12 peças estufadas a couro. A tratar na ESTRADA REAL DO POÇO n.º 191 — CASA FORTE. (82626)

VENDE-SE finissimo dormitorio estilo colonial mexicano e um fogão a gás, com 3 bocas, marca SEMER. Preço de ocasião. Tratar à RUA JOSE' DE ALENCAR, 833. ([illegible])

VENDE-SE um dormitorio conjugal de imbuia, com nove peças, em perfeito estado. Ver à RUA CONDE D'EU n.º 93 (transversal da avenida João de Barros). (82779)

VENDA DE MOVEIS — Vendem-se por preço de ocasião, diversos tipos de guarda-roupas, camas Patentes solteiro e casal, fogão a querosene e a carvão, refrigerador marca G. E. e outros objetos de uso domestico. A tratar na RUA DAS NINFAS n.º 235 — BOA-VISTA. ([illegible])

VENDE-SE uma modernissima sala de jantar, com poucos meses de uso, composta de 12 peças, de imbuia maciça. Ver e tratar à RUA D. SEBASTIAO LEME, 94 — GRAÇAS. (82724)

REFRIGERADORES



REFRIGERADOR — Vende-se um NORGE, em perfeito estado de funcionamento, tratar na RUA DA PALMA, 453. ([illegible])

REFRIGERADOR A QUEROSENE "ELETROLUX" — Vende-se um semi-novo. Ver e tratar à AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 703 — MADALENA.

REFRIGERADOR — Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento e conservação com garantia. Ver e tratar na RUA PASSO DA PATRIA n.º 228 — B (82716)

(Conclue na 5ª pagina)

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

LIMOEIRO, Um Grande Centro Comercial Do Agreste Pernambucano

APRESENTAÇÃO

Nossa página de hoje é consagrada ao municipio de Limoeiro para uma exposição quanto possivel pormenorizada das suas condições econômicas, das suas riquezas e das suas possibilidades.

Tivemos que recorrer, para tanto, aos bons oficios do eximio correspondente e colaborador do DIARIO naquela cidade que é, por sinal, uma das figuras mais destacadas e de maior prestigio social e politico, na importante comuna pernambucana.

Não foi em vão o apêlo que lhe fizemos como a muitos que, do interior, tanto cooperam com esfôrço e com inteligência para a manutenção da página municipalista com que o DIARIO DE PERNAMBUCO procura completar o seu serviço informativo de interêsse para os leitores de todas as classes e de todos os lugares.

O professor Antonio Vilaça, que é esse apreciado colaborador a quem aludimos, foi solicito e generoso no fornecer os elementos que aqui se encontram, em relação a Limoeiro, terra onde vive desde muitos anos integrado no desejo comum aos bons limoeirenses de vê-la cada vez mais próspera e feliz.

Como se vai ver, Limoeiro ostenta uma posição de relêvo na vida de Pernambuco e do Nordeste.

Dotado de terras adaptáveis á agricultura e á pecuária, o municipio se apresenta como o maior produtor de algodão e de batatas, não lhe faltando, ainda, um comercio que registra, em todas as épocas do ano, um movimento intenso e impar na zona norte de nosso Estado.

Além disto, os dados hoje insertos nesta página a respeito de Limoeiro, revelam a sua posição de relêvo ainda no que tange ao seu ambiente cultural, ao nivel intelectual dos seus habitantes e ao surto de progresso que vai pela hospitaleira terra onde o jesuita Ponciano Coêlho assentou, nos idos de 1730, os alicerces da futurosa cidade.

Outros municipios pernambucanos e nordestinos serão objeto das próximas reportagens. A de domingo próximo está reservada a Campina Grande, o maior centro comercial do interior nordestino. Chegará, depois, a vez de Catende, a querida Catende de onde aguardamos o concurso inestimavel e inteligente de Pelopidas Soares, como chegará, a seguir, a de Pesqueira, onde contamos com a solicitude e a cooperação de Luiz Neves e de Paulo de Oliveira.

E assim, esperamos continuar firmes no propósito de trazer a lume os aspectos de todos os municipios do Nordeste.

O municipio mais produtor de algodão e de batatas—O progresso da cidade e o seu movimento industrial e bancário—Necessidade de uma ligação rodoviária com Caruarú

Samuel SOARES

ELEMENTOS HISTÓRICOS

A historia de Limoeiro remonta á primeira metade do seculo XVIII.

Em 1730, chegou ao aldeiamento dos indios, tupis, na freguezia de Santo Antônio de Tracunhaém, o português Alexandre de Moura que se estabeleceu no lugarejo Poço de Pau naquela época "rancho" de comerciantes e de almocreves que iam ao Recife ou de lá voltavam com carregamento de mercadorias.

Por êsse tempo, no aldeamento, o padre Ponciano Coêlho realizava a catequese dos indios e como Alexandre de Moura era um grande devoto de Nossa Senhora da Apresentação, mandou erguer, perto de sua vivenda, um pequeno templo dedicado á Virgem, ali promovendo, todos os anos, festas que atraiam pessôas do lugar e de pontos afastados.

O padre Ponciano Coêlho celebrava, fazia pregações e, astuto que era, engendrou um meio de deslocar para o aldeiamento o movimento intenso de Poço do Pau. Aproveitou, então, a credulidade do povo e fez retirar, sorrateiramente, a imagem do nicho em que se encontrava, para colocá-la sob um limoeiro do aldeiamento, no ponto exato onde está situada a igrega matriz.

Ao abrir sua capela e não encontrando a imagem de Nossa Senhora, Alexandre de Moura ficou tristonho e acabrunhado. Comunicou o fato ao padre Ponciano e êste, por ocasião da missa, censurou, de publico, o procedimento profano do sacrilego que tivera tamanho atrevimento. Deram-se buscas e logo surgiu a noticia de que a imagem estava no aldeiamento. Foi então, reconduzida, em festa para sua antiga morada.

O rapto, porém, se verificou pela segunda vez, repetindo-se o mesmo regresso festivo e solene. Mas, da terceira feita, o padre Ponciano, lembrou, em prédica, que o "fato era bem significativo e que nêle se devia sentir uma revelação da Virgem em querer que, no local daquele limoeiro, fosse erguida uma capela onde a imagem ficasse guardada". Pediu o auxilio de todos e, sob a repercussão do "milagre", logo se construiu uma capelinha em redor da qual muitas pessôas passaram a morar denominando-se o lugar de "Limoeiro de Nossa Senhora".

Foi assim que se verificou a fundação de Limoeiro, que teve como protagonistas um jesuita e uma santa.

A atual igreja matriz ocupa o mesmo local da capela construida pelo padre Ponciano Coêlho.

Em 1852, frei Caitano de Messina, num movimento digno de registro, empreendeu a reforma da capela em que gastou seiscentos mil réis, durante três anos de trabalho, passando ela a ser a matriz de Limoeiro.

Novas reformas lhe foram introduzidas em 1881 e, no ano de 1925, o padre José Ciriaco de Brito derrubou-a para erguer a atual, de estilo gótico por fóra e romano, por dentro.

O municipio foi criado pelo alvará de 27 de julho de 1811, com seu território desmembrado dos de Olinda e da freguezia de Iguarassú. Sua instalação verificou-se em 23 de maio de 1812 enquanto a séde municipal recebeu fóros de cidade por fôrça da lei provincial 1560, de 30 de maio de 1881, há 71 anos, portanto.

A comarca foi constituida em 1833.



Mercado publico da cidade.

ARRECADAÇÃO

O municipio de Limoeiro, durante o exercicio de 1951 p. p., contribuiu para os cofres da Prefeitura, do Estado e da União com a importancia de Cr$ 13.482.735,70, conforme a demonstração abaixo:

Arrecadação estadual . .	**Cr$ 7.987.933,90**
Idem municipal	**3.360.169,90**
Idem federal	**2.134.631,90**

Aspectos Gerais da Cidade de Limoeiro

A séde do municipio é uma cidade de bonito aspecto, situada á margem esquerda do rio Capibaribe, com bôa edificação, diversas praças e ruas calçadas, arborizadas, e muito bem cuidadas.

Entre seus principais edificios estão o do Cinema São Luiz, o do Mercado Publico, o do Hospital Regional, o do Ginasio, o da Rádio Difusora, o do Colégio Regina Coeli, os dos dois postos de puericultura e do posto estadual de higiene. Além disto, conta vistosos prédios residenciais.

Sua população, consoante os resultados do recenseamento geral de 1950, é de .... 14 322 habitantes.

O seu comercio é muito movimentado e concorridas e abundantes são as feiras semanais que se realizam aos sábados.

SOCIEDADES

Duas sociedades esportivas tem fama, no Estado: — o "Centro Esportivo Limoeirense" e o "Colombo Esporte Clube", ambas com sédes próprias, recentemente construidas e dotadas de campos e arquibancadas.

Vale destacar a séde do "Colombo" que é, no seu gênero, a melhor do interior pernambucano. Está localizada á Praça da Bandeira e dispõe de grande área para campos de volei, basket e tenis. Em cêrca de um milhão de cruzeiros foram orçadas as despêsas de sua construção prestes a ser concluida.

Existem, ainda, duas antigas bandas musicais: a "Independencia" e a "Vinte e Cinco de Setembro", ambas funcionando, tambem, em sédes próprias. Além disto, a cidade possue, no momento, uma jazz que é apontada como o mais perfeito conjunto orquestral do interior, e que obedece á batuta do maestro Cumarú: — a "Limoeiro-Jazz".

Outra importante sociedade é a "Beneficente 19 de Agosto" que, dispondo de séde própria, funciona á rua da Matriz e conta no seu quadro elevado numero de socios.

A seu turno, merece especial destaque a "Associação Paroquial de Assistência", fundada e dirigida pelo esforçado e querido pároco limoeirense, padre Otavio Aguiar. Apesar de nova, a "APA" dispõe de um patrimônio consideravel e está proporcionando grandes beneficios á maternidade e á infancia, sendo que, em relação a esta desde o periodo pré-natal á fase do aprendizado de letras e do artesanal. A ela está entregue o "Posto de Puericultura Gonçalves Ferreira", generosa contribuição da Campanha Monteiro Lobato, com uma matricula de numerosas mães que recebem, diariamente, leite e ensinamentos, sendo todas assistidas por um médico especialista.

VIDA BANCARIA

Na cidade de Limoeiro funcionam cinco estabelecimentos bancários: — Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Pernambuco que ali têm agências instaladas, sendo que o ultimo com séde própria, além da "Cooperativa Agro-Pecuária" que é, sem favor, uma modelar organização, no seu gênero, gerida pelo professor Antonio de Souza Vilaça e que funciona em séde própria, com armazens e depositos, e o "Banco Popular de Limoeiro", tambem com séde própria, e cuja gerência é exercida pelo sr. Julio de Andrade Lima.



Rua da Matriz, com bôa arborização e muito bem cuidada.

SERVIÇO D'AGUA

Poucas cidades podem jactanciar-se de possuir água tão bôa e abundante quanto Limoeiro. Vem ela do "Sirigi", no municipio de Macaparana, numa distancia de trinta e um quilometros, em linha reta.

No serviço, foram aplicados canos de dez polegadas de diametro, o que garante um abastecimento normal ainda para quando a cidade alcançar o quadruplo de sua população.

A inauguração dêste importante melhoramento se verificou a 8 de abril do ano passado até quando a água consumida pelos limoeirenses era proveniente de cisternas, cacimbões e cacimbas cavadas no leito do rio Capibaribe. Existiam, ali, 339 cisternas com a capacidade de 16.132.930 litros dágua, coletados nos anos de chuvas fortes e abundantes.

INDUSTRIAS

Possue a cidade um moderno Moinho de milho que produz cem sacos de fubá, por dia. Existem, ainda, fábricas de calçados e um grande enchimento de aguardente, além de pequenos fabricos de ferrólhos, enxadas, foices, caramelos e dôces.

A industria principal é a do beneficiamento do algodão com modernas usinas e vários descaroçadores. Há, por ultimo, um Posto de Refrigeração de Leite que exporta, para o consumo da capital, cêrca de oez mil litros de leite em cada dia.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

Limoeiro mantém um serviço telefônico para comunicações urbanas e com as cidades vizinhas, inclusive o Recife. E' pena que, com esta ultima, as condições se apresentem precárias, á falta, tão somente, de um pouco de mais solicitude por parte da "Telephone Company" no sentido de estabelecer uma comunicação mais eficiente com aquela cidade, em condição de atender não apenas ás necessidades de sua população e, especialmente do seu desenvolvido comercio, como tambem aos interêsses de quantos precisam se comunicar, constantemente, com aquela progressista localidade.

No capitulo de transporte, além do trem diário para o Recife, trafegam quinze modernos onibus no percurso entre Limoeiro e a capital.

Agora todas as atenções dos limoeirenses estão voltadas para a estrada pavimentada, aguardando-se, ainda, com muita ansiedade, uma ligação rodoviária para Caruarú, visto como esta estrada possibilitará um comercio intenso entre as duas importantes cidades.



Hôrto Florestal de Limoeiro, que é uma espé cie de Zoo-Botanico, muito interessante e bastante admirado.



E' uma tradição de Limoeiro o "bonde de burro". A Companhia Ferro Carril foi fundada a 2 de julho de 1904 pelo português Medeiros Vareda, um grande impulsionador do progresso da cidade. Ainda hoje os bondes de burro existem e a Prefeitura faz questão de manter o serviço que, além de original, é o unico existente em todo o pais. Nos dias de feira ou quando há festas e grandes deslocamentos da população, são usados bondes movidos a gasolina, mas não são estes tão pitorescos e tradicionais quanto aqueles que o cliché acima reproduz.

O MUNICIPIO, SUA ECONOMIA E SUA ADMINISTRAÇÃO

O municipio de Limoeiro ocupa uma area de 1.236 kms. quadrados, sendo sua população atual de cêrca de 78.000 habitantes.

Está constituido de quatro distritos: o da séde e os de Cumarú, Passira e Urucuba.

Situado na zona do agreste, com terras ferteis, as atividades principais nele exercidas são a agricultura e a pecuária, existindo em seu território 4.064 propriedades rurais.

E' prefeito do municipio o dr. Eulino Barbosa, vice-prefeito o sr. Otaviano Heráclio Duarte e presidente da Camara de Vereadores o professor Antônio Vilaça. Os demais componentes do Poder Legislativo municipal são os srs. Severino Quirino de Amorim, José de Morais Heráclio, Alberto Figueira de Farias, José de Aquino Sobrinho, Heronides de Sá e Albuquerque, João Severiano da Rocha, José Cordeiro Gonçalves de Lima, Roderique Arruda da Silva, Vitor da Silva Siqueira e José Teobaldo de Vasconcelos.

As sub-prefeituras distritais são ocupadas pelos srs. Abdon de Arruda Correia, cidade; Sebastião de Oliveira Pinto, Passira; José Pires de Andrade Lima, Cumarú; e Severino Antônio da Mota Silveira, Urucuba.

MOVIMENTO BANCARIO

Ante a impossibilidade de obtermos dados completos sôbre o movimento geral dos estabelecimentos bancários que funcionam em Limoeiro, apresentamos, a seguir, aqueles que conseguimos relativos ao ano de 1951 e pelos quais se observa o indice da importancia comercial do referido municipio.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

	Cr$
Depositos	2.374.667,70

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA

Depositos	3.555.074,60
Emprestimos	5.241.321,50

COOPERATIVA BANCO POPULAR

Depositos	2.064.322,50
Emprestimos	3.744.600,00

PRODUÇÃO AGRICOLA EM 1951

Algodão	7.000.000	quilos
Feijão	1.740.000	"
Milho	2.046.000	"
Fava	1.059.000	"
Mamona	223.000	"
Mandioca	10.200.000	"
Cana de açucar.	2.200	tonel.
Batata dôce	20.500.000	quilos
Abacaxi	1.105.000	unid.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Algodão em pluma	4.672.825	quilos
Açucar banguê	132.000	"
Fubá de milho	285.000	"
Farinha de mandioca	306.000	"
Caramelos	50.000	"
Dôces de frutas	18.000	"
Sabão	43.000	"
Café moido	11.000	"
Aguardente de cana	37.800	"
Vinhos de frutas	48.450	"
Vinagre	28.500	litros
Oleo de mamona	6.700	"
Calçados	26.645	pares
Ferrólhos de ferro	9.000	duzias
Foices	8.000	unid.
Enxadas	2.000	"

PRODUÇÃO VEGETAL

Lenha	6.800	metros
Casca de angico	12.000	quilos
Carvão vegetal.	476.000	"

PRODUÇÃO MINERAL

Tijolos	456.000	unid.
Telhas de barro	300.000	"

PRODUÇÃO PECUARIA

Bovinos	31.200	cabeças
Equinos	8.200	"
Asininos	2.750	"
Muares	1.800	"
Suinos	16.400	"
Ovinos	3.200	"
Caprinos	10.300	"

MOVIMENTO ESCOLAR

A matricula geral, em 1951, nos estabelecimentos de ensino secundario e primário, oferece o seguinte quadro:

Ginasio de Limoeiro	294
Colegio Regina Coeli	243
Grupo Escolar Estadual	493
Grupo Escolar Municipal	387
Escolas estaduais isoladas	559
Escolas municipais isoladas	3.5[illegible]
Escolas particulares	93
Curso supletivo para adultos	1.578

A notar que o Estado mantém um grupo escolar e 13 escolas isoladas e o municipio, um grupo escolar e 71 escolas isoladas. Funcionam ainda 4 escolas particulares e 31 do ensino supletivo.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
ESCRITO: Ed. Seguradora Guararapes, 50 — 2.º and. Sala 219 — Tel.: 6472
Residência: Rua Meneses Drumond, 84 — Madalena
CARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 2 —
(8117)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ouça a
RADIO TAMANDARE
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

LEITORES DO INTERIOR:
OUVI, diariamente, pela RADIO TAMANDARE' no programa CALENDARIO, ás 7,30 horas, reminiscências historicas da vida de Nossa Senhora e canticos marianos.

NAO — DIZ O EX-MINISTRO, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

empreguem maior numero de operarios por KW instalado do que a industria de aluminio. Essa foi sempre aliás a opinião da propria Chesf.

4.º) — Não necessitei ler o relatorio do cel. Berenhauser para saber que a produção de aluminio "está condicionada á premissa de existir energia barata". Isso hoje em dia é materia de ensino nos programas do primeiro ciclo ginasial e sobre esse pressuposto e *mais o da inexistencia de energia superfluo*, venho argumentando, "desde a entrevista inicial ao "Diario de Noticias" de Salvador.

Exportar aluminio equivale a exportar energia eletrica excedente, quer dizer energia que não tenha um emprego mais util ainda que não imediato, na satisfação de necessidades humanas essenciais a uma vida digna, ou á produção de artigos mais valorizados. Por isso mesmo o sr. Mc Neav Du Bose, vice-presidente da Alcan [illegible] para a revista canadense "L'Oeille", numero de outubro de 1951, a proposito do projeto de Kitimat, que "premida pela necessidade de consumir quantidades fantasticas de energia eletrica a industria de aluminio vê-se na contingencia de se estabelecer cada vez mais nos confins da civilização" e procura, sem cessar, em todo o mundo, lugares de facil acesso por mar e onde possa produzir (usufruir) energia barata". E embora a região a ser servida por Paulo Afonso possa hoje em dia considerar-se sob muitos aspectos, um desses *confins da civilização*, o objetivo da Chesf deve ser o de fazê-la sair desse estado e não o de estratificá-lo.

5.º) — O que faz com que se considere o aluminio como condensação de energia eletrica e a contribuição desta para a sua composição, pelos preços excepcionais em que possa ser obtida naqueles *confins da civilização*, a que me referi, mas o seu preço normal, como utilidade corrente. Quando se diz que a energia eletrica contribue em 20 por cento para a constituição do custo do aluminio, toma-se o seu valor na base de 2 mills por KW (4 centavos de cruzeiro), mas se considerarmos que o seu custo corrente para a industria é de pelo menos 20 centavos, a energia eletrica passa a representar 55 por cento do custo do aluminio.

6.º) — Ninguem pode ser contrario, em tese á constituição de uma industria baseada em materia prima estrangeira, desde que a ela se incorporem outros elementos nacionais de produção de maior valia. Raciocinar em sentido contrario seria condenar a industria de aço inglesa ou a propria industria de aluminio da America e do Canadá. Contra o que me tenho insurgido é o processo de trazer materia prima estrangeira para lhe incorporar por preços irrisorios a nossa energia e em seguida mandá-la de volta para os mercados mundiais. Diz o coronel Berenhauser que a industria de aluminio poderá "vir a consumir 100 por cento de materias primas nacionais", porquanto temos bauxita no territorio nacional, o oleo combustivel pode ser obtido das destilarias nacionais em construção e a necessidade de barrilha poderá dar lugar a uma fabrica importante de soda no Nordeste. A esse otimismo tenho contraposto e contraponho os seguintes fatos concretos:

a) — Não existe na região do baixo São Francisco, onde deve necessariamente ser situada a usina de aluminio, jazida conhecida de bauxita, tornando-se portanto, impossivel a condição estabelecida pela Reynolds para a sua industria, ou seja "a mineração de bauxita, a usina de aluminio; e a usina de aluminio adjacentes uma ás outras".

b) — A situação não é alterada pela ocorrencia de bauxita em Correntina. O rio Corrente desagua no São Francisco. Nas condições atuais não daria transporte para 20 mil toneladas quanto mais para 360 mil que a usina consumiria. Mesmo regularizado o São Francisco, essa regularização não melhoraria as condições do Corrente que é de dificil navegação e não permitiria o transporte fluvial no São Francisco senão até pouco abaixo de Juazeiro, obrigando a construção de uma estrada de ferro desse ponto ao baixo São Francisco para transportar mais carga do que a capacidade atual de toda a Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, ou então, uma serie de 10 a 12 comportas que custariam mais do que a estrada de ferro. E tudo isso na *hipotese*, na hipotese acentuou, de que a concorrencia de bauxita em Correntina seja exploravel, quando provavelmente seria preferivel industrializá-la no proprio local que possue 100.000 KW potenciais de energia, aproveitaveis em 4 usinas, das quais a primeira justamente em Correntina, já está com a sua construção em concorrencia segundo editais publicados pela Comissão do Vale do São Francisco.

c) — Relativamente á bauxita de Poços de Caldas, não vejo como se possa pretender economicamente levá-la da porta da usina da Cia. Brasileira de Aluminio, á qual aliás, pertencem as jazidas, para industrializá-la em Paulo Afonso, sobrecarregando as estradas de ferro Paulistas o porto de Santos, a navegação de cabotagem, já deficiente, obrigando a abertura da barra do S. Francisco, a regularização de seu curso inferior e a construção de um porto fluvial para movimentação de 700 mil toneladas, quase equivalente ao de Salvador, quando produções atuais muito mais importantes sofrem pela falta dessas condições necessarias.

d) — Tudo indica portanto que o proposito da Reynolds é trazer a bauxita das suas imensas jazidas da Jamaica de onde está em condições de retirar 350 mil toneladas neste primeiro ano. Não considero perda de tempo esclarecer-se esse ponto porquanto, para captar a simpatia e apoio do governo brasileiro para o seu projeto (o que se traduz em milhões de dolares de facilidades nos Estados Unidos da parte da ECA, que já lhe emprestou 11 milhões para os seus investimentos na Jamaica, segundo se pode ver em *Business Week* de 19 de abril passado) a Reynolds acenou com o aproveitamento da bauxita brasileira, cuja existencia chegou a convencê-la de que "Deus é realmente brasileiro".

e) — Considerar nacionais as 135 mil toneladas de combustivel para redução da bauxita em aluminio, pelo fato de que "poderá ser obtido das refinarias nacionais em construção" e porque "contamos que produziremos em breve o oleo bruto no Brasil" é positivamente transportar o problema do campo da realidade para o das meras possibilidades. O fato concreto é que dispomos e é de que a produção nacional de oleo, com o seu desenvolvimento previsivel (10 mil barris diarios na Bahia contra os 2.500 atuais) não dará para 10 por cento do consumo atual, que os outros 90 por cento, terão de ser importados, salvo ocorrencia de fatos novos (de que a propria criação da Petrobras não poderá dar a certeza) e que as refinarias em construção ainda não atenderão ás nossas atuais necessidades.

f) — Sem duvida que a necessidade de bauxita pela usina de aluminio "poderá dar lugar a uma fabrica importante de soda no Nordeste". Não devemos porém perder de vista que necessidades ainda mais vultosas da industria não impediram que a fabrica de soda caustica de Cabo Frio continue no papel, apesar do interesse de três governos em torná-la realidade.

7.º) — Chegamos assim ao argumento final da carta do meu ilustre amigo o coronel Berenhauser com o qual ataca frontalmente a minha tese da necessidade da energia de Paulo Afonso para assegurar o desenvolvimento do Nordeste. Admitindo que só devemos tomar como certos os 540.000 KW que o rio nos poderá fornecer nas condições atuais e cuja possibilidade de desenvolvimento não se encontra devidamente estudada nem orçada e admitindo mais que a curva de crescimento do consumo da energia da Chesf iguale o mesmo desenvolvimento da curva correspondente da Light e associadas na região Rio-São Paulo, conclue que a Chesf estará em condições de servir a região mesmo com a concessão da Reynolds, até 1970 quando será de esperar já esteja regularizada a descarga do São Francisco aumentando o potencial da usina para 700 a 800 mil KW.

O argumento no meu entender, prova de mais, porque prova, exatamente, que num periodo de 15 anos, da entrada em funcionamento da Reynolds, estará esgotada a capacidade da usina, quando teremos levado 8 anos entre a data em que se resolveu o aproveitamento da cachoeira e o funcionamento dos primeiros geradores. 15 anos são de fato, muita coisa na vida de um homem mas são muito pouco na vida de um país. E pobre da região cujas possibilidades de desenvolvimento devam esgotar-se em tão limitado periodo, ou fique na dependencia de outros elementos estranhos ao seu poder de determinação.

8.º) — Ha finalmente um ponto em que tambem não posso concordar com o meu prezado amigo o coronel Berenhauser: é quando diz que, devendo admitir-se que a Reynolds conhece o seu negocio e não se meteria em aventuras da ordem de 150 milhões de dolares não devemos nós estar a investigar se a sua proposta é inexequivel ou temeraria, porque ela será a mais interessada em fazê-lo. Assim seria se a inexequibilidade das condições estabelecidas pela Reynolds não se pudesse corrigir ás nossas custas, isto é, levando energia a demasiado baixo custo e consumindo a maior parte das cambiais produzidas pela exportação de aluminio na importação da bauxita, de combustivel, de barrilha, e de outras materias primas.

Impedir que se crie essa situação detrimentosa aos interesses nacionais é justamente a função da CDI, como reconhece o coronel Berenhauser e por isso mesmo o assunto deve ser minuciosamente esquadrinhado por ela pelos outros orgãos governamentais, que tenham de opinar e decidir a respeito.

Da minha parte é o que tenho procurado fazer, com o concurso da livre imprensa do nosso país trazendo aos que hão de decidir o assunto com o patriotismo de brasileiros sinceros, reconheço a contribuição de um exame leal e que procurei tornar isento de prevenções.

Com os meus agradecimentos muito sinceros pelo auxilio que tem prestado á divulgação do meu ponto de vista e ao amplo esclarecimento da materia, sou sempre seu: amigo cordial. — *Clemente Mariani*

PRECISAMOS, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

impressão, pela fórma por que se expressa a corrente de oposição, de que iriamos distrair do consumo natural, ou disperso na região, compreendida a margem de elastecimento do consumo, grande parte e até mesmo a totalidade, como alguem mencionou, da energia produzida, para favorecer a uma unica emprêsa, com carga absorvente de todas as outras iniciativas que pudessem depender da eletricidade.

Na verdade, porém, jamais foi admitida essa distração, e a propria Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, pela palavra autorizada dos seus dirigentes, já asseverou que as três unidades da instalação inicial com capacidade para 180.000 kw, se destinariam aos consumidores normais da região, sem ter sido jamais admitida a inclusão nesse nivel, de qualquer consumo especial, de grande potencial de carga, como seria o caso de radicação no Nordeste de uma Emprêsa altamente experimentada na tecnologia do aluminio, e que consultou a Companhia Hidro-Eletrica sôbre a possibilidade de aqui instalar essa industria para uma produção de 90.000 toneladas anuais de aluminio e suas ligas, dentro do mais alto padrão técnico de que se tem noticia.

O potencial de demanda de energia, desse empreendimeto, representa a garantia de prosseguimento dos planos de Paulo Afonso, e das obras do seu imenso vale, mas representa, antes de tudo, a utilidade desse prosseguimento, com realismo, e não somente com esperanças, dêsse tipo de esperança tão comum entre nós, de crescermos aos poucos, acompanhando á grande distancia outros povos que avançam, numa lamentavel inferioridade, numa politica de "tiquinho" que o mundo atual só comporta para estigmatizar com a eterna pobreza os que com isso se contentam. Não é por sermos pobres que deveremos nos contentar sempre, e só, com a pobreza. Precisamos de grandes empreendimentos; desses que se não restringem ao nosso ambiente de consumo interno, mas que nos projetem na economia mundial, com real importancia, no campo das mais decisivas necessidades internacionais que estamos em condições de prover, talvez com excepcional potencialidade.

No caso do aluminio não estaremos aproveitando apenas o minerio de que dispômos, estaremos provendo as nossas necessidades internas, estimulando e progredindo iniciativas industriais, de artefatos, peças e equipamentos, estaremos no mercado interno consumindo energia eletrica que precisamos produzir para o seu proprio barateamento, e estaremos exportando essa mesma energia, riqueza que nos sobra e que utilizada há de gerar outras riquezas.

Empreendimentos como esse, que apareçam muitos, e devemo estimulá-los de todos os modos porque o estimulo será o da cooperação apenas aparente de nossa parte, para ser antes cooperação com os superiores interêsses da economia brasileira de quem se disponha a implantar as bases do nosso desenvolvimento e a segurança de utilidade para as nossas realizações redentoras, de que é exemplo, talvez inimitavel, no Brasil, o empreendimento de Paulo Afonso, através da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco.

SIM — DECLARA O CORONEL, ETC.

(Conclusão da 7.ª página)

[illegible] 5.500 milhas — da Jamaica até o ponto de destino, passando pelo Canal de Panamá.

E indispensavel que o transporte não seja muito oneroso geralmente feito em navios de grande tonelagem. O custo de transporte da bauxita e do oxido de aluminio chega por vezes a 17 por cento do custo total. Com meios de transporte eficientes e baratos, a bauxita ou o oxido de aluminio poderão viajar longas distancias.

3)—*Localização da fabrica de aluminio*

O local não foi fixado em definitivo. Depende do calculo final de varios custos combinados de materias primas, transportes e energia eletrica. A consulta feita á Cia. Hidro-Eletrica do São Francisco indica que a empresa americana está interessada no Nordeste para utilizar a energia a ser produzida no rio São Francisco.

Devendo a fabrica projetada produzir cerca de 90.000 toneladas por ano de produtos de aluminio, movimentará no mesmo periodo aproximadamente 750.000 toneladas de materias primas e produtos acabados, o que recomenda o transporte maritimo e fluvial para as materias primas.

O baixo São Francisco seria por certo, uma localização vantajosa, desde que a barra ocenica pudesse ser preparada para permitir a entrada de grandes navios.

4)—*As divisas obtidas pela exportação do aluminio nenhum beneficio trariam ao Nordeste, como se dá com as divisas produzidas pelo caroá e outros produtos da região.*

Trata-se de um detalhe que merece a necessaria atenção das autoridades competentes. Não deve, todavia, ser confundido com o problema de conjunto da economia nacional. Novas fontes de divisas só poderão ser uteis ao Brasil proporcionando meios para adquirir maquinas e equipamentos no exterior.

A exportação de 70 milhões de dolares de produtos de aluminio poderia atender com folga ao serviço de juros e amortização dos emprestimos estrangeiros necessarios á execução do programa de obras publicas, em estudo pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

5)—*A energia disponivel do rio São Francisco na região das quedas se tornará insuficiente para o desenvolvimento normal do Nordeste se fôr aceito um consumidor nas condições da Reynolds.*

A usina de Paulo Afonso, apenas com base na descarga caracteristica de estiagem (800 metros cubicos por segundo), poderá ser ampliada progressivamente, com investimentos adicionais muito modicos, até... 540.000 quilowatts.

Ora, adotando-se a taxa de crescimento desses ultimos 30 anos do sistema combinado da Light (Rio e São Paulo) — e que é sem duvida o que maior desenvolvimento apresentou no Brasil, comparavel ao dos EE. Unidos em conjunto no mesmo periodo — aquela potencia de 540.000 quilowatts, já incluindo mesmo a carga eventual da Reynolds podera atender ao mercado da CHESF até 1970. Haverá pois, muito tempo para providenciar a regularização da descarga do rio São Francisco e cogitar de outros aproveitamentos possiveis na região das quedas.

Em conjunto, poderão ai ser aproveitados até 2.500.000 quilowatts, quando a capacidade total instalada no Brasil não chega ainda a 2.000.000 quilowatts. A Light de São Paulo conta presentemente com 605.000 quilowatts.

6)—*O Nordeste, com a população de cerca de 15 milhões de habitantes teria melhor aplicação para a usina de Paulo Afonso em industrias que ocupassem um numero maior de pessoas do que a industria primaria de aluminio.*

Uma grande industria de aluminio não viria prejudicar, de nenhuma forma as possibilidades do nordeste, muito ao contrario, viria ampliar essas possibilidades, concorrendo eficientemente para seu desenvolvimento industrial e para a melhoria do padrão de vida de sua população.

A energia hidraulica do rio São Francisco vale pelo que produzir e não pelo que possa produzir.

A tese de que a industria primaria de aluminio ocupa um numero muito limitado de pessoas, tambem não têm razão de ser, porquanto poderá dar lugar a uma serie de industrias de transformação do aluminio. Nos Estados Unidos com apenas 3 produtores primarios, existem milhares de fabricantes de aluminio.

De mais a mais poderá nascer imediatamente no Nordeste uma fabrica de soda caustica eletrolitica para produzir pelo menos 25.000 toneladas por ano, que é o consumo previsto pela Reynolds na fabrica de aluminio.

O cloro obtido no mesmo processo, poderia ter uma serie de empregos na produção de insecticidas acido cloridrico, etc.

Além disso, o consumo de calcareo seria da ordem de 50.000 toneladas anuais cuja extração tambem daria emprego a muitos nordestinos.

7)—*Tarifas extremamente baixas seriam oneradas para a CHESF.*

Os preços de energia produzida pela CHESF não serão arbitrarios. Resultarão de obrigações financeiras, despesas operativas e remuneração do investimento.

Esses preços de venda serão fixados pelo Ministerio da Agricultura, dentro dos principios estabelecidos no Codigo de Aguas.

Estudos preliminares indicam todavia que o custo da energia junto á usina, em virtude de tratar-se de um aproveitamento bastante economico, poderá competir com o das grandes usinas norte-americanas.

A CHESF nunca pensou em desviar qualquer parcela da energia destinada ao mercado normal do Nordeste para atender á Reynolds ou a qualquer outro consumidor da mesma envergadura.

Não poderia tambem oferecer preços baixos do custo para qualquer consumidor, o que é vedado por lei.

8)—*A concessão de tarifas baixas não se justifica para uma companhia, quando duas outras sendo um totalmente nacional executam seus programas industriais baseados na produção da energia eletrica em usinas proprias.*

A CHESF, como empresa de serviço publico, terá de fornecer a energia pelas tarifas fixadas pelo Ministerio da Agricultura. Se a energia custar menos que a produzida em outras usinas isso afinal so poderá ser benefico. De mais a mais, o suprimento de energia, como a Reynolds, serviria para reduzir de 50 por cento o custo para todos os consumidores ligados ao sistema de Paulo Afonso, que estariam, portanto em condições de receber essa energia por preços comparaveis aos dos consumidores do Rio de Janeiro e de São Paulo. A energia de uma empresa de eletricidade estará á disposição de todos os consumidores que dela se quizerem servir indiscriminadamente.

Escrevendo, pois essa serie de comentarios para os "Diarios Associados" escritos em linguagem simples de engenheiro, mas á luz de elementos concretos, e com o unico objetivo de esclarecer o contravertido problema — apos varios meses de estudo do mesmo — e sem desejo de alimentar polemicas — sou de opinião, como sustentei na Comissão de Desenvolvimento Industrial, que a proposta da Reynolds ou quaisquer outras iniciativas semelhantes, sem qualquer discriminação devem ser apreciadas com objetividade e rapidez e sobretudo com o pensamento voltado para um Brasil maior, a fim de que possa continuar formando ao lado das grandes nações desenvolvidas do mundo em que vivemos.

NO RELATORIO, ETC

(Conclusão da 7.ª página)

o aproveitamento da energia hidraulica do São Francisco no trecho de Juazeiro a Piranhas. De acordo com o trabalho de Halfeld, realizado nos anos de 1852 a 1854, há um século, portanto, o desnivel nesse canion, na parte mencionada e de 76 metros e, de acordo com estudos feitos em 1931 pela Comissão de Forças Hidraulicas do Serviço Geologico, o desnivel em Itaparica é de 21 metros.

Considerando apenas esses desniveis, teremos, em Itaparica, uma potencia de 240.000 Kw, e no trecho de canion referido uma potencia de 850.000 Kw. Portanto, levando em conta apenas os desniveis naturais, teremos, no trecho Itaparica-Piranhas, uma potencia disponivel de 2.000.000 de Kw. Levando-se em conta possibilidades de barragens para o aproveitamento de mesmo desnivel em Itaparica e outras possibilidades de aproveitamento de energia entre Juazeiro e Itaparica, trecho em que, segundo Halfeld, há um desnivel de cerca de 90 mts, com diversas corredeiras, não parece exagero esperar-se obter no trecho de conceção da CHESF uma potencia disponivel da ordem de 2.500.000 Kw., potencia muito superior a potencia instalada atualmente em todo Brasil.

Assim, a segunda objeção tambem não procede, pois a energia disponivel é muito superior ao mercado que, mesmo com otimismo, pode ser previsto para essa energia, dentro de longo periodo no futuro.

Quando a terceira objeção, sendo o aluminio um metal com preço internacional, que certamente dá lucro aos seus produtores, e não havendo tarifa discriminatoria para o fornecimento de energia eletrica á fabrica de aluminio que se desejar montar na região, não vejo razão para se afirmar que não conviria ao Brasil vender no mercado internacional aluminio produzido em seu territorio.

Se convier a Reynolds estabelecer a industria que projeta, pagando, pela energia que consumir, o preço não discriminatorio, que, de acordo com a legislação brasileira sobre a materia, lhe pode ser feito pela CHESF, parece-me certo que esse fato demonstrará a possibilidade de intensificação da grande industrialização do nosso país.

Tratando-se de empresas que tenham seus capitais levantados fora do país, os problemas de remessas de dividendos e de retorno desses capitais e outros inerentes a organizações desse tipo escapam á alçada desta Companhia e têm de ser resolvidos, dentro de criterios gerais, pelos poderes competentes do Brasil. Mas é fora de duvida que grandes industrias atraem muitas outras industrias e atividades e concorrem para o desenvolvimento geral do país em que se estabelecem. E é evidente tambem que uma industria que se estabeleça em um país, visando fornecer seus artigos aos mercados externos, não poderá deixar de atender ao mercado interno do mesmo país, se isto fôr necessário e conveniente a juizo do governo respectivo. Demais, grandes industrias estabelecer-se-ão em Paulo Afonso como foi previsto no Manifesto de organização da CHESF.

Assim, a terceira objeção tambem não tem fundamento [illegible]

Bom apetite



REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia Swift do Brasil S.A.

A participação do noivado tanto pode ser uma ocasião para uma reunião exclusivamente familiar como tambem para um jantar de familia ou uma festa social. Qualquer que seja, entretanto, a simplicidade, o bom-gosto e o sentimento de alegria discreta mas afetiva, devem ser os pontos principais.

Essas reuniões são realizadas na residencia da noiva ou, em casos excepcionais e que não interessam diretamente em clubes ou associações. Neste ultimo caso, o buffet está a cargo de doceiras ou de organizações especializadas.

Trataremos aqui, apenas daquelas reuniões, mais simples, mais intimas e tambem, mais agradaveis.

Se você minha cara noivinha pretende convidar suas amigas para participar do grande evento projete tudo com bastante antecedencia e organização, para no dia não aparentar uma fisionomia exausta, em vez de um aspecto corado e feliz.

O meio mais fácil é preparar a mesa para servir em tipo buffet ou, como querem alguns, serviço americano. Consiste em deixar a mesa já preparada com pratinhos, garfos, facas, guardanapos e graciosamente decorada, de acordo com a ocasião. Os salgadinhos e os doces podem ser arrumados na mesa e, se esta fôr pequena, poderão ser espalhados por outros móveis, a fim de evitar a impressão de aglomeração na mesa principal. E para mais realçar a beleza e o significado da reunião, minha amiga, aconselho que use nesse dia, tudo que tiver de melhor: as melhores toalhas de linho de sua mamãe, o faqueiro de prata, cristais reluzentes, os vasos e enfeites mais finos. Não se esqueça, porem, de que aqui, como em tudo o que exige elegancia, isso não é uma questão de luxo, mas de bom-gosto. Saiba, portanto, combinar as preciosidades de sua casa, sem a ostentação de um nouveau-riche.

Um ponche bem feito, não demasiado forte, pode iniciar as bebidas, reservando algumas mais fortes e de acordo com as preferencias, para os senhores mais velhos.

Deixamos de propósito para falar nos comes por ultimo, por ser o capitulo mais importante e mais longo. Como você deve deduzir, o mais prático é fazer docinhos e salgadinhos secos, (que podem ser servidos à mão), canapes e sandwiches artisticamente preparados, que agradem igualmente aos olhos e ao paladar.

O grande recurso para essa finalidade são as pastas de presunto, de galinha, de figado, de carne que, misturadas à diferentes ingredientes, variam de sabor, cada qual mais deliciosa; as diferentes variedades de salsichas que emprestam novidade e colorido a qualquer mesa.

Nosso próximo artigo, minha amiga, será dedicado a apresentar sugestões para a sua festa de noivado.

Até ao próximo domingo!

Paulo Afonso, Pernambuco e a Reynolds

(Conclusão da 7.ª página)

Qual o padeiro que podendo reduzir a 50% (cinquenta por cento) a imobilização de capital num fôrno de 20 metros; acabar com o deposito de lenha, tirar da sua padaria cinzas e fumaça; só consumir combustivel quando estiver fabricando, que continuara com fôrno de tubos á lenha, podendo usar fornos-termo-eletro? Presente Paulo Afonso, não será o Govêrno, em defêsa da saúde publica e do reflorestamento da região, quem irá exigi-lo?

Dispondo de "energia abundante" ao preço aproximado que já anuncia a CHESF, admitimos que até os industriais portadores em suas fábricas de geradores Diesel, irão, imediatamente, utilizar a energia de Paulo Afonso.

Coube a CHESF, com o seu relatorio referente ao exercicio de 1951, a honrosa primazia, no Brasil, de analisar em documento dessa natureza, além dos restritos assuntos necessarios á submissão do julgamento dos senhores acionistas, tambem os seus interêsses estudados pelas colunas da imprensa do país, destacando-se a questão da ciclagem da corrente e proposta da Reynolds Metals Co., dos Estados Unidos da America.

Nas duas hipoteses só aplauso merece a CHESF pela honestidade do seu pronunciamento, e sobretudo, demonstração de real capacidade administrativa. Reservada a primeira etapa como assegura a CHESF para o Nordeste, sem qualquer risco poderá a sua diretoria entregar os 80.000 kw da segunda, pois diante de provas tão palpaveis e inteligiveis, todos concordarão quando Paulo Afonso atingir a 50% de produção do seu potencial, não apenas uma, mas duas Reynolds por ela poderão ser impulsionadas.

O COMERCIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

para comprar e um vicio caro como o é o fumar. Por conta disso é que o sr. Eduardo Costa não faz anuncio, pouco se lhe [illegible] concorrer com o IPSEP, o povo acaba ali [illegible] sai feito com os seus preços altos.

O caso de Jacinto é um caso triste. Já lhe advertiram: "Manda esse português ás favas, rapaz!". Vontade êle bem que tem de fazê-lo. Mas, não o faz. Espero que o sr. Eduardo Costa o faça somente para contrariar a sua congenita ogeriza ás indenizações.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO
(Consultora feminina da Johnson & Johnson)

Com a chegada do Inverno, nosso interesse por um novo guarda-roupa para a estação se torna indisfarçavel. E' quase impossivel passarmos defronte ás vitrines das lojas, repletas dos tecidos mais lindos, sem nos ocorrer a idéia de novas toilletes. E há um grande numero de idéias e artificios capazes de fazer seu guarda-roupa parecer tão variado e original como o da Duquesa de Windsor...

• • •

Ao reformar um guarda-roupa velho ou organizar um novo, aproveite-se, por exemplo, do recurso das fitas para um sem numero de variações. Fitas estreitas de setim — da melhor qualidade possivel, pois nada é pior do que um setim barato — costuradas umas as outras em padrões listados, formam uma atraente estola. Forme em suas cores favoritas e amplas bastante de modo a parecer uma capa.

• • •

Uma jovem que conhecemos, notavel por seu espirito de iniciativa, usa fitas como fundo ou parte integrante de suas joias. Aqueles rosetas, como as que são oferecidas como premio em exposições, podem ser extremamente ornamentais quando feitas de uma fita de boa qualidade com seu broche favorito prendendo na parte central. Ou então, dê á fita uma forma de leque, enrugue e prenda-a na base com uma rutilante joia-fantasia.

• • •

Qualquer mulher com um minimo de habilidade pode fazer uma faixa de fitas usando a mesma idéia de costurar uma fita a outra. Este pode ser usada em varios comprimentos por meio de uma serie de botões pregados ao lado. Ou tambem uma ampla gola de fita que pode servir de accessorio desde a um suéter até a um vestido de noite sem alças. Usada em volta do pescoço num estilo semi-ascot, semi-arco, e preso com um "diamante" ou clip "de ouro", pode ser uma peça de grande efeito.

• • •

Faça uma saia de um tecido bem brilhante. Faça-a ampla, atraente — possivelmente num amarelo vivo com bordados pretos e use-a com blusas escuras. Complete a toilete com sapatos de setim tingidos de preto com calcanhares vermelhos. Para incentivar noites de gala (e qual a mulher que não acalenta a idéia de usar longas saias) faça algumas saias, blusas e jaquetas "intercambiaveis", que trocam de parceiro com a mesma facilidade que os bailarinos numa roda de samba.

• • •

Use flores em profusão. Um buquêzinho pregado em sua bolsa é invulgar e provocante. Ou dois grandes buquês brancos na gola de qualquer vestido ou duas rosas de tamanho natural. Perfume as flores com sua essencia favorita, para maior verosimilhança.

• •

Somente uma coisa não deve acontecer em hipotese alguma: ser apanhada durante "aqueles dias" sem suprimento adequado do super-absorvente Modess. Tenha esta moderna proteção sanitaria sempre á mão e estará apta a passar êsse periodo em sua costumeira atividade, sem qualquer desconforto. Não pode sair "naqueles dias"? Nada disso. Essa atitude é coisa do passado, tanto quanto os vestidos de anquinha da vovó. Se você deseja saber como a mulher moderna se comporta diante do problema da menstruação, mande pedir o livreto "Se: quase mulher... e ser feliz" e terá esses fatos explicados de maneira simples e clara. E' gratis. Basta escrever para Johnson & Johnson, Depto. 5 — Caixa Postal, 5.030 — S. Paulo.

VAGAS DE SECRETARIA E VIAJANTES-VENDEDORES

Tendo em vista o desenvolvimento de suas atividades, a The Texas Company (South America) Ltd. dispõe no quadro de empregados de vagas para Secretária, a ser preenchido por moças que tenham bastante pratica de estenografia e conhecimento do idioma inglês e de Viajantes-vendedores, oferecendo otimos ordenados iniciais e horário convidativo. Os candidatos poderão se dirigir pessoalmente ou por carta á Secção do Pessoal, diariamente, de 7 e 30 ás 11 e 30 e das 12 e 30 ás 16 e 30 horas, á rua do Imperador, 207 — Edificio Nassau — 6.º andar.

A. TEIXEIRA

Leiloeiro Oficial

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar - Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. EUFROSINA LONGUINHO FERREIRA

Quarta-feira, 11 de Junho — ás 15 horas

No escritorio: Na Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar — (Esquina)

A Quinta 1/5, parte do SITIO de terras proprias e de Marinha, no lugar denominado CAFUNDÓ, Freguezia das Graças, desta cidade, cortado por varias ruas, com casas e mocambos, pertencentes a terceiros, com a divisão seguinte: frente RUA MARQUES DO PARANA, lado direito, divid com terras pertencentes á CONFRARIA IRMANDADE DAS ALMAS, ao lado esquerdo com terras pertencentes aos herdeiros do Snr. Luiz Martins, fundo com o terreno de Marinha, requerido aforamento por Dona Joaquina Vitoria e Simões Coutinho, tem uma extensão de cento e trinta e três (133) metros de frente, e cento e setenta e sete metros (177) de fundo, avaliado por quatrocentos mil cruzeiros, sendo a dita quinta parte de oitenta mil cruzeiros — Cr$ 80.000,00.

A Quinta parte 1/5, do sitio de terras proprias, situado na ESTRADA DE BELEM em Campo Grande, Freguezia das Graças, desta cidade, cortado por diversas Ruas, com casas e mocambos, pertencentes a terceiros, medindo oitenta e seis metros (86) de frente, por quatrocentos e setenta e seis de fundo (476), sendo a quinta parte da avaliação de seiscentos mil cruzeiros de cento e vinte mil cruzeiros. — Cr$ 120.000,00

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Imo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em Leilão Publico Judicial, no dia, hora e lugar acima declarados, os imoveis acima descritos, a requerimento do inventariante, dos bens que ficaram por falecimento de Dona Eufrosina Longuinho Ferreira.

Caução 20% no ato do leilão, sem excepção.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquelas que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrd com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

POLEMICA QUE VEM EMPOLGANDO O BRASIL

Deve ser instalada uma grande fábrica de aluminio na zona de Paulo Afonso?

Não -- diz o ex-ministro Clemente Mariani

Razões apresentadas — A energia de Paulo Afonso deve ser utilizada segundo um critério de maior vantagem á região de sua influencia — O que significa a proposta da Reynolds — Necessidades do Nordeste — Respondendo ao coronel Berenhausen

A proposito do debate sobre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso o ex-ministro Clemente Mariani dirigiu a seguinte carta ao nosso confrade Evaldo Simas Pereira, redator economico d'O Jornal orgão lider dos "Diarios Associados".

Presado amigo dr. Simas Pereira.

Sabe o presado amigo, havendo-o publicado ao resumo que ofereceu aos seus leitores da carta que me dirigiu em 5 do corrente o coronel Berenhauser Jor., que este ilustre diretor da Cia. Hidroeletrica do São Francisco, pretendendo encerrar o debate entre nos iniciado por ele proprio sobre a concessão de energia de Paulo Afonso para a projetada usina de aluminio da Reynolds, considerou inutil o seu prosseguimento, por estarem "plenamente conhecidos os nossos pontos de vista a respeito".

Em carta endereçada, algumas horas antes ao dr. A. L. Alves de Sousa havia da minha parte, acentuado que o meu proposito "nunca foi o de suscitar ou sustentar debates", não me sendo lícito, entretanto a ele fugir. E em obediencia a esse dever que, respeitando, agora, o desejo do coronel Berennauser Jor., sinto-me, entretanto, na obrigação de esclarecer, para o mesmo publico ao qual ele se dirigiu, que não me parecem, ainda desta vez convincentes os argumentos em que se esteia a sua convicção sobre a benemerencia do projeto da Reynolds, tanto para o Brasil como para a região do Nordeste.

Embora não me seja possivel, devido á minha formação de tabharel, elevar-me, nos meus arrancos de raciocinio, das razões praticas "arredondadas", do silogismo e do dilema, para atingir á forma "quadrada" da demonstração dos teoremas matematicos, procurarei atendendo me ao passo a argumentação do Cel. Berenhauser mostrar da maneira mais sobria e com base em fatos concretos as razões que tenho para divergir da sua opinião.

1º) — Nenhuma contradição existe entre o fato de acreditarmos que a obra de Paulo Afonso será levada ao ponto para cuja realização existem estudos concluidos e recursos especificos á disposição da Chesf e a incerteza sobre se estarão realizadas em tempo util ou não obras maiores do que a de Paulo Afonso e para as quais não existem estudos feitos, nem recursos previstos.

2º) — Certamente que a energia de Paulo Afonso "não poderá fazer milagres" e que uma plena expansão da região deverá insear-se sobre um desenvolvimento harmonioso de todos os elementos de progresso nela existentes importando, inclusive, na necessidade da regularização do curso do rio e desenvolvimento dos meios de transporte e portos. O progresso de cada um desses elementos estimulará, sem duvida, o dos outros. Apenas, devemos considerar que os recursos de que ela dispõem não são iguais na importancia de 1 000 milhões que permitem a conclusão da sua primeira etapa, de instalação de 120 mil KW e daí por diante passa a ser auto-financiavel. Para todas as outras obras existem somente, cerca de 200 milhões anuais, comprometidos até 1935 programa que está longe de criar aquelas condições de plena expansão.

Por outro lado, devemos ter presente que mesmo sem o concurso daqueles outros elementos, a energia de Paulo Afonso por si só, e sem que seja questão de realizar milagres criará novas condições de progresso para a região. Tenho notado que se vai formando a falsa idéia de que a energia de Paulo Afonso deverá ser aproveitada em torno da usina, obrigando a construção de vias ferreas estradas de rodagem e portos para a movimentação das materias primas e produtos acabados. E possivel que isso venha a tornar se interessante, mas a verdade é que os centros naturais de consumo da energia de Paulo Afonso pelo menos nas suas primeiras etapas, serão as zonas economicas das cidades de Salvador, Recife, Maceió, Aracaju e cidades vizinhas para as quais a energia será levada em linhas de transmissão a serem de qualquer modo construidas, e onde existem condições para a absorção de grandes quantidades de energia aproveitando os serviços de transporte e portos existentes.

Em Boulder Dam junto á represa o que existe é apenas um pequeno lugarejo remanescente da vila operaria construida durante a realisação do projeto e a energia vai beneficiar industrias a centenas de quilometros de distancia.

3º) — Nunca defendi a tese de guardar a energia de Paulo Afonso, mas sim a de "utilizá-la" segundo um criterio de maior vantagem para a região. Considero mais vantajoso para a região satisfazer as necessidades traduzidas no deficit atual e assegurar-lhe energia para a instalação de industrias que produzam artigos de consumo local, ou industrializem materias primas locais e, num caso ou noutro

(Conclúe na 6.ª pagina)



Em os pilares das comportas do Capuxú, na barragem oeste. As obras dessa barragem estão praticamente concluidas.

Contra o pessimismo

Antonio Camelo da COSTA

A proposta da empresa norte-americana Reynolds Metals Co., para instalação de uma fabrica de aluminio utilizando a energia de Paulo Afonso, foi recebida em fins de novembro de 1951 pela Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco e por esta submetida ao presidente da Republica. O chefe do governo encaminhou-a á Comissão de Desenvolvimento Industrial, para estudos. Ao mesmo tempo em que se iniciava o exame do documento por esse orgão tecnico surgiu uma polemica que continua até hoje a despertar o maior interesse.

Primeiro entrou no debate o sr. Clemente Mariani, opondo-se a que a fabrica da Reynolds fosse instalada ás custas da energia de Paulo Afonso. Seria um erro, dos 540.000 Kw de que dispõe "com segurança" Paulo Afonso, desviar-se 200.000 para uma só industria destinada a fabricar produtos em condições de concorrer nos mercados do mundo. O Nordeste e o Leste ressentem-se da escassez de energia, precisam de fabricas de artigos de consumo corrente e pela ausencia de meios para criar novas fontes de riqueza, assistem á retirada para o sul dos elementos mais ativos do seu povo. São esses e outros problemas socio-economicos que Paulo Afonso deve resolver e não movimentar uma grande industria que deixaria no país apenas os valores dos salarios e impostos.

Por sua vez o coronel Carlos Berenhauser Jr. e o eng. Alves de Souza, respectivamente diretor-comercial e presidente da CHESF, disseram que a oportunidade oferecida pela Reynolds não devia ser desprezada. Trata-se de uma proposta do maior interesse para o Nordeste e todo Brasil que, aceitando-a, poderia abrir os caminhos do futuro, penetrando na era do aluminio. A fabrica da Reynolds sem necessitar de financiamentos do governo, deixaria anualmente no país dezenas de milhões de dolares consumiria 100% de materias primas nacionais e faria nascer outras industrias na zona onde fosse instalada. E a potencia de Paulo Afonso, com a regularização do regime fluvial do São Francisco, pode subir a 2.500.000 Kw, o que representa mais do que toda a energia que o Brasil consome agora.

Por não haverem tido a divulgação que merecem no Nordeste, publicamos hoje nesta pagina os ultimos pronunciamentos do ex-ministro da Educação, do coronel Berenhauser e parte do relatorio do eng. Alves de Sousa, que são os pontos mais altos dessa memoravel polemica toda ela caracterizada pelo desejo patriotico de servir aos interesses do povo brasileiro. Tambem inserimos dois artigos assinados pelos nossos colaboradores Antero Oliveira e Francisco Vera, este membro da C.D.I., orgão que está estudando a proposta da Reynolds.

O nosso objetivo, ao dedicar esta pagina aos debates sobre o aluminio, não se resume apenas na intenção de oferecer aos leitores os documentos de um debate que se refere a assuntos regionais. Mas é tambem o de fazer ver, nesse momento em que as linhas de transmissão da CHESF marcham sobre o Recife, que em breve será uma realidade tudo o que sonhamos há seculos. Que ninguem deve alimentar pessimismo a respeito da energia de Paulo Afonso. Ela trará solução para os mais graves problemas desta zona do país, assegurando aos Estados nordestinos, á Bahia e Sergipe uma era de grande progresso economico.

Sim -- declara o cel. Berenhausen Jr.

Uma grande industria de aluminio não prejudicaria, de nenhuma forma, as possibilidades do Nordeste — Sucederia justamente o contrario — O potencial de Paulo Afonso e a proposta da Reynolds — Para resolver a crise de divisas — Aproveitamento de materias primas brasileiras

Eis o ultimo artigo da serie que o coronel Carlos Berenhauser Junior escreveu para os "Diarios Associados" sobre a proposta da Reynolds Metals Co. para instalação de uma fabrica de aluminio, utilizando energia eletrica de Paulo Afonso:



"Fac simile" da capa do relatorio sôbre a exploração do rio São Francisco, elaborado em 1854 pelo eng. Henrique Halfeld, por ordem do imperador Pedro II.

A proposta da Reynolds Metals Co. para instalar uma grande fabrica de aluminio no Brasil tem dado motivo a criticas, objeções e duvidas, nem sempre baseadas em fatos.

Entre os que se pronunciaram sobre a materia encontra-se o eminente dr. Clemente Mariani, presidente do Banco da Bahia, antigo deputado federal e ex-ministro da Educação e Saude. Em entrevista concedidas á imprensa de Salvador, mostrou-se receioso de que o fornecimento de energia a um grande consumidor, como a Reynolds, poderia prejudicar o Nordeste que tanto espera da energia da Cachoeira de Paulo Afonso, para o soerguimento economico e melhor bem-estar social da região.

A Companhia Brasileira de Aluminio, em memoriais encaminhados á Comissão de Desenvolvimento Industrial, apresentou varios argumentos contrarios á proposta da Reynolds, reforçados pelo seu presidente, engenheiro José Ermirio de Morais, quando compareceu a uma das sessões da Comissão.

Alguns colegas da CDI entenderam que a materia merecia ser analise mais detida.

Finalmente, diversos orgãos da imprensa, entre os quais o O JORNAL, apreciaram o problema sob varios aspectos, levantando certas duvidas que precisavam ser esclarecidas.

Concluindo essa serie de artigos, será feito o exame sucinto dos principais pontos controvertidos, os quais aliás de uma forma ou de outra foram esclarecidos nos artigos já publicados desta serie.

1) — ***A Reynolds não poderá importar aluminio em grande escala numa situação de mercado normal.***

Essa objeção não encontra apoio no exemplo da grande companhia produtora de aluminio canadense — a ALCAN. Trata-se de uma empresa particular que opera em condições muito seguras. Na verdade, exporta ela mais de 80 por cento de sua produção. Esta alcançará neste ano a 540.000 toneladas. Não poderia o Canadá absorver toda essa produção, se as exportações cessassem ou mesmo ficassem reduzidas de um momento para outro. Confiante na sua expansão do mercado mundial, a ALCAN está em plena execução de um programa que custará 305 milhões de dolares. Além disso, o grupo da Aluminium Ltd., de qual a ALCAN é a maior subsidiaria, empregará até 1954 em novas instalações de bauxita e oxido de aluminio 55 milhões de dolares na Africa Ocidental Francesa, Jamaica e Guiana Britanica. Em 1951 a Aluminium Ltd. inverteu 120 milhões de dolares em obras novas.

A Inglaterra e a França projetam grandes usinas redutoras de aluminio no Continente Africano.

A industria norte-americana de aluminio já está indo para a terceira expansão depois de iniciadas as hostilidades na Coréia, com vistas porém voltadas para plena utilização da capacidade adicional em tempos normais.

A Reynolds não poderia concorrer no mercado mundial, como pretende, se o custo de produção da proletada usina fosse mais elevado que o dos seus concorrentes. Corta ela, porém, produzir o aluminio ao custo basico de Cr$ 4 62 por quilo de linguote, comparavel com o dos grandes produtores. O menor preço que o aluminio bruto atingiu na Bolsa de Nova York, nesses ultimos 30 anos foi de 14 cents por libra, ou sejam Cr$ 5,77 por quilo, em 1948 e 1947. O preço atual é de Cr$ 7,42 por quilo.

2) — ***Origem da bauxita.***

A Reynolds declara que o Brasil possue reservas de bauxita suficientes para atender a uma grande industria de aluminio durante varios decenios.

Já investigou diversos depositos e continua a estudar outros, conforme declarou na região do rio São Francisco. Declarou, tambem, que se fôr mais conveniente, poderá trazer a bauxita ou mesmo o oxido de aluminio da Jamaica.

Trata-se de um problema de economia industrial. Ha de supor-se, como grande produtora de aluminio, que conheça o seu negocio.

Existem amplas reservas de bauxita nas Guianas, nas Ilhas do Mar das Caraibas e na Africa, que poderão alimentar seguramente as usinas redutoras de aluminio no Canadá e nos Estados Unidos durante varios decenios.

O Canadá importa a bauxita das Guianas, fazendo ela um trajeto de 3.500 milhas maritimas e tambem da Africa.

Para a nova usina de Kitimat, na Costa do Pacifico, o oxido de aluminio (dois quilos de bauxita produzem cerca de um de oxido de aluminio) terá de via-

(Conclúe na 6.ª página)

Precisamos De Grandes Empreendimentos

Francisco VERA

(Para o «D. P.»)

Dentre os recursos naturais em condições de aproveitamento a serviço do desenvolvimento econômico de uma nação ou de uma região, o potencial hidraulico, como fonte de energia eletrica é o mais importante, por ser basico e fundamental. Representa, indiscutivelmente, a solução chave para aproveitamento de todos os demais recursos naturais, com a vantagem de ser permanente e inexgotavel, com a sua dinamica em contraposição aos outros, tambem imutaveis mas estaticos, do clima, da topografia e da posição geografica.

Através do empreendimento hidro-eletrico, de grande envergadura, ficam abertos os caminhos da industrialização e do aproveitamento de todos os demais recursos naturais sejam êles permanentes, renovaveis ou de esgotamento em função da exploração realizada. Além disso, constitue, para a região em que se localiza, motivo de atração para as iniciaivas mais diversas, em sendo a energia, e sobretudo a energia eletrica barata, o elemento fundamental para as soluções altas do problema maximo do derenvolvimento econômico, que está na localização dos fatores de produção.

A obra de Paulo Afonso tem, portanto, essa importancia de fator estrutural para o desenvolvimento econômico do Nordeste, sendo o sistema da CHESF — Companhia Hidroeletrica do São Francisco — não somente uma conquista regional mas, sobretudo, no quadro da economia nacional, um evento da maior importancia, representando a abertura de um vasto campo de industrialização, sem aquelas caracteristicas de outros empreendimentos hidroeletricos de maior ou menor vulto, realizados no país, destinados a suprir o super-consumo, em zonas superindustrializadas, ou em que a curva ascencional da demanda de energia tenha ultrapassado o nivel da capacidade de sua produção, em determinado momento, com os recursos disponiveis.

Vai ser conferido ao Nordeste, com o sistema CHESF um grande potencial de energia disponivel, sôbre o nivel atual do consumo, cuja capacidade maxima somente durante o periodo dos proximos trinta anos terá utilização integral, desde que observada a mesma razão de crescimento de carga do sistema da LIGHT (Rio de Janeiro e São Paulo) no periodo de 1920 a 1950.

Não poderia ser mais auspicioso para o Nordeste a franquia que se lhe atribue, com a Usina de Paulo Afonso, para um surto de progresso e desenvolvimento, correspondente ao verificado em São Paulo no periodo aureo de 1920 a 1950.

A instalação inicial daquele empreendimento, cuja capacidade para 120.000 kw terá utilização, conforme assegura a direção da CHESF, a partir de julho de 1953, se expandira com a montagem do terceiro grupo gerador, para mais 60.000 kw, a entrar em funcionamento em principios de 1955. Esse contingente de 180.000 kw garantirá o atendimento das solicitações do consumo regional até 1959, de acôrdo com a previsão mais otimista, de um desenvolvimento acelerado, para aplicações de energia eletrica, nos proximos sete anos, em toda a área do sistema.

EMPREENDIMENTOS DE GRANDE POTENCIAL DE CONSUMO

A execução dos planos de expansão do sistema CHESF estaria, por assim dizer, na dependencia do desenvolvimento do consumo, até assegurado, nas duas terminais da rêde de transmissão — Recife e Salvador — em tôrno de, apenas 50.000 kw, para uma disponibilidade imediata de 120.000 kw, com aumento assegurado, dentro de dois anos, para 180.000 kw. A larga margem para iniciativas novas, não exclue um programa de diversificação de industrias, nem restringe ao campo industrial o aproveitamento possivel, já que outros problemas rurais, associados á agricultura, poderão encontrar solução propria na utilização daquele potencial.

E' evidente que, em relação ao plano de Paulo Afonso, de tamanha envergadura, não poderemos adotar uma atitude contemplativa, receosa, para retirar o limite de nossa crença somente depois que houvermos dado aproveitamento a esses 180.000 kw da primeira etapa. A crença deve ser estabelecida em relação ao plano geral, para o qual estão mobilizados reursos consideraveis, de centenas de milhões de cruzeiros, já aplicados e por aplicar, sem preocupações adstritas a qualquer das suas etapas, e não seria possivel pensar em "ver primeiro" o que acontece com os 180.000 kw, ou os seus resultados, para a realização das outras etapas de essencialidade indiscutivel ao proprio êxito da primeira, naquilo que é relevante, o custo cada vez mais baixo da energia distribuida.

As etapas seguintes, dependentes de obras de vulto consideravel, como a regularização do curso do rio, através dos represamentos á jusante da barragem de Paulo Afonso, ao longo do imenso vale, com as repercussões conhecidas na economia agricola de vastissimos territorios do nosso hinterland, seria impatriotico condicionar a sua execução á antiquada formula do "ver para crer". E cuidar da sua execução é, antes de tudo, pensar na existencia de consumo para a energia de que poderemos dispor, cumprindo mesmo angariar, promover, disputar a preferencia de empreendimentos que representem grande potencial de demanda.

Dentre estes empreendimentos, em que a materia prima principal é a energia eletrica, muito superior ao proprio minerio que o contém, a Bauxita, é a industria da metalurgia do aluminio. Aluminio, na civilização atual, é, dos metais não ferrosos, o mais importante, e sua utilização já não constitue um requesito da economia de emergencia, sendo variadissima e intensa numa variedade infinita de bens de consumo, como de produção, em equipamentos de toda especie, muitos dos que, até há pouco, antes da técnica do endurecimento só se obtinham com maior peso, de outros metais densos e, principalmente, do ferro e suas ligas.

Na economia mundial o aluminio constitue atração das maiores, procurando os paises de economia forte, ou em evolução, obtê-lo a todo custo, como atributo principal do fortalecimento e da independencia economica. Onde se disponha de energia eletrica, ocorre o pensamento da produção de aluminio, sendo secundaria a preocupação em tôrno da distancia a percorrer para o transporte do minerio — a bauxita — pelas vias terrestres ou rotas maritimas que se precise estabelecer para trazê-lo á fonte de energia eletrica, capaz de industrializá-lo. No Brasil possuimos grandes reservas de Bauxita, e não importando onde estejam localizadas, como em outros paises isso pouco importa, devemos aproveitá-las onde se possa dispôr de energia eletrica, e mais do que isso, onde a efetivação de uma grande obra, redentora da economia de uma vasta região, como o Nordeste, depende desse tipo de consumo, em grande potencial.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ALUMINIO COM ENERGIA DE PAULO AFONSO

Os debates que se têm travado em tôrno da instalação de uma grande industria de aluminio, em aproveitamento da energia de Paulo Afonso, vão produzindo a

(Conclúe na 6.ª página)

NO RELATORIO DA C.H.E.S.F

Refutando 3 objeções à proposta da Reynolds

No relatorio dirigido aos acionistas, sobre suas atividades no ano de 1951, a Companhia Hidro Eletrica de São Francisco diz o seguinte, a proposito da instalação de uma industria de aluminio na zona de influencia de Paulo Afonso:

No ano de 1951, o sr. Luiz Reynolds, vice presidente da Reynolds Metals Co., dos Estados Unidos da America, procurou esta Companhia para se informar das condições pelas quais poderia ser vendida pela CHESF a energia eletrica necessária ao estabelecimento, na zona dentro de sua area de concessão, de uma fabrica de aluminio destinada á produção de 1000.000 toneladas de aluminio por ano, sendo que para uma primeira fase desse empreendimento seria necessaria uma capacidade instalada de 20.000 kw.

Com a ressalva de que, de acordo com as leis do país quem fixa as tarifas para o consumo de energia eletrica no país é o Ministério da Agricultura, examinamos o problema e chegamos á conclusão de que, nas proximidades de Paulo Afonso, e dentro do disposto na legislação em vigor sobre o assunto, as tarifas para a venda de energia eletrica de Paulo Afonso a consumidores nas condições de consumo da proponente, seriam compativeis com as usualmente pagas pela industria de aluminio nos paises grandes produtores desse metal no mundo.

Tratando-se, entretanto, de um problema excepcional, proposto por uma grande firma estrangeira, comuniquei o fato ao Excelentissimo Senhor Presidente da República, dando conta a Sua Excelencia das conversações que esta Companhia mantivera com os representantes da Reynolds.

Sua Excelencia convocou esses representantes e o presidente e o Diretor Comercial da CHESF para uma audiencia na qual o sr. L. Reynolds lhe fez uma exposição sobre o que pretendia a Reynolds Metals Co., realizar no Brasil e entregou á Sua Excelencia um memorial detalhado sobre essa pretensão, mostrando, ao mesmo tempo, alguns artigos de aluminio manufaturados por essa empresa.

O Senhor Presidente da República enviou esse memorial á Comissão de Desenvolvimento Industrial para os estudos necessários e determinou a organização de uma Comissão para estudar soluções para melhorar os meios e vias de transporte na região entre Paulo Afonso e o litoral e as providencias necessárias a facilitar o desenvolvimesto agricola na região ribeirinha do São Francisco desde cerca de 100 Kms montante de Paulo Afonso até o litoral.

Tanto a Comissão de Desenvolvimento Industrial como a ultima mencionada estão examinando os problemas que lhes foram afetos.

Divulgada a noticia da pretensão da Reynolds, foram publicadas objeções á mesma pretensão que podem ser assim sintetizadas:

1.º — Seria completamente inconveniente aos interesses da região a ser servida pela energia de Paulo Afonso, desviar para uma só industria 80.000 Kw. dos 120.000 a serem inicialmente instalados;

2.º — Considerando-se a função empregadora dos quilowatts a serem instalados, seria muito mais util áquela região destinalos a aplicações multiplas do que os reservar a uma grande industria, como a do aluminio, que emprega pouca gente relativamente á potencia que requer;

3.º — Não seria compensador para o país produzir aluminio visando principalmente a exportação.

Dessas objeções, a primeira não tem fundamento, visto como o que fora assentado é que, no caso de se concretizar a proposta da Reynolds no estabelecimento de uma fabrica de aluminio utilizando energia de Paulo Afonso, seria logo construida a segunda etapa da usina, das três provisorias no projeto. A primeira casa de maquinas, já em construção, continuaria reservada ao consumo já previsto da região a ser servida, adicionando-se-lhes o terceiro grupo gerador, cuja aquisição já está sendo negociada.

Quanto á segunda, ela seria ponderavel se a energia potencial disponivel fosse muito limitada em relação ao consumo seguramente possivel. Isto, entretanto, não se dá porque, admitindo-se 800 m.c.s. como descarga caracteristica de estiagem em Paulo Afonso, só o aproveitamento total de Paulo Afonso, sem qualquer regularização da descarga do rio, proporcionaria cerca de 840.000 Kw.

Segundo ja se divulgou, a construção da barragem de Três Marias, no rio São Francisco, que está sendo estudada pela Comissão do Vale do São Francisco, permitirá um armazenamento de agua de ordem de sete biliões de metros cubicos. Esta barragem permitirá aumentar a descarga de estiagem de Paulo Afonso de mais de 500 m.c.s., o que elevará a potencia disponivel em Paulo Afonso a 900.000 Kw. Além disso, a concessão outorgada á CHESF pelo Decreto n. 19.706, de 3 de outubro de 1945, é para

(Conclúe na 6.ª página)

P. AFONSO, PERNAMBUCO E A REYNOLDS

Anthero CLIVEIRA

(Para o «D. P.»)

Do que se há publicado, no país, sôbre Paulo Afonso e dos estudos econômicos de Pernambuco, não temos duvida em nos filiar á corrente dos que afirmam, tornar-se deficitários os primeiros 120.000 kw produzidos por Paulo Afonso, logo ao segundo ano de utilização dêsse potencial pelo Nordeste.

Os estudos da Diretoria Comercial da CHESF dados a conhecer sôbre as regiões de influência econômica da Cia., mercados consumidores, etc., quer nos parecer, que obtiveram resultados aquem do real potencial econômico de consumo da região.

Não vimos nos aludidos estudos referência ao ultimo ciclo econômico da região, sob sua maior determinante, ou seja, a guerra de 1939; notamos, tambem, a ausencia de estudos do tempo e custo dos transportes de bens produzidos no sul do país, os quais, a energia de Paulo Afonso, levará o Nordeste a produzi-los, sem grandes investimentos. No mesmo plano encontramos os estudos dos preços atuais da produção nos varios centros industriais do país. As apurações não passaram de 1948, sob estatisticas até 1946.

Désde a guerra vem o Nordeste sob racionamento de energia eletrica para industria, comercio, consumo domiciliar e publico.

São 10 anos quase estacionários, em regime de sub-consumo. O "deficit" atual é superior algumas vezes as necessidades do consumo. Energia eletrica no Nordeste teremos com Paulo Afonso. A que utilizamos, no momento, gerada em velhas usinas térmicas, destina-se com mais propriedade a "Historia da Eletricidade". E' uma utilização negativa e anti-econômica, digna, apenas, para exaltação do homem do Nordeste, na sua luta pelo dominio da terra.

Este colunista foi quem primeiro se afoitou na instalação, em Recife, no ano 1945 1946, de uma fábrica 100% eletrificada, de biscoitos, massas alimenticias e panificação. Desta experiência está certo de que, bastará "energia abundante", para total eletrificação do ramo de massas e panificação, cujas maquinas já são fabricadas no Brasil.

1 kw ao preço de Cr$ 0,05 é mais econômico na industria de panificação, biscoitos e massas, do que o consumo de lenha, ao preço de Cr$ 60,00 o metro. Não cabendo nesta coluna estudos detalhados da industria apontada, nem por isso deixamos de aventurar a Diretoria Comercial da CHESF, a seguinte pergunta: —

(Conclúe na 6.ª página)



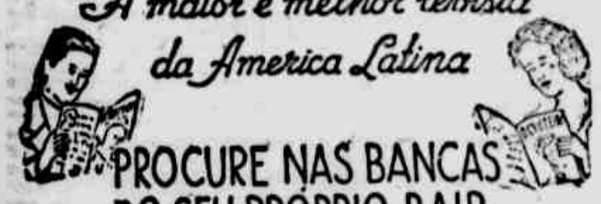
Junho 2 Segunda-feira | CADA | Junho 9 Segunda-feira

SEGUNDA-FEIRA

Surge um novo numero de

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da America Latina



PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL

O CRUZEIRO



Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de

5 CRUZEIROS

Ceará

(Conclusão da 3.ª página)

co do Brasil agora dispensado daquelas funções. Ao agape estiveram presentes as mais representativas figuras do comercio e da industria do Rio Grande do Norte. Ao banquete aderiram tambem o governador Silvio Pedroza, o prefeito da capital, sr. Creso Bezerra e outras figuras da administração estadual.

INICIADAS AS OPERACÕES DE PENHOR DO ALGODAO

Já foram iniciadas pelo Banco do Brasil as operações de penhor mercantil do algodão nas bases obtidas pelo governador Silvio Pedroza com a colaboração do vice-presidente da Republica junto ao sr. Ricardo Jafet presidente daquele estabelecimento de credito. As novas bases permitem a obtenção de 80 por cento do preço oferecido pelo Banco na razão de 450 cruzeiros por arroba de algodão de fibra inteira ou seja do tipo 3. Com essas bases as firmas exportadoras de algodão poderão respirar um pouco e sair da tremenda crise em que se encontram.

REPRESENTANTE DO BANCO DO BRASIL JUNTO A JOAO CAMARA INDUSTRIA E COMERCIO

Já se encontra em Natal o sr. Osman Matos designado pelo Banco do Brasil como seu representante junto á firma João Camara Industria e Comercio S. A. para cumprimento do novo contrato celebrado entre a firma e o poderoso estabelecimento de credito.

O sr. Osman Matos já esteve no Rio Grande do Norte ao tempo da interventoria general Antonio Fernandes Dantas quando exerceu as funções de diretor-presidente do Banco do Rio Grande do Norte.

ADIANTADA A CONSTRUÇÃO D APONTE SOBRE O RIO PIRANHAS

Após haver concluido a ponte sobre o rio Açú, obra orçada em mais de 12 milhões de cruzeiros e que é a maior ponte rodoviaria do norte e nordeste, o Quinto Distrito do DNOCS está intensificando os trabalhos da ponte sobre o rio Piranhas de mais de 200 metros de comprimento. Apesar da escassez das verbas para o corrente exercicio, espera-se que a ponte esteja concluida até principios do ano vindouro.

COMISSÕES DA CAN NO INTERIOR

Estão sendo organizadas comissões da CAN no interior do Estado, por determinação do sr Benjamin Cabelo, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Desses orgãos farão parte o prefeito, um representante da LBA e o vigario da localidade. Dentre os planos das futuras comissões inclui-se o que permitirá a distribuição de enxadas, gratuitamente, aos agricultores.

ENGENHEIRO PARA EXAMINAR A ESTRADA NATAL-MACAIBA

De regresso do Rio de Janeiro, o governador Silvio Pedroza informou a imprensa que o diretor do DNER ficara bastante impressionado com a situação de algumas rodovias a cargo de seu Departamento que deve mirara a vista de um engenheiro com o objetivo de examinar a estrada Natal Macaiba e a ponte sobre o rio Jundiai.

CONVIDADOS DOIS MINISTROS A VISITAREM O ESTADO

O governador Silvio Pedroza, que esteve recentemente no Rio de Janeiro, convidou os ministros Simões Filho, da Educação e Negrão de Lima, da Justiça a visitarem o Estado. O sr. Simões Filho aceitou imediatamente o convite e marcou sua viagem para o mês de julho. O sr. Negrão de Lima ficou de responder oportunamente ao convite.

OUVINDO CONVERSAS...

Um casal conversa numa confeitaria. Como os dois falam em voz alta, especialmente ela, pudemos escutá-los sem que isso representasse um ato indelicado de nossa parte... e repeti-lo, já que não nos pediram que guardasse o segredo.

Vê-se que é um casal que está nos primeiros degráus de uma escada que pode levá-lo até o casamento. Mas nos parece que ela, sem o perceber, está fazendo todo o possivel para que ele não se anime a ir mais além do degrau onde se encontram.

Ouçamos o que dizem:

— Sim, os homens sempre dizem o mesmo, mas depois...

— Não sei que direito tem para duvidar de mim.

— Não, claro, direito não tenho, mas a gente fica tão escarmentada... Eu me encontrava com um rapaz, um rapaz direito: estudava medicina; mas tive que deixá-lo porque depois que se formou começou a faltar aos encontros.

— Ah, e você... você gostava dele, não é verdade?

— Naturalmente, foi o grande amor de minha vida...

— Ah!...

— Parece-lhe mal?

— Não, não, continue.

— Depois falei dois anos com outro, mas era muito jovem e em casa não quiseram que continuasse e você sabe, quando a familia se intromete...

— Sim, compreendo... E a esse, também amava.

— Chorei tanto quando nos separamos! Parecia-me que o mundo se desfazia. Mas aquilo passou...

— Passou de todo?

— Bem, você sabe que, onde houve fogo, alguma cinza fica... Mas agora, é como se não nos conhecessemos:

— E se voltar?

— Ora, já vive rondando minha casa.

— Ah!... E do médico, não tem noticias?

— Como não? Se é meu médico! Casualmente tenho que ir vê-lo um destes dias. Creio que é o apendice. Mas não me olhe desse modo. Parece-me que uma mulher pode ter amigos, não?

— Sim, claro...

— Olhe, eu lhe conto tudo, porque não quero que venham mais tarde com intrigas. Não acha que faço bem?

— Sim, a franqueza antes de tudo. Vamos embora?

— Está apressado? Julguei que gostava de minha companhia.

Não ouvimos o resto da conversação, pois saimos logo depois dessa frase. E para que escutar mais? Não valia a pena; já sabiamos o final: o homem fugia, definitivamente espantado pelas historiazinhas dela...

Maria Mauban, revelação de «Félix», será paga durante mais de um ano para não tomar parte em filme algum. Henri Bernstein, autor da peça e diretor do «Ambassadeurs», prevendo para sua obra o sucesso enorme que está tendo, estipulou em seu contrato que era proibido á jovem primeira estrêla penetrar num estúdio antes de quinze mêses.

Maria, que foi revelada ao grande público pelo cinema («O marido enganado», «O Baile de Cupido», etc...) não é uma recem-chegada no teatro. Ela criou a primeira peça de sucesso de André Roussin: «Uma moça alta e simples».

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª pagina)

REFRIGERADOR — Vende-se um em perfeito estado, Frigidaire, pagamento a vista, um ano de garantia, preço de ocasião. Tratar com ADEILDE, pelo telefone 7243. (82710)

VENDE-SE refrigerador ELETROLUX, a querosene, 4.7 pés, semi-novo. Ver na RUA AFONSO CELSO n.º 155 — TAMARINEIRA. (82727)

VENDE-SE por Cr$ 15.000,00, um balcão refrigerador de bebidas, modelo gabinete, equipado com compressor WESTINGHOUSE e transformador para 220/110 volts. Ver e tratar a qualquer hora, á RUA TENENTE DORNELAS n.º 89 — VILA DOS SARGENTOS — BOA-VIAGEM. (82698)

MAQUINAS



CALDEIRA E MAQUINAS USADAS — Vendem-se a tratar na RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — Loja (EDIF. S. GABRIEL) e ver no ENGENHO UCHOA, as seguintes: 1 caldeira multitubular de 1.70x5.00 com 54 tubos de 4"; 1 maquina horizontal de 10 HP para 250 RPM a 100 libras; 1 maquina inclinada de 8 HP para 150 RPM a 100 libras; 1 maquina vertical de 3 HP para 150 RPM a 100 libras; 1 maquina horizontal de 30 HP para 130 RPM a 100 libras; 1 bomba de ar tipo compressor acoplada a uma maquina a vapor com capacidade para 150 toneladas em 24 horas; 1 burro duplex de 4"; 1 burro duplex de 1" para alimentação de caldeira. (82751)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda, na RUA PADRE MUNIZ n.º 127 — Telefone: 6035 e 6977.

MAQUINA SINGER — Vende-se uma de pé, com 5 gavetas, moderna, em perfeito estado de funcionamento. Tratar na AV. CAXANGA', 3983 — IPUTINGA. (82708)

MAQUINAS DE COSTURA — As melhores existentes são vendidas á vista e a prazo pela firma LEON GUEDES CORREA — RUA DA PALMA, 328 e IMPERADOR, 482 — 1.º andar — RECIFE. (9566)

VENDE-SE uma maquina SINGER, semi-nova, ver na TRAV. DO VERAS n.º 83 — EDIF. ODETE, terreo, negócio urgente, junto á Praça Maciel Pinheiro. (82619)

VENDE-SE uma maquina de escrever HALDA. Ver e tratar á RUA DA GUIA, 163 — 1.º andar, telefone n.º 9382. (82717)

VENDE-SE uma maquina registradora NATIONAL, por ótimo preço — SAPATARIA RIVER — RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 236. (9621)

VENDE-SE uma maquina SING R, de pé, em perfeito estado. RUA ALTO DO DEODATO, 182 — AGUA FRIA. (82821)

VENDE-SE — Uma maquina para sapateiro, de sete instrumentos, semi-nova, alem e um lote de formas. Ver e tratar á RUA VELHA, 1823, em AGUA FRIA. (82562)

PIANOS



OFICINA HELENA — Reconstrutora de pianos, serafinas etc. Afinação, limpeza de teciado, serviço geral. Examine preços e trabalhos da OFICINA HELENA, antes de consertar seu piano — RUA DO HOSPICIO n.º 340. (82500)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um excelente piano, completamente novo, do afamado fabricante Essenfelder, em linda caixa trabalhada, cêpo de metal, cordas cruzadas, três pedais, etc. Ver e tratar a RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 137 — HIPODROMO — diariamente. (82712)

PIANOS — Auto-Pianos, Serafinas etc., conserto em geral automático, material inovação de tecnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo ja credenciado profissional Natanael Pessoa, á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (76055)

PIANO DE CAUDA — Essenfelder vende-se. Ver e tratar á AV. 17 DE AGOSTO n.º 1117. (82608)

PIANOS "HALBEN", a maravilha de após guerra. PIANOS "HALBEN" garantidos por 10 anos, inclusive sonoridade, com madeira preparada tecnicamente para o nosso clima e mecanica alema. Distribuidores para o norte do Brasil o BAZAR BRASILEIRO. Fone 2628. Caixa Postal, 1405 — RECIFE. (9558)

PIANO — Vende-se um PLEYEL usado, próprio para principiantes. Preço Cr$ 6.000,00. RUA AFONSO CELSO, 257 — entrar pela rua Sebastião Alves — junto á Vila dos Comerciarios. (82824)

ESCOLAS E CURSOS



A ESCOLA "DOM BOSCO", á RUA IMPERIAL, 897, mantem um internato para criancinhas de 3 a 8 anos. (82742)

AULAS DE ACORDEON — Aulas diurnas e noturnas a domicilio. Curso intensivo durante as ferias para estudantes. Métodos especiais para crianças. Tratar diariamente das 8 ás 10 horas da manhã, á RUA DA PALMA n.º 460 (Loja), com telefone 7342 ou durante todo o dia na residencia do professor Marcos Blanche, á RUA JOSE' HIGINO n.º 131, na MADALENA. (82830)

AULAS DE PIANO — Ministradas por pianista do Curso Valdemar de Almeida. RUA TABIRA, 171 — Telefone 3730 — ESPINHEIRO. (82242)

AULAS — Individuais ou em turmas, de Português, Matematica, Francês, Latim e Inglês — CURSO DE ADMISSAO — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (82470)

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronáutica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (82576)

ENSINA-SE Português, Latim, Inglês e Francês, a alunos do curso ginasial ou colegial. Tratar á RUA D. VITAL, 72 (transversal á Av. João de Barros), servida por mais de 400 onibus. (82673)

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não tem habilitações para o comércio? Você está empregado e ganha pouco, por que só conhece um determinado serviço? Ora, meu caro, você pode vencer todas estas dificuldades estudando apenas 1 mês na ESCOLA TUIUTI, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comercio, como se estivesse trabalhando — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: CAIXA, DIARIO, BORRADOR, C/CORRENTES, RAZÃO, VENDAS A' VISTA, ALMOXARIFADO, REGISTRO DE COMPRAS, REGISTROS DE CONTAS ASSINADAS, etc. Curso de TAQUIGRAFIA em 45 dias. ESCOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 413. PROFª LUZIETTE SILVA — das 8 ás 10 e das 16 ás 21 horas. (82811)

O MELHO RPASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

DIVERSOS



A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. W. Correia Lima. (82145)

ATENÇAO — Costura-se para senhoras e crianças. AV. OLIVEIRA LIMA, 813 — BOA-VISTA (9760)

A CASA ESPORTE na RUA DA IMPERATRIZ n.º 282, está vendendo a titulo de reclame Jogos de camisas para futebol a Cr$ 360,00 e Chuteiras tipo Argentina da afamada marca Chutflex ao preço de Cr$ 100,00. (82666)

AOS NOIVOS — Vende-se uma enceradeira marca "LUSTRENE", completamente nova. Ver e tratar na RUA ALFREDO DE CASTRO n.º 146, no ESPINHEIRO. (82753)

AGRADECO por uma graça alcançada a N. S. dos Prazeres. SEVERINO AZEVEDO. (82647)

AVISO — APOLICES EXTRAVIADAS — Manoel José de Souza Lima, possuidor das apolices da Divida Publica Estadual sob ns. 5.304 a 5.327, ns. 5.454 a 5.529, ns. 15.914 a 15.918, ns. 16.024 a 16.049, ns. 6.740 a 6.741 e 9.700, ao portador, juros de 7% no ano, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, emitidas de acordo com o decreto n. 502 de 14 de junho de 1940, declara pelo presente que tendo sido extraviados os mencionados titulos vai requerer segundas vias dos mesmos, de acôrdo com a legislação vigente.

BRINQUEDOS EM GERAL — Bonecas para todos os preços. Grande variedade de carrinhos e velocipedes pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628 Caixa Postal n.º 1405 — RECIFE. (9558)

COMPRE O QUE QUISER A' VISTA OU PELO "CREDIARIO" — Radios — Radiolas — Maquinas de Costura — Maquinas de Escrever — Fogões — Diversos — Enceradeiras — Baterias para cozinha, etc. LEON GUEDES CORREA — RUA DA PALMA, 328 e IMPERADOR, 482 — 1.º andar — RECIFE. (9565)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 62712 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 17 de maio de 1952. (82754)

CHARRET — Compra-se um de um cavalo e que esteja em bôas condições. Tratar com Amaro Soares, á RUA DE S. MIGUEL n.º 1466 — AFOGADOS, a qualquer hora. (9650)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Tipo Gigante produção até 40 nozes, será grave erro cultivar, outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, caju' anão, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, á RUA DAS MOCAS n.º 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

DESEJA CONSTRUIR? Oportunidade magnifica oferecemos para quem possue terreno.. Construimos em qualquer localidade com facilidade de pagamento. Procure conhecer nossos planos com maiores detalhes á RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (81725

DONAS de casa, exijam ANIL IDEAL. (8949)

DISCOS, Radios, Vitrolas, Eletrolas, Valvulas, Agulhas, Bicicletas, etc. Oficina para consertos de radios — CASA HERVAL — TRAV. MARQUES DE HERVAL. (82190

DESEJA CONSTRUIR? — Oportunidade magnifica, oferecemos para quem possue terreno. Construimos em qualquer localidade, com facilidade de pagamento. Procure conhecer nossos planos com maiores detalhes, á RUA DA DETENÇAO n.º 85 — 3.º andar — sala 311. (82758)

FOLHEADO A OURO — Confie o seu relógio aos serviços de GENES & RIFF, á RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO — RECIFE, que o fará FOLHEADO A OURO, fornecendo CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Veja como o seu relógio velho ficará novo.

GRATIFICA-SE bem quem achou uma carteira contendo diversos documentos, pertencentes ao sr. Alfred Comber, favor discar para 2093 ou entregar na AV. RUY BARBOSA, 963. (82639)

HARMONIOS "BOHN" — ORGAOS "BOHN" são fabricados com a técnica moderna e com madeira tropicalizada. Nova remessa recebeu o BAZAR BRASILEIRO. Distribuidor exclusivo. Vendas á vista e pelo Praziario. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. Caixa Postal n.º 1405 — RECIFE. (9558)

INSTRUMENTO — Vende-se um acordeon marca "MAIGY", com 120 baixos, 6 meses de uso, em perfeito estado de conservação ou troca-se por outro de 80 ou 48 baixos. A tratar na RUA LAURO SODRE' n.º 167 — MANGUEIRA.

JOAQUIM RODRIGUES, avisa que deixando a Pensão Guararapes á rua da Imperatriz, instalou-se na mesma rua no predio 51, 2.º andar, onde aguarda a mesma consideração da sua distinta freguezia, criando com ele o almoço comercial, preço Cr$ 12.00, como tambem marmita a domicilio. Joaquim Rodrigues — RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 — 2.º andar.

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949

MOLHO BAIANO — Proprio para sopa, carne e peixe. Sabor delicioso. Procurem nas mercearias. Deposito: RUA QUARENTA E OITO n.º 731 — ESPINHEIRO (82460)

MERCEARIAS — Atenção: Talões de notas de balcão a 50x2, c/ timbre exigido pelo fregues, modelo oficial. Entrega rápida. Preço Cr$ 5,00 — GRAFICA "GUARANY" — RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 82 — Fone 2216. (82499)

OFICINA SANTO AMARO — RUA S. MIGUEL, 1486 — AFOGADOS. Especialista em serviço de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de elitricidade desamassamento, perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsavel: Amaro Soares da Silva. (9650

PROPRIETARIOS! Para comprar, vender, permutar e hipotecar seus imóveis — dirijam-se á "OTELA" — que resolverá seus negócios imediatamente, com: eficiencia, segurança e sigilo — EDIF SULACAP — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (82810)

SALHAS PARA REFRESCOS — Graxas para calçados. Anilinas para todos os fins. Corantes para Bolos. Velinhas para bolos e centenas de artigos pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO — Fone 2628. (9558)

PARA ter roupa branca ANIL IDEAL. (8949

PERDEU-SE uma placa de MACACITE, tamanho grande, nos trechos entre o quartel do Derby até o onibus e da rua Nova até o edificio Santo Albino. E' objeto de estimação e gratifica-se a quem entregá-lo ou der informações ao sr. Scrafield, á RUA DAS NINFAS, 65 — BOA-VISTA. Fone 4247-4264. (82719

RELAÇÕES DE 2/3 DE EMPREGADOS — Preparam-se e encaminham-se ao Ministerio do Trabalho — Escritorio: RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 259 — 2.º andar — Fone 7856. (82662)

REFEIÇÕES — Fornecem-se marmitas a domicilio, por preços módicos. Comida de casa de familia. A tratar na RUA AFONSO PENA n.º 33 (PRINCIPE). (82734)

Alagôas

(Conclusão da 3.ª página)

Sampaio, José Simões Neto e Delio Lins Machado. O fato teve grande repercussão local e foi assinalado como uma vitoria do presidente do Aero-Clube, Aluizio Freitas Melro.

MELHORAMENTOS PARA SANTANA DO IPANEMA

Prosseguindo nas suas visitas aos municipios alagoanos, o governador Arnon de Melo esteve em Santana do Ipanema, visitando os trechos da estrada Santana-Pão de Açucar, iniciada a cerca de três anos e paralizada há dois anos.

Tendo assinado com a Comissão do Vale do São Francisco um convenio pelo qual o Govêrno do Estado se encarregará da construção da mesma estrada havendo para isso uma verba inicial de Cr$ 1.750.000,00, o governador Arnon de Melo determinou que a Comissão de Estradas de Rodagem iniciasse imediatamente a construção da rodovia, de tão grande importancia para o sertão.

Ainda será construida uma nova cadeia para o municipio, e já está programada a construção de cinco escolas rurais e um posto de saúde, com salas para hospitalização.

O INTERESSE PELO AÇUCAR

O colunista da "Gazeta de Alagôas", focalizando o interêsse dos Estados sulinos para livrar-se da condição de importadores de acucar, citou o caso do Espirito Santo, cujo govêrno solicitou do IAA o envio de um técnico, afim de estudar as possibilidades da produção açucareira, no territorio espiritosantense.

E assim terminou o colunista: "O assunto interessa visceralmente a esta região, notadamente a Alagôas. Teremos de defender a nossa economia, sôbre a qual pesam sérias ameaças com a restrição esperada no comercio interno, dum produto básico, tal é, para nós, o mencionado."

CHEGOU O SEGUNDO GRUPO DIESEL PARA A "NORDESTE"

Pelo navio "Mormachwk" chegou a Maceió o segundo grupo Diesel de 1.450 H. P., adquirido pela Cia. Fôrca e Luz do Nordeste do Brasil, para aumento de sua capacidade geradora em nossa capital.

A primeira unidade tambem recentemente recebida, de igual potencia, deverá entrar em funcionamento dentro de poucos dias.

Espera-se, desse modo, que melhore o serviço de luz e fôrça, na capital alagoana.

CURIOSIDADES

O VETERANO das campanhas de fim de século encontrando-se com um grupo de ex-combatentes da segunda guerra mundial, afirma que nos seus tempos as guerras eram muito mais terriveis e muito mais cruéis.

— Imaginem — disse a um certo momento — imaginem o que eu passei durante a campanha da Africa. Uma noite, achei-me isolado num campo: das sombras que me circundavam apareceram de repente duzentos demonios que me pularam em cima. Espancaram-me em pleno rosto, quebraram-me uma perna, esfacelaram-me num lado, bateram minha cabeça contra as pedras e por fim, depois de me erguerem puzeram-me contra uma arvore e me enfiaram lanças, deixando-me ali como um frango no espeto; e ali fiquei dez dias...

— Meu Deus — interrompe um dos presentes — a dôr deve ter sido espantosa: as lanças não lhe faziam horrivelmente mal?

— Somente quando eu ria — respondeu modestamente o veterano.

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

TRATOR — CATERPILLAR MODELO D-2 — Vende-se um trator Caterpillar, modelo D-2, equipado com grade e sulcador. Completamente novo, já nas Docas para ser desembarcado. A tratar na RUA DA MOEDA n.º 129, com Leça.

TINTAS WILBRA para renovação dos seus calçados. Brauns Camurça para calçado de camurça de origem e procedencia da Alemanha. Distribuidores o BAZAR BRASILEIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (9558

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, um finissimo radio INVICTUS, olho magico, 7 valvulas, transformador para 5 correntes e tomada para toca-discos. Preço de ocasião. Tratar com o encarregado da Fenix, na redação deste jornal, diariamente, ás 12 horas.

USE nos seus moveis os produtos americanos "OCEDAR POLISH" Distribuidor exclusivo o BAZAR BRASILKIRO. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42. Fone 2628. (9558

VENDEM-SE duas ótimas vitrines na SAPATARIA RIVER — RUA DUQUE DE CAXIAS, 236. (9621

VENDE-SE ou aluga-se uma Snooker semi-nova, com todos os pertences. A tratar na AV. JOSE' RUFINO n.º 235 — ESTANCIA. (82645)

VENDEM-SE sacos vazios a Cr$ 6.50, tratar na PANIFICADORA AUTOMATICA, em Paulista. (82663

VACAS — Vendem-se duas vacas crias novas, com 20 dias ou mais outras 6 vacas. A tratar no ENGENHO BRUZINHO, á RUA AYMORE'S — CAXANGA', com Alfredo Falcão. (82633)

Rio Grande do Norte

(Conclusão da 3.ª página)

percorrem as ruas da capital cearense, apreendendo os invalidos e os falsos mendigos, visando a acabar de uma vez com uma verdadeira praga existente ali.

Os mendigos doentes são recolhidos aos hospitais, para o trabalho de recuperação; os invalidos vão para o Azilo de Mendicidade e os falsos mendigos, os malandros ou deslocados, são entregues ás autoridades policiais, para o encaminhamento plausivel e indicado.

Não têm procedencia as noticias surgidas, ultimamente, na capital cearense, de que iria faltar gado para côrte. Realmente, houve uns dias em que apenas quarenta ou cinquenta bois foram abatidos para abastecimento da população. Mas isto, que já passou, foi apenas manobra altista, da parte dos marchantes. Em face das energicas medidas tomadas pela Comissão de Abastecimento e Preços, tudo voltou á normalidade.

O prefeito de Fortaleza, há poucos dias, concedeu uma entrevista aos Diarios Associados em tôrno do problema do fornecimento de luz e fôrça á capital cearense, problema cada vez mais cruciante, em vista de estarem as instalações da Ceará Light excessivamente velhas e desgastadas, incapacitadas para a distribuição normal daqueles dois elementos, em face do alargamento da área urbana e consequente aumento de consumo do kilowatt.

Conforme se sabe, há quase um ano, a Prefeitura de Fortaleza está trabalhando, junto ao Banco do Brasil, para a conclusão de um regime de financiamento para o pagamento da instalação de uma nova usina termo-eletrica, em Mucuripe. Isto está em vias de ser conseguido feito o que começarão as obras de construção das edificações. Informou o prefeito ao jornalista que, no exterior, estão sendo montadas diversas maquinas destinadas á futura usina de Mucuripe, sendo de esperar que, em julho, seja dado inicio aos trabalhos.

O governador do Estado do Ceará recebeu, há alguns dias um telegrama do diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o qual é da maior importancia, dadas as esperanças que proporciona ás populações de uma das zonas mais ricas do Ceará, somente comparavel á do vale do Cariri — a da Serra da Ibiapaba.

E' o seguinte o teor do despacho: "Tenho a honra e satisfação de comunicar ao prezado amigo que foram feitos os primeiros reconhecimentos da Serra da Ibiapaba, com o objetivo primordial de irrigação e produção de energia eletrica. Os resultados foram francamente satisfatorios e revelam a possibilidade de captação superior a quarenta mil HP de uma unica bacia. Os estudos em definitivo, subsequentemente iniciados estão em franco prosseguimento. A existencia de outros vales menores, apresentando condições favoraveis, permite esperar consideravel aumento de previsão inicial. Assim, vejo encaminhado, no sentido de uma solução proveitosa, o primeiro problema técnico de maior envergadura que abordei ao iniciar minha gestão. — Francisco Saboia, diretor geral do DNOCS."

A's 16,30 do dia 12 ultimo realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio da Casa do Jornalista do Ceará, iniciativa da Associação Cearense de Imprensa.

Altas autoridades compareceram ao ato. O futuro predio cujo projeto é do engenheiro cearense Luciano Pamplona, terá seis andares e estará situado em pleno coração da cidade, a dois passos da Praça do Ferreira.

A ALFABETIZACÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

O Laboratorio de Estatistica divulga um estudo, elaborado pelo Estatistico Analista Eligio Alves, sobre a alfabetização da população do Estado do Rio Grande do Norte segundo o Censo Demografico de 1950, em comparação com o de 1940.

A proporção dos que sabem ler e escrever entre os habitantes de 10 anos e mais, passou de 30,38 por cento em 1940, para 31,98 por cento em 1950 diminuindo de 31,22 por cento para 30,96 por cento na parte masculina dessa população, mas aumentando de 29,56 por cento para 32,94 por cento na parte feminina.

A proporção dos que sabem ler e escrever varia fortemente com a idade; subindo, a partir das idades infantis, ela atinge seu maximo, em 1950, no grupo de idade de 20 a 29 anos (com 35,62 por cento de alfabetizados entre os homens e 40,64 por cento entre as mulheres), declinando em seguida com o subir da idade, até um nivel muito baixo, no grupo de 60 anos e mais (19,36 por cento entre os homens e 10,52 por cento entre as mulheres).

De 1940 a 1950 a alfabetização masculina marcou leves progressos apenas nos grupos de idade de 10 a 19 e de 20 a 29 anos, e retrocessos nos demais grupos, enquanto a alfabetização feminina marcou progressos na maior parte dos grupos de idade, apresentando retrocessos somente nas idades infantis e nas seniis mais avançadas.

Nos grupos de idade de 5 a 9 de 10 a 19 e de 20 a 29 anos a quota de alfabetização feminina excede á masculina nos grupos de idade de 50 anos e mais a primeira torna-se inferior á segunda, acentuando-se cada vez mais a inferioridade relativa com o subir da idade.

Entre as seis zonas fisiograficas do Estado, a do Agreste apresenta a proporção mais baixa de habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, 16,20 por cento; a do Oeste a mais elevada 34,62 por cento; as zonas Serrana, Centro Norte, Seridó, Litoral e Mata apresentam, respectivamente proporções de 28,98 por cento, 31,04 por cento, superiores á media estadual de 27,75 por cento.

Em 5 das 8 zonas houve progresso da quota de alfabetização, de 1940 para 1950, mas na zona do Agreste, de notavel importancia demografica e de rapido crescimento da população, houve diminuição, de modo que ficou reduzido o progresso da quota de alfabetização estadual.

A alfabetização feminina no decenio intercensitario marcou progresso em todas as zonas, enquanto a masculina retrocedeu em 5 das 8 zonas e teve pequeno aumento apenas em uma delas. Assim enquanto em 1950 a alfabetização masculina excedia a feminina em 5 das 8 zonas, em 1950 lhe fica inferior em todas as zonas.

Entre os 48 municipios do Estado verificam-se todos 47 cujas as proporção dos habitantes de 5 anos e mais que sabem ler e escrever, a qual, em 1950, varia entre o minimo de 11,25 por cento (Goianinha) e o maximo de 36,39 por cento (Natal). Sete decimos da população se encontram em municipios com quotas de alfabetização inferiores a um terço (32,32 por cento).

A escassez e a modesta importancia das aglomerações urbanas contribuem para dificultar a organização e o funcionamento do ensino. Apenas 19 das 48 "cidades" e 2 das 38 "vilas" tinham mais de 2.000 habitantes. A população total do conjunto das aglomerações urbanas atingia apenas a 191.724 habitantes, isto é, menos de um quinto da população do Estado.

A percentagem dos que sabem ler e escrever, na população de 5 anos e mais é sempre muito menor no quadro rural do que na cidade, em cada municipio. Em 44 dos 48 municipios a quota de alfabetização da cidade excede a 32,43 por cento; em 19 deles esse limite é excedido tambem nas vilas, mas apenas em 2 o é no quadro rural. Em 10 municipios a quota de alfabetização da cidade excede a 50 por cento; em 18 municipios a quota de alfabetização do quadro rural não atinge 20 por cento.

Em todos os municipios a proporção dos habitantes de 5 anos e mais, que sabem ler e escrever é mais elevada na cidade do que na parte rural. No Conjunto do Estado essa proporção é dupla vezes e meia maior nas cidades do que no quadro rural.

CONSELHOS PRÁTICOS

Atualmente não se depilam as sombrancelhos, arrancando-as totalmente, como era moda até há pouco tempo. Usam-se apenas mais grossas, o que não quer dizer que se deva deixar de fazer as correções que necessitam, para o embelezamento do rosto. Estas retificações são também menores do que se fazia antigamente. As linhas naturais das sombrancelhos devem ser respeitadas, depilando-se somente os pêlos que se encontrarem fora delas. O exotismo de se trazer uma sombrancelha completamente depilada há muito tempo passou e hoje em dia o lapis de pintura perdeu quase tôda a sua utilidade.

* * *

Ginette Prés, conhecida especialista de beleza, publicou recentemente vários conselhos dirigidos ás mulheres. Nesse artigo, afirma Ginette que a arma mais poderosa na mão de uma mulher é a escova, sob a condição, porém de que saiba usá-la. Fazer uma massagem com escova, da ponta dos pés ao pescoço, na opinião dessa especialista é um método seguro de conservar o frescor da juventude em todo o corpo. Para conseguir êsse fim, aconselha ela: adquirir uma escova para o rosto; molhe a escova em água fria, faça escorrer o excesso de água e passe depois a escova em todo o rosto, começando pelo queixo, pasando ás faces, ao nariz, com movimentos de baixo para cima, em direção das temporas. Passe a escova em redor dos olhos e das orelhas, sem esquecer nenhuma parte do rosto. Estando abertos os poros, cubra o rosto com creme nutritivo durante vinte minutos. Durante êsse tempo, escove o corpo todo, com uma escova mais rija ou com uma luva de pelos. Essa massagem no corpo todo deve ser feita somente antes do banho, a fim de libertar a pele de particulas mortas. A massagem deve ser praticada a sêco, de cima para baixo, principalmente em tôrno dos seios. Em seguida, tome seu banho.

HUMOR britanico. Pouco depois de terminada a guerra, um soldado inglês, após ter dado baixa, escreve ao seu coronel:

"Senhor, depois de tudo o que sofri sob as vossas ordens, desejo informar-vos que quero ter o exercito e em particular o vosso.

Dias depois, ele recebe esta resposta:

"Senhor, todas as propostas de movimentos de tropas devem ser feitas sobre a formula regulamentar n. 123, x-2. Tenho a honra de enviar-lhe, inclusa, uma, solicitando-lhe preenchê-la".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

VIDA RURAL

O AGRICULTOR PODE VENCER AS HERVAS DANINHAS

VITORIA CONSEGUIDA DEPOIS DE LONGOS ANOS DE PENOSA LUTA — ONDE OS HERBICIDAS FAZEM O QUE AS ENXADAS NÃO CONSEGUEM — A TERRA CANSADA — NÃO RA' HERVA MÁ EM TERRENO RECEMDESBRAVADO — PRATICA BARATA E FACIL

Humberto CARNEIRO

A maior preocupação do agricultor é o combate ás hervas daninhas. E' mais que uma preocupação, é sua maior ocupação.

A infestação do mato torna-se, ás vezes, tão intensa, que o homem não tem tempo para outra coisa, senão lutar, o dia todo de enxada em punho, contra a vegetação natural que teima em surgir em ondas sucessivas, como a analisar as possibilidades físicas e a persistência de quem á combate. São verdadeiras pragas pelos trabalhos que acarretam, pelos males que causam e pela preocupação que trazem.

NAO HA HERVA MA EM TERRENO RECENDESBRAVADO

Quando se derruba uma mata, ou uma capoeira, no primeiro ano, a cultura instalada na clareira, quase não sofre ataque da vegetação daninha. Nos anos seguintes, por efeito de migração, até á área livre de vegetação natural, chegam espécies diversas, trazidas por agentes vários, tais como o vento, a água, o homem, os animais, etc., verificando-se a invasão, ás vezes, por simples consequências da gravidade, ou por crescimento natural da vegetação vizinha, ou ainda, por produção mecanica, verificada nas espécies, em que tendo chegado a maturação, os seus frutos se abrem, atirando á distancia, as sementes néles escondidas.

O fato é que o terreno se infesta progressivamente, aumentando o trabalho necessário a sua limpêsa. Si o terreno está séco, a herva não dá sinal de vida, mas, com as primeiras águas, ela surge com tal impeto, que até parece ter sido expulsa do solo.

O agricultor, que vive em função da colheita daquilo que semeou, inicia a capina, pois do contrário sua cultura será abafada e todo terreno ficará "sujo".

O preparo do solo, quando bem feito, dá a impressão de haver extinguido a herva daninha, enterrando-a. Pouco á pouco, entretanto, novas invasões ocorrem e outra lavra é efetuada num anseio de liberdade desejada para as plantas de cultivo econômico. A herva daninha, no entanto, é persistente, resiste por muito tempo ao enterrio, voltando a infestar o solo quando uma lavra, enterrando o mato de uma época, traz á superficie as sementes que foram sepultadas anteriormente.

Após alguns anos, de cima á baixo, toda camada arável, está intensamente infestada de sementes vegetais indesejáveis. Nesse ocasião as hervas daninhas se sucedem numa sequência assombrosa, para desespêro do agricultor.

O homem do campo, persiste na sua luta contra êsses diabos verdes, caleja as mãos, cansa os braços, deforma o corpo pela posição do trabalho continuado e somente a vaidade de não se declarar vencido, fá-lo concluir que a terra está cansada, quando na verdade êle é que se encontra exausto. E não é para menos. O agricultor vendo surgir aos seus pés tantos inimigos, não tem outro caminho a tomar senão o abandono da terra praguejada, em busca de outra, mais nova, de trabalho menos cansativo.

O AGRICULTOR APERFEIÇOA AS ARMAS

Quando o agricultor dispõe de meios suficientes á aquisição de máquinas, os seus esfôrços são ampliados pela utilização de cultivadores á tração animal ou mecanica.

O trabalho torna-se mais ameno e há uma multiplicação do cultivo, pois estando êle na depedência das possibilidades dos tratos culturais, a facilidade da capina alarga os limites do campo a ser cuidado.

A solução mecanica não satisfaz plenamente os anseios do lavrador, apenas melhora as condições de trabalho e torna-o mais econômico e em relação aos procedimentos rusticos. O ideal almejado está, todavia, no contrôle seguro do desenvolvimento da herva daninha e êsse contrôle, para felicidade da lavoura, é hoje possivel.

AS HERVAS DANINHAS ABAFAM AS PLANTAS, MAS NAO SUPORTAM CONCORRÊNCIA

Quem conhece o trabalho insano dispendido pelo agricultor no combate ás hervas daninhas, tem a impressão de que não há séres mais resistentes que essas insignificante plantas, e quem se der ao labôr de exterminá-las sem prévio conhecimento de sua vida, chegará á conclusão de que nada as poderá vencer.

A herva ma, entretanto, não é tão rustica quanto se pensa, desaparecendo ante a dominancia de outras espécies, quando deixadas ao abandono. Não se conhece nenhuma dessas pragas, por mais renitente que seja, vegetando em terreno deixado em pousio. Parece até que elas só vivem para desespêro do agricultor, desaparecendo quando o homem delas se esquece.

No mundo vegetal, há um universo de fenômenos interessantissimos, apresentando-se a sucessão natural das espécies, como um dos mais curiosos. Do estudo do comportamento das plantas, em função de fatores externos e internos, tornou-se possivel a solução de grande numero de problemas e dentre êles o do contrôle das hervas daninhas.

OS HERBICIDAS NA AGRICULTURA

Antes mesmo de se constatar a correlação entre partes distintas de uma planta e de se verificar que, apesar de existirem brotos laterais inumeros em girassol, mamoeiro, etc., êsses brotos continuam dormentes, só se desenvolvendo quando o terminal se danifica, já se empregavam produtos químicos no contrôle do crescimento vegetal.

Os compostos de arsênico foram, a principio, mais usados e mesmo eficientes, tiveram sua aplicação limitada por serem portadores de desvantagens várias, tais como a sua toxicidade para os animais e o prejuizo que podem causar ás plantas cultivadas quando êles se acumulam no solo. O clorato de sódio, para citar um outro exemplo, foi tambem de longa data usado no exterminio do mato, sendo desvantajoso por provocar a esterilização do solo para todas as plantas. Inumeras outras substancias químicas tiveram sua época áures no combate á herva má, mas o problema se apresentava sem solução satisfatoria até a preparação comercial dos hormônios vegetais.

Essas produtos organicos obtidos sinteticamente, têm a capacidade extraordinária de, em quantidades pequenissimas espalhadas por sôbre a vegetação indesejavel, impedir que ela continue a viver, cerceando-lhe completamente as possibilidades do crescimento.

Essas produtos, que são geralmente fenoxicompostos, têm efeito localizado, reduzindo energicamente o crescimento das folhas e impedindo o desenvolvimento dos brotos. A planta, sob a ação dos reguladores do crescimento, tem sua capacidade de abastecimento de matérias alimenticias reduzida, e suas reservas de alimentos rapidamente consumidas.

São seletivos tambem, o que equivale a dizer, destróem algumas plantas sem causar qualquer dano ás outras.

A seletividade é uma vantagem extraordinária e a sua aplicação cômoda, semelhante á dos inseticidas, faz com que a sua prática no campo seja realizada com evidente economia. A possibilidade de aplicação associada a fretilizantes é mais um argumento usado em favor do fator econômico. O comercio já se encontra cheio dêsses cultivadores químicos. São os Fernoxone, os Granexino, etc., cada um com seu uso especifico.

Com a aplicação dêsses compostos, a agricultura poderá se libertar das hervas daninhas sem brutalizar o homem que dela se ocupa, sem incorrer nos perigos de envenenamento dos animais, com uma prática barata e fácil.



Os herbicidas evitarão o penoso trabalho manual de combate ás hervas daninhas

DEFENDAMOS NOSSOS ALGODOAIS

A. Chaves BATISTA

Agoro, quando ainda em propriedades nas mais diversas regiões pernambucanas se aprestam os agricultores para sitiar sua lavoura de algodão, é oportuno que lembremos a necessidade de se proceder á defesa fitossanitária dêsse cultivo, para que as safras compensem o esforço reclamado.

Grandes e pequenos produtores de algodão, a todos interessa obter o maior rendimento por area trabalhada. Essa mais alta quota de algodão em rama está subordinada entretanto á observancia de medidas agricolas como escolha da variedade, espaçamento, trato, adubação, colheita adequada e, sobretudo á defesa contra as doenças e pragas. Infelizmente nem todos reconhecem os prejuizos que sofrem, desde que êles são causados por outros fatores afora o **curuquerê**.

A partir da semeadura, quando os agentes da **antracnose e bacteriose** motivam a não germinação de sementes ou a morte de jovens plantinhas, obrigando ás vezes a que se repita sucessivamente a semeadura, até á colheita, em todo o periodo de seu desenvolvimento as plantas de algodão são sujeitas ao ataque além da antracnose, e bacteriose, á ferrugem, e aos danos provocados pela **broca, curuquerê, pulgões, percevejos, lagarta rosada, lagartas das maçãs, ácaros e tripes.**

Esse conjunto de doenças e pragas, presente sempre em nossos algodoais reduz a produção de 40 a 70%.

Dessa forma adianta pouco tratar dessa ou daquela doença ou de uma ou outra praga, uma vez que as perdas sofridas pelo agricultor resultam coletivamente de todas essas doenças e pragas. Isso é importante e convém ser bem esclarecido os leigos e a técnicos de outra especialidade: o algodoeiro é prejudicado sensivelmente em suas funções vitais pela ação cumulativa de doenças e pragas, não significando tudo, como alguns querem entender, qualquer praga tomada em caráter isolado, como a lagarta rosada, o curuquerê ou a broca.

Por isso, para que fique assegurado o necessário bom exito da cultura algodoeira devem ser observados os seguintes requesitos sôbre defesa fitossanitária:

a) — Tratar as sementes, antes da semeadura, com um polvilho fungicida como Arasan; êsse tratamento para sementes previamente escolhidas atenderá ao contrôle das doenças da semeadura e livrará de prejuizos futuros quando algumas dessas doenças inutilizam boa parte dos capulhos, como a antracnose e a bacteriose; as sementes tratadas podem ser guardadas por algum tempo ou levadas ao solo imediatamente.

b) — Manter a cultura do algodoeiro livre de plantas invasoras que podem servir como hospedeiros de agentes de doenças e pragas para o proprio algodoal.

c) — Efetuar polvilhamentos, em carater preventivo, contra o conjunto das pragas principais da lavoura cotonicola empregando uma das seguintes misturas — 3-10-40 (BHC, DDT e enxófre) — de todas a mais eficiente no que tange á lagarta rosada e lagartas das maçãs — 3-5-40 (BHC, DDT e enxófre), 20-0-25 (Toxafeno e Rhodiatox) 20-40 (Toxafeno e enxófre); dessas formulas, as que contêm enxófre defendem a plantação também contra a ferrugem.

Os polvilhamentos terão inicio desde que as plantas de algodão atinjam a 20 cms. de porte sendo feitos de novo por mais 4 ou 5 vezes. Em cada operação serão gastos de 12-15 Kos. da mistura por hectare.

Despresando o uso de arseniato de chumbo, de efeito limitado praticamente ao contrôle do **curuquerê**, e seguindo os conselhos que ora sugerimos para a defesa coletiva dos problemas fitossanitários da lavoura do algodão, nossos agricultores verão duplicadas suas safras de algodão ainda êste ano.

NOTAS AGRÍCOLAS

2147—*As estumeiras rusticas servem para o aproveitamento de todos os resíduos vegetais e animais e concorrem de maneira admiravel na renovação das terras esgotadas em virtude do adubo que fornece.*

2148—*Nunca deixar as frutas apodrecerem no chão, debaixo ou fora da fruteira, para que seja evitada a propagação de pragas e doenças das frutas caidas.*

2149—*Realizar os plantios no sentido transversal, nas encostas é a medida recomendada no combate á erosão.*

2150—*O plantio "atravessado" proporciona consideravel aumento de vitalidade das plantas.*

2151—*Bagaço em putrefação favorece bastante o desenvolvimento de moscas.*

2152—*Quando não é possivel distribuir a palha de café ainda séca, é conveniente guarda-la no armazem para que as chuvas não carreguem parte de sua riqueza.*

2153—*E preferivel multiplicar o mulungu pelas estacas; o processo semeado está quase esquecido em virtude de suas reduzidas vantagens.*

2154—*Com o cafeeiro sombreado a fazenda terá maiores economias com a redução de limpas e adubações químicas.*

2155—*O canxenxe ou comondongo, depois de certa idade, costuma secar alguns galhos ou morre totalmente, deixando o cafeeiro desprotegido.*

2156—*O ingazeiro continua na liderança como arvore adequada no sombreamento dos cafezais.*

2157—*Escreva perguntando tudo quanto julgar necessario na cultura de café.*

2158—*Lendo e ouvindo ensinamentos racionais o agricultor vai adquirindo novas possibilidades de lucros.*

2159—*Derrubar o mamoeiro macho* e substitui-lo por variedade normal deve ser o cuidado de todas as pessoas que costumam plantar fruteiras.

2160—*A distancia minima para laranjeira seja de 7 metros, em qualquer tipo de terreno.*

2161—*O limão é dotado de excelentes propriedades medicinais e tambem industriais.*

2162—*Um mamoeiro deve ocupar um lugar em qualquer sitio ou fazenda.* — R. T.

COLUNA DO CAFE'

Covêtas

Rodrigo Pinto TENORIO

Quando surgiu o uso de meia lua, a covêta curva, diversos cafeicultores adotaram-na simplesmente porque ouviram dizer que é boa para o cafeeiro. E nisso ficaram sem maiores informações acêrca da função das covêtas. Aparece, agora, a oportunidade de inteirar alguns fazendeiros da necessidade do emprego da covêta em toda a extensão da fazenda. Reconheço que um forte contingente de cafeicistas será capaz de orientar aos desprevenidos, da importancia dêsses fôsso para maior defesa da lavoura cafeeira.

As covêtas, além de depositos para lixo, estrumes, adubos químicos, prestam-se admiravelmente como receptores das águas que rolam na superficie dos terrenos por ocasião das trovoadas e do inverno; os sais são também colhidos. Na defesa do solo, a covêta auxilia bastante, não só reduz o volume das enxurradas, como concorre para o aumento da umidade no sub-solo, pois cada covêta recebe considerável quantidade de água, e resíduos e a própria terra sôlta, dando assim lugar a maior aproveitamento de sais e particulas orgânicas que as águas conseguem englobar durante o percurso, até o fosso.

Se os cafeicultores compreendessem melhor o papel das covêtas, de certo, ganhariam vitalidade para sua lavoura, porque cada cavidade representa um seguro de vida para o cafeeiro. Não imagina o fazendeiro o impulso que tomarão os cafezais se forem adotadas intercaladamente, covêtas e valetas, tudo muito bem orientado por quem entende.

Sabemos que uma covêta muito rasa e próxima demais do cafeeiro bem como um cordão permanente fóra de curva de nivel originarão danos inesperados e vultuosos. Sou de opinião que, sem a devida orientação, é preferivel não trabalhar porque redunda em perda de tempo e dinheiro.

Noutro artigo mostrarei com detalhes mais alguns dados sôbre o assunto.

Para prevenir a temporada das chuvas pesadas é prudente á medida que se vai colhendo e limpando os cafezais, abrir covêtas grandes e fundas entre dois cafeeiros.

Que não seja moda ou simplesmente imitação, mas reconhecimento do elevado papel que na renovação dos cafeeiros, têm as covêtas.



"macho" e substitui-lo por variedade normal deve ser o cuidado de todas as pessoas que costumam plantar fruteiras.

CONSULTORIO

Recife, 27 de maio de 1952 — Amauri Barbosa — Salgueiro — Pernambuco: — Em resposta á sua pergunta, esclarecemos ser a relha uma das peças mais importantes do arado, sendo a mesma uma das mais ativas do conjunto aratório.

A importância da conformação correta e do gume afiado de um bico de arado, pode ser salientada pela esquematização das funções que êle executa no trabalho de mobilização do solo.

Essas funções são as seguintes:

a) — dirige o arado para baixo e para o lado da terra não arada, dando-lhe a tendencia de sempre cortar mais fundo e mais largo;

b) — apoia o arado no fundo do sulco, conferindo-lhe assim estabilidade e

c) — corta a terra.

Nos arados fixos, a relha ou bico faz somente o corte horizontal do fundo do sulco, enquanto que nos reversiveis o bico alem do corte horizontal executa o vertical formando o espelho do sulco.

Sendo as funções da relha, torna-se lógica a necessidade de ter essa peça a sua ponta recurvada para baixo e para o lado conveniente.

Sua asa deve ter uma área de apôio adequada e as arestas cortantes sempre bem afiadas.

Satisfeito o seu pedido, oferecemo-nos para novas consultas.

• • •

J.P. Lima — União — Alagoas — Infelizmente as vaginites e metrites das vacas (inflamação da vagina e útero, respectivamente) são muito mais frequentes do que se supõe. Com a expansão da Inseminação Artificial no Brasil, método que exige o exame da vulva, etc. da fêmea no ato da inseminação, temos verificado a frequencia, quase alarmante, dessas duas doenças em o nosso gado.

Em geral elas passam despercebidas ao criador, principalmente na sua inicial, e são umas das responsaveis pela baixa fertilidade das fêmeas.

Sem aparelhagem **própria não** é facil diagnosticá-las; entretanto o criador pode desconfiar da sua existência quando a vaca custa a se refecundada; se aparecem abortos frequentes com intervalos menores do que os normais (18 a 21 dias); ou se há corrimento branco amarelado na vulva, deixando os pêlos do cachimbo colados uns aos outros.

Em caso de qualquer **suspeita** devem ser tomadas as seguintes medidas preliminares.

1 — pedir a intervenção do veterinario do Posto de Inseminação Artificial, ou da Defesa Sanitária Animal, ou de outra **Repartição** competente;

2 — não permitir que **touro** salte sôbre a vaca **suspeita**, pois poderia se contaminar e espalhar a doença ao resto do gado;

3 — se houver corrimento vulval abundante no ocasião do cio, não deixar o muco exposto no chão do estábulo, ou nas camas, paredes, etc., procedendo a sua limpeza com a aplicação de desinfetantes (creolina, cal, etc).

O parto anormal e, mais comumente, a retenção da placenta, predispõem quase sempre a fêmea ás veginites e metrites, de modo que quando houver tais casos, torna-se **indispensável fazer uma série de 7 ou mais lavagens vaginais.**

Injeções de penicilina na dose teral de 5 milhões de unidades (1 a 2 milhões por dia), associada ou não á sulfa por via oral ou em injeções dá bons resultados. A base entretanto do tratamento é a lavagem vaginal, **que em veginites banais é suficiente por si só para a cura.**

As principais soluções usadas são a de permangnato de potássio (1/2 grama em 1 litro dágua (ervada), ou água de melleno a 1 ou 2 por mil, ou lugol, ou sulfanilamida, etc., etc. Muitas vêzes intercalando-se o uso destas soluções, obtem-se melhores resultados do que se utilizando uma medicação única.

No comércio há bolos vaginais para se colocados no fundo da vagina que dão bons resultados.

TECNICA DA LAVAGEM

Um tubo de borracha medindo cêrca de 2 metros de comprimento por 1 cm. de diâmetro, préviamente desinfetado na propria solução da lavagem vaginal e lubrificado será ligado pela extremidade superior a um funil grande ou a um irrigador comum e introduzido na vagina da vaca até uma profundidade de 35 cms mais ou menos.

Suspende-se então o irrigador ou funil e logo que a solução começa a irrigar a vagina, a vaca tenta expeli-la, curvando-se e procurando urinar. Evita-se isto dando beliscões fortes no lombo do animal ou passando-lhe uma raspadeira nessa região. Tal manobra deverá continuar por uns 3 minutos após o término da lavagem, a fim da vaca não expelir logo o remédio.

A água deve ser morna e nunca fria e o volume usado será de 2 a 4 litros.

Uma sonda retal de borracha, de uso humano, adaptada á extremidade inferior do tubo de borracha citado atrás, facilitará muito a execução da lavagem.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O capim Jaraguá forma ótimas pastagens para o gado

Armando CHIEFFI
Médico-veterinário

Não estariamos exagerando se afirmassemos que a pecuária do Estado de São Paulo se desenvolveu sobre pastos de jaraguá, de gordura e de colonião. São, realmente, essas três gramineas, distribuidas naquele Estado, que constituem as pastagens naturais e artificiais, onde o gado é engordado, é criado e onde as vacas leiteiras recebem o verde.

O capim jaraguá se estende, preferentemente, na zona Norte e leste do Estado, invadindo a região do Nordeste, Sorocabana, parte da Paulista, da Mogiana e da Central do Brasil.

O capim jaraguá se estende, preferentemente.

CULTURA

O jaraguá (Hyparrhenia rufa), conhecido em algumas localidades sob a denominação de capim vermelho, em virtude da coloração avermelhada de algumas folhas da touceira, em determinado estadio de desenvolvimento, é uma gramínea nativa, perene, cuja multiplicação, quer por mudas, quer por sementes, permite a formação de pastagens bem aproveitadas pelo gado. As folhas finas e longas, podem chegar a 2 ou 3 metros de altura, formando touceiras. Sob a ação do pisoteio o jaraguá alastra-se facilmente.

A semeadura faz-se a lanço, entre 15 de outubro a 15 de janeiro, sendo suficiente distribuir, por alqueire paulista (24 200 metros quadrados), cerca de 40 a 50 quilos de semente.

Aconselha-se gradear o terreno, depois da semeadura, com o objetivo de facilitar a germinação.

Em terrenos favoraveis, chega a dominar as outras plantas, fornecendo quantidade de verde que varia de 30 a 40 toneladas por alqueire, em 3 a 4 cortes por ano. Há citações de produção de 90 a 120 toneladas por hectare, dando 4 a 5 cortes por ano e fornecendo 30 toneladas de feno.

O jaraguá, é, tambem, utilizado para produção de feno e para a formação de medas, devendo ser cortado antes da floração, ao atingir 60 a 70 cm. de altura. Nesta ocasião, como provam as analises feitas, o capim possui maior valor nutritivo, é mais tenro e mais facilmente consumido pelos animais.

OUTRAS QUALIDADES DESTA GRAMINEA

Resiste bem ao fogo, á geada e ao pisoteio, e moderadamente á seca e ao frio.

Prefere-se ao gordura, na engorda do gado. Quando usado para o pastoreio, pode fornecer volume capaz de atender ás necessidades alimentares de 3 cabeças por alqueire. E' conveniente que os bovinos sejam soltos nos pastos de jaraguá, quando a gramínea atingir 40 a 50 centimetros de altura. Neste caso, o pisoteio não prejudica o desenvolvimento da planta e se aproveita a época de maior valor nutritivo.

O capim jaraguá emacega com relativa facilidade e é esta a sua maior desvantagem, porquanto, nestas condições, é rejeitado pelo gado. Quando isto acontece, torna-se necessario por fogo a pastagem, esperando nova brotação.

Pelos exames bromatológicos feitos, a relação nutritiva do capim jaraguá é larga, de 1:6,4 sendo, por isso, indicado para animais de trabalho e engorda. Ele possui:

Proteina	5,84%
Matéria graxas	1,52%
Materias não azotadas	34,90%
Celulose	34,13%

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
• contra a peste do manqueira (carbúnculo sintomático)
• anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
• contra a pneumo-enterite dos bezerros
• contra a pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. — C. P. 1636 — RIO DE JANEIRO

Criador prevenido...

ANIMAIS COM SAÚDE!
Vacine sistemàticamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária
VACINAS RHODIA
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DE RECIFE
Rua da Assembléia, 1
Rhodia
A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA

ILEGÍVEL



CAES DO RECIFE

Anibal FERNANDES

Faz pena a orecifense ver tantos caes e tantos passeios arrebentados, como varias vezes o tem documentado o DIARIO.

Se a beleza do Recife resulta do seu rio, de seus cais e de suas pontes, por que não valorisar e tirar o partido paisagistico, que tudo isso nos oferece?

Dizia Nabuco que, melhor do que em Veneza, os canais do Recife são rios, a cidade sai da agua doce e não da maresia das lagunas, o seu horisonte é amplo e descoberto, as suas pontes são compridas, como terraços suspensos sobre a agua. Pois bem: tudo isso que forma um conjunto urbanistico, unico em todo o Brasil, é desdenhado.

O mal de vossa Prefeitura é que por ali não têm transitado urbanistas, arquitetos-paisagistas, homens de gosto e de sensibilidade artistica. Isso não é de agora. Vem de longa data. E como vem de longa data, vão-se acumulando os erros.

Desde quando não se constroe cais no Recife? Parece que desde o conde da Boa Vista. Olhe-se o estado dos cais, da ponte da Madalena: é um espetaculo triste. Tudo arrebentado, como se tivesse sofrido um bombardeio.

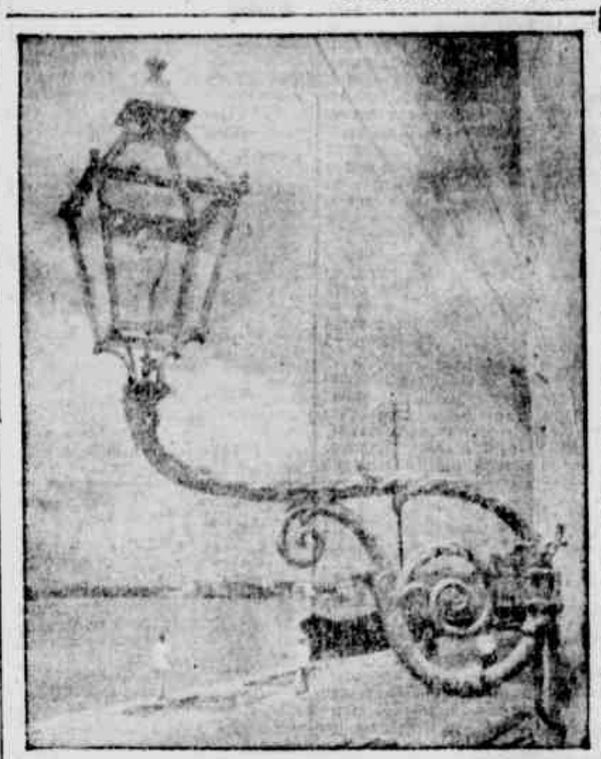
Aqui perto, na descida da ponte Duarque de Macedo, os passeios estavam até bem pouco em ruinas. Dentro da cidade, em pleno coração urbano, depressões enormes, rachaduras, o capim crescendo, como se fosse uma terra alêa.

Olhe-se o caes ao lado da Ponte Velha. E o mesmo e incrivel abandono. Quem quiz, foi aterrando e construindo a vontade, porque não havia lei, nem regulamento, que servisse. Seria interessante apurar quem deu licença para fazer construções, que apenas vieram atravancar o cais e matar um dos aspectos mais sugestivos da cidade. Não podemos mais dar geito a toda aquela monstruosidade; mas seria interessante saber o nome do heroi, que assim tão friamente conspirou contra esta cidade e tão brutalmente a maltratou.

Porque assim tem sido o nosso Recife: brutalisado pelos proprios filhos, incompreendido, desdenhado como se fosse um trapo; porque acima do Recife, com a sua paisagem, com os seus rios e as suas pontes, com o seu céu e com os seus coqueiros, diante dos quais Nabuco dizia que por seculos se ajoelharia ainda o oceano têm andado o compadrismo e o afilhadismo de braços dados.

Os Sinos Da Cidade -- As Igrejas E O Passado Sentimental Do Recifense

Gilberto FREYRE



Já desappareceram os ultimos lampeões. (Foto colhido em 1940)

Domingo é dia do Recife estar cheio de sinos tocando. Missa das 8. Das 9. Das 12 horas. E' quando os velhos sinos da cidade se desforram do quase silencio que são agora obrigados a manter dia de semana. Porque outrora, no tempo dos nossos avós, os sinos não se calavam: tudo se fazia por sinais de sino. Sinais que toda gente, mesmo a não entendida em solfa e liturgia, distinguia logo. Repiques em dó, em mi, em rol. Repiques anunciando inimigo à vista. Corsario! Pirata! Herege! Ou simplesmente navio do Reino.

Anunciando nascimento, morte, gente doente precisando de Ave-Maria. Anunciando casamento, entêrro, bispo que passava diante da igreja. Aniversarios e casamentos reais. Eleição de Pontifice. Festas máximas, extraordinárias, ordinárias. Ações de Graça. Anunciando as horas. A elevação na missa. Repiques contra as trovoadas. Repiques dando sinal de incendio. Incendio em São José. Na Bôa Vista. Em Santo Antônio. Cinco badaladas, fogo no Recife. Seis, em Santo Antônio. Sete, em São José. Oito Bôa Vista. Um dia o recifense apurou o ouvido e notou São Francisco tocando incendio. Era o Teatro Santa Isabel pegando fogo.

Ver incendio era quase um divertimento no tempo dos nossos avós. Ai da casa que pegasse fogo! Porque bombeiro não havia: eram soldados que vinham; e, obrigando paisanos a carregar água, procuravam acabar com o fogo a jôrros de balde e caramba.

Quase todos os sineiros do Recife de outrora — nos grandes tempos dos sinos — eram negros. Muleques reforçados dobravam os sinos grandes! "bão-bão-bão"! Mulecotes, sinos menores. O africano foi o sineiro como tambem o musico das festas da igreja no Recife antigo. A 5 de abril de 1878 aconteceu na cidade um fato triste, que Felix Cavalcanti de Albuquerque e Mello registra no seu "diário", (1843-1901) conservado em Ms por pessôa da familia: "Em 5 de abril de 1878, á hora de recolher-se a procissão do Senhor dos Passos, um menino de côr preta que na sineira do Carmo dobrava o sino, precipitou-se da mesma sineira caindo sobre duas mulheres que morreram logo. O choque abalou-o mas dias depois passeava pela cidade sem dar indicios de sofrimento. Quem conhece a torre do Carmo e examinar o local em que está situada a calçada em roda, calcular a altura não sendo contemporaneo do fato, por certo não poderá acreditar. Pois é uma verdade testemunhada por um povo imenso."

* * *

O recifense não está ligado ás suas igrejas só por devoção aos santos, mas de um modo lirico, sentimental: porque se acostumou á voz dos sinos chamando para a missa, anunciando incendio: porque em momento de dôr ou aperreio êle ou pessôa sua se pegou com Nossa Senhora, fez promessa, alcançou a graça: porque nas igrejas se casou, se batizaram seus filhos e estão enterrados avós queridos. Outrora eram nas igrejas que se enterravam os mortos. O turista indó a uma igreja velha do Recife há de dar com inscrições marcando catacumbas e jazigos. Nomes de familias antigas. De recifenses de quatro costados. Ainda hoje se recolhem os ossos, em urnas, á sombra dos altares da Virgem e dos Santos. E marcando-as, palavras de saudade: "filhinho querido", "mãezinha do coração"; "nossa adorada Tété". O que na Europa é luxo reservado aos reis no Escurial, e aos grandes poetas e aos sábios e estadistas na abadia de Westminster e no Pantheon, nesta bôa cidade que o turista está vendo foi até pouco tempo direito de todo burguês devoto de Nossa Senhora.

Nas igrejas se acham tambem "promessas", quadros de ex-votos, pés, mãos, rins, corações, braços de cêra ou de madeira, velos, cachos de cabelo. São "promessas" que foram atendidas; e por gratidão ao santo ou á Virgem Maria lá vem aquele pé de cêra ou aquele quadro pintado em madeira.

Um recifense doente do pé ficou bom: pediu a Nossa Senhora, pediu com fé, e o pé sarou. Esse recifense foi o velho Villaça: em pagamento da "promessa" mandou fundir o maior sino de igreja que tem o Recife: o da Matriz de São José, com o peso de 24 arrôbas e um som que chega até o Tigipió.

Outro que ia se afogando no mar, pegou-se com o santo e as ondas o trouxeram á praia vivinho da silva. Não tem duvida em proclamar bem alto sua gratidão de homem de fé: reproduz a cena horrivel para todos os outros recifenses de que é capaz um santo poderoso e bom.

Mas o turista talvez não ache sabor nenhum nessas coisas sentimentais; e só nas pitorescas e historicas.



(Conclue na 6.ª pagina)



A IMAGEM DA CIDADE

Aqui está o Recife olhado de um «teco-teco» do Aero-Clube, numa visão de conjunto do centro urbano. Aparecem a linha dos arrecifes naturais, o porto e os bairros do Recife, Santo Antonio, São José e Boa-Vista ligados pelas pontes velhas e novas. As torres das igrejas, os modernos edificios da avenida Guararapes e os telhados das casas despontam na planicie. O trecho mais belo do rio e o que contorna á rua da Aurora. E a cidade, vista assim do alto, parece uma cidade flutuante no mar e no Capibaribe. (Foto Teles Filho)

Colorido e pitoresco o bairro de S. José

O PATIO DE SÃO PEDRO E' UM FATIA COLONIAL QUE SE FINCOU A' 500 METROS DA AVENIDA GUARARAPES — AINDA EXISTEM PRETAS VELHAS VENDENDO TAPIOCA DE CÔCO — E OS "SEBOS", OUTRORA FAMOSOS, DA RUA DIREITA, SE CONVERTERAM EM DEPOSITOS VULGARES DE LIVROS USADOS

Newton FARIA

Uma vagabundagem lirica ás horas mortas da tarde pelas ruas estreitas do bairro de São José é quase um mergulho no tempo. Muitos daqueles trechos ainda conservam a fisionomia de cem anos atras, um ar pesado e modorrento. Outros já saltaram para o borborinho ou (se quizerem) o dinamismo da cidade moderna.

O patio de São Pedro é uma fatia do seculo XVIII que se inseriu no coração do Recife. A quinhentos metros da avenida Guararapes, o contraste salta á vista. Até parece dois Recifes existindo lado a lado, mas em planos diferentes. Num se respira pasmaceira, lentidão, moleza. Noutro transpira sofreguidão e movimento.

Mas ainda se encontram pretas velhas vendendo tapioca de côco em fogareiros pelas esquinas. Pretas sem balangandans, sem o antigo ar matronal, sem gorduras e borrachantes, sem vestes de colorido bizarro, e quase até sem carapinha. Toda tarde chegam elas para as frituras. Quando é tempo de São João transformam-se para o milho verde, assado em fogo lento. Mas em qualquer época, podem-se encontrar no preparo de agulhas fritas. Outrora fritas no azeite de côco ou de dendê, e agora no de oleo de caroço de algodão, que é o ingrediente mais acessivel ás bolsas menos folgadas; provoque, embora, enguiços.

Pretas nem sempre velhas, porvezes até magras e asceticas, que continuam frouxamente a tradição e que teimam em conferir a certos trechos desta metropole regional um ar distante, doce e vago de provincia.

Bem junto á igreja de São Pedro, que é uma pequena joia arquitetonica, está a rua das Aguas Verdes, outrora de má fama, hoje meio comercial, meio residencial. Ali as casas de moradias se alternam com as bodegas, com as pequenas casas de ferragem e do comercio imbeliminado, a retalho. Uma rua sem encanamento pluvial, de aguas estagnadas que se empoçam sob a chuvarada meuda. Conta-se que, outrora, espesso "humus" coloria de verde as aguas paradas. Daí o nome.

De longe tudo isso cheira a pitoresco, mas de perto a realidade é mais prosaica e contundente. Aquelas ruas, becos e vielas cheiram a lama. Têm o odor acre e pesado da agua suja inescoada.

Também é no bairro de São José que se encontrava a porta sul da cidade, a epoca em que o Recife era ainda um burgo sem maior amplitude. Pois foi ali (e o local está assinalado com um marco comemorativo) que o general Francisco Barreto recebeu a rendição dos holandeses, depois que estes se viram derrotados pelos nativos insurgentes.

Algumas vielas ainda conservam as dimensões coloniais, e não têm mais que dois metros de largura: o beco do Marroquim é um deles; o do Sirigado, outro. As casas e os sobrados se espremem e se empilham. Os sobrados, em regra, se converteram em cortiços, onde uma população triste, parada, melancolica, se acomoda e vive. As salas e os quartos outrora amplos, resultaram divididos em compartimentos de tabique. Sem ar, sem luz, sem sol. Não é de admirar, pois, que as mocinhas do bairro de São José, em geral, e as daquelas bibocas em particular, sejam mocinhas cloroticas, amarelo esverdinhadas, de ar mortiço, embaciado e fosco.

Naquelas ruas estreitas não se pode empinar papagaio, nem pião. A garotada das adjacencias **diverte-se** com o velho **gude**, que, no final de contas, custa pouco. Mas a rigor, não **brinca**, porque brincar supõe, por certo, amplos espaços, ar livre, arvores para trepar, bolas de pano para chutar um mundo de coisas que não existem nas casas sem quintal e nas ruas sem perspectiva do bairro de São José.

Perto está o mercado, que é um microcosmos, onde há de tudo. Desde ervas milagreiras e aromatizantes, a carne de bode. Ou de uma pequena multidão almoça diariamente mungunzá, e as vezes nem isso: gelada e pão doce se convertem, por vezes, em prato de resistencia, por força das aperturas financeiras.

Aquela sujeira caracteristica, por tantos anos, do mercado de São José, anda um pouco atenuada, e o velho predio deixa até a impressão, á tarde, quando é menos vivo o movimento, de limpeza e de clareza.

Há velhos vendedores, que montaram ali o seu barraco, e lá ficaram até hoje. Um, pelo menos, tem meio seculo de atividades no velho mercado de São José, e ainda se lembra dos tempos em que uma galinha gorda não custava mais de mil e quinhentos réis. E ás vezes era até necessario fazer um abatimentozinho, para atrair a clientela.

A' volta do mercado, através das ruas que lhe dão acesso, sobretudo a chamada rua Direita, é que o espetaculo é de legitima feira arabe. Centenas de pequenos vendedores se amontoam por ali, nas calçadas e no leito mesmo da rua, estorvando o transito de carros e pedestres. Vende-se de tudo, ás vezes aos pregões. Sobretudo plasticos e celuloide, pequenos objetos de enfeite e de uso domestico, mas de fragil utilidade.

Livros escolares caidos em desuso por força das reformas de ensino se empilham junto aos folhetos de nossos trovadores populares — os João Martins de Ataide e seus sucessores, uns melhores, outros sofriveis, mas que entremostram a quase inacreditavel capacidade de versejar de nossas menestreis matutos, sua espontaneidade, seu linguajar saborosamente enfeitado. São cancioneiros, alguns, que bem merecem um lugar á estante.

Os antigos **sebos** da rua do Rangel é que quase desapareceram de todo. Era ali, outrora, que muito estudante da Direito e Medicina ia comprar a sua Anatomia e o seu **Corpus Juris**, e

(Conclue na 6.ª pagina)

Antologia poetica do Recife

CAPIBARIBE, MEU RIO

A Luiz da Camara Cascudo

Austro-COSTA

Capibaribe, meu rio,
espelho do meu sonhar,
quero fazer-te o elogio,
mas penso: se te elogio,
é a mim que estou a elogiar.

Capibaribe, meu rio,
espelho do meu sonhar.

Meu velho Capibaribe,
meu irmão de sonho e amor.
(Sabichão que aí se esbe
emenda: Capibaribe,
e isso me dá raiva e dor).

Meu velho Capibaribe,
meu irmão de sonho e amor.

Capibaribe, meu rio,
que vida levamos nós!
Tu corres: eu rodopio.
E há quarenta anos a flo:
Sempre juntos — e tão sós!

Capibaribe, meu rio,
que vida levamos nós!

Mas, sabe Deus a constancia
com que sofreste e eu sofri,
para, vencida a distancia,
vermos quão cega foi a ansia
que nos trouxe aqui.

Mas, sabe Deus a constancia
com que sofreste e eu sofri.

Capibaribe, meu rio,
vinhas de longe a correr.
— "Aonde vais, poeta vaidoso?"
E, ouvindo o meu desafio,
paraste para me ver.

Capibaribe, meu rio,
vinhas de longe a correr.

Paraste... E, logo, nasceu
em mim a doida ambição
de seguir-te. Até que, um dia,
fiz a enorme tresdoida
de abandonar meu rincão!

Paraste... E, logo, nasceu
em mim a doida ambição.

Capibaribe, meu rio,
tal chegaras, tal cheguei...
Mercê do fado sombrio,
tudo sofri, mas com brio:
Sem dizer "naovadelvei..."

Capibaribe, meu rio,
tal chegaras, tal cheguei!

Por te ouvir, que triste engano
Capibaribe! Que horror!
Que destino ingloria e insano!
Tu corrias para o oceano,
eu corria para o amor.

Por te ouvir, que triste engano
Triste, mas encantador.



Um trecho tipico do bairro

Cobradoras

Nertan Macêdo de ALCANTARA

Um vereador carioca, na legislatura passada, apresentou interessante projeto, instituindo um curso de bôas maneiras para os trocadores de onibus do Rio de Janeiro.

O projeto, que despertou o aplauso da imprensa, deve ter morrido no papel. Não foi aplicado. E os trocadores continuaram, assim sem freios, insolentes e desaforados.

No Recife, temos cobradores, meninos e rapagotes, que trabalham nos "calhambeques" suburbanos. Porque as emprêsas mais poderosas preferem mocinhas para êsse serviço.

Essas meninas levam uma vida de atropêlos.

São, na maioria, sub-nutridas, pois o que ganham não garante a sua subsistencia.

Vestem-se mal, consumidas, horas a fio, no árduo trabalho de cobrar e passar troco em dinheiro e em desfôro aos passageiros dos coletivos.

Mas o que impressiona é, sobretudo, o aspecto dessas meninas, sujas e maltraçilhas, cabelos em desalinho, deixando transparecer nas faces o sofrimento.

Essas pobres moças são, muitas vezes, alvo de chacotas de alguns levianos.

Mas, tambem, falta, em muitas delas, a necessária compostura nas horas de serviço.

Eis um assunto para ser devidamente estudado.

Que venha, antes de mais nada, o asseio moral e material dos cobradores.

Que as emprêsas de transporte cuidem melhor das suas auxiliares.

Um curso de bôas maneiras se faz necessário.

Esse curso poderia ser, tambem, frequentado, por muitos passageiros que não aprenderam ainda a viajar de onibus nesta terceira cidade do país...

RUA NOVA

O COMERCIO DE BEIRA DE CALÇADA

Em lugar de proibir que os vendedores ambulantes exibam seus cacarecos nas calçadas, o que o sr. Antônio Pereira deveria ter feito era incentivar essa classe de comercio. Ampliar seu campo de ação.

Não acredito que as bugingangas de beira-de-calçada atrapalhem o transito dos pedestres e, muito menos, o de veiculo. As mercadorias expostas á venda — pentes, bilros, cadarços, brincos, pulseiras, estampas de santos, lapiseiras, lenços, alfinetes, gilettes etc. etc. — ocupam um espaço quase reduzido á proporção do meio fio, algumas penduradas em armações com vários braços em cruz, semelhando uma arvore de Natal. A's vezes essas armações deixam o meio fio e as encostam nas paredes das casas, mas isso sem prejuizo da calçada propriamente dita. As mercadorias expostas são simples e modestos adornos caseiros com sua qualidade utilitaria consentanea com o preço. Quase não têm peso e tamanho.

A venda dessas mercadorias nas beiras de calçadas atenda a necessidade do transeunte obter no seu giro para o escritorio ou para o onibus objetos de uso domestico que raramente se encontram nas bijuterias de vitrina e balcão dentro do ambito comercial da cidade. São mercadorias de ocasião que se topam sem precisar arredar pé do seu centro de atividades. Bugingangas baratas, mas de grande consumo as que o vendedor ambulante facilita ao pedestre!

O comercio de beira de calçada, é, acima de tudo, fruto de pequenas e anônimas industrias que se desenvolvem pelos fundos de sobrados sem maquinas e sem consumo de energia ele-ricas; a rigor apenas revelam o esfôrço e a pertinacia do nosso artezão. Acabar com esse comercio não é garantir (como enfaticamente disseram os plutocratas da Associação Comercial) ao pedestre o direito de locomoção: é tirar ao vendedor o direito (pelo qual paga a taxa correspondente) senão á vida pelo menos ao de explorar o seu negocio, tão honesto quanto o que mais o seja.

A proibição deu a portaria do prefeito objetivou representa um desestimulo á capacidade de trabalho do nosso artezão por força-lo a cair nas garras inflacionistas do intermediario.

Isso sem falar no colorido, no movimento e na originalidade que ás ruas do Recife dão o comercio da beira de calçada. Se esta cidade, que nada tem de incomum a todas as cidades brasileira, com meio milhão de habitantes pretende atrair turistas com o que é caracteristico ás congeneres, que desde logo vá se desiludindo dessa pretensão. Um "ponto de interêsse" capaz de arregalar os olhos gulosos do turista estaria nesse comercio de beira-de-calçada que o sr. Antônio Pereira acabou na Rua Duque de Caxias, a pretexto de que embaraçava o transito dos pedestres.

Certo, que a calçada dessa rua é estreita. Por que não proibe o prefeito a passagem de veiculoz pela rua? Não será essa a primeira rua do Brasil interdita a veículos. No Rio, há várias e, em São Paulo, outras tantas.

O que não se compadece com o "bom coração" do sr. Antônio Pereira é lançar milhares de vendedores ambulantes aos azares do desemprêgo, sob o engôdo mirifico dos mercadinhos.

UNHA DE FOME

Conheço um rapaz, magro e pálido que ganha mil e duzentos cruzeiros por mês. Esse rapaz tem muita vontade de se casar. Pensa nisso o dia todo, sob a fagueira ilusão de que um dia o sr. Eduardo Costa vai chamá-lo ao escritorio e dizer-lhe: "Jacinto, você de hoje em diante passa a ganhar dois mil cruzeiros."

Há oito anos que esse rapaz magro, cheirando a éter espera que o patrão lhe aumente o ordenado para dois mil cruzeiros. Está de olho numa moça direita. Com dois mil cruzeiros por mês ninguem vive nesta terra com mulher, duas refeições, calçado e roupa. Mas ia-se arranjando, a mulher fazendo tambem os seus biscates na costura. O local onde trabalha esse pálido e desiludido rapaz, sempre cheirando a éter, seltairão a fôrça, é a Farmacia Villaça. O patrão é o sr. Eduardo Costa, português, prospero e unha-de-fome. O nome do rapaz, vamos dizer que seja mesmo Jacinto.

A Farmacia Villaça quer alargou o balcão, já que o antigo era pequeno para atender á crescente freguesia, dá mais dinheiro que a Casa da Moeda.

Basta olhar o seu movimento para se chegar á desoladora constatação de que, em cada grupo de cinco pessôas, no Recife, uma pelo menos está necessitada de drogas.

O ideal para o sr. Eduardo Costa não é tirar na loteria: é que a cada epidemia sucedia outra epidemia.

Não se sabe por que vendendo a Farmacia do ISPSEP mais barato que a Villaça, a Villaça subsiste. Ora, se subsiste! A Farmacia fica á mão, entrar pela

(Conclue na 6.ª pagina)

AS RETRETAS

Mauro MOTA

O sr. Luiz Porto falou, esta semana, na Camara dos Vereadores, sôbre a necessidade de restaurar-se as retretas no Recife. Eis a sugestão de um homem sensivel, para quem o mandato não deve ser exercido apenas em função da politica municipal ou do aumento da quilometragem da zona calçada. Mas tambem de certos elementos caracteristicos de nossa paisagem urbana e dela expulsos aos poucos, sem a menor justificativa.

Um dêles é de fato as retretas. Elas enchiam as tardes e as noites de domingo no Recife e tinham o seu público numeroso e certo. A principio na praça da República. As colegões do DIARIO DE PERNAMBUCO do começo do século referem-se aos verdadeiros espetáculos ao ar livre que representavam as tocatas na frente do palácio do governo. Desfilava ali a chamada fina flôr da sociedade da época. As senhoritas de botinas elegantes e relógio de ouro pendente da cintura. Os bacharéis de bengala e flôr no peito. Depois os conjuntos musicais transferiram-se para outros lugares. Para o largo do Hospicio, para o Derby, para as festas de patio de igreja, onde ficaram até cerca de oito anos atrás. Já nêsse tempo com uma assistência diversa.

A granfinagem não dava confiança. Mas essa falta era compensada com vantagem pela multidão de estudantes, de garotas do bairro, de solteironas românticas, de caixeiros de loja, de venda e farmácia, de amas de menino, quase sempre acompanhadas de bombeiros. As últimas notas das valsas dengosas, eram aparadas por centenas de mãos que as esmagavam de aplausos.

Famosas tambem e muito frequentadas por gente boa do Recife eram as retretas do verão em Olinda. A população adventicia da cidade a ela atraida pelas temporadas balneárias, comparecia em peso. Daqui os bondes, desde a tardinha, seguiam superlotados. A praça do Carmo ficava apinhada. Mas havia uma distribuição intuitiva de movimento. Os rapazes no passeio parados de um lado e de outro, e o desfile de moças entre êles. Raros os casais que escapavam para ir ver a lua na praia.

No Recife ou em Olinda, as bandas esforçavam-se para dar o que tinham. Os músicos de fardamentos novos e instrumentos reluzentes subiam e desciam dos coretos debaixo do que os noticiaristas chamam «delirio da multidão». Ensaiavam bem as marchas e dobrados e com elas faziam a sua coleta semanal de glória.

O clima das retretas era ameno e favorecia romances. Se muitos acabaram em desacordo com os planos, a lembrança de que existiram já é uma grande cousa.

A idéia do vereador Luiz Porto é uma grande idéia. Já estamos cansados de música em conserva. Queremos as retretas. Queremos a música viva e livre nas praças públicas.

